



Conselho Nacional de Justiça

Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema
Carcerário e do Sistema de Cumprimento de Medidas
Socioeducativas - DMF

MUTIRÃO CARCERÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Relatório Geral

MINISTRO CEZAR PELUSO

Presidente do Conselho Nacional de Justiça

JUIZ LUCIANO LOSEKANN

JUIZ MÁRCIO ANDRÉ KEPLER FRAGA

DMF – Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário

JUIZ DOUGLAS DE MELO MARTINS

Coordenadora do Mutirão Carcerário do Estado do Rio Grande do Sul

JUIZ MARCELO MAIRON

Coordenador indicado pelo TJRS

Porto Alegre, 14 de março de 2011 a 15 de abril de 2011

MUTIRÃO CARCERÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MINISTRO CEZAR PELUSO
Presidente do Conselho Nacional de Justiça

JUIZ LUCIANO LOSEKANN
JUIZ MÁRCIO ANDRÉ KEPLER FRAGA
DMF - Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário

JUIZ DOUGLAS DE MELO MARTINS
Coordenador do Mutirão Carcerário do Estado do Rio Grande do Sul

JUIZ MARCELO MAIRON
Coordenador indicado pelo TJRS

JUIZ ESMAR CUSTÓDIO VÊNCIO FILHO
Coordenador do Pólo de Santa Maria

JUIZ RENATO MAGALHÃES MARQUES
Coordenador do Pólo de Caxias do Sul

JUIZA SORAYA BRASILEIRO TEIXEIRA
Coordenadora do Pólo de Pelotas

JUIZA CINTHIA BEATRIZ DA SILVA BITTENCOURT
Coordenadora do Pólo de Ijuí

ANDREA MICHELLE DO CARMO ALVES
LEONILDO ALBRECHT
Servidores designados pelo CNJ

ADRIANE DE MATTOS FIGUEIREDO
ALEJANDRO CÉSAR RAYO WERLANG
ALEXANDRE DE SOUZA COSTA PACHECO
ANAÍSA ACCORSI PERUFFO
ANDRÉ SÜHNEL DORNELES
ANDREA MARODIN FERREIRA HOFMEISTER
ANNA ALICE DA ROSA SCHUH
ASSIS LEANDRO MACHADO
CARLA CRISTINA ORTNAU CIRIO E SANTOS
CARLOS FRANCISCO GROSS

**EDUARDO SÁVIO BUSANELLO
EVANDRO UBIRATAN PAIVA DA SILVEIRA
FABIANA PAGEL DA SILVA
FÁBIO MARQUES WELTER
FABIO VIEIRA HEERDT
FELIPE PENG GIORA
FERNANDA GHIRINGHELLI DE AZEVEDO
FERNANDO CARNEIRO DA ROSA ARANALDE
GEOVANNA ROSA
JOSÉ FRANCISCO DIAS DA COSTA LYRA
LEANDRO AUGUSTO SASSI
LÉO PIETROWSKI
LINIANE MARIA MOG DA SILVA
NILDA MARGARETE STANIESKI
PATRÍCIA PEREIRA KREBS TONET
PAULO AUGUSTO OLIVEIRA IRION
RODRIGO GRANATO RODRIGUES
SAMUEL BORGES
SIDINEI JOSÉ BRZUSKA
SONÁLI DA CRUZ ZLUHAN
TRAUDI BEATRIZ GRABIN
UDA ROBERTA DOEDERLEIN SCHWARTZ
VINÍCIUS BORBA PAZ LEÃO
VIVIANE CASTALDELLO BUSATTO**
Juízes Colaboradores

**ADERRUAN RODRIGUES TAVARES
ANDRÉA MICHELLE DO CARMO
BERNARDETE MUNTOWSKI
BRENTON VIEIRA CRISPIM
SÍLVIA CRISTINA FERES JUNQUEIRA**
Servidores Designados para atuação nos Pólos

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. APRESENTAÇÃO..... | 10 |
| 1.1. METODOLOGIA | 10 |
| 1.2. SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO:..... | 11 |
| 1.3. SÍNTESE DOS PROBLEMAS MAIS COMUNS DAS UNIDADES PRISIONAIS INSPECIONADAS..... | 12 |
| 1.4. SERVIÇOS DE JUSTIÇA CRIMINAL E DE EXECUÇÃO PENAL..... | 13 |
| 1.5. AGRADECIMENTO ESPECIAL | 14 |
| 2. MUTIRÃO CARCERÁRIO | 14 |
| 2.1. NÚMERO DE CASOS EXAMINADOS E DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS..... | 14 |
| 3. INSPEÇÕES NAS UNIDADES PRISIONAIS..... | 16 |
| 3.1. PÓLO DE PORTO ALEGRE..... | 16 |
| 3.1.1. Instituto Penal de Viamão | 17 |
| 3.1.1.1. Instalações | 18 |
| 3.1.1.2. Educação e trabalho..... | 18 |
| 3.1.1.3. Segurança..... | 18 |
| 3.1.1.4. Saúde..... | 18 |
| 3.1.1.5. Lotação..... | 18 |
| 3.1.1.6. Assistência religiosa/Social/Jurídica | 19 |
| 3.1.1.7. Assistência material | 19 |
| 3.1.2. Casa do Albergado Padre Pio Buck: | 19 |
| 3.1.2.1. Instalações | 19 |
| 3.1.2.2. Educação e trabalho..... | 19 |
| 3.1.2.3. Assistência religiosa/Social/Jurídica | 19 |
| 3.1.2.4. Segurança..... | 20 |
| 3.1.3. Presídio Central de Porto Alegre - PCPA | 20 |
| 3.1.3.1. Instalações | 20 |
| 3.1.3.2. Lotação..... | 20 |
| 3.1.3.3. Trabalho | 20 |
| 3.1.3.4. Educação | 20 |
| 3.1.3.5. Segurança..... | 21 |
| 3.1.3.6. Assistência religiosa/Social/Jurídica | 21 |
| 3.1.3.7. Saúde..... | 21 |
| 3.1.3.8. Observação..... | 22 |
| 3.1.4. Penitenciária de Alta Segurança Charqueadas - PASC..... | 22 |
| 3.1.4.1. Instalações e administração dos presos | 22 |
| 3.1.4.2. Trabalho/estudo..... | 22 |
| 3.1.4.3. Segurança..... | 22 |
| 3.1.5. Presídio Estadual Feminino de Torres..... | 23 |
| 3.1.5.1. Instalações | 23 |
| 3.1.5.2. Educação/trabalho | 23 |
| 3.1.5.3. Segurança..... | 23 |
| 3.1.5.4. Saúde..... | 23 |
| 3.1.5.5. Lotação..... | 24 |
| 3.1.5.6. Assistência religiosa/material/social | 24 |
| 3.1.5.7. Solicitação de providências | 25 |
| 3.1.6. Colônia Penal Agrícola..... | 25 |
| 3.1.6.1. Instalações | 25 |
| 3.1.6.2. Educação e trabalho..... | 25 |
| 3.1.6.3. Segurança..... | 26 |
| 3.1.6.4. Saúde..... | 26 |
| 3.1.6.5. Assistência religiosa/Social/Jurídica/material..... | 26 |
| 3.1.7. Penitenciária Estadual Jacuí – PEJ..... | 26 |
| 3.1.7.1. Instalações | 26 |
| 3.1.7.2. Educação e trabalho..... | 27 |
| 3.1.7.3. Segurança..... | 27 |
| 3.1.7.4. Saúde..... | 28 |
| 3.1.7.5. Assistência religiosa/Social/Jurídica/material..... | 28 |
| 3.1.8. Penitenciária Estadual Jacuí – PEJ - SEMIABERTO..... | 28 |

| | | |
|-----------|--|----|
| 3.1.8.1. | <i>Instalações</i> | 28 |
| 3.1.8.2. | <i>Educação e trabalho</i> | 29 |
| 3.1.8.3. | <i>Segurança</i> | 29 |
| 3.1.8.4. | <i>Saúde</i> | 29 |
| 3.1.8.5. | <i>Assistência religiosa/Social/Jurídica/material</i> | 29 |
| 3.1.9. | <i>Presídio Estadual de São Jerônimo</i> | 29 |
| 3.1.9.1. | <i>Instalações</i> | 29 |
| 3.1.9.2. | <i>Educação e trabalho</i> | 30 |
| 3.1.9.3. | <i>Segurança</i> | 30 |
| 3.1.9.4. | <i>Saúde</i> | 30 |
| 3.1.9.5. | <i>Assistência religiosa/Social/Jurídica/material</i> | 31 |
| 3.1.10. | <i>Instituto Penal Escola Profissionalizante</i> | 31 |
| 3.1.10.1. | <i>Instalações</i> | 31 |
| 3.1.10.2. | <i>Educação e trabalho</i> | 31 |
| 3.1.10.3. | <i>Segurança</i> | 32 |
| 3.1.10.4. | <i>Saúde</i> | 32 |
| 3.1.10.5. | <i>Assistência religiosa/Social/Jurídica/material</i> | 32 |
| 3.1.11. | <i>Instituto Penal de Marante - IPM</i> | 32 |
| 3.1.11.1. | <i>Instalações</i> | 33 |
| 3.1.11.2. | <i>Educação e trabalho</i> | 33 |
| 3.1.11.3. | <i>Segurança</i> | 33 |
| 3.1.11.4. | <i>Saúde</i> | 33 |
| 3.1.11.5. | <i>Assistência religiosa/Social/Jurídica/material</i> | 33 |
| 3.1.12. | <i>Instituto Penal de Marante – Semiaberto</i> | 33 |
| 3.1.12.1. | <i>Instalações</i> | 34 |
| 3.1.12.2. | <i>Educação e trabalho</i> | 34 |
| 3.1.12.3. | <i>Segurança</i> | 34 |
| 3.1.12.4. | <i>Saúde</i> | 34 |
| 3.1.12.5. | <i>Assistência Religiosa/Jurídica/Social/Material</i> | 35 |
| 3.1.13. | <i>Anexo do Presídio Estadual de Taquara - Albergue</i> | 35 |
| 3.1.13.1. | <i>Instalações</i> | 35 |
| 3.1.13.2. | <i>Educação e trabalho</i> | 35 |
| 3.1.13.3. | <i>Segurança</i> | 35 |
| 3.1.13.4. | <i>Saúde</i> | 36 |
| 3.1.13.5. | <i>Assistência religiosa/Social/Jurídica/material</i> | 36 |
| 3.1.14. | <i>Presídio Estadual de Taquara - Fechado</i> | 36 |
| 3.1.14.1. | <i>Instalações</i> | 36 |
| 3.1.14.2. | <i>Educação e trabalho</i> | 36 |
| 3.1.14.3. | <i>Segurança</i> | 37 |
| 3.1.14.4. | <i>Saúde</i> | 37 |
| 3.1.14.5. | <i>Assistência religiosa/Social/Jurídica/material</i> | 37 |
| 3.1.15. | <i>Penitenciária Modulada Estadual de Charqueadas</i> | 37 |
| 3.1.15.1. | <i>Instalações</i> | 37 |
| 3.1.15.2. | <i>Educação e trabalho</i> | 38 |
| 3.1.15.3. | <i>Segurança</i> | 38 |
| 3.1.15.4. | <i>Saúde</i> | 38 |
| 3.1.15.5. | <i>Assistência religiosa/Social/Jurídica/material</i> | 39 |
| 3.1.16. | <i>Penitenciária Modulada de Osório</i> | 39 |
| 3.1.16.1. | <i>Instalações</i> | 39 |
| 3.1.16.2. | <i>Educação e trabalho</i> | 40 |
| 3.1.16.3. | <i>Segurança</i> | 40 |
| 3.1.16.4. | <i>Saúde</i> | 40 |
| 3.1.16.5. | <i>Assistência religiosa/Social/Jurídica/material</i> | 41 |
| 3.1.17. | <i>Módulo do Semiaberto da Penitenciária Modulada Estadual de Osório</i> | 42 |
| 3.1.17.1. | <i>Instalações</i> | 42 |
| 3.1.17.2. | <i>Educação e trabalho</i> | 42 |
| 3.1.17.3. | <i>Segurança</i> | 42 |
| 3.1.17.4. | <i>Saúde</i> | 42 |
| 3.1.17.5. | <i>Assistência religiosa/Social/Jurídica/material</i> | 43 |
| 3.1.18. | <i>Penitenciária Modulada de Montenegro</i> | 43 |
| 3.1.19. | <i>Penitenciária Feminina Madre Pelletier</i> | 44 |
| 3.1.19.1. | <i>Instalações</i> | 44 |
| 3.1.19.2. | <i>Educação e trabalho</i> | 45 |
| 3.1.19.3. | <i>Segurança</i> | 45 |

| | | |
|-----------|---|----|
| 3.1.19.4. | Saúde..... | 45 |
| 3.1.19.5. | Assistência religiosa/Social/Jurídica/material..... | 45 |
| 3.1.19.6. | Observação..... | 45 |
| 3.1.20. | <i>Instituto Irmão Miguel Dario</i> | 46 |
| 3.1.20.1. | Instalações..... | 46 |
| 3.1.20.2. | Educação e trabalho..... | 46 |
| 3.1.20.3. | Segurança..... | 46 |
| 3.1.20.4. | Saúde..... | 46 |
| 3.1.20.5. | Assistência religiosa/Social/Jurídica/material..... | 46 |
| 3.1.21. | <i>Patronato Lima Drummond</i> | 46 |
| 3.1.21.1. | Instalações..... | 46 |
| 3.1.21.2. | Educação e trabalho..... | 47 |
| 3.1.21.3. | Segurança..... | 47 |
| 3.1.22. | <i>Casa Albergue Feminina de Porto Alegre</i> | 47 |
| 3.1.22.1. | Instalações..... | 47 |
| 3.1.22.2. | Educação e trabalho..... | 48 |
| 3.1.22.3. | Segurança..... | 48 |
| 3.1.22.4. | Saúde..... | 48 |
| 3.1.22.5. | Assistência religiosa/Social/Jurídica/material..... | 48 |
| 3.1.23. | <i>Penitenciária Estadual de Charqueadas</i> | 48 |
| 3.1.23.1. | Instalações..... | 49 |
| 3.1.23.2. | Educação e trabalho..... | 49 |
| 3.1.23.3. | Segurança..... | 49 |
| 3.1.23.4. | Saúde..... | 49 |
| 3.1.23.5. | Assistência religiosa/Social/Jurídica/material..... | 50 |
| 3.1.24. | <i>Instituto Psiquiátrico Forense</i> | 50 |
| 3.1.24.1. | Instalações..... | 50 |
| 3.1.24.2. | Educação e trabalho..... | 50 |
| 3.1.24.3. | Segurança..... | 50 |
| 3.1.24.4. | Saúde..... | 51 |
| 3.1.24.5. | Assistência religiosa/Social/Jurídica/material..... | 51 |
| 3.1.25. | <i>Casa Albergue Feminina</i> | 51 |
| 3.1.25.1. | Instalações..... | 51 |
| 3.1.25.2. | Educação e trabalho..... | 51 |
| 3.1.25.3. | Segurança..... | 51 |
| 3.1.25.4. | Saúde..... | 52 |
| 3.1.25.5. | Assistência religiosa/Social/Jurídica/material..... | 52 |
| 3.1.26. | <i>Semiaberto CPA</i> | 52 |
| 3.1.27. | <i>Instituto Penal de Canoas</i> | 53 |
| 3.1.28. | <i>Semiaberto de São Leopoldo</i> | 53 |
| 3.1.29. | <i>Pesídio Feminino de Novo Hamburgo</i> | 53 |
| 3.1.30. | <i>Presídio São Francisco de Paula - Semiaberto</i> | 53 |
| 3.1.31. | <i>Presídio Estadual de Itaquara</i> | 54 |
| 3.1.32. | <i>Casa de albergado Santos e Medeiros</i> | 55 |
| 3.2. | PÓLO DE IJUÍ | 55 |
| 3.2.1. | Coordenação..... | 56 |
| 3.2.2. | Introdução..... | 56 |
| 3.2.3. | Comarcas que compõem o pólo:..... | 58 |
| 3.2.4. | Organização Judiciária..... | 58 |
| 3.2.4.1. | Competência..... | 58 |
| 3.2.4.2. | Estrutura..... | 59 |
| 3.2.4.3. | Programa de Movimentação de Processos e Cálculo de Penas..... | 61 |
| 3.2.5. | Relações com o Poder Executivo..... | 61 |
| 3.2.6. | Defensoria Pública..... | 62 |
| 3.2.7. | População Carcerária do Pólo de Ijuí (número e composição)..... | 62 |
| 3.2.8. | Regimes Prisionais..... | 63 |
| 3.2.8.1. | Fechado..... | 63 |
| 3.2.8.2. | Semiaberto..... | 64 |
| 3.2.8.3. | Aberto..... | 64 |
| 3.2.9. | Livramento Condicional:..... | 65 |
| 3.2.10. | Adolescentes..... | 65 |
| 3.2.11. | Observações..... | 65 |
| 3.2.12. | Distribuição dos presos de acordo com as Unidades Prisionais..... | 66 |

| | | |
|------------|---|-----|
| 3.2.13. | <i>Unidades prisionais inspecionadas pela coordenação do mutirão carcerário do CNJ...</i> | 66 |
| 3.2.13.1. | <i>Penitenciária Modulada Estadual de Ijuí.....</i> | 67 |
| 3.2.13.2. | <i>Albergue Estadual de Ijuí.....</i> | 71 |
| 3.2.13.3. | <i>Presídio Estadual de Santo Cristo.....</i> | 75 |
| 3.2.13.4. | <i>Presídio Estadual de Santa Rosa.....</i> | 79 |
| 3.2.13.5. | <i>Presídio Regional de Santo Ângelo.....</i> | 83 |
| 3.2.13.6. | <i>Presídio Estadual de Cerro Largo.....</i> | 87 |
| 3.2.13.7. | <i>Albergue Estadual de Santo Ângelo.....</i> | 91 |
| 3.2.13.8. | <i>Penitenciária Estadual de São Luiz Gonzaga.....</i> | 95 |
| 3.2.13.9. | <i>Presídio Estadual de Espumoso.....</i> | 99 |
| 3.2.13.10. | <i>Presídio Estadual de Cruz Alta.....</i> | 103 |
| 3.2.13.11. | <i>Presídio Estadual de Sarandi.....</i> | 107 |
| 3.2.13.12. | <i>Presídio Estadual de Palmeira das Missões.....</i> | 112 |
| 3.2.13.13. | <i>Presídio Estadual de Itaqui.....</i> | 116 |
| 3.2.13.14. | <i>Presídio Estadual de São Borja.....</i> | 120 |
| 3.2.13.15. | <i>Presídio Estadual de Carazinho.....</i> | 125 |
| 3.2.13.16. | <i>Presídio Estadual De Soledade.....</i> | 129 |
| 3.2.13.17. | <i>Presídio Estadual de Iraí.....</i> | 133 |
| 3.2.13.18. | <i>Presídio Estadual de Três Passos.....</i> | 137 |
| 3.2.13.19. | <i>Presídio Estadual de Frederico Westphalen.....</i> | 142 |
| 3.2.14. | <i>Programas de Trabalho e Estudo no Estado do Rio Grande do Sul.....</i> | 146 |
| 3.2.15. | <i>Revisão dos Processos de Execução Penal.....</i> | 147 |
| 3.2.16. | <i>Presos Provisórios:.....</i> | 150 |
| 3.2.17. | <i>Conclusões e Sugestões.....</i> | 155 |
| 3.3. | PÓLO DE PELOTAS..... | 161 |
| 3.3.1. | <i>Coordenação.....</i> | 162 |
| 3.3.2. | <i>Considerações gerais.....</i> | 162 |
| 3.3.3. | <i>Fatos e acontecimentos relevantes.....</i> | 165 |
| 3.3.4. | <i>Dos Resultados.....</i> | 172 |
| 3.3.5. | <i>Outras considerações e encaminhamentos:.....</i> | 174 |
| 3.4. | PÓLO DE CAXIAS DO SUL..... | 175 |
| 3.4.1. | <i>Coordenação.....</i> | 176 |
| 3.4.2. | <i>Introdução.....</i> | 176 |
| 3.4.3. | <i>Estabelecimentos Prisionais e Regimes de Cumprimento de Pena.....</i> | 177 |
| 3.4.4. | <i>Terceira Vara Criminal de Caxias do Sul.....</i> | 178 |
| 3.4.4.1. | <i>Competência.....</i> | 178 |
| 3.4.4.2. | <i>Estrutura.....</i> | 178 |
| 3.4.4.3. | <i>Defensoria Pública e Ministério Público.....</i> | 178 |
| 3.4.4.4. | <i>População Carcerária.....</i> | 179 |
| 3.4.4.5. | <i>Estabelecimentos Prisionais de Caxias do Sul-RS.....</i> | 179 |
| 3.4.5. | <i>Penitenciária Industrial de Caxias do Sul.....</i> | 179 |
| 3.4.6. | <i>Penitenciária Regional de Caxias do Sul.....</i> | 183 |
| 3.4.7. | <i>Primeira Vara Criminal de Bento Gonçalves.....</i> | 187 |
| 3.4.7.1. | <i>Competência.....</i> | 187 |
| 3.4.7.2. | <i>Estrutura.....</i> | 187 |
| 3.4.7.3. | <i>Defensoria Pública e Ministério Público.....</i> | 187 |
| 3.4.7.4. | <i>População Carcerária.....</i> | 188 |
| 3.4.7.5. | <i>Estabelecimentos Prisionais de Bento Gonçalves.....</i> | 188 |
| 3.4.8. | <i>Presídio Estadual de Bento Gonçalves.....</i> | 188 |
| 3.4.9. | <i>Primeira Vara Judicial de Getúlio Vargas.....</i> | 192 |
| 3.4.9.1. | <i>Competência.....</i> | 192 |
| 3.4.9.2. | <i>Estrutura.....</i> | 193 |
| 3.4.9.3. | <i>Defensoria Pública e Ministério Público.....</i> | 193 |
| 3.4.9.4. | <i>População Carcerária.....</i> | 193 |
| 3.4.9.5. | <i>Estabelecimentos Prisionais de Getúlio Vargas.....</i> | 193 |
| 3.4.10. | <i>Presídio Estadual de Getúlio Vargas.....</i> | 193 |
| 3.4.11. | <i>Segunda Vara Criminal de Erechim.....</i> | 197 |
| 3.4.11.1. | <i>Competência.....</i> | 198 |
| 3.4.11.2. | <i>Estrutura.....</i> | 198 |
| 3.4.11.3. | <i>Defensoria Pública e Ministério Público.....</i> | 198 |
| 3.4.11.4. | <i>População Carcerária.....</i> | 198 |
| 3.4.11.5. | <i>Estabelecimentos Prisionais de Erechim.....</i> | 198 |
| 3.4.12. | <i>Presídio Estadual de Erechim.....</i> | 199 |

| | | |
|-----------|--|-----|
| 3.4.13. | <i>Terceira Vara Criminal de Passo Fundo</i> | 202 |
| 3.4.13.1. | <i>Competência</i> | 202 |
| 3.4.13.2. | <i>Estrutura</i> | 203 |
| 3.4.13.3. | <i>Defensoria Pública e Ministério Público</i> | 203 |
| 3.4.13.4. | <i>População Carcerária</i> | 203 |
| 3.4.13.5. | <i>Estabelecimentos Prisionais de Passo Fundo</i> | 203 |
| 3.4.14. | <i>Presídio Regional de Passo Fundo</i> | 204 |
| 3.4.14.1. | <i>Ala Albergue</i> | 207 |
| 3.4.15. | <i>Terceira Vara Judicial de Lagoa Vermelha</i> | 208 |
| 3.4.15.1. | <i>Competência</i> | 208 |
| 3.4.15.2. | <i>Estrutura</i> | 208 |
| 3.4.15.3. | <i>Defensoria Pública e Ministério Público</i> | 208 |
| 3.4.15.4. | <i>População Carcerária</i> | 209 |
| 3.4.15.5. | <i>Estabelecimentos Prisionais de Lagoa Vermelha</i> | 209 |
| 3.4.16. | <i>Presídio Estadual de Lagoa Vermelha</i> | 209 |
| 3.4.17. | <i>Primeira Vara Criminal de Vacaria</i> | 213 |
| 3.4.17.1. | <i>Competência</i> | 213 |
| 3.4.17.2. | <i>Estrutura</i> | 213 |
| 3.4.17.3. | <i>Defensoria Pública e Ministério Público</i> | 213 |
| 3.4.17.4. | <i>População Carcerária</i> | 213 |
| 3.4.17.5. | <i>Estabelecimentos Prisionais de Vacaria</i> | 214 |
| 3.4.18. | <i>Presídio Estadual de Vacaria</i> | 214 |
| 3.4.18.1. | <i>Ala Albergue</i> | 218 |
| 3.4.19. | <i>Primeira Vara Judicial de Guaporé</i> | 218 |
| 3.4.19.1. | <i>Competência</i> | 218 |
| 3.4.19.2. | <i>Estrutura</i> | 218 |
| 3.4.19.3. | <i>Defensoria Pública e Ministério Público</i> | 219 |
| 3.4.19.4. | <i>População Carcerária</i> | 219 |
| 3.4.19.5. | <i>Estabelecimentos Prisionais de Guaporé</i> | 219 |
| 3.4.20. | <i>Presídio Estadual de Guaporé</i> | 219 |
| 3.4.21. | <i>Vara Judicial de Nova Prata</i> | 223 |
| 3.4.21.1. | <i>Competência</i> | 223 |
| 3.4.21.2. | <i>Estrutura</i> | 223 |
| 3.4.21.3. | <i>Defensoria Pública e Ministério Público</i> | 224 |
| 3.4.21.4. | <i>População Carcerária</i> | 224 |
| 3.4.21.5. | <i>Estabelecimentos Prisionais de Nova Prata</i> | 224 |
| 3.4.22. | <i>Presídio Estadual de Nova Prata</i> | 224 |
| 3.4.22.1. | <i>Ala Albergue</i> | 228 |
| 3.4.23. | <i>Vara Judicial de São Francisco de Paula</i> | 229 |
| 3.4.23.1. | <i>Competência</i> | 229 |
| 3.4.23.2. | <i>Estrutura</i> | 229 |
| 3.4.23.3. | <i>Defensoria Pública e Ministério Público</i> | 229 |
| 3.4.23.4. | <i>População Carcerária</i> | 229 |
| 3.4.23.5. | <i>Estabelecimentos Prisionais de São Francisco de Paula</i> | 229 |
| 3.4.24. | <i>Presídio Estadual de São Francisco de Paula</i> | 230 |
| 3.4.25. | <i>Vara Judicial de Canela</i> | 233 |
| 3.4.25.1. | <i>Competência</i> | 233 |
| 3.4.25.2. | <i>Estrutura</i> | 233 |
| 3.4.25.3. | <i>Defensoria Pública e Ministério Público</i> | 233 |
| 3.4.25.4. | <i>População Carcerária</i> | 233 |
| 3.4.25.5. | <i>Estabelecimentos Prisionais de Canela</i> | 233 |
| 3.4.26. | <i>Presídio Estadual de Canela</i> | 234 |
| 3.4.27. | <i>Conclusões e sugestões</i> | 237 |
| 3.4.28. | <i>Anexo</i> | 240 |
| 3.5. | PÓLO DE SANTA MARIA | 245 |
| 3.5.1. | <i>Coordenação</i> | 246 |
| 3.5.2. | <i>Introdução</i> | 246 |
| 3.5.3. | <i>Integrantes</i> | 247 |
| 3.5.3.1. | <i>Secretaria</i> | 247 |
| 3.5.3.2. | <i>Defensoria Pública</i> | 249 |
| 3.5.3.3. | <i>Ministério Público</i> | 249 |
| 3.5.3.4. | <i>Magistrados</i> | 250 |
| 3.5.3.5. | <i>Agentes de Segurança</i> | 250 |

| | | |
|-----------|--|------------|
| 3.5.4. | <i>Início dos trabalhos.....</i> | 252 |
| 3.5.5. | <i>Desenvolvimento dos Trabalhos</i> | 254 |
| 3.5.6. | <i>Das inspeções nas unidades prisionais</i> | 256 |
| 3.5.7. | <i>Inspeções nos albergues.....</i> | 263 |
| 3.5.8. | <i>Vara de execução criminal de Santa Maria.....</i> | 264 |
| 3.5.9. | <i>Números do Mutirão</i> | 265 |
| 3.5.10. | <i>PEC's não remetidos à Secretaria do Mutirão.....</i> | 266 |
| 3.5.10.1. | <i>Com audiência designada:</i> | 266 |
| 3.5.10.2. | <i>PEC's no Conselho Penitenciário:.....</i> | 267 |
| 3.5.10.3. | <i>Réu solto durante o mutirão</i> | 267 |
| 3.5.10.4. | <i>Réus provisórios cuja decisão não foi revista em sede de mutirão.....</i> | 268 |
| 3.5.10.5. | <i>Processos sentenciados, mantida a prisão provisória e remetido o PEC provisório à VEC antes de iniciar o Mutirão Carcerário (até o dia 14.03.2011):</i> | 269 |
| 3.5.11. | <i>Projeto Começar de Novo.....</i> | 269 |
| 3.5.11.1. | <i>Ata da Audiência Pública realizada em Santa Maria.....</i> | 272 |
| 3.5.12. | <i>Reportagens Sobre o Mutirão</i> | 275 |
| | <i>Iniciativa irá avaliar processos penais até 15 de abril.....</i> | 275 |
| 3.5.13. | <i>Sugestões.....</i> | 277 |
| 3.5.13.1. | <i>SUSEP</i> | 277 |
| 3.5.13.2. | <i>Presídios.</i> | 280 |
| 3.5.13.3. | <i>Albergues.</i> | 281 |
| 3.5.13.4. | <i>Projeto Começar De Novo.</i> | 281 |
| 3.5.13.5. | <i>Outros.....</i> | 282 |
| 4. | O CRIME ORGANIZADO NOS PRESÍDIOS | 283 |
| 5. | DENÚNCIAS | 286 |
| 6. | PROJETO COMEÇAR DE NOVO | 290 |
| 6.1. | <i>METAS.....</i> | 290 |
| 6.2. | <i>OBJETIVO.....</i> | 291 |
| 6.3. | <i>CONVÊNIOS FIRMADOS NO RIO GRANDE DO SUL.....</i> | 291 |
| 7. | PROPOSTAS PARA O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL..... | 292 |
| 7.1. | <i>PROPOSTAS PARA A EXECUÇÃO PENAL NO RIO GRANDE DO SUL</i> | 292 |
| 7.2. | <i>PROPOSTAS PARA AS VARAS CRIMINAIS NO RIO GRANDE DO SUL</i> | 293 |
| 8. | PROPOSTAS PARA O PODER EXECUTIVO NO RIO GRANDE DO SUL..... | 294 |
| 9. | AVALIAÇÃO DO TRABALHO | 296 |

1. APRESENTAÇÃO

O Mutirão Carcerário no Estado do Rio Grande do Sul, iniciado no dia 14 de março de 2011, fora concluído no dia 15 de abril de 2011 (slide da [solenidade de encerramento](#), em anexo), com objetivo de analisar todos os processos referentes a réus presos, definitivos e provisórios – incluindo os sentenciados pendentes de trânsito em julgado - bem como avaliar as condições das penitenciárias e cadeias públicas.

A estimativa inicial apresentada para revisão e análise da situação processual era de aproximadamente 31 mil presos.

1.1. Metodologia

Com o propósito de sistematizar os trabalhos do mutirão, foram criados, além do Pólo de Porto Alegre, os Pólos de Caxias do Sul, Ijuí, Pelotas e Santa Maria.

Nesses Pólos, a análise dos processos referentes aos presos provisórios fora procedida pelos juízes das respectivas varas criminais; de outra parte, para análise dos processos das varas de execuções penais, fora designada pelo TJRS, uma equipe de 34 juízes.

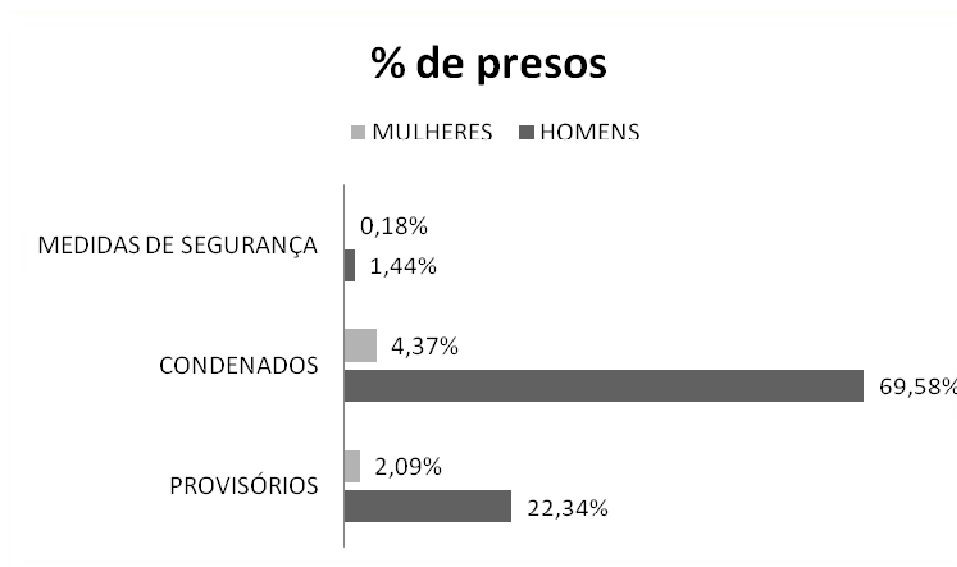
O espaço físico, os equipamentos e os servidores - em bom número e utilizados como apoio pelos magistrados - foram cedidos em sua maioria pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, sendo que o Tribunal Regional Federal também emprestou alguns servidores.

As demais instituições parceiras - Ministério Público, Defensoria Pública e SUSEPE - também contribuíram consideravelmente com o mutirão, designando Promotores de Justiça, Defensores Públicos e Servidores da SUSEPE que acompanharam todas as fases dos trabalhos realizados no Estado.

1.2. Sistema Penitenciário do Estado:

De acordo com o Sistema Integrado de Informações Penitenciárias - [InfoPen](#), a população prisional do Estado do Rio Grande do Sul, no período de dezembro de 2010, era de 31.383 presos, distribuídos da seguinte forma:

| HOMENS | |
|----------------------------|--------|
| <i>Provisórios</i> | 7.012 |
| <i>Condenados</i> | 21.835 |
| <i>Medida de segurança</i> | 451 |
| MULHERES | |
| <i>Provisórias</i> | 657 |
| <i>Condenadas</i> | 1373 |
| <i>Medida de segurança</i> | 55 |



Em vista disso concluiu-se, dos dados acima, que a população carcerária feminina correspondia, naquele período, a 6,64% (seis vírgula sessenta e quatro por cento) da população carcerária total; sendo essa última, portanto, predominantemente

masculina, com um quantitativo de 93,36% (noventa e três vírgula trinta e seis por cento).

Paralelamente, segundo informação do [Infopen](#), o Estado do Rio Grande do Sul, no período de dezembro de 2010, dispunha de 21.077 vagas distribuídas em 93 estabelecimentos penais. O excedente é de 10.306 presos - 48,90% além de sua capacidade - o que, contabilizando, representa uma taxa de ocupação de 1,49 vaga.

Entretanto, essa taxa de ocupação chega a ser menor que a nacional, que atualmente, representa o quantitativo de 1,77 presos por vaga.

1.3. Síntese dos problemas mais comuns das unidades prisionais inspecionadas

Eis alguns dos problemas mais comuns das unidades prisionais constatados durante as inspeções nas várias do Estado do Rio Grande do Sul:

- I. Estruturas precárias e inapropriadas em muitas unidades prisionais do Estado.
- II. Existência de facções do crime organizado que dominam quase todos os presídios da região metropolitana de Porto Alegre.
- III. Superlotação das casas prisionais.
- IV. Poucas vagas para estudo.
- V. Poucas vagas para trabalho.
- VI. Unidades com celas escuras, mal ventiladas e sujas, produzindo ambientes insalubres em muitas unidades prisionais;
- VII. Atendimento médico, odontológico e psicossocial restrito a poucas unidades, além da falta ou da insuficiência de medicamentos, profissionais e equipamentos;
- VIII. Número insuficiente de agentes penitenciários;
- IX. Trabalho externo ou interno restrito a poucas unidades prisionais;

1.4. Serviços de justiça criminal e de execução penal

- I. Dificuldade de comunicação entre o segundo grau e as Varas Criminais e de Execuções Penais.

O Mutirão Carcerário serviu para constatar que algumas decisões do Tribunal demoraram para ter cumprimento quando se tratava de concessão de benefício ou qualquer outra forma de situação mais benéfica para o preso que se constitua em função da decisão do TJRS.

A guisa de exemplo, se pode citar a situação de uma [apenada](#) primária e com circunstâncias judiciais favoráveis, beneficiada com a substituição de pena privativa de liberdade por duas restritivas de direito em 16 de dezembro de 2010 que só foi posta em liberdade no dia 23 de março de 2011, no decorrer do Mutirão Carcerário, ou seja, 03 meses após aquela decisão.

- II. As varas da região metropolitana concentram muitos processos para poucos juízes. Por isso, é necessária a criação de novas varas especializadas. Neste particular, é conveniente que a ampliação do número de varas seja acompanhada de uma nova distribuição de competência de forma a impedir que mais de um juiz decida sobre benefícios na mesma unidade prisional. Uma vara poderia ser especializada para presas do sexo feminino, outra para regime fechado, outra para semiaberto e outra para aberto, livramento condicional, medidas de segurança, etc).

A manutenção da distribuição de competência no formato atual possibilita que presos em situação semelhante tenham decisões diferentes.

- III. Não há unidade de decisões acerca de um mesmo assunto, mesmo no TJRS. O ideal seria que o TJ especializasse uma ou duas Câmaras Criminais em Execuções Penais para evitar perplexidade nas unidades em decorrência de decisões diferentes para situações semelhantes.
- IV. Aprimoramento do sistema eletrônico para tramitação processual.
- V. Apesar das falhas apontadas, reconhece-se que a justiça criminal gaúcha vem mostrando eficiência no julgamento dos processos, pois

tem a segunda menor taxa de presos provisórios do Brasil (24,44%), perdendo tão somente para o Distrito Federal (21,29%). Tal média encontra-se abaixo da nacional, que é de 43,4%.

- VI. Merece destaque especial a existência de uma comissão de direitos humanos no TJRS. A postura zelosa da comissão serve de sustentação para a atuação dos juízes das inspeções no enfrentamento da tortura e outras formas de violência nas unidades prisionais do estado.
- VII. Digno de registro também é a atuação dos juízes das inspeções das unidades prisionais. A presença dos Magistrados nas unidades prisionais, especialmente do Juiz Sidinei Brzuska, foi constatada durante as inspeções e se pode verificar que muito contribuiu para amenizar abusos de autoridade, tortura e outras formas de violência nas unidades prisionais.

1.5. Agradecimento especial

O sucesso do Mutirão dependeu do trabalho dos coordenadores designados para os pólos, juízes, promotores de justiça, servidores do Poder Judiciário e das instituições parceiras, em especial o Servidor Leonildo Albrecht que foi o responsável por todos os registros e organização dos dados para a elaboração do relatório final.

2. MUTIRÃO CARCERÁRIO

2.1. Número de casos examinados e de benefícios concedidos

Contabilizando o quantitativo geral dos processos, foram analisados 30.179 processos, sendo que, a maior parte deles (23.228), tratava-se de processos referentes aos presos condenados.

Desse total de processos dos presos condenados, 3.530 tiveram decisões com benefício, o que representa 15,20% desse quantitativo, conforme se verifica na tabela abaixo:

| BENEFÍCIO | QUANTIDADE |
|--------------------------------|-------------------|
| EXTINCAO DA PENA - COM SOLTURA | 68 |
| EXTINCAO DA PENA - SEM SOLTURA | 12 |
| LIVRAMENTO CONDICIONAL | 750 |
| REGIME ABERTO | 452 |
| REGIME SEMI-ABERTO | 483 |
| TRABALHO EXTERNO | 76 |
| INDULTO | 221 |
| REMIÇÃO DE PENA | 600 |
| COMUTAÇÃO | 406 |
| SOMA OU UNIFICACAO DE PENAS | 44 |
| ABOLITIO CRIMINIS | 02 |
| TRANSFERENCIA DE UNIDADE | 18 |
| PRISAO DOMICILIAR | 173 |
| SAIDA TEMPORARIA: | 93 |
| CONVERSÃO DE PPL EM PRD | 26 |
| DETRAÇÃO | 106 |

No que concerne aos presos provisórios, as devidas liberdades concedidas - relaxamento de prisão em flagrante, liberdade provisória e revogação de preventiva - alcançaram o quantitativo de 8,89% dos 6.951 feitos provisórios analisados, o que corresponde a 618 processos com liberação.

3. INSPEÇÕES NAS UNIDADES PRISIONAIS

Todas as unidades prisionais do Estado foram devidamente inspecionadas, sendo preenchidos os respectivos formulários referentes a cada estabelecimento.

Os formulários das inspeções, anexos a este relatório, contem as informações detalhadas, tais como capacidade e lotação dos estabelecimentos prisionais, dentre outras. Da análise desses documentos e das informações prestadas pelos juízes coordenadores dos diversos Pólos, seguem abaixo, as descrições de cada Pólo, bem como das condições gerais das principais unidades inspecionadas.

3.1. Pólo de Porto Alegre

No [Pólo de Porto Alegre](#) foram analisados 14.652 processos, sendo 11.579 de presos condenados e 3.073 de presos provisórios.

Do total de processos referentes aos presos condenados, um quantitativo de 1.243 processos, o que equivale a 10,73%, obtiveram decisão com benefício, conforme se extrai da tabela abaixo:

| BENEFÍCIO | QUANTIDADE |
|--------------------------------|-------------------|
| EXTINCAO DA PENA - COM SOLTURA | 14 |
| EXTINCAO DA PENA - SEM SOLTURA | 9 |
| LIVRAMENTO CONDICIONAL | 160 |
| REGIME ABERTO | 84 |
| REGIME SEMI-ABERTO | 215 |
| TRABALHO EXTERNO | 30 |
| INDULTO | 87 |
| REMIÇÃO DE PENA | 261 |
| COMUTAÇÃO | 233 |
| SOMA OU UNIFICACAO DE PENAS | 6 |
| ABOLITIO CRIMINIS | 1 |
| TRANSFERENCIA DE UNIDADE | 11 |
| PRISAO DOMICILIAR | 63 |
| SAIDA TEMPORARIA | 23 |
| CONVERSÃO DE PPL EM PRD | 8 |
| DETRAÇÃO | 38 |

Com relação aos presos provisórios, as liberdades que foram concedidas - relaxamento de prisão em flagrante, liberdade provisória e revogação de preventiva - alcançaram a marca de 8,52%, dos 3.073 feitos analisados, o que corresponde a 262 liberações.

Por outro lado, constatou-se a existência de divergência de informações entre a relação de presos fornecida pela SUSEPE e a existente nas varas criminais e de execuções penais.

Ademais, alguns poucos Magistrados deixaram de enviar as decisões de reavaliação das prisões cautelares; o que não veio a ser relevante para o andamento do Mutirão Carcerário.

Como resultado desse Pólo, 3.275 processos foram finalizados com diligências pendentes, sendo que 1.700 desses processos encontravam-se carentes de atestado de conduta carcerária e de Avaliações Psicossociais. Além disso, cerca de 50 processos aguardavam parecer do Conselho Penitenciário.

Após o cumprimento de tais diligências, mais benefícios serão concedidos.

3.1.1. [Instituto Penal de Viamão](#)

3.1.1.1. Instalações

Apesar de não existir cela escura, constatou-se que o estabelecimento penal de Viamão encontra-se em situação precária, necessitando de reformas e investimentos.

A casa penal alberga somente presos condenados; por outro lado, não são atendidas as distinções quanto à idade e primariedade dos presos, fato que, provavelmente, tem colaborado para a disseminação de práticas delitivas dos presos perigosos aos sentenciados de menor periculosidade.

3.1.1.2. Educação e trabalho

Fora verificado que existem somente 20 vagas para estudo, porém, não são utilizadas; além disso, somente 08 internos participam das atividades educativas, que são prestadas apenas em estabelecimento externo.

Outrossim, inexistem cursos profissionalizantes na unidade, mas a mesma informou dispor de 193 vagas para trabalho, encontrando-se todas preenchidas.

3.1.1.3. Segurança

Chegou-se à conclusão de que o número reduzido de funcionários tem comprometido a segurança da unidade prisional. Todavia, apesar de não ter sido registrada qualquer ocorrência de fugas em 2010, fora registrada uma rebelião, com prática de incêndio, no prédio III, ocorrida no dia 25 de novembro de 2010.

3.1.1.4. Saúde

Com relação à saúde, pôde-se verificar que o referido estabelecimento penal não possui enfermaria, bem como não possui gabinete odontológico, o que inviabiliza a realização de prévio atendimento em casos de urgência.

3.1.1.5. Lotação

Tal estabelecimento penal conta com uma capacidade de 510 vagas, no entanto, fora constatado que a casa abriga 462 internos - lotação próxima ao limite de vagas - o que representa 91% da sua capacidade.

3.1.1.6. Assistência religiosa/Social/Jurídica

Fora possível verificar, nesse estabelecimento, a existência de prestação constante de assistências religiosa, social e jurídica;

3.1.1.7. Assistência material

Pôde-se observar que a assistência material tem sido prestada de modo parcial em tal estabelecimento.

3.1.2. Casa do Albergado Padre Pio Buck:

3.1.2.1. Instalações

Apesar da Casa Albergue de Pio Buck dispor de 440 vagas, constatou-se que a mesma encontra-se interditada, necessitando de reformas urgentes.

3.1.2.2. Educação e trabalho

Com relação ao trabalho, fora verificado que, dos 161 sentenciados ocupantes do local, somente 95 trabalham.

Por outro lado, no que tange à educação, foi possível constatar que a unidade não dispõe de vagas para estudo, nem de local adequado para cursos e palestras.

3.1.2.3. Assistência religiosa/Social/Jurídica

Foram registradas as prestações de assistência religiosa, social e à saúde. Todavia, a assistência material tem sido prestada de forma parcial.

3.1.2.4. *Segurança*

Em análise pretérita, entre novembro de 2010 a fevereiro de 2011, verificou-se que, durante as revistas, foram apreendidas 11 armas de fogo e 36 armas brancas. Além disso, nesse mesmo intervalo, foram apreendidos também 277 aparelhos de comunicação e acessórios.

3.1.3. Presídio Central de Porto Alegre - [PCPA](#)

3.1.3.1. *Instalações*

A inspeção no PCPA fora realizada durante três dias. Constatou-se que o mesmo abriga atualmente 4.835 presos sentenciados e provisórios, embora tal unidade seja destinada exclusivamente a presos provisórios.

Não foram registradas vagas para presos submetidos à medida disciplinar, apesar de ter sido constatada a existência de 05 internos nessa situação.

Ademais, pôde-se verificar que não estão sendo atendidas as distinções quanto à idade, situação processual e primariedade na separação dos presos.

3.1.3.2. *Lotação*

A situação encontrada nessa unidade prisional foi de superlotação - tendo 2.069 vagas para 4.835 internos - o que representa 233,69% da sua capacidade. Além disso, da quantidade total de presos, chegou-se à conclusão que 63% (3.075) são condenados e 37% (1.770) provisórios.

Contudo, foi possível concluir que a quantidade de presos em tal unidade supera a população carcerária de estados como Piauí e Tocantins, que possuem 2.714 e 2.155 apenados, respectivamente, conforme dados do InfoPen (dez/10).

3.1.3.3. *Trabalho*

No que tange ao trabalho, tal unidade prisional conta com apenas 597 presos trabalhando, o que equivale a 10,67% do total de presos.

3.1.3.4. *Educação*

Foi possível constatar a existência de somente 150 vagas para estudo, o que corresponde a 3% do total de vagas.

3.1.3.5. Segurança

Têm-se registros, entre os meses de janeiro e fevereiro de 2011, de que foram encontrados em tal unidade 318 instrumentos capazes de ofender a integridade física - armas de fogo e armas brancas – bem como de 194 celulares, 41 chips, 74 carregadores e 15 baterias do aparelho de comunicação mencionado. Inclusive, ratificando tais informações, durante a primeira inspeção o servidor do CNJ, João Murta, encontrou um aparelho celular em uma das celas.

Por outro lado, gerou estranheza a grande quantidade de presos, bem como o fato de não haver ocorrido nenhuma rebelião de grandes proporções, apesar da existência desse quadro nítido de superlotação; no entanto, é importante ressaltar a constatação de que, grande parte da tranqüilidade do sistema sustenta-se também em uma convivência pacífica com as facções do crime organizado.

Em vista disso, pôde-se deduzir que a Direção dessa Unidade Prisional não tem condições estruturais para enfrentar as facções do crime organizado. E mesmo que o faça de forma incipiente, poderá resultar em conseqüências desastrosas, como aconteceu no caso de Montenegro.

3.1.3.6. Assistência religiosa/Social/Jurídica

Encontram-se disponíveis as prestações de assistência religiosa, social e de saúde de acordo com as possibilidades de um estabelecimento que concentra tantos presos. A prestação de assistência jurídica é realizada pela Defensoria Pública do Estado.

3.1.3.7. Saúde

Tendo em vista o grande número de presos nesta unidade, verificou-se que o atendimento na área de saúde tem sido prestado de forma satisfatória, principalmente para os portadores de HIV e tuberculose.

Têm-se registros, no mês de fevereiro de 2011, de uma morte natural por parada cardíaca, constatando-se, posteriormente, tratar-se de acerto de contas de Facção do Crime Organizado.

3.1.3.8. *Observação*

Por ocasião da terceira inspeção, uma familiar foi flagrada tentando ingressar na unidade prisional no horário de visitação com maconha escondida no órgão genital. Foi autuada em flagrante pela segurança do presídio e encaminhada à autoridade policial.

3.1.4. Penitenciária de Alta Segurança Charqueadas - [PASC](#).

3.1.4.1. *Instalações e administração dos presos*

Na PASC, com endereço na RS – 401, Km 16, existe a disponibilidade de 288 vagas para presos de alta periculosidade, das quais somente 217 encontravam-se ocupadas. Tais vagas foram destinadas aos presos em cela de proteção, sendo que 36 vagas estavam sendo utilizadas por presos em medida disciplinar.

Verificou-se que inexistente separação de presos quanto à primariedade e situação processual, bem como inexistente prestação de assistência material.

Ademais, foi possível verificar que os presos vêm utilizando o banho frio, tendo em vista o sistema de aquecimento (caldeiras) não estar funcionando há mais de 04 anos.

3.1.4.2. *Trabalho/estudo*

Foi registrado um quantitativo de 106 presos trabalhando, não havendo nenhum registro de preso em atividade de estudo.

3.1.4.3. *Segurança*

Comprovou-se que a falta de investimento nos últimos anos transformou a unidade que deveria ser de segurança máxima em uma unidade comum, de onde os principais líderes do crime organizado continuam em plena atividade no comando de suas respectivas facções.

Outrossim, a transferência de objetos entre as diversas celas fora flagrada durante a inspeção, sendo inclusive, recebidas diversas denúncias de que agentes penitenciários receberam grandes somas em dinheiro em troca de facilitarem a entrada de telefones celulares na unidade.

3.1.5. [Presídio Estadual Feminino de Torres](#)

3.1.5.1. *Instalações*

Fora possível verificar que o presídio feminino de Torres encontra-se com lotação completa, possuindo 93 vagas e comportando a mesma quantidade de apenadas. Verificou-se também que algumas celas estavam escuras, sendo que a administração da unidade informou ser tal fato consequência da falta de lâmpadas no local.

Ademais, faltam viaturas para conduzir presas até o local das audiências, o que resulta em retardamento da tramitação processual.

3.1.5.2. *Educação/trabalho*

Nessa unidade, inexistente prestação de assistência educacional. Foi informado que apenas 06 detentas trabalham em uma empresa denominada “Iara Jeans” que, inclusive, prometeu construir área maior para empregar outras detentas.

3.1.5.3. *Segurança*

No que concerne à segurança, foram encontradas condições adequadas, não sendo verificado qualquer registro significativo.

3.1.5.4. *Saúde*

Constatou-se que, em tal estabelecimento penal existe uma enfermaria, porém, inexistente gabinete odontológico, bem como equipe de saúde; presas grávidas não

têm espaço adequado, nem mesmo existe unidade materno-infantil, o que dificulta a realização de prévio atendimento emergencial.

Ademais, as permutas de presas grávidas dessa unidade para a penitenciária “Madre Pelletier” ocorrem apenas no oitavo mês de gestação; entretanto, nesse período, algumas já não estão mais em condições de viajar. Em consequência a esses fatores, foi possível verificar a ocorrência de 02 abortos somente no mês de Janeiro deste ano.

3.1.5.5. Lotação

Foi possível verificar que a casa feminina encontra-se superlotada; não foram atendidas as distinções quanto à idade, situação processual e primariedade, não havendo local para a realização de visitas íntimas.

3.1.5.6. Assistência religiosa/material/social

Não há assistência religiosa para as detentas, bem como inexistente local adequado para a realização de cultos. Apesar disso, foi possível perceber que o Conselho da Comunidade e a Pastoral Carcerária são bastante atuantes.

Existe uma equipe técnica, composta por Assistente Social e Psicóloga que fazem um trabalho de grupo, todavia, utilizando recursos, com projetor e notebook, emprestados, respectivamente, pela Secretaria de turismo e por um servidor da SUSEPE.

Do mesmo modo, foi possível perceber que existe um trabalho social realizado na unidade, onde são apresentados filmes, discutidas questões jurídicas e outras relacionadas à família, filhos, etc. Assim também, a comunidade, colaborando com esse trabalho, vem fazendo doações de livros, pia e material de artesanato.

Por outro lado, a equipe técnica existente no local, vem realizando acompanhamentos à família das presas, como também, prestando informações e intermediações jurídicas sobre assuntos relacionados à guarda de filhos e expedição de documentos pessoais.

No que é pertinente à prestação de assistência material, fora possível verificar que vem ocorrendo somente em parte, pois nem sempre tal assistência é posta à disponibilidade da unidade.

3.1.5.7. *Solicitação de providências*

Na ocasião em que fora realizada a inspeção em tal unidade prisional, a direção da casa reivindicou algumas solicitações de providências, como o aumento no efetivo funcional, a aquisição de viatura, a contratação de técnicos na área da saúde, bem como a ampliação do espaço destinado a atividades laborativas.

Ressaltou também que, apesar da unidade semiaberto de Torres situar-se em um prédio novo, possuindo 11 vagas e camas sobrando, encontra-se em condições inadequadas, pois não há espaço para visita íntima, existe muito improvisado no prédio, a viatura encontra-se em precárias condições e o preso civil fica misturado com os presos comuns. Além disso, o Conselho da Comunidade vem pagando material a fim de construir divisórias para separar a cozinha da Administração.

3.1.6. [Colônia Penal Agrícola](#)

3.1.6.1. *Instalações*

Pôde-se observar que a colônia penal agrícola tem disponibilidade de 244 vagas, contudo, tem acomodado 239 presos condenados. Além disso, inexistente vaga para presos em medida disciplinar e RDD, não existem celas de proteção, nem mesmo são atendidas as distinções quanto à idade e primariedade dos presos.

3.1.6.2. *Educação e trabalho*

Com relação ao trabalho no local, verificou-se que existem somente 140 vagas de trabalho e 138 presos trabalhando. Além disso, a unidade é desassistida de assistência à educação, na medida em que das 12 únicas vagas disponíveis para estudo, somente 06 são ocupadas.

3.1.6.3. Segurança

Foi possível perceber que a segurança oferecida pelo local tem sido ineficaz, tanto que já foram registradas 432 fugas. Ademais, em janeiro de 2011 foram encontradas 05 munições e 01 arma de fogo, e entre janeiro e março de 2011, 11 celulares, apesar de não existir informação de ocorrência de rebeliões.

3.1.6.4. Saúde

Inexiste, nesta unidade, gabinete odontológico, todavia, quando da inspeção, foram encontrados 05 presos em tratamento de saúde.

3.1.6.5. Assistência religiosa/Social/Jurídica/material

Constatou-se que na unidade existe prestação de assistência religiosa, material e social, porém, há informações de que a prestação de assistência jurídica é deficiente.

3.1.7. Penitenciária Estadual Jacuí – [PEJ](#)

3.1.7.1. Instalações

Na Penitenciária Jacuí, foi possível verificar que há disponibilidade de 1.372 vagas, porém existem 2.313 presos acomodados, sendo 1.660 condenados e 653 provisórios, ou seja, 69% a mais de sua capacidade. Além disso, existem 70 vagas para presos em medida disciplinar, 10 vagas em celas de proteção, mas nenhuma para presos em Regime Disciplinar Diferenciado.

Constatou-se que não estão sendo atendidas as distinções quanto à idade, situação processual e primariedade dos presos na separação dos mesmos, bem como inexistente área destinada à visita familiar.

A inspeção realizada durante o Mutirão Carcerário coincidiu com outra realizada pelo Tribunal de Contas do Estado, que apurou irregularidade na aplicação de 4 milhões de reais em uma reforma em que, segundo informações da administração, não há indícios de aplicação desses recursos.

A Direção informou que existe fornecimento de água através da rede pública em quantidade suficiente, todavia, os vazamentos são tantos que o desperdício decorrente destes gera falta de água para os presos. Ademais, todas as áreas do presídio têm odor de esgoto, sendo nitidamente visível o [esgoto aberto](#) em todos os pátios.

Assim também, houve reclamações pelos presos de falta de água e luz, tendo em vista o gerador ser insuficiente, além de informações de que os mesmos estão há dois meses sem banhos de sol, de que existe esgoto nas celas e de que estas, por sua vez, estão todas escuras.

Reclamaram ainda que, mesmo estando com decisão de semiaberto, não estão sendo transferidos para esse regime e que muitos presos nessa condição passam até 90 dias para serem transferidos. Além da informação de que existe um prédio pronto para instalar o semiaberto, porém, isso ainda não ocorreu.

3.1.7.2. Educação e trabalho

Constatou-se a existência na unidade de somente 600 vagas de trabalho e 597 presos trabalhando. Desta forma, concluiu-se que somente 26% dos presos desenvolvem atividade laboral.

Com relação à prestação de assistência educacional, foi possível verificar que é quase inexistente, pois a unidade só dispõe de 80 vagas para estudo, sendo que destas, apenas 60 estão ocupadas. Entretanto, existem várias oficinas que servem para profissionalização e geração de renda, tais como, carpintaria, marcenaria, alfaiataria, gráfica, sapataria, escultura em pedra sabão e reciclagem de lixo seco, como garrafa plástica, entre outras.

3.1.7.3. Segurança

Têm-se registros de que, no período entre janeiro e fevereiro de 2011, foram encontrados 64 armas e instrumentos capazes de ofender a integridade física, bem como 112 celulares. Não obstante, os presos não têm reclamado de violência na unidade.

3.1.7.4. *Saúde*

Pôde-se deduzir que, na unidade, mais de 10% dos internos encontrava-se em tratamento de saúde, e que tal estabelecimento possui gabinete odontológico, enfermaria, além de espaço para atividades esportivas. Ainda assim, não existe isolamento para presos que estão em fase ativa de tuberculose.

Além disso, a jornada de trabalho do médico é de 20 horas semanais, a do dentista é de 40 horas semanais, todavia o dentista atende regularmente, porém, o médico comparece apenas uma vez por semana, sendo o atendimento deste último considerado precário.

Verificou-se também que os exames psicológicos demoram, em média, 90 dias, sendo por demais demorados. Ainda assim, a situação do castigo é considerada muito ruim, principalmente devido às más condições de higiene.

3.1.7.5. *Assistência religiosa/Social/Jurídica/material*

Têm-se informações de que existe prestação de assistência religiosa, material, social e assistência jurídica; no entanto, além da falta de higiene, mais de 1.000 presos estão sem cama para dormir, já que, não existem colchões, cobertores, nem mesmo medicação.

Ademais, os presos [reclamaram](#) da demora para receber atendimento por advogados e outros profissionais; bem como, os presos que se encontravam de castigo reclamaram do excesso de prazo, já que ficavam vários meses sem respostas.

3.1.8. Penitenciária Estadual Jacuí – PEJ - [SEMIABERTO](#)

3.1.8.1. *Instalações*

Na unidade de Jacuí semiaberto, constatou-se que a mesma dispõe de 190 vagas, porém acomoda apenas 140 presos; foi constatado ainda que inexistem presos provisórios em tal unidade, que não existem vagas para presos em medida disciplinar, celas de proteção e Regime Disciplinar Diferenciado – RDD, nem mesmo são atendidas

as distinções quanto à idade, situação processual e primariedade dos presos na separação dos mesmos.

3.1.8.2. Educação e trabalho

No que concerne ao trabalho, foram verificadas somente 74 vagas de trabalho, todas ocupadas. Ademais, quanto à educação, a unidade dispõe de apenas 20 vagas para estudo, todavia, inexistem informações de que algum interno da unidade tenha acesso a esse tipo de atividade, nem mesmo existe biblioteca no local.

3.1.8.3. Segurança

Na unidade, têm-se registros de que foram encontradas 06 armas e instrumentos capazes de ofender a integridade física, bem como 70 celulares, 90 carregadores e 55 chips; além da informação de que, no período de dezembro de 2010 ocorreram 103 fugas.

3.1.8.4. Saúde

Não foram encontrados, em tal estabelecimento, presos em tratamento de saúde; porém, constatou-se a existência de gabinete odontológico e enfermaria, e ainda, espaço para áreas esportivas.

3.1.8.5. Assistência religiosa/Social/Jurídica/material

Foi fornecida a informação da existência de prestação de assistência religiosa, material, social e assistência jurídica, todavia, verificou-se que não há espaço apropriado para entrevista com advogado.

3.1.9. Presídio Estadual de São Jerônimo

3.1.9.1. Instalações

Durante a inspeção, verificou-se que o presídio de São Jerônimo tem disponibilizado 76 vagas, no entanto, tem acomodado 120 presos em 04 celas, ou seja, 58% acima de sua capacidade ideal; desse quadro, existem 39 presos provisórios.

Foi possível constatar que inexistem vagas para presos em medida disciplinar, celas de proteção e Regime Disciplinar Diferenciado – RDD, apesar de existirem 03 internos submetidos à medida disciplinar; bem como, não estão sendo atendidas as distinções quanto à situação processual e primariedade dos presos na separação dos mesmos e, ainda assim, as visitas íntimas estão sendo realizadas, de forma normal, na cela de confinamento.

Ficou demonstrado que as camas existentes no local são muito altas, inclusive, um dos presos, de nome Giliard Sousa de Lima, chegou a cair de uma das camas no início de fevereiro de 2011, ficando tetraplégico em decorrência desse acidente, encontrando-se internado até aquele momento.

Não obstante, os principais problemas encontrados foram a superlotação e as estruturas que facilitaram acidentes como o ocorrido no início de fevereiro deste ano.

3.1.9.2. Educação e trabalho

Foi verificado, com relação ao trabalho na unidade, que existem apenas 15 vagas destinadas a esse fim, estando todas ocupadas, sendo que, os presos trabalhadores, recebem R\$ 20 (vinte reais), a cada três meses. Foi verificado ainda que, no local, não existe prestação de assistência educacional.

3.1.9.3. Segurança

Na unidade, há registros de que foram encontradas armas brancas, artesanais, bem como 06 celulares, só em março deste ano; inclusive, entre 2009 e 2010 ocorreram 02 fugas na ala do regime fechado.

3.1.9.4. Saúde

Não há informação da existência de presos em tratamento de saúde, não havendo gabinete odontológico nem enfermaria no local.

3.1.9.5. Assistência religiosa/Social/Jurídica/material

Foi repassada a informação de que existe prestação de assistência religiosa, material, social e jurídica.

3.1.10. Instituto Penal Escola Profissionalizante

3.1.10.1. Instalações

Pôde-se verificar que a unidade penal profissionalizante dispõe de 357 vagas, mas que, atualmente, tem acomodado apenas 351 presos condenados. Ainda assim, não existem vagas para presos em medida disciplinar, RDD e celas de proteção, nem mesmo são atendidas as distinções quanto à primariedade e situação processual dos presos.

Ademais, a visita íntima vem sendo realizada na própria cela onde estão os presos; ainda assim, existem, na unidade, muitas opções de lazer para os presos, bem como um bloco novo, em ótimas condições, e outro velho, que está em condições razoáveis.

Foi possível constatar também que as viaturas de tal unidade estão em estado precário, bem como, obteve-se a informação de que a manutenção da casa está sendo feita por presos.

3.1.10.2. Educação e trabalho

Em tal estabelecimento, existem vagas de trabalho para todos os presos, mas somente 196 presos encontram-se desenvolvendo atividade laboral, na seguinte forma:

| Quantidade | Atividade |
|-------------------|--------------------|
| 97 | Folha de pagamento |
| 30 | Remissão |
| 62 | PAC |
| 07 | Trabalho externo |

Foi disponibilizada a informação de que a fábrica de *palets* vem empregando de 40 a 60 presos, e a maioria dos que trabalham nessa fábrica estão recebendo apenas remissão.

3.1.10.3. Segurança

Têm-se registros na unidade de que, no período de fevereiro de 2011 ocorreu uma rebelião e no período de janeiro a março de 2011 foram apreendidos 04 celulares no local.

3.1.10.4. Saúde

Foram encontrados 19 presos em tratamento de saúde, com existência de enfermaria no local, apesar de não existir técnico de enfermagem, apenas um preso enfermeiro. Não ha gabinete odontológico.

Foi possível observar também que não existem profissionais da saúde atendendo os apenados na unidade e tal assistência só é realizada na rede pública; além disso, têm-se registros de que houve uma morte natural no dia 28 de março de 2011, mas o atestado de óbito ainda não havia sido emitido.

3.1.10.5. Assistência religiosa/Social/Jurídica/material

Na unidade, existe prestação de assistência religiosa, material, social e jurídica; a qual e realizada 01 vez por semana pela Defensoria Pública e 03 vezes por semana, pela assessoria jurídica da casa. Ademais, foi possível verificar que o Estado não vem fornecendo materiais de higiene, uniformes e roupas de cama para os presos.

3.1.11. Instituto Penal de Mariante - [IPM](#)

3.1.11.1. Instalações

Em inspeção na unidade penal de Mariante, constatou-se que a mesma dispõe de 308 vagas, porém vem acomodando apenas 305 presos, todos do sexo masculino. Ademais, existem 10 vagas para presos em celas de proteção e, atualmente, 07 estão ocupadas por internos nessa situação; ainda assim, não estão sendo atendidas as distinções quanto à idade e primariedade dos presos na separação dos mesmos.

3.1.11.2. Educação e trabalho

Quanto ao trabalho, fora informado que existem apenas 120 vagas para esse fim e a mesma quantidade de presos trabalhando. Todavia, inexistente prestação de assistência educacional no local, nem mesmo informações de preso estudando, apesar de a unidade dispor de 30 vagas.

3.1.11.3. Segurança

Têm-se registros de que, entre janeiro e fevereiro de 2010, foram realizadas, nada menos que 395 fugas; número superior à quantidade de presos no local, o que comprova a total falta de segurança em tal estabelecimento penal.

3.1.11.4. Saúde

No estabelecimento penal foi possível verificar que existe gabinete odontológico e a prestação de assistência à saúde vem sendo realizada de forma parcial.

3.1.11.5. Assistência religiosa/Social/Jurídica/material

Têm-se a informação de que existe prestação de assistência jurídica na unidade, entretanto, inexistente prestação de assistência religiosa e a assistência material e social estão sendo prestadas de forma irregular.

3.1.12. Instituto Penal de Mariante – [Semiaberto](#)

3.1.12.1. Instalações

A inspeção nessa unidade de semiaberto fora realizada em parceria com o Ministério Público contando com a presença do promotor de justiça Dr. Mauro.

Constatou-se que essa unidade fica localizada em uma fazenda de 99 hectares e que a mesma apresenta duas cozinhas, sendo uma para servidores, aparentando estar em condições medianas e outra para os presos, visivelmente em péssimas condições; além de um antigo refeitório, utilizado para conferência de presos e visita em dia de chuva.

Ademais, foi possível verificar que o espaço para visita íntima encontra-se em bom estado, sendo de boa qualidade, porém, só vem sendo utilizado pelos presos mais “poderosos”.

Constatou-se também que existe no local um anexo, construído com equipamentos de baixa qualidade e inaugurado a quarenta dias daquela data, porém, sem equipamentos na cozinha e nos espaços para serviços.

3.1.12.2. Educação e trabalho

No local, foi possível verificar a existência de sala de aula em perfeito estado e em boas condições de uso, todavia não existe professor em tal unidade.

3.1.12.3. Segurança

Surpreendentemente, fora verificado que nesta unidade, os presos encontravam-se isolados por mais de 11 dias sem direito à visita ou qualquer outro direito, bem como sem material de higiene e sem assistência; ademais, alguns presos passaram 05 meses no Central aguardando vaga no semiaberto e, mesmo assim, ainda encontram-se no isolamento.

3.1.12.4. Saúde

Constatou-se ainda que inexistente atendimento médico, ou de enfermagem, dificultando, assim, a realização de prévio socorro emergencial; e que existe gabinete odontológico, porém não funciona.

3.1.12.5. Assistência Religiosa/Jurídica/Social/Material

Fora informado que na unidade inexistente prestação de assistência religiosa, não apresentando nenhuma igreja no local; porém existe prestação de assistência jurídica, sendo que a Defensoria Pública vem atuando em parceria com advogados da SUSEPE.

Ademais, os presos reclamaram que a comida vem sendo fornecida em pequena quantidade, que os mesmos ficam somente 3 horas no pátio por dia, além de informarem também a falta constante de água em virtude de o poço artesiano ter sido dimensionado para atender um número menor de presos e que a unidade conta com viaturas em precárias condições.

3.1.13. Anexo do Presídio Estadual de Taquara - [Albergue](#)

3.1.13.1. Instalações

Pôde-se constatar que a unidade de Taquara encontra-se superlotada, pois existem 125 presos para 60 vagas, ou seja, a unidade tem operado com 208% de sua capacidade normal; além disso, não estão sendo atendidas as distinções quanto à primariedade dos presos na separação dos mesmos.

3.1.13.2. Educação e trabalho

Constatou-se não existir prestação de assistência educacional, bem como, na ocasião, a unidade não informou quantos presos encontravam-se trabalhando.

3.1.13.3. Segurança

Obeve-se a informação de que, entre 2009 e 2010 foram registradas 07 fugas, bem como foram apreendidos aparelhos de comunicação, porém, não foram constatados registros de que tenham ocorrido rebeliões na unidade.

3.1.13.4. Saúde

Fora verificado que inexistente, nesse estabelecimento penal, gabinete odontológico, nem mesmo existe enfermaria, dificultando qualquer forma de pronto atendimento.

3.1.13.5. Assistência religiosa/Social/Jurídica/material

Na unidade, foi possível observar que inexistente local apropriado para cultos, nem mesmo prestação de serviços de assistência social; ademais, a assistência jurídica tem sido prestada apenas na Vara de Execuções Penais pela Defensoria Pública.

3.1.14. Presídio Estadual de Taquara - [Fechado](#)

3.1.14.1. Instalações

Quando da inspeção no presídio de Taquara, verificou-se que o mesmo apresentava um quadro de superlotação, visto que, tal unidade tem disponibilidade de 78 vagas, porém, tem acolhido 145 presos, ou seja, vem operando com 207% de sua capacidade normal.

Ademais, não têm sido atendidas as distinções quanto à idade e primariedade dos presos na separação destes; não existe local reservado para a prática de esportes, nem mesmo existe vaga em celas de proteção, RDD e para presos submetidos à medida disciplinar.

3.1.14.2. Educação e trabalho

Não fora constatada a existência de prestação de assistência educacional; não obstante, a unidade sequer informou quantos presos encontravam-se trabalhando naquela data.

3.1.14.3. Segurança

Não se têm registros da ocorrência de fugas, nem mesmo existe informação de que tenham ocorrido rebeliões; contudo, existem informações de que foram apreendidos aparelhos de comunicação no local. No entanto, em virtude do fator superlotação, pôde-se concluir que a unidade não apresenta a segurança desejada.

3.1.14.4. Saúde

Inexiste nesse estabelecimento penal gabinete odontológico, nem mesmo existe enfermaria, o que dificulta, consideravelmente, o pronto atendimento emergencial.

3.1.14.5. Assistência religiosa/Social/Jurídica/material

Não existe, na unidade, prestação de assistência social; no entanto, a assistência jurídica vem sendo prestada na Vara de Execuções Penais pela Defensoria Pública Estadual.

3.1.15. Penitenciária Modulada Estadual de Charqueadas

3.1.15.1. Instalações

Ao tempo da inspeção, a Penitenciária de Charqueadas dispunha de 476 vagas; contudo, acomodava 900 presos, sendo 65 provisórios, ou seja, 89% acima de sua capacidade ideal, o que demonstra nitidamente o quadro de superlotação encontrado na unidade.

Fora informado pela unidade, que a mesma dispõe de 30 vagas para presos em medida disciplinar, sendo encontrados 19 presos nessa situação; bem como possui

18 vagas para presos em cela de proteção, ocupadas por 19 presos; além de possuir um anexo com um quantitativo de 60 detentas, com sobra de vagas.

No entanto, fora possível constatar que inexistia cela para presos no Regime Disciplinar Diferenciado, nem mesmo estão sendo atendidas as distinções quanto à idade, situação processual e primariedade na separação dos mesmos. Ainda assim, verificou-se que o local opera com dificuldades, devido, principalmente, ao reduzido número do efetivo funcional.

Outrossim, fora observado que a tubulação de esgoto da cozinha geral encontrava-se obstruída e os equipamentos nela existentes necessitavam de manutenção e/ou troca; que o serviço de banho quente não estava em funcionamento; como também foi observado que as condições gerais de estrutura do local apresentavam-se razoáveis.

Concluiu-se como sendo os principais problemas da unidade a superlotação carcerária e as deficiências na estrutura física do prédio.

3.1.15.2. Educação e trabalho

Com relação ao trabalho, obteve-se a informação de que existem somente 459 vagas destinadas a esse fim, porém, todas ocupadas; quanto à assistência educacional, informou-se que vem sendo prestada de forma parcial, apesar de que, das 80 vagas para estudo, todas estavam ocupadas, e que no local existe uma biblioteca.

3.1.15.3. Segurança

Têm-se registros de que, no período entre fevereiro e março deste ano, foram encontrados 04 instrumentos perfurante e/ou cortantes e 09 aparelhos celulares.

3.1.15.4. Saúde

Quando da inspeção, foram encontrados 04 presos em tratamento de saúde; bem como fora constatada a existência, em tal estabelecimento penal, de gabinete odontológico e enfermaria, o que não minimizou as reclamações por parte dos presos pela demora no atendimento médico e dentário. Ademais, mesmo albergando detentas, tal unidade não dispõe de setor materno-infantil.

3.1.15.5. Assistência religiosa/Social/Jurídica/material

Não existe, na unidade, ambiente apropriado para cultos. Contudo, teve-se a informação da existência no local de prestação de assistência religiosa, material, social, e jurídica, apesar de que o parlatório encontrava-se isolado por falta de vidro e grade.

Foram recebidas reclamações de que a comida fornecida pela unidade é de baixa qualidade e em quantidade insuficiente, de que as mesmas não estão recebendo materiais de higiene, como também reclamaram da redução do número de itens recebidos na visita.

3.1.16. Penitenciária Modulada de Osório

3.1.16.1. Instalações

Em inspeção na Penitenciária de Osório, encontrou-se um quadro grave de superlotação, tendo em vista a unidade dispor de 650 vagas, porém abrigar um quantitativo de 1.031 presos, sendo destes, 350 provisórios. Entretanto, em observância à ala destinada aos presos em regime semiaberto, constatou-se a existência de 300 vagas, mas contendo, nesse local, apenas 240 presos.

Ainda assim, fora verificado que em tal unidade não estão sendo atendidas as distinções quanto à idade, situação processual e primariedade dos presos na separação dos mesmos, nem mesmo existe local reservado para a prática de esportes.

Ademais, teve-se a informação que existem 16 vagas para presos em medida disciplinar e 08 em celas de proteção; porém, no caso de RDD, a Direção não soube apontar o número de vagas, apenas informou haver 05 presos cumprindo esse tipo de regime.

Informou também da existência de dois anexos, prontos para inauguração, específicos para abrigar presos em regime fechado, sendo que, tais anexos serão ocupados, temporariamente, até a reforma dos outros. Em seguida às reformas, a unidade terá um quantitativo de 05 prédios para regime fechado e 03 para regime semiaberto.

Outrossim, foi possível observar que o sistema de esgoto encontrava-se em péssimas condições, apesar de estarem sendo tomadas medidas para solucionar o problema; inclusive, com existência de uma estação de esgoto pronta, aguardando apenas as máquinas para entrar em operação, com previsão de inauguração para o final de abril.

3.1.16.2. Educação e trabalho

Inexiste, na unidade, prestação de assistência educacional; todavia, existem 216 presos trabalhando no local, apesar da Direção não ter informado o número de vagas definido. Ademais, foram encontrados presos trabalhando na cozinha e na limpeza, porém, ganhado apenas R\$ 20 reais a cada 03 meses.

3.1.16.3. Segurança

Têm-se registros na unidade da ocorrência de duas fugas em 18 de junho de 2010, bem como de que foram apreendidos 96 aparelhos de comunicação entre os meses de fevereiro e março do corrente ano, inclusive, na última semana, foram apreendidos 20 celulares e 28 carregadores, em apenas 02 dias.

Além disso, armas de fogo ou outros instrumentos capazes de ofender a integridade física também foram encontrados, mas a direção não informou a quantidade, apenas informou que presos saem do sistema com dívidas em relação aos líderes do crime organizado; mesmo assim, não há informações de que tenham ocorrido rebeliões no local. Concluiu-se, entretanto, que a unidade não apresenta a segurança desejada.

3.1.16.4. Saúde

Na ocasião, verificou-se um quantitativo de 166 presos em tratamento de saúde, e mais 05 presos na enfermaria, o que levou à conclusão de que a saúde dos presos de tal unidade não se encontra em boas condições, tendo inclusive, notícia de uma morte por infarto em março de 2011.

Constatou-se ainda que a Dentista da unidade tem trabalhado com equipamentos particulares, como uma caneta de alta rotação de seu consultório, tendo em vista não existir manutenção da área odontológica no presídio por um período de 20 dias.

Por outro lado, foi possível verificar no local a existência de isolamento para tuberculosos diagnosticados e para aqueles ainda com poder de contaminação aos demais presos; bem como o desempenho da auxiliar de enfermagem Neli, que vem oferecendo um bom trabalho nessa área.

Ainda assim, tais presos em tratamento, encontravam-se separados em duas celas especiais. Como exemplo, pode-se ressaltar a situação do preso Vitemar Pedro de Borba, que na ocasião, encontrava-se em condição grave de saúde, mas que, certamente, a concessão de indulto humanitário traria alívio à sua dor.

Ademais, fora informado pela unidade que os remédios controlados encontravam-se em falta, principalmente o “Gardenal” e o “Diazepam”; entretanto, há informações de que a psicóloga vem trabalhando exclusivamente com os exames psicológicos para avaliação do requisito subjetivo, imprescindíveis na análise de concessão de benefícios.

Foram recebidas reclamações de falta de tempo para acompanhamento psicológico, bem como a informação de que a dependência química tem sido um grande problema na unidade, principalmente pelo fato de que grande quantidade de droga tem e introduzida no local.

3.1.16.5. Assistência religiosa/Social/Jurídica/material

A direção informou da existência de prestação de assistência religiosa, social, jurídica e material. No entanto, foram recebidas reclamações pela equipe técnica da falta e da necessidade de mais diálogo e interação com o Poder Judiciário local.

Ainda assim, a Assistente Social e a Psicóloga do local fizeram proposta aos Juízes, para que os mesmos determinassem às equipes técnicas a realização de acompanhamento mensal ou bimestral para cada preso, ainda no ato de instauração do PEP e não mais no momento da concessão do benefício. Entretanto, a SUSEPE teria

que criar condições para o acompanhamento real e não somente ao final do tempo de cada avaliação.

3.1.17. Módulo do Semiaberto da [Penitenciária Modulada Estadual de Osório](#)

3.1.17.1. *Instalações*

Durante a inspeção no módulo semiaberto de Osório, verificou-se que tal unidade tem disponibilidade de 300 vagas, todavia, tem acomodado apenas 240 internos; além do que não existem presos provisórios no local. Existem 04 presos em razão de prisão civil.

Fora informada ainda, a existência de 01 preso em medida disciplinar e 31 em cela de proteção, apesar de não existir esse tipo de cela na unidade; entretanto, constatou-se a inexistência de celas para presos no Regime Disciplinar Diferenciado, bem como o fato de não estarem sendo atendidas as distinções quanto à idade, situação processual e primariedade na separação dos mesmos.

3.1.17.2. *Educação e trabalho*

Foram encontrados apenas 17 presos em situação de trabalho externo; todavia, obteve-se a informação de que a unidade não dispõe de vagas para trabalho, nem mesmo para estudo. Ademais, concluiu-se, na inspeção, que a questão da busca pela ressocialização do preso na unidade é algo desconhecido.

3.1.17.3. *Segurança*

Há registros na unidade, no período entre maio de 2009 a maio de 2010, da ocorrência de 25 evasões de presos; bem como de informações de que foram apreendidos 13 aparelhos de comunicação no mês de março de 2011. Ademais, constatou-se que os extintores de incêndio do local encontram-se todos com prazos de validade vencidos.

3.1.17.4. *Saúde*

Em tal estabelecimento penal constatou-se a existência de gabinete odontológico e de enfermaria. Ademais, ao tempo da inspeção, foram encontrados na unidade 20 presos em tratamento de saúde e apenas 01 preso na enfermaria, apesar de existir registro de 01 morte no local.

3.1.17.5. Assistência religiosa/Social/Jurídica/material

Tem-se a informação da existência de prestação de assistência religiosa, social, e jurídica, todavia, a assistência material vem sendo prestada de forma parcial.

3.1.18. Penitenciária Modulada de Montenegro

Em inspeção na Penitenciária de Montenegro, verificou-se a existência de 02 anexos, um feminino e outro masculino.

No anexo feminino não fora encontrada situação de superlotação; as condições estruturais eram boas e, além disso, constatou-se a existência de uma fábrica de bombacha no local, possuindo apenas 06 apenadas trabalhando e recebendo R\$ 6,00 reais por bombacha.

Ademais, teve-se a informação de que o pagamento para as presas trabalhadoras correspondia ao valor de R\$ 23,00 reais a cada 03 meses, o que representa um valor simbólico. Informaram ainda que o fluxo de drogas no local tem sido constante e volumoso.

Não obstante, na ala masculina constatou-se que também possui estrutura em boas condições; todavia, os presos fizeram reclamações quanto à presença de ratos nas celas, bem como reclamaram da quantidade e da qualidade da comida fornecida pelo local.

Verificou-se ainda que nesse anexo inexistente assistência social e psicológica; os médicos e enfermeiros existentes no local são cedidos pelo município, bem como existem muitos pedidos de transferência, principalmente para POA.

Na ocasião da inspeção, foram encontrados no local 06 presos feridos, por terem sido agredidos com paus e pedras e que, por pouco não chegaram a ser mortos, sendo que um deles, considerado o novo representante, encontrava-se internando em

estado grave. Posteriormente, em entrevista, descobriu-se que foram agredidos por não terem sido aceitos como representantes da galeria.

Ademais, fora informado que os representantes das facções anteriores foram isolados, principalmente em razão de existirem suspeitas de que os mesmos estavam extorquindo os demais presos. Além disso, constatou-se que a facção dos “manos” tem sido a responsável pelo controle da galeria.

Durante a inspeção, o preso de nome Daniel dos Santos colocou-se à disposição para identificar os agressores, porém, com a condição de que lhe fosse garantida segurança. Deste fato, recomenda-se apuração.

A unidade informou que os líderes das agressões foram: Maloca - Marcio - cela 17; Índio - Aldair - cela 18; Joel - cela 17; Claudiomiro - cela 21 e Leandro - cela 22.

Além disso, os presos têm reivindicado transferência para outras unidades. O preso Daniel dos Santos solicitou transferência para Frederico Westphalen; o preso Fernando Renato Bois para Taquara, Canela, ou São Francisco; e o preso Leonardo Santos de Freitas para PEJ.

Constatou-se também que, apesar de o fato ter ocorrido cerca de 06 dias antes da inspeção, alguns presos ainda não haviam realizado exame de corpo de delito. Ademais, com relação ao preso Jose Derli Rodrigues de Moraes, recomenda-se a análise de indulto humanitário ou outro benefício, tendo em vista sua situação ser um tanto complexa.

3.1.19. [Penitenciária Feminina Madre Pelletier](#)

3.1.19.1. *Instalações*

Durante inspeção na unidade feminina Madre Pelletier, foi possível verificar que a mesma tem disponibilidade de 239 vagas, porém vem acomodando 531 presidiárias, sendo 199 presas aguardando julgamento, ou seja, 122% acima de sua capacidade ideal, o que comprova o exacerbado quadro de superlotação carcerária.

Ademais, existem 52 internas submetidas à medida disciplinar, enquanto o número de vagas nessas celas não ultrapassa 32; do mesmo modo tem ocorrido no caso

de RDD. Pôde-se constatar ainda que não estão sendo atendidas as distinções quanto à idade, situação processual e primariedade na separação dos presos.

3.1.19.2. Educação e trabalho

Foram encontradas na unidade somente 220 vagas de trabalho, sendo que 214 encontram-se ocupadas. A assistência educacional é prestada de forma parcial, todavia, das 80 vagas para estudo, 79 estão ocupadas. Constatou-se ainda que o local dispõe de biblioteca.

3.1.19.3. Segurança

Têm-se registros na unidade de achados de aparelhos de comunicação, porém a Direção não informou a quantidade; ademais, inexistem registros de fugas, rebeliões e mortes por homicídio, apenas informação de que fora encontrada uma detenta com sinais de espancamento. A direção informou ainda que o problema da superlotação será resolvido com a abertura do Presídio Feminino de Guaíba.

3.1.19.4. Saúde

Constatou-se a existência, em tal estabelecimento penal, de unidade materno-infantil, gabinete odontológico, bem como sala de enfermagem.

3.1.19.5. Assistência religiosa/Social/Jurídica/material

Inexiste local apropriado para cultos, ainda assim, obteve-se informação da existência de prestação de assistência religiosa, material, social, e jurídica.

3.1.19.6. Observação

Durante a inspeção na unidade ocorreu a prisão em flagrante de uma agente penitenciária, acusada de tráfico de drogas na unidade prisional, e que vinha sendo investigada há algum tempo pela polícia.

3.1.20. [Instituto Irmão Miguel Dario](#)

3.1.20.1. *Instalações*

Um dos blocos sofreu incêndio e aguarda reforma. As demais instalações são excelentes, inclusive existe uma escola com ótima estrutura e materiais que está sendo subutilizada por falta de alunos.

3.1.20.2. *Educação e trabalho*

A escola está em ótimas condições e já atendeu muitos presos, mas atualmente está sendo utilizada por poucos presos.

3.1.20.3. *Segurança*

As condições de segurança são as adequadas para o regime semiaberto.

3.1.20.4. *Saúde*

O atendimento médico é realizado fora do estabelecimento.

3.1.20.5. *Assistência religiosa/Social/Jurídica/material*

O atendimento é prestado de forma adequada.

3.1.21. [Patronato Lima Drummond](#)

3.1.21.1. *Instalações*

O patronato Lima Drummond é um exemplo de ressocialização e garante atendimento a 76 apenados dos regimes aberto e semiaberto e se tornou referência na ressocialização e reintegração social de presos.

Não existem grades e grandes muros, e as pessoas que estão lá têm interesse em permanecer no local e se qualificar para enfrentar o mundo pós-prisão.

A direção do Patronato é desempenhada pela SUSEPE em parceria com a Fundação Patronato Lima Drummond, criada por Maria Ribeiro Tavares, hoje com 99 anos de idade, que reside no local e foi quem idealizou a Instituição ainda na década de 40.

A história de trabalho de dona Maria Ribeiro para a reinserção social no Estado do Rio Grande do Sul fez com que fosse realizada uma homenagem na [solenidade de encerramento](#) do Mutirão Carcerário e proposta a criação da Medalha Maria Ribeiro Tavares para destacar as boas práticas na execução penal do Estado.

3.1.21.2. Educação e trabalho

O patronato promove a profissionalização dos presos, geração de emprego e renda. Todos trabalham, ou em Protocolos de Ação Conjunta (fora do estabelecimento), ou em empresas diversas, ou internamente.

3.1.21.3. Segurança

As condições de segurança são as adequadas para o regime semiaberto e aberto.

O índice de evasão é um dos mais baixos do Rio Grande do Sul.

[3.1.22. Casa Albergue Feminina de Porto Alegre](#)

3.1.22.1. Instalações

Em inspeção na Casa Albergue Feminina de Porto Alegre, constatou-se que tal unidade dispõe de 148 vagas, acomodando somente 101 detentas, todas condenadas;

ademais, existe 14 detentas em medida disciplinar, apesar da informação de que não existem no local cela de proteção, e nem mesmo para presas em RDD e medida disciplinar, bem como o fato de não estarem sendo atendidas as distinções quanto à primariedade na separação das apenadas.

3.1.22.2. Educação e trabalho

Com relação ao trabalho, existem somente 54 vagas destinadas a este fim, todas ocupadas. A direção informou ainda que 70% das presas trabalham no PAC e no trabalho externo, e que as demais não estão trabalhando por conta de Processos Administrativos Disciplinares, instaurados em razão de fuga. Ainda assim, pôde-se observar que o local não disponibiliza prestação de assistência educacional, nem mesmo possui biblioteca.

3.1.22.3. Segurança

Na unidade, inexistiu ocorrência de fugas, rebeliões, homicídios ou apreensões de armas e equipamentos de comunicação.

3.1.22.4. Saúde

Na ocasião, foram encontradas 07 presas em tratamento de SIDA e outras 03 em tratamento de tuberculose; ainda assim, no estabelecimento penal inexistiu gabinete odontológico e enfermaria, sendo que as presas estão sendo encaminhadas para ambulatórios ou hospitais da rede municipal. Ademais, o local, mesmo albergando presas, não dispõe de unidade materno-infantil.

3.1.22.5. Assistência religiosa/Social/Jurídica/material

Tem-se a informação da existência, na unidade, de prestação de assistência religiosa, material, social, e jurídica; esta última realizada pela Defensoria Pública do Estado.

3.1.23. [Penitenciária Estadual de Charqueadas](#)

3.1.23.1. Instalações

Ao tempo da inspeção na penitenciária de Charqueadas, fora informado que a mesma dispõe de 336 vagas, porém, vem acomodando 691 internos, sendo destes 70 presos provisórios; dados que demonstram o inegável quadro de superlotação carcerária existente na unidade.

Ainda assim, fora informado pela direção que o estabelecimento dispõe de 16 vagas para presos em medida disciplinar, tendo apenas 05 presos nessa situação; bem como 16 vagas para presos em cela de proteção, ocupadas por 24 presos; ademais, inexistente cela para presos no Regime Disciplinar Diferenciado, nem mesmo estão sendo atendidas as distinções quanto à idade, situação processual e primariedade na separação dos presos.

Porquanto, pôde-se concluir que os principais problemas enfrentados pela unidade têm sido a superlotação carcerária e a deficiências na estrutura física do prédio.

3.1.23.2. Educação e trabalho

Com relação ao trabalho, existem na unidade 230 vagas destinadas a esse fim, estando todas ocupadas; além disso, a assistência educacional vem sendo prestada de forma parcial, todavia, das 36 vagas para estudo, somente 12 encontram-se ocupadas. Ainda assim, o local dispõe de biblioteca.

3.1.23.3. Segurança

Têm-se registros na unidade de que, no mês de março deste ano, fora encontrada no local uma faca artesanal, bem como registros de que, até o fim do mês de março foram apreendidos somente 02 aparelhos de comunicação. Ademais, teve-se a informação de que, no dia 27 de janeiro de 2011, ocorreu uma morte na unidade por motivo de suicídio.

3.1.23.4. Saúde

Ao tempo da inspeção, inexistiam na unidade presos em tratamento de saúde, de onde se pôde deduzir que as condições de saúde dos presos do local, provavelmente vêm sendo satisfatória. Ademais, constatou-se existir, em tal estabelecimento penal, gabinete odontológico e enfermaria.

3.1.23.5. Assistência religiosa/Social/Jurídica/material

Inexiste, na unidade, local apropriado para cultos, apesar de a Direção ter informado da existência de prestação de assistência religiosa, material, social, e jurídica.

3.1.24. [Instituto Psiquiátrico Forense](#)

3.1.24.1. Instalações

Durante inspeção no Instituto Psiquiátrico Forense, obteve-se a informação de que tal unidade dispõe de 441 vagas, vindo a acomodar 511 internos, sendo 11 internos provisórios, o que configura, por conseguinte, um típico quadro de superlotação carcerária.

Constatou-se também que a unidade não dispõe de vagas para cumprimento de medida disciplinar, porém, tem acomodado 29 internos nessa situação; ademais, existem 06 vagas em cela de proteção, ocupadas por 12 internos.

Entretanto, foi possível concluir que os principais problemas enfrentados pela unidade têm sido o crítico quadro de superlotação carcerária, bem como as deficiências na estrutura física do prédio.

3.1.24.2. Educação e trabalho

Pôde-se verificar que inexistem, na unidade, trabalho e estudo para os internos; fato que tem gerado um clima de ociosidade generalizada no local.

3.1.24.3. Segurança

Tem-se registros da ocorrência de 12 fugas no local, o que demonstra a existência de relativa falta de segurança na unidade.

3.1.24.4. Saúde

Ao tempo da inspeção, todos os internos encontravam-se em tratamento de saúde; bem como, em tal estabelecimento penal fora constatada a existência de gabinete odontológico e enfermaria.

3.1.24.5. Assistência religiosa/Social/Jurídica/material

Teve-se informação da existência, na unidade, de prestação de assistência religiosa, material, social, e jurídica.

3.1.25. [Casa Albergue Feminina](#)

3.1.25.1. Instalações

Em inspeção na Casa Albergue Feminina, foi possível verificar que a unidade dispõe de 52 vagas, porém, vem acomodando apenas 32 detentas, sendo que inexistem presas provisórias no local.

Ademais, inexistem na unidade vagas para presos em medida disciplinar, RDD e para presos em cela de proteção; nem mesmo estão sendo atendidas as distinções quanto à idade, situação processual e primariedade na separação dos presos.

3.1.25.2. Educação e trabalho

Quanto ao trabalho, foi possível verificar que na unidade existem somente 17 vagas destinadas a esse fim. Além disso, inexistem vagas para estudo, assim como não foram encontradas internas estudando, nem mesmo existe no local biblioteca.

3.1.25.3. Segurança

Têm-se registros na unidade da ocorrência de 103 fugas no período entre maio 2009 a maio de 2010; além disso, a direção informou que foram encontrados aparelho de comunicação no local, todavia, não soube informar a quantidade.

3.1.25.4. Saúde

Quando da inspeção, não foram encontradas presas em tratamento de saúde; no entanto, em tal estabelecimento penal constatou-se a existência de enfermaria e unidade materno-infantil, porém, inexistente no local gabinete odontológico.

3.1.25.5. Assistência religiosa/Social/Jurídica/material

Fora informado que na unidade existe prestação de assistência religiosa, social, e jurídica, porém a assistência material vem sendo prestada de forma parcial. Ademais, não vem sendo assegurado o direito de visita íntima, tendo em vista não existir na unidade espaço apropriado para esse fim.

3.1.26. [Semiaberto CPA](#)

Durante inspeção na unidade Semiaberto CPA constatou-se a evidente impossibilidade de se cobrar deveres dos internos, tendo em vista o local encontrar-se a uma distância de 10 km da última parada de ônibus, sendo que o retorno tem sido previsto para às 16:00h, todavia, a condução local apenas retorna às 17:05h, fato que demonstra a incompatibilidade existente entre o horário de saída e o horário da condução.

Ademais, os presos tem alegado que a Vara de Execuções Penais de Novo Hamburgo vem demorando na análise dos processos, muito mais do que as Varas de Execuções encontradas em POA.

Ainda assim, a Direção informou da existência de uma galeria no bloco E desocupada, que apesar de reformada, está pronta desde o mês de agosto de 2010; todavia, o Diretor alegou falta de servidores para colocá-la em funcionamento.

3.1.27. [Instituto Penal de Canoas](#)

Em inspeção no Instituto penal de Canoas, fora verificado que o mesmo abriga tanto presos no regime semiaberto como no regime aberto, existindo em média, entre 20 e 30 vagas no local, apesar de não ter sido encontrada situação de superlotação carcerária.

No geral, pôde-se constatar que a unidade encontra-se em bom estado de conservação; ainda assim, fora adquirido um exaustor para a cozinha, não instalado em função de falta mão de obra. Além disso, verificou-se também que existem camas até o teto sem proteção, o que representa um perigo para a segurança do preso.

3.1.28. [Semiaberto de São Leopoldo.](#)

Durante inspeção no semiaberto de São Leopoldo, pôde-se destacar, em suma, que a estrutura da unidade apresenta-se em condição razoável, não sendo encontrados indícios da existência de facções criminais, o que representa um ponto positivo se comparada com outras unidades do Estado; todavia, constatou-se que a entrada de drogas no local tem sido muito grande.

3.1.29. [Presídio Feminino de Novo Hamburgo](#)

Ao tempo da inspeção no Presídio de Novo Hamburgo, fora verificada que tal unidade abrigava detentas em regime semiaberto, bem como apresentou disponibilidade de 40 vagas para esse regime.

Ademais, constatou-se que, na unidade, os problemas de saúde nas internas são freqüentes; o local apresenta um odor insuportável, com vários vasos sanitários sem condição de uso. Além disso, as internas reclamaram dos procedimentos de revista.

3.1.30. [Presídio São Francisco de Paula](#) - Semiaberto

Em inspeção no Presídio São Francisco de Paula, fora possível verificar que tal unidade também acomoda presos em regime semiaberto, porém, os presos em regime fechado encontram-se alojados em pavilhões separados; ainda assim, existem celas destinadas às mulheres apenadas, contudo, em sua maioria, provisórias.

Por outro lado, apesar da estrutura da unidade não se encontrar em boas condições, não foi verificado quadro de superlotação carcerária. Constatou-se ainda que, no local, falta constantemente água; não existe atendimento médico e nem material de higiene e faltam colchões para muitos presos. Ainda assim, existem 17 presos estudando na unidade.

Obteve-se a informação de que o preso de nome Sidnei Rodrigues Ferreira, portador de vírus do HIV, não tem recebido medicação necessária há, pelo menos, 10 meses; bem como a informação de que o preso de nome Vilmar Rodrigues Damasceno, acometido de câncer na garganta, pulmão e mama, não tem recebido tratamento adequado para esse caso, vindo, inclusive, a enfartar duas vezes, sem ao menos ter sido atendido.

De outra parte, a Direção declarou que na unidade inexistem viatura e servidores aptos a levar presos ao atendimento médico; bem como informou que a viatura existente - uma Caravan ano 1992 - fora doada pelo Conselho da Comunidade.

3.1.31. [Presídio Estadual de Itaquara](#)

Durante inspeção no presídio de Itaquara, fora constatado que o mesmo encontra-se em quadro crítico de superlotação carcerária, possuindo, em média, 05 presos dormindo no chão. No entanto, embora o prédio seja velho e esteja superlotado, constatou-se ainda que na unidade há indícios de boa gestão.

Além disso, constatou-se que todos os presos da unidade trabalham; existe no local produção em série de chaveiros, com revezamento de trabalho e pagamento de 300 e 400 reais por mês para cada detento. Ainda assim, os mesmos reclamaram falta de espaço para trabalhar.

Fora identificado também a existência, na unidade, de atendimento médico e odontológico em parceria com município, bem como atendimento de psicologia e de assistência social.

Verificou-se ainda que a comida oferecida aos presos tem sido de boa qualidade; que os mesmos recebem atendimento jurídico toda semana, apesar de que muitos deles, com progressão para semiaberto concedida, ainda encontram-se alojados entre os presos de regime fechado.

Com relação à estrutura da unidade, constatou-se que o pátio encontra-se em péssimas condições, inclusive, falta piso no local; ainda assim, as celas estão sendo reformadas gradativamente pelos próprios presos com ajuda da comunidade.

Por outro lado, faz-se necessário ressaltar a tranquilidade encontrada em tal ambiente, que não possui informação de controle de facções, nem mesmo possui muro no local; e ainda assim, não se tem registros de fugas ou rebeliões, nem mesmo casos de indisciplina há pelo menos, dois anos.

A causa desse bom resultado fora atribuída ao fato de que tal presídio tem sido destinado aos presos da própria região, bem como ao fato de que todos os internos trabalham.

3.1.32. [Casa de albergado Santos e Medeiros](#)

Em inspeção na Casa de Albergado Santos e Medeiros, foram encontrados presos tanto do regime semiaberto como do regime aberto. Além disso, a alimentação tem sido considerada de boa qualidade, apesar de não ser fornecido material de higiene, nem existir camas suficientes para todos os apenados.

Constatou-se também que 95% dos presos da unidade encontram-se trabalhando, sendo que todos ganham R\$ 536,00 reais por mês e ainda R\$ 99,00 reais para pecúlio; todavia, o pagamento tem sido demorado. Além disso, o PAC vem sendo pago tardiamente, apesar de a prefeitura pagar em dia.

Foi informado ainda que, na unidade, quase não existe registro de fuga; a evasão tem sido de apenas 05 presos por ano, sendo que, os poucos presos que se evadiram eram recém chegados no local. Ademais, o preso de nome Rudnei da Cunha de Servi reclamou da falta de viatura para levá-los ao médico.

3.2. Pólo de Ijuí

No [Pólo de Ijuí](#) foram analisados 3.830 processos, sendo 2.963 referentes aos presos condenados e 867 aos presos provisórios.

Do total de processos referentes aos presos condenados, 524 (17,68%) tiveram decisões com benefício, conforme se verifica na tabela abaixo:

| BENEFÍCIO | QUANTIDADE |
|--------------------------------|------------|
| EXTINCAO DA PENA - COM SOLTURA | 27 |
| EXTINCAO DA PENA - SEM SOLTURA | 2 |
| LIVRAMENTO CONDICIONAL | 102 |
| REGIME ABERTO | 73 |
| REGIME SEMI-ABERTO | 51 |
| TRABALHO EXTERNO | 0 |
| INDULTO | 55 |
| REMIÇÃO DE PENA | 71 |
| COMUTAÇÃO | 73 |
| SOMA OU UNIFICACAO DE PENAS | 4 |
| ABOLITIO CRIMINIS | 0 |
| TRANSFERENCIA DE UNIDADE | 0 |
| PRISAO DOMICILIAR | 28 |
| SAIDA TEMPORARIA | 14 |
| CONVERSÃO DE PPL EM PRD | 3 |
| DETRAÇÃO | 21 |

Quanto aos presos provisórios, as liberdades concedidas - relaxamento de prisão em flagrante, liberdade provisória e revogação de preventiva - alcançaram a marca de 7,61%, dos 867 feitos analisados, o que corresponde a 66 processos com liberações.

3.2.1. Coordenação

Cíntia Beatriz da Silva Bittencourt

3.2.2. Introdução

O **PROJETO MUTIRÃO CARCERÁRIO**, coordenado conjuntamente pelo *Conselho Nacional de Justiça* e *Conselho Nacional do Ministério Público*, assenta-se em três eixos bem definidos: **efetividade da justiça criminal** – diagnóstico das varas criminais e de execução penal; **garantia do devido processo legal** – revisão das prisões e **reinserção social** – Projeto Começar de Novo.

Neste contexto, tem por objeto primordial o reexame de todos os Processos relativos a Presos Provisórios e Condenados, nomeadamente para decidir no que pertine à manutenção ou não da prisão, bem como acerca da concessão de benefícios previstos na Lei de Execução Penal.

Com efeito, o mutirão carcerário do Estado do Rio Grande do Sul foi dividido em cinco pólos específicos, a saber: 1) **pólo de Ijuí**, contemplando as Comarcas de Cerro Largo, Carazinho, Cruz Alta, Espumoso, Frederico Westphalen, Ijuí, Irai, Itaqui, Palmeira das Missões, Santa Rosa, Santo Ângelo, Santo Cristo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Sarandi, Soledade e Três Passos; 2) **pólo de Pelotas**: Bagé, Camaquã, Dom Pedrito, Jaguarão, Lavras do Sul, Pelotas, Quaraí, Rio Grande, Rosário do Sul e Santa Vitória do Palmar; 3) **pólo de Santa Maria**: Agudo, Arroio do Meio, Cacequi, Caçapava do Sul, Candelária, Encantado, Encruzilhada do Sul, Jaguari, Júlio de Castilhos, Rio Pardo, Lajeado, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santiago, Santana do Livramento, São Francisco de Assis, São Gabriel, São Sepé, São Vicente do Sul, Sobradinho e Uruguaiana; 4) **pólo de Caxias do Sul**: Bento Gonçalves, Canela, Caxias do Sul, Erechim, Getúlio Vargas, Guaporé, Lagoa Vermelha, Nova Prata, Passo Fundo, São Francisco de Paulo e Vacaria; 5) **pólo de Porto Alegre**: Porto Alegre, Novo Hamburgo, Canoas, Osório, Montenegro, São Jerônimo, Torres, Taquara e Viamão.

Os trabalhos foram desenvolvidos em cada um dos pólos citados acima, contando com a participação de 05 Juízes Auxiliares convocados pelo Conselho Nacional de Justiça; 15 (quinze) Juízes de Direito indicados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, sendo 03 (três) em cada um dos pólos, ficando um como coordenador, com exceção da Comarca de Porto Alegre, que necessitou de um número maior de magistrados, em razão da quantidade de processos a analisar, Promotores de Justiça e Defensores Públicos em número indefinido, visto que durante os trabalhos vários foram convocados para cooperarem com o mutirão, e Servidores em número também diferenciado para cada um dos pólos, além de 01(uma) servidora convocada pelo CNJ também em cada um dos pólos, atuando como chefe de secretaria, o que permitiu um ótimo fluxo de trabalho, contribuindo, sobremaneira, para que fossem atingidas as metas estabelecidas.

Duas frentes de trabalho foram utilizadas, uma para os presos condenados e que cumprem reprimenda nos regimes fechado, semiaberto e aberto. Os processos de execução penal das comarcas integrantes de cada um dos pólos acima citados foram encaminhados para a Secretaria do Mutirão Carcerário, onde foram cadastrados,

passando em seguida pelo crivo da Defensoria Pública, Ministério Público e finalmente Magistrados, que após análise concederam ou não os benefícios legais, ou na inexistência de benefícios, consideraram o processo em cumprimento de pena regular, finalizando-se a análise e consignando-se a natureza da deliberação no sistema próprio do CNJ, com a posterior devolução dos autos para as Varas de origem.

Já em relação aos presos provisórios a dinâmica foi outra, porquanto o processo físico não tramitou pela Secretaria do Mutirão, visto que a situação prisional dos réus foi reavaliada pelo próprio Juiz Natural, que efetuou a remessa de cópia da decisão já cadastrada, propiciando, assim, a consolidação dos dados e um final batimento entre a listagem de presos inserida na base de dados e os processos efetivamente analisados.

O pólo de Ijuí foi escolhido em razão de sediar a Penitenciária modulada estadual de Ijuí, maior estabelecimento penal na região, dentre os outros estabelecimentos; sendo também a Comarca sede da Vara de Execuções Penais a qual também tem competência criminal, e, considerada, comarca de entrância intermediária, referência das demais Comarcas da região.

A par deste trabalho, realizamos visitas em vários estabelecimentos penais, dentre eles: Penitenciária modulada estadual de Ijuí, Albergue estadual de Ijuí, Presídio estadual de Santo Cristo, Presídio estadual de Santa Rosa, Presídio regional de Santo Ângelo, Albergue estadual de Santo Ângelo e etc., conforme formulários de inspeção abaixo.

3.2.3. Comarcas que compõem o pólo:

Cerro Largo; Carazinho; Cruz Alta; Espumoso; Frederico Westphalen; Ijuí; Iraí; Itaqui; Palmeira das Missões; Santa Rosa; Santo Ângelo; Santo Cristo; São Borja; São Luiz Gonzaga; Sarandi; Soledade; Três Passos.

3.2.4. Organização Judiciária

3.2.4.1. *Competência*

- A Lei 7.356 de 01 de fevereiro de 1980, com suas respectivas e posteriores alterações – Instituiu o Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Rio Grande do Sul, estabelecendo a Organização e a Divisão Judiciária do Estado.

Dentre as Comarcas que compõem o pólo de Ijuí, encontramos as Comarcas de Carazinho, Cruz Alta, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Santa Rosa, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga e Soledade de entrância intermediária, todas contando com mais de uma unidade jurisdicional e as comarcas de Cerro Largo, Espumoso, Irai, Itaqui, Santo Cristo, Sarandi e Três Passos de entrância inicial, a maioria com uma vara judicial, com exceção de Três Passos que conta com duas unidades jurisdicionais, ambas com competência plena.

A Comarca de Ijuí é considerada de natureza intermediária e conta atualmente com 06 varas judiciais, divididas da seguinte forma: duas varas criminais, três varas cíveis e uma vara do juizado especial cível. A Execução Penal pertence a 1ª. vara criminal e está sob o comando do Dr. Vinícius Borba Paz Leão. A 1ª. Vara Criminal também detém competência para processos de júri e metade dos procedimentos criminais ordinários, além da execução penal, enquanto que a 2ª. Vara Criminal detém competência na metade dos procedimentos ordinários, juizado especial criminal, infância e juventude e delitos relativos à violência doméstica.

Todas as comarcas acima citadas detém estabelecimentos prisionais, os quais foram devidamente inspecionados, conforme formulários abaixo, já citado anteriormente.

3.2.4.2. *Estrutura*

A 1ª. Vara Criminal de Ijuí, competente para processar e julgar as execuções penais foi o local onde se realizaram os trabalhos do mutirão, utilizando-se as instalações do salão do júri, ficando a mesma situada na Rua Tiradentes, 671, centro, prédio do Fórum.

O Cartório judicial está situado no quarto andar do prédio, possuindo mobiliário adequado, com área de atendimento e a escrivania propriamente dita. Observamos que o cartório ocupa sala ampla com boa iluminação e uma eficiente estrutura organizacional e de atendimento.

O Gabinete do Juiz é situado em espaço próprio, onde também trabalha um assessor, havendo em contíguo a sala de audiências.

Levando-se em consideração a competência da 1ª. Vara Criminal de Ijuí, a Unidade conta atualmente com **04(quatro) servidores**, assim dispostos: 04 (quatro) oficiais escreventes e 01 (um) estagiário, os quais cumprem as determinações judiciais, colaboram no atendimento, registro, autuação e juntada de petições, além de alimentação no banco de dados (THEMIS).

Foi informado pelo Magistrado titular da Unidade Jurisdicional que existe também preenchido o cargo de Escrivão Judicial, entretanto o servidor está cedido para a Egrégia Corregedoria Geral de Justiça e também há a existência de uma vaga de oficial ajudante, o qual se encontra vago por falta de recursos financeiros por parte do Tribunal de Justiça.

No gabinete do magistrado encontram-se lotados: um oficial escrevente o qual ocupa a vaga de assessor, 01 (um) secretário e 01 (um) estagiário.

O acompanhamento das penas e medidas alternativas, já que a unidade não conta com equipe multidisciplinar, se dá através da equipe da Secretaria de Desenvolvimento Social do Município, a qual informa mensalmente o cumprimento ou não das medidas determinadas.

As medidas alternativas são cumpridas em entidades cadastradas e normalmente se dão em entidades públicas como: APAE, Lar dos Idosos, Lar das Meninas, Brigada Militar, escolas e etc. Segundo o verificado no mapa estatístico da 1ª. Vara Criminal de Ijuí em 24.03.2011 havia 73 prestações de serviços à comunidade, 07 suspensões condicionais da pena, 06 suspensões condicionais da pena cumuladas com prestação de serviço à comunidade e 01 processo aguardando a realização de audiência admonitória.

Tramitam pela serventia atualmente, segundo informações extraídas do Mapa Estatístico entregue pelo titular da unidade, atualizados até 24.03.2011:

| PROCESSOS | QUANTIDADE |
|--------------------------------|-------------------|
| Processos de conhecimento | 981 |
| Processos de execução criminal | 803 |

A média de feitos distribuídos mensalmente, segundo o mapa apresentado nesta data é de 55 feitos.

Segundo informações do Juiz de Direito titular da unidade há falta de servidores, situação esta de conhecimento do Tribunal de Justiça do estado e também a necessidade de criação de uma equipe multidisciplinar com atuação na execução penal.

Em relação aos reeducando que cumprem pena em regime semiaberto e aberto, de maneira geral existem programas de ação conjunta com as Prefeituras Municipais, os quais ofertam vagas para trabalho externo. Entretanto, em que pese tais convênios, verifica-se que a quantidade de vagas ofertadas não atende toda a demanda carcerária, existindo muitos detentos cumprindo pena nesses regimes, ociosos, e que permanecem diuturnamente no albergue. A iniciativa privada, via de regra, conforme dito pelos Magistrados atuantes nas unidades visitadas não tem colaborado na contratação de egressos, existindo na região um preconceito muito forte, o que impede a reinserção social, principalmente se o apenado não pertence àquela Comarca.

3.2.4.3. Programa de Movimentação de Processos e Cálculo de Penas

Consoante informações obtidas junto à 1ª. Vara Criminal, competente para a Execução Penal na Comarca de Ijuí, a movimentação de processos se dá através do Sistema THEMIS (sistema processual), disponibilizado pelo Tribunal de Justiça para todas as Varas do Estado.

Trata-se de sistema padronizado, cada Vara fazendo uso dos campos de seu interesse, servindo também para fins de consulta, e movimentação dos processos, além de lançamentos de atos e decisões do cartório. O sistema propicia a emissão de relatórios de acompanhamento do cumprimento das penas, bem como a emissão do Atestado de Pena a Cumprir e todas as movimentações necessárias no processo de execução criminal.

Os processos estão totalmente cadastrados e contam com o cálculo da pena e eventuais datas para recebimento de benefícios em consonância com a calculadora do Conselho Nacional de Justiça.

3.2.5. Relações com o Poder Executivo

Não foram realizadas reuniões com o Poder Público Municipal, uma vez que, segundo informações do Juiz Titular da 1ª. Vara Criminal, já existe formalizado convênio para aproveitamento da mão de obra dos detentos que cumprem pena em regime semiaberto e aberto, nesta Comarca, assim como em outras Comarcas da região.

No tocante a iniciativa privada, mantivemos contato com o Juiz de Direito, Dr. Vinícius e este se responsabilizou em agendar um reunião com empresários, a fim de dar conhecimento aos mesmos do programa Começar de Novo e sensibilizá-los na adoção de medidas que importem a contratação de egressos ou reeducandos que cumprem reprimenda em regime semiaberto.

3.2.6. Defensoria Pública

No Estado do Rio Grande do Sul há instituída a Defensoria Pública, instalada e em funcionamento. O número de defensores públicos segundo o verificado com o defensor público atuante na Comarca, é de 3 defensores para atendimento de toda a demanda, sendo que em razão do mutirão carcerário, todos os defensores foram indicados para trabalhar no mesmo.

A defensoria pública cooperou sobremaneira com os trabalhos, estando sempre à disposição para o recebimento e entrega cargas, além de ter protocolizado vários pedidos em benefício dos apenados, quais sejam: indulto, saídas temporárias, prisão domiciliar, progressão de regime, dentre outros.

3.2.7. População Carcerária do Pólo de Ijuí (número e composição)

Atendendo ao determinado no projeto do Mutirão Carcerário, solicitou-se da Secretaria de Segurança Pública do Estado, em especial em cada uma das unidades prisionais, o número e a relação nominal de presos até o dia 14.03.2011, com vistas a constituir a Base de Dados para posterior confrontação e batimento com os processos efetivamente analisados.

Ocorre, todavia, que as informações repassadas muitas vezes não estão em conformidade com os dados apurados quando da execução dos trabalhos pelo Mutirão,

visto que apuramos inconsistências nas relações, as quais não são derivadas da entrada e saída de presos normalmente.

Questionados os diretores dos estabelecimentos prisionais, estes se limitaram informar que existe uma dificuldade muito grande na atualização diárias das listagens, tendo em vista a entrada e saída de detentos dos estabelecimentos.

Por outro lado, observei que a grande maioria dos diretores dos estabelecimentos prisionais estavam inseguros diante das informações apresentadas, visto que diante da mudança de governo ocorrida em janeiro do ano em curso, vários assumiram as tarefas há pouco mais de um mês e ainda não estão devidamente acostumados com o trabalho, haja vista que se tratam de profissionais que não atuavam no sistema prisional.

Pelo apurado o número de reeducandos no pólo de Ijuí, que atualmente cumprem pena em regimes fechado, semiaberto e aberto é de 2978 e o número de presos cautelares é de 852 estando distribuídos na penitenciária modulada de Ijuí; Penitenciária Estadual de Santo Ângelo e demais presídios municipais das Comarcas que compõem o pólo.

Oportuno frisar que as delegacias de polícia não custodiam presos e verificado in loco tal situação, restou constatada a veracidade da informação.

3.2.8. Regimes Prisionais

3.2.8.1. *Fechado*

Para o cumprimento da pena em regime prisional fechado, conta o pólo de Ijuí com a Penitenciária modulada estadual de Ijuí, a qual tem capacidade para abrigamento de 460 reeducandos, encontrando-se com lotação um pouco acima de sua capacidade. Também estão abrigados nos presídios estaduais das Comarcas que compõem o pólo e que apresentam uma lotação, normalmente, acima da capacidade do estabelecimento.

É importante gizar que o cumprimento de pena em regime fechado nos presídios das Comarcas não foi alvo de reclamações por parte dos magistrados, promotores de Justiça e defensores, visto que ficam próximos aos familiares, com

melhor possibilidade de ressocialização e reintegração social, além do que seus processos de execução penal contam com um andamento mais célere em cada uma das varas de execução penal.

No tocante a população carcerária feminina, não há no pólo de Ijuí nenhum estabelecimento específico para o cumprimento de pena, ficando as mesmas recolhidas nos presídios estaduais em celas específicas e sem contato direto com a população masculina.

Observamos que ao lado da Penitenciária modulada estadual de Ijuí há um prédio que serve como depósito da Brigada Militar e que contempla todas as condições para se tornar uma penitenciária feminina, inclusive com unidade materno-infantil, suprimindo a necessidade da região. O referido prédio está aparentemente abandonado e desde que contasse com algumas modificações seria melhor aproveitado para esta finalidade, podendo, inclusive, a título de sugestão, adotar o modelo da unidade de gestante reclusa da Comarca de Vespasiano – MG, onde há um índice baixíssimo de reincidência e evasão, atendendo os preceitos da Lei de Execuções Penais.

3.2.8.2. *Semiaberto*

Já em relação ao cumprimento da pena em regime prisional semiaberto, não conta o pólo de Ijuí com nenhuma Colônia Agrícola ou Industrial. Assim, concedida a progressão do regime de cumprimento de pena para o regime semiaberto, o reeducando passa a trabalhar externamente, sem vigilância, recolhendo-se em horário pré-estipulado no albergue do local onde passa a residir. Quando o reeducando não possui trabalho permanece encarcerado na instituição, como se estivesse cumprindo pena em regime fechado, com a única diferença de receber o benefício das saídas temporárias. Observamos que tal situação é totalmente insatisfatória, pois além de ferir o que prevê a Lei de Execuções Penais, já que é tratado como se albergado fosse, gera um sentimento de impunidade na sociedade e constrangimento aos Juízes de Direito. Outro ponto importante a ressaltar é a grande ocorrência de reeducandos que descumprem as condições estabelecidas, em especial o retorno ao albergue, quando retornam embriagados ou drogados, gerando inúmeros incidentes de regressão de regime de cumprimento de pena.

3.2.8.3. *Aberto*

O regime prisional aberto é executado em cada Comarca, sendo que em geral recolhe-se em horário previamente estipulado, diariamente, finais de semana e feriados, permanecendo conjuntamente com os reeducandos do regime semiaberto.

É inusitada a situação dos albergados em relação aos reeducandos que cumprem reprimenda em regime semiaberto, visto que ambos trabalham externamente, mas somente os do regime semiaberto recebem remição de pena. Segundo informado pelos magistrados que integram o pólo, quando concedida à remição de pena para reeducandos do regime aberto, geralmente há recurso do Ministério Público e o Tribunal de Justiça não firmou entendimento sobre o assunto, sendo que em algumas decisões mantém a decisão de primeiro grau e em outras a reforma, entendendo que não é cabível a remição, já que o trabalho externo é inerente ao regime de cumprimento de pena.

3.2.9. Livramento Condicional:

Em relação ao livramento condicional observamos que os processos de execução penal encaminhados ao mutirão carcerário já vêm com o cálculo para a obtenção do benefício, situação esta que demonstra o efetivo cumprimento da Lei de Execução Penal.

3.2.10. Adolescentes

Em nenhuma das visitas aos estabelecimentos penais foi encontrado adolescente internado ou em cumprimento de medida sócioeducativa. Segundo informações dos magistrados atuantes no mutirão carcerário é vedado pela Egrégia Corregedoria Geral de Justiça a manutenção de adolescentes em estabelecimentos prisionais, o que é seguido corretamente.

3.2.11. Observações

Em relação às presas do sexo feminino, o pólo de Ijuí não conta com uma unidade prisional específica para as mulheres, ficando as mesmas encarceradas em celas específicas nos presídios das Comarcas integrantes do pólo.

No que tange aos reeducando que cumprem medida de segurança não encontramos nenhum detento que estivesse segregado e apresentasse sinais de sofrimento psíquico. No estado do Rio Grande do Sul os detentos nessa condição são encaminhados para Porto Alegre e permanecem no Instituto Psiquiátrico Forense.

Em relação aos presos civis, verificou-se que os mesmos **estão sendo mantidos** junto com os demais detentos, assim como os presos provisórios e definitivos, sem qualquer seleção prévia, sejam estes reincidentes ou não, jovens ou idosos, inclusive àqueles que respondem a processos criminais acusados de violência doméstica.

Observamos ainda, a inexistência de vagas para cumprimento de pena em regime disciplinar diferenciado ou mesmo celas de proteção, sendo que esta última situação é resolvida com a adaptação de uma cela para abrigamento de presos que apresentam problemas no convívio, geralmente superlotadas.

Foram encontrados vários estrangeiros (uruguaios e argentinos) cumprindo pena, nos presídios de Itaqui, Santo Ângelo, São Borja, Carazinho e Três Passos, todos condenados pela prática do delito de tráfico ilícito de entorpecentes.

3.2.12. Distribuição dos presos de acordo com as Unidades Prisionais

Nos termos das informações repassadas à Secretaria do Mutirão Carcerário, o Sistema Prisional/Penitenciário do Estado do Rio Grande do Sul está subordinado a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, a quem cabe a gestão.

A distribuição dos presos nas unidades prisionais, ainda que não se tenha segurança em relação aos dados que nos foram repassados, foi aproximadamente retratada, conforme ser verá adiante.

3.2.13. Unidades prisionais inspecionadas pela coordenação do mutirão carcerário do CNJ

3.2.13.1. Penitenciária Modulada Estadual de Ijuí

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: **Penitenciária modulada estadual de Ijuí**
Endereço: **Rua 19 de outubro – Travessa Tobias Barreto 2583**
Fone: **(55)3332-5860**
E-mail: **pmi@susepe.rs.gov.br**
Vagas: **460**
Lotação atual: **473**
Responsável pelo Estabelecimento: **Lauro Eveton dos Santos Silveira**
Formação Acadêmica do Responsável: **Ensino médio completo**

Data da Inspeção

16.03.2011

Participantes da Inspeção

Dra. Cínthia Beatriz da Silva Bittencourt - Juíza de Direito
Dr. Vinícius Borba Paz Leão – Juiz de Direito
Dra. Roberta Murilo Teixeira – Promotora de Justiça
Dr. Samuel Borges – Juiz de Direito Substituto
Dr. Ernani Riboldi Dal Pupo – Defensor Público
Dr. Irineu Kock – Delegado da Susepe
Sr. Lauro Eveton dos Santos Silveira – Administrador da penitenciária
Dr. Luiz Fernando Barreira Mattos – Advogado da Susepe

Estabelecimento

Presos Condenados () Sim () Não **Quantidade: 336**

Observação:

Presos Provisórios () Sim () Não **Quantidade: 112**

Medidas de Segurança () Sim () Não **Quantidade:**

Presos () sexo feminino () sexo masculino
Quantidade: 25 **Quantidade: 448**

Presos em tratamento de saúde () Sim () Não

Observação: Um reeducando internado no hospital local para cirurgia de hérnia

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 10

Presos em Medida Disciplinar: 06

Vagas para Presos em Celas de Proteção: 00

Presos em Celas de Proteção: 00

Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: não há

Presos em Cumprimento de RDD: não há

Vagas para Trabalho: 190

Presos Trabalhando: 160

Vagas para Estudo na Unidade: 00

Presos estudando na unidade: 00

Vagas para Presas Gestantes: 00

Presos em razão de prisão civil decretada: 00
Fugas no último ano: 00 – A última fuga ocorreu em 2003.
Quantidade de rebeliões: Nenhuma

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: Não há livro próprio para inspeções

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: Não há livro próprio para inspeções, mas segundo informou o diretor do estabelecimento ocorreu em 22.02.2011.

Área destinada para visita familiar

() Sim (**X**) Não

Observação: A visita familiar ocorre na área do banho de sol

É assegurado o direito de visita

(**X**) Sim () Não

Observação: A visita familiar é realizada duas vezes por semana

Áreas de banho de sol

(**X**) Sim () Não

Observação:

Biblioteca

(**X**) Sim () Não

Enfermaria

(**X**) Sim () Não

Espaço para prática esportiva

() Sim (**X**) Não

Observação: A prática esportiva ocorre no pátio do banho de sol

Gabinetes odontológicos

(**X**) Sim () Não

Local apropriado para cultos

() Sim (**X**) Não

Observação: Os cultos são realizados no refeitório

Local de visitação íntima

(**X**) Sim () Não

Observação: Existem celas específicas para visitas íntimas

É assegurado o direito de visitas íntimas?

(**X**) Sim () Não

Sala de entrevista com advogado

(**X**) Sim () Não

Observação: Existem parlatórios em cada um dos módulos

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

() Sim (**X**) Não

| |
|--|
| |
|--|

| |
|---|
| <p>Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo (X) Sim () Não () Prejudicado</p> <p>Observação: São destinadas quatro celas para as reeducandas do sexo feminino</p> |
|---|

| |
|--|
| <p>O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil () Sim (X) Não () Prejudicado</p> |
|--|

| |
|---|
| <p>Preso provisório fica separado do condenado () Sim (X) Não () Prejudicado.</p> <p>O preso primário fica separado do reincidente () Sim (X) Não () Em parte</p> |
|---|

| |
|--|
| <p>Há celas escuras? () Sim (X) Não</p> |
|--|

| |
|---|
| <p>Há sanções coletivas? () Sim (X) Não () Em parte</p> |
|---|

| |
|---|
| <p>Há prestação de Assistência Material? () Sim () Não (X) Em parte</p> <p>Observação: A assistência prestada pelo Estado é precária, pois falta material de higiene e limpeza.</p> |
|---|

| |
|---|
| <p>Há local para realização de atividades laborativas? (X) Sim () Não () Em parte</p> <p>Observação: Há duas oficinas para a produção de estopa e a produção de bolas ocorre dentro das celas</p> |
|---|

| |
|---|
| <p>Há prestação de Assistência: Saúde? (X) Sim () Não () Em parte</p> <p>Observação: A unidade conta com 01 enfermeira, 01 médico e 01 dentista, os quais comparecem uma vez por semana</p> |
|---|

| |
|--|
| <p>Há prestação de Assistência: Jurídica? (X) Sim () Não () Em parte</p> <p>Observação: A defensora pública visita a unidade quando é solicitado e também há advogados da Susepe</p> |
|--|

| |
|---|
| <p>Há prestação de Assistência: Educacional? () Sim (X) Não () Em parte</p> |
|---|

| |
|--|
| <p>Há prestação de Assistência: Social? (X) Sim () Não () Em parte</p> |
|--|

| |
|---|
| <p>Há prestação de Assistência: Religiosa? (X) Sim () Não () Em parte</p> |
|---|

| |
|---|
| <p>Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física? (X) Sim () Não</p> <p>Espécie/quantidade/período: É comum encontrarem pedaços de ferro nas revistas, mas nunca foram encontradas armas de fogo</p> |
|---|

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

(X) Sim () Não

Quantidade/período: No ano de 2010 foram apreendidos 86 aparelhos de telefone celular e até a data da inspeção já foram apreendidos 09 aparelhos

Mortes naturais

(X) Sim () Não

Quantidade/período e causa: No ano de 2010 ocorreram 04 mortes naturais em decorrência de problemas cardíacos

Mortes por homicídio

(X) Sim () Não

Quantidade/período: No ano de 2010 ocorreu um homicídio na unidade

Mortes por suicídio

(X) Sim () Não

Quantidade/período: No ano de 2010 um reeducando enforcou-se

Situação do Estabelecimento Penal:

A penitenciária modulada apresenta vários problemas de estrutura física, onde verificamos a precariedade das instalações elétricas diante das infiltrações existentes e a falta de manutenção, já que não há verba específica para o conserto. Ocorreu o estouro de dois disjuntores do comando automático, sendo que atualmente, quando há uma sobrecarga do sistema não há o desligamento automático, gerando um perigo de incêndio muito grande. Segundo informações do administrador da unidade há a necessidade da troca de todo o comando de entrada, mas não há verba suficiente para tal.

As viaturas encontram-se em condições precárias em razão do uso contínuo e embora hajam 4 viaturas em funcionamento, todas estão em péssimo estado de conservação.

Durante a visita foi informado pelo administrador do estabelecimento que há pouco efetivo, faltando agentes penitenciários e administrativos, situação esta de conhecimento da Susepe.

Em relação a comunicação telefônica, não há uma central telefônica e possuem apenas linhas individuais para comunicação.

Observamos a existência de uma sala de audiências onde são realizadas as audiências dos procedimentos disciplinares e atendimento dos reeducandos por parte da defensoria.

Situação dos presos no Estabelecimento:

Os reeducandos, durante a visita, não efetuaram reclamações das condições físicas, sendo que alguns pediram informações quanto ao andamento de seus processos de execução penal, o que foi prontamente atendido pelo Magistrado da Unidade.

Notamos que todos os reeducandos possuem colchão, mas há a necessidade da aquisição de cobertas.

Há de se frisar que na penitenciária permanecem apenas os reeducandos que cumprem pena em regime fechado e àqueles em semiaberto que eventualmente tenham cometido falta grave e ainda se encontra pendente a decisão no procedimento disciplinar, além dos presos provisórios da região.

Os reeducandos que trabalham internamente ganham em média 70% do salário mínimo mensalmente e a remição ou por produção quando trabalham na costura de bolas. Àqueles que realizam o serviço interno do estabelecimento recebem, trimestralmente, um montante aproximado de R\$ 28,00, do Estado.

Não houve pedido de nenhum reeducando para transferência para outra unidade.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento:

Contratação de mais profissionais para compor a equipe técnica (enfermeira, médico, técnico de enfermagem, assistente social, psicólogo e etc.); Aquisição de viaturas; Reforma na estrutura física, em especial na parte elétrica; Construção de uma quadra de esportes; Construção de salas de aula, a fim de possibilitar aos reeducandos assistência educacional; Aquisição de cobertas; Aquisição de uma central telefônica;

3.2.13.2. Albergue Estadual de Ijuí

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: **Albergue Estadual de Ijuí**
 Endereço: **Rua Marechal Mallet, 797 – Bairro Penha**
 Fone: **(55) 3332-8970 e 3332-8461**
 E-mail: **aei@susepe.rs.gov.br**
 Vagas: **150**
 Lotação atual: **141**
 Responsável pelo Estabelecimento: **Cláudio Gilmar Fredhein**
 Formação Acadêmica do Responsável: **Ensino médio completo**

Data da Inspeção

16.03.2011

Participantes da Inspeção

Dra. Cíntia Beatriz da Silva Bittencourt - Juíza de Direito
 Dr. Vinícius Borba Paz Leão – Juiz de Direito
 Dra. Roberta Murilo Teixeira – Promotora de Justiça
 Dr. Samuel Borges – Juiz de Direito Substituto
 Dr. Ernani Riboldi Dal Pupo – Defensor Público
 Dr. Irineu Kock – Delegado da Susepe
 Sr. Lauro Eveton dos Santos Silveira – Administrador da penitenciária
 Dr. Luiz Fernando Barreira Mattos – Advogado da Susepe

Estabelecimento

| | | |
|--------------------------------------|--|--|
| Presos Condenados | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 141 |
| Observação: | | |
| Presos Provisórios | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Quantidade: 00 |
| Medidas de Segurança | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Quantidade: |
| Presos | <input checked="" type="checkbox"/> sexo feminino | <input checked="" type="checkbox"/> sexo masculino |
| | Quantidade: 08 | Quantidade: 133 |
| Presos em tratamento de saúde | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | |
| Quantidade de presos em tratamento: | 02 detentos tratando HIV | |

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 00
Presos em Medida Disciplinar: 00
Vagas para Presos em Celas de Proteção: 00
Presos em Celas de Proteção: 00
Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
Presos em Cumprimento de RDD: 00
Vagas para Trabalho: 20
Presos Trabalhando: 20 (trabalho interno)
Vagas para Estudo na Unidade: 00
Presos estudando na unidade: 00
Vagas para Presas Gestantes: 00
Presos em razão de prisão civil decretada: 02
Fugas no último ano: 50

Observação: Os detentos não retornam do trabalho externo

Quantidade de rebeliões: nenhuma

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: Não possui livro de inspeções, mas segundo informado pelo administrador ocorreu em 30.12.2010.

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: Não possui livros de inspeções, mas segundo informado pelo administrador ocorreu em 23.02.2011.

Área destinada para visita familiar

Sim Não

Observação: As visitas ocorrem na área de banho de sol

É assegurado o direito de visita

Sim Não

Observação: As visitas ocorrem duas vezes por semana

Áreas de banho de sol

Sim Não

Observação:

Biblioteca

Sim Não

Enfermaria

Sim Não

Espaço para prática esportiva

Sim Não

Observação: A prática esportiva ocorre na área de banho de sol

Gabinetes odontológicos

Sim Não

Local apropriado para cultos

Sim Não

Observação: os cultos são realizados no pátio externo

Local de visitação íntima

Sim Não

Observação: As visitas íntimas ocorrem dentro das celas

É assegurado o direito de visitas íntimas?

Sim Não

Observação: Os encontros íntimos ocorrem dentro da cela

Sala de entrevista com advogado

Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo

Sim Não Prejudicado

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil

Sim Não Prejudicado

Preso provisório fica separado do condenado

Sim Não Prejudicado

Observação: Não há presos provisórios

O preso primário fica separado do reincidente

Sim Não Em parte

Há celas escuras?

Sim Não

Observação:

Há sanções coletivas?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência Material?

Sim Não Em parte

Observação: A assistência material prestada pelo estado é precária, faltando principalmente material de higiene pessoal e limpeza para os reeducandos

Há local para realização de atividades laborativas?

Sim Não Em parte

Observação: Há uma horta

Há prestação de Assistência: Saúde?

Sim Não Em parte

Observação: Os reeducandos são encaminhados ao hospital ou a penitenciária modulada

Há prestação de Assistência: Jurídica?

Sim Não Em parte

Observação: Há o atendimento por parte da defensoria pública

Há prestação de Assistência: Educacional?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

Sim Não Em parte

Observação: Atualmente a assistente social encontra-se em licença para tratamento de saúde

Há prestação de Assistência: Religiosa?

Sim Não Em parte

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

Sim Não

Espécie/quantidade/período:

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos
 Sim Não

Quantidade/período: Encontrado três aparelhos de telefone celular no ano de 2011.

Mortes naturais
 Sim Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio
 Sim Não

Quantidade/período: Houve a ocorrência de um homicídio no início do ano de 2010.

Mortes por suicídio
 Sim Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal:

O albergue funciona em um prédio antigo, anexo ao prédio da Penitenciária modulada de Ijuí. O mesmo é destinado aos reeducandos que cumprem reprimenda em regime semiaberto, aberto e prisão civil, independentemente de estarem ou não trabalhando externamente. Observamos vários problemas de infra-estrutura, dentre eles: infiltrações, caixa d'água, esgoto e etc. A caixa d'água é antiga e apresenta muitas infiltrações, sem condições adequadas de uso. O telhado é feito de telhas de barro, com vários pontos de infiltrações devido ao deslocamento e quebra das mesmas, levando a inundação do prédio quando há chuva. Não há tratamento para a rede de esgoto. A rede elétrica precisa de manutenção, já que é muito antiga. As viaturas encontram-se em estado precário, não podendo sair do Município, sendo que não é disponibilizada verba para a manutenção. Não há oficinas de trabalho e nem salas de aula. Não há guarda externa e o muro externo é baixo. Há uma horta, mantida pelos reeducandos que serve para o consumo interno.

Situação dos Presos no Estabelecimento:

Os reeducandos que não estão trabalhando permanecem no albergue, enquanto àqueles que trabalham externamente tem autorização de saída às 07:00 horas, retornando às 19:00 horas, permanecendo recolhidos nos finais de semana e feriados. Àqueles que cumprem pena em regime semiaberto devem apresentar uma carta de emprego no cartório da 1ª. Vara Criminal de Ijuí para obter o benefício do trabalho externo, sendo que a fiscalização se dá através de Oficial de Justiça, o qual verifica no local de trabalho a veracidade da informação. Em relação aos detentos que cumprem pena em regime aberto a fiscalização do trabalho se dá na própria unidade prisional.

Ocorrendo falta grave, o reeducando é encaminhado à penitenciária modulada, enquanto tramita o processo administrativo disciplinar. Os presos civis, quando tem emprego saem para trabalhar e retornam no horário estipulado na decisão judicial. Normalmente os detentos que cumprem pena em regime aberto não ganham remição e por esse motivo os mesmos preferem cumprir a pena em regime semiaberto sem que ocorra a progressão do regime. Encontramos ainda, no albergue estadual de Ijuí uma detenta com necessidades especiais, paraplégica, a qual contava com o apoio das demais detentas para locomoção e atendimento de suas necessidades básicas. Segundo o informado pelo MM Juiz de Direito, titular da VEP, há em tramitação um pedido de indulto humanitário para a mesma.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento:

- Reforma na estrutura;
- Reforma na parte hidráulica e elétrica;
- Aumento na segurança externa, já que não há policiamento e é feita pelos próprios agentes prisionais;
- Aumento do muro externo, pois este é baixo, possibilitando que sejam jogadas drogas e telefones celulares;
- Construção de um espaço para trabalho interno e sala de aula;
- Compra de viaturas para a unidade;
- Aumento do efetivo (agentes administrativos e carcerários).

3.2.13.3. Presídio Estadual de Santo Cristo

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: **Presídio Estadual de Santo Cristo**
Endereço: **Rua Goiás, 148, bairro Centro**
Fone: **(55) 3541-1488**
E-mail: **pesantocristo@susepe.rs.gov.br**
Vagas: **62**
Lotação atual: **61**
Responsável pelo Estabelecimento: **Clairton Reni Karnikowski**
Formação Acadêmica do Responsável: **Ensino médio**

Data da Inspeção

17.03.2011

Participantes da Inspeção:

Dra. Cíntia Beatriz da Silva Bittencourt – Juíza de Direito
Dr. Roberto Loutx Júnior – Juiz de Direito
Dr. Leandro Capaverde Pereira – Promotor de Justiça
Dr. Luiz Fernando Barreira Mattos – Advogado da Susepe
Sr. Clairton Reni Karnikowski – Administrador do presídio

Estabelecimento

Presos Condenados (X) Sim () Não **Quantidade: 48**
Observação:

Presos Provisórios (X) Sim () Não **Quantidade: 13**

Medidas de Segurança () Sim (X) Não **Quantidade:**

Presos (X) sexo feminino **(X) sexo masculino**
Quantidade: 05 **Quantidade: 56**

Presos em tratamento de saúde (X) Sim () Não
Quantidade de presos em tratamento: 01 reeducanda encontra-se internada na Sociedade Hospitalar Dom Bosco, localizada em Santa Rosa, para avaliação psiquiátrica

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 00
Presos em Medida Disciplinar: 00

Vagas para Presos em Celas de Proteção: 00
Presos em Celas de Proteção: 00
Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
Presos em Cumprimento de RDD: 00
Vagas para Trabalho: 24
Presos Trabalhando: 29
Vagas para Estudo na Unidade: 00
Presos estudando na unidade: 00
Vagas para Presas Gestantes: 00
Presos em razão de prisão civil decretada: 00
Fugas no último ano: 00
Quantidade de rebeliões: 00

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: Não há livro de inspeções judiciais, mas segundo informações do magistrado, esta se deu em 25.02.2011.

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: Não há livro de inspeções do Ministério Público

Área destinada para visita familiar

() Sim () Não

Observação: A visita ocorre na área do banho de sol

É assegurado o direito de visita

() Sim () Não

Observação: As visitas ocorrem duas vezes por semana, às quartas-feiras e domingos

Áreas de banho de sol

() Sim () Não

Observação: É oferecido duas horas de banho de sol diário

Biblioteca

() Sim () Não

Enfermaria

() Sim () Não

Espaço para prática esportiva

() Sim () Não

Observação: As práticas esportivas ocorrem no espaço destinado ao banho de sol

Gabinetes odontológicos

() Sim () Não

Local apropriado para cultos

() Sim () Não

Observação: Os cultos são realizados na biblioteca

Local de visitação íntima

() Sim () Não

Observação: A visita íntima ocorre dentro da própria cela

É assegurado o direito de visitas íntimas?

() Sim () Não

Sala de entrevista com advogado

() Sim (**X**) Não

Observação: As entrevistas ocorrem em uma das salas da administração

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

() Sim (**X**) Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo

(**X**) Sim () Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil

() Sim (**X**) Não () Prejudicado

Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado

() Sim (**X**) Não () Prejudicado.

O preso primário fica separado do reincidente

() Sim (**X**) Não () Em parte

Há celas escuras?

() Sim (**X**) Não

Observação:

Há sanções coletivas?

() Sim (**X**) Não () Em parte

Há prestação de Assistência Material?

() Sim () Não (**X**) Em parte

Observação: Em condições precárias, pois falta material de higiene e limpeza, os quais são fornecidos, normalmente, pelo Conselho da Comunidade

Há local para realização de atividades laborativas?

() Sim (**X**) Não () Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência: Saúde?

(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação: Quando necessário os reeducandos são encaminhados ao centro de saúde do Município

Há prestação de Assistência: Jurídica?

(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação: Através da defensoria pública

Há prestação de Assistência: Educacional?

() Sim (**X**) Não () Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência: Social?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Religiosa?

Sim Não Em parte

Observação:

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

Sim Não

Espécie/quantidade/período:

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

Sim Não

Quantidade/período:

Mortes naturais

Sim Não

Quantidade/período e causa: Ocorreu um caso de morte natural, no albergue, no ano de 2007.

Mortes por homicídio

Sim Não

Quantidade/período:

Mortes por suicídio

Sim Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal:

O estabelecimento prisional é antigo e necessita de reformas urgentes, em especial a criação de um parlatório, para as entrevistas com os advogados, uma sala de revistas adequada, salas de aula e alojamento para os funcionários.

Ainda se faz necessária uma reforma urgente nas celas, visto que o presídio é um prédio adaptado que conta com mais de 30 anos de funcionamento, acarretando inúmeras dificuldades para a administração.

Em relação a segurança observou-se que os agentes penitenciários da Susepe entram armados com arma de fogo nas galerias, mantendo contato constante com os reeducandos e gerando perigo, diante da possibilidade de um dos apenados apoderar-se da arma e fazer reféns, gerando uma rebelião.

As celas da unidade prisional são insalubres e embora hajam colchões para todos os detentos, estes se encontram em situação precária, não passando de um pedaço de espuma.

Os detentos que se encontram em regime semiaberto recolhem-se a noite em cela também insalubre e sem condições de segregação.

Observou-se que não há tratamento da rede de esgoto e os dejetos são lançados a céu aberto.

A parte elétrica e hidráulica das unidades estão comprometidas, em razão da falta de conservação e o tempo de instalação.

Há uma carência de viaturas em razão da falta de conservação e as poucas que existem na unidade apresentam defeitos que necessitam de consertos urgentes.

Por outro lado, há uma sala de informática, possibilitando a inclusão digital aos reeducandos e projeto de construção de uma sala de aula.

Não é encaminhado pelo estado material de limpeza e de higiene, de forma regular, situação esta que obriga a doação por parte da comunidade, através do Conselho da Comunidade.

Situação dos Presos no Estabelecimento:

A lotação do estabelecimento está abaixo de sua capacidade, o que proporciona um número regular de reeducandos por cela. Todos possuem colchão e poucos dormem no chão.

Não há nenhuma espécie de trabalho interno, a não ser a limpeza e a alimentação, o que provoca um grau

de ociosidade grande por parte dos reeducandos.
O Conselho da Comunidade é bastante atuante e contribui com a administração da unidade fornecendo material de higiene e limpeza para os detentos, além de outras necessidades mais urgentes.
Os reeducandos que passam a cumprir pena no regime semiaberto vão para o albergue, o qual funciona ao lado do presídio e possuindo oferta de emprego são autorizados a trabalharem externamente.
Constatou-se que a grande maioria dos detentos que cumprem pena em regime semiaberto e aberto possuem emprego, o que demonstra um envolvimento da sociedade com a ressocialização dos mesmos.
Também se verificou que os reeducandos que cumprem pena em regime aberto, excepcionalmente, recebem remição de pena, contribuindo com o bom comportamento e disciplina.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento:

- Reforma na estrutura da unidade;
- criação de um parlatório;
- criação de uma sala de revistas;
- criação de salas de aula;
- reforma no alojamento dos funcionários;
- troca de toda a fiação e parte elétrica;
- troca de toda a parte hidráulica;
- aquisição de viaturas;
- aquisição de mobiliário;
- entrega mensal e em número condizente com o número de reeducandos, por parte do estado de material de limpeza e de higiene;
- reforma no esgoto, visto que os dejetos líquidos e sólidos estão sendo lançados na natureza.

3.2.13.4. Presídio Estadual de Santa Rosa

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: **Presídio Estadual de Santa Rosa**
Endereço: **Rua Irmã Gilberta, 265 – Vila Agrícola**
Fone: **(055) 3512-5869 e 3511-3188**
E-mail: **presidioestadualdesantarosa@gov.br**
Vagas: **190**
Lotação atual: **366**
Responsável pelo Estabelecimento: **Maria Marta Both Lemos**
Formação Acadêmica do Responsável: **Bacharel em Educação Física**

Data da Inspeção
17.03.2011

Participantes da Inspeção:

- Dra. Cíntia Beatriz da Silva Bittencourt – Juíza de Direito
- Dr. Heitor Stolf Júnior – Promotor de Justiça
- Sr. Josiel Vicente – Estagiário do Ministério Público
- Dr. Luiz Fernando Barreira Mattos – Advogado da Susepe
- Sra. Maria Marta Both Lemos – Administradora do presídio

Estabelecimento

Presos Condenados (X) Sim () Não **Quantidade: 262**
Observação:

| | | |
|--------------------------------------|--|---|
| Presos Provisórios | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 74 |
| Medidas de Segurança | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Quantidade: |
| Presos | <input checked="" type="checkbox"/> sexo feminino Quantidade: 30 | <input checked="" type="checkbox"/> sexo masculino Quantidade: 336 |
| Presos em tratamento de saúde | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade de presos em tratamento: 04 reeducandos fazem tratamento contínuo para HIV |

| Quantidade |
|--|
| Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 00 |
| Presos em Medida Disciplinar: 04 (triagem) |
| Vagas para Presos em Celas de Proteção: 00 |
| Presos em Celas de Proteção: 00 |
| Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00 |
| Presos em Cumprimento de RDD: 00 |
| Vagas para Trabalho: 191 |
| Presos Trabalhando: 191 |
| Vagas para Estudo na Unidade: 109 |
| Presos estudando na unidade: 109 |
| Vagas para Presas Gestantes: 00 |
| Presos em razão de prisão civil decretada: 02 |
| Fugas no último ano: 03 |
| Quantidade de rebeliões: 00 |

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: Não há livros de inspeções, mas segundo a administradora as inspeções são feitas mensalmente, assim como as audiências referentes aos processos disciplinares.

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: Não há livro de inspeções, apenas de visita e consta como última visita 24.02.2011.

Área destinada para visita familiar
() Sim Não
Observação: As visitas familiares ocorrem no pátio para banho de sol

É assegurado o direito de visita
() Sim () Não
Observação: As visitas ocorrem duas vezes por semana, às quartas-feiras e domingos

Áreas de banho de sol
() Sim () Não
Observação:

Biblioteca
() Sim () Não

Enfermaria
() Sim () Não

Espaço para prática esportiva
() Sim Não
Observação: As práticas esportivas ocorrem no pátio para banho de sol

Gabinetes odontológicos

Sim Não
Observação: Há um dentista permanentemente no estabelecimento cedido pelo município

Local apropriado para cultos
 Sim Não
Observação: Os cultos são realizados na sala de aula

Local de visitação íntima
 Sim Não
Observação: As visitas íntimas ocorrem duas vezes por semana

É assegurado o direito de visitas íntimas?
 Sim Não

Sala de entrevista com advogado
 Sim Não
Observação:

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade
 Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo
 Sim Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil
 Sim Não Prejudicado
Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado
 Sim Não Prejudicado.

O preso primário fica separado do reincidente
 Sim Não Em parte

Há celas escuras?
 Sim Não
Observação:

Há sanções coletivas?
 Sim Não Em parte
Observação:

Há prestação de Assistência Material?
 Sim Não Em parte
Observação: É precária, pois há falta de material de higiene e de limpeza

Há local para realização de atividades laborativas?
 Sim Não Em parte
Observação:

Há prestação de Assistência: Saúde?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Jurídica?

Sim Não Em parte

Observação: Defensoria Pública

Há prestação de Assistência: Educacional?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Religiosa?

Sim Não Em parte

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

Sim Não

Espécie/quantidade/período: Foram encontrados na última revista que ocorreu em fevereiro de 2011, aproximadamente 40 pedaços de ferro (estoques).

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

Sim Não

Quantidade/período: No mês de fevereiro de 2011 foram encontrados aproximadamente 15 aparelhos de telefone celular

Mortes naturais

Sim Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

Sim Não

Quantidade/período:

Mortes por suicídio

Sim Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal:

O estabelecimento prisional é bastante antigo, tendo sido inaugurado há aproximadamente 40 anos. Em razão disso a infra-estrutura é precária apresentando vários problemas de infiltrações, na rede elétrica e hidráulica.

Segundo o que foi relatado pela Sra. Administradora do presídio há vários problemas estruturais no prédio, o qual necessita de reformas urgentes. Disse também, que em razão da falta de efetivo, as revistas não são feitas a contento e por esse motivo, é encontrado nas revistas das celas, um grande número de substâncias entorpecentes.

As viaturas estão sucateadas e há apenas uma viatura em uso para atender a toda a população carcerária.

Em relação ao efetivo funcional, trabalham apenas três funcionários por dia, os quais têm que atender a uma população de 366 reeducandos, o que é insuficiente, gerando um grande risco de fugas e motins.

No albergue, que funciona ao lado da unidade, não há funcionários durante a noite e os reeducandos que se recolhem após o trabalho ficam sozinhos, sendo que um funcionário do presídio se encarrega de fechar as portas do albergue, em horários alternados.

Há uma oficina interna onde são confeccionadas cadeiras e costuradas bolas e uma oficina externa onde funciona uma metalúrgica.

Também há um prédio em separado, o qual funciona como escola e atende os reeducandos a partir da alfabetização, administrando também cursos na área de informática.

Em relação à área da saúde, segundo informações da Sra. Administradora, um médico atende a unidade duas vezes por semana, cedido pela Prefeitura Municipal e dois enfermeiros que trabalham diariamente.

O Dr. Promotor de Justiça que acompanhou a visita fez referência à existência de uma ação civil pública intentada pelo referido órgão, tendo como objeto o aumento de vagas no regime fechado. Houve sentença de primeiro grau deferindo os pedidos, mas esta foi reformada em segundo grau de jurisdição, sob o argumento de que o Poder judiciário não poderia intervir na administração prisional. Durante a visita observamos a existência de um alojamento escuro, com pouca ventilação e luminosidade, o qual abriga os reeducandos que trabalham na metalúrgica. Segundo a Sra. Administradora do estabelecimento já há um projeto de reforma que está ao encargo do Conselho da Comunidade. Observamos também que a guarita da guarda externa está em condições precárias, impossibilitando a permanência de policiais. Fomos informados que também há um projeto feito pela Brigada Militar para a construção de passarelas, guaritas e melhorias na iluminação.

Situação dos Presos nos Estabelecimentos:

Notou-se que vários reeducandos dormem no chão, diante da superlotação apontada, embora todos contem com colchões, em estado precário. Não ocorreram reclamações por parte dos reeducandos. O Conselho da Comunidade é bastante atuante, colaborando diretamente com a administração do presídio e fornecendo desde materiais de higiene e limpeza, verbas para reforma e construção de novas salas. Há um grande número de detentos trabalhando o que possibilita um clima mais ameno na instituição e permite que haja calma e tranquilidade no dia-a-dia, mesmo com a pequena quantidade de agentes penitenciários.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento:

- Aumento do número de agentes prisionais;
- diminuição do número de detentos para que se adéque a capacidade;
- segurança externa por parte da Brigada Militar;
- criação de ala feminina, visto que há um contingente feminino grande, que permite a criação de uma ala específica para as mulheres;
- necessidade de contratação de uma equipe multidisciplinar para atuação na unidade;
- reforma no prédio que abriga os presos fechados e também no alojamento conjunto;
- reforma nas instalações elétricas e hidráulicas;
- aquisição de viaturas;
- construção de um espaço físico que sirva para a execução do trabalho artesanal;
- fornecimento regular por parte do estado de material de limpeza, higiene para os reeducandos e material de escritório para unidade.
- aquisição de colchões e cobertas para os reeducandos;
- contratação de agentes penitenciários e administrativos, em especial para trabalharem a noite no albergue;
- reforma urgente do porão onde dormem os reeducandos que trabalham na metalúrgica, visto que este é totalmente insalubre;
- construção de uma guarita para a guarda externa e passarelas para a polícia militar.

3.2.13.5. Presídio Regional de Santo Ângelo

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: **Presídio Regional de Santo Ângelo**
Endereço: **Av. Sagrada Família, 2479 – Bairro Pippe**
Fone: **(055) 3314-7007**
E-mail: **prsa_plantão@susepe.rs.gov.br**
Vagas: **153**
Lotação atual: **217**

Responsável pelo Estabelecimento: **Nelson André Werlang**
Formação Acadêmica do Responsável: **Ensino Médio**

Data da Inspeção
17.03.2011

Participantes da Inspeção

- Dra. Cíntia Beatriz da Silva Bittencourt – Juíza de Direito
- Dr. Fábio Marques Welter - Juiz de Direito
- Dr. Carlos Augusto Cardoso de Moraes – Promotor de Justiça
- Sr. Luís Fernando Barreira Mattos – Advogado da Susepe
- Sr. Nelson André Werlang – Administrador do presídio

Estabelecimento

Presos Condenados (X) Sim () Não **Quantidade: 149**

Observação:

Presos Provisórios (X) Sim () Não **Quantidade: 68**

Medidas de Segurança () Sim (x) Não **Quantidade:**

Presos (X) sexo feminino (X) sexo masculino
Quantidade: 21 **Quantidade: 196**

Presos em tratamento de saúde (X) Sim () Não

Quantidade de presos em tratamento: 28 reeducandos em tratamento de saúde nas mais variadas patologias, dentre elas: hepatite, HIV, depressão

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 12

Presos em Medida Disciplinar: 00

Vagas para Presos em Celas de Proteção: 02

Presos em Celas de Proteção: 19

Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00

Presos em Cumprimento de RDD: 00

Vagas para Trabalho: 152

Presos Trabalhando: 139

Vagas para Estudo na Unidade: 12

Presos estudando na unidade: 12

Vagas para Presas Gestantes: 00

Presos em razão de prisão civil decretada: 00

Fugas no último ano: Nenhuma

Quantidade de rebeliões: Nenhuma – A última rebelião ocorreu em 2009.

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: 10.03.2011

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: 10.03.2011

Área destinada para visita familiar

() Sim (X) Não

Observação: A visita ocorre na área destinada para o banho de sol

É assegurado o direito de visita

(X) Sim () Não

Observação: A visita é realizada duas vezes por semana, nas quartas-feiras e nos domingos

Áreas de banho de sol

Sim Não

Observação: O banho de sol ocorre diariamente

Biblioteca

Sim Não

Enfermaria

Sim Não

Espaço para prática esportiva

Sim Não

Observação: A prática esportiva ocorre no pátio do banho de sol

Gabinetes odontológicos

Sim Não

Observação: O dentista comparece na unidade uma vez por semana

Local apropriado para cultos

Sim Não

Observação: Os cultos são realizados no refeitório

Local de visitação íntima

Sim Não

Observação: A visita íntima ocorre dentro das celas

É assegurado o direito de visitas íntimas?

Sim Não

Sala de entrevista com advogado

Sim Não

Observação:

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo

Sim Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil

Sim Não Prejudicado

Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado

Sim Não Prejudicado.

Observação:

O preso primário fica separado do reincidente

Sim Não Em parte

Há celas escuras?

Sim Não

Observação:

Há sanções coletivas?
() Sim (**X**) Não () Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência Material?
() Sim () Não (**X**) Em parte

Observação: A assistência material é precária, faltando material de higiene pessoal e limpeza

Há local para realização de atividades laborativas?
() Sim (**X**) Não () Em parte

Observação: As atividades laborativas são realizadas na própria cela

Há prestação de Assistência: Saúde?
(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação: O médico da Susepe comparece na unidade uma vez por semana

Há prestação de Assistência: Jurídica?
(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação: Através da Defensoria Pública e de advogado da própria unidade

Há prestação de Assistência: Educacional?
(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação: Somente a alfabetização

Há prestação de Assistência: Social?
(**X**) Sim () Não () Em parte

Há prestação de Assistência: Religiosa?
(**X**) Sim () Não () Em parte

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?
(**X**) Sim () Não

Espécie/quantidade/período: No ano de 2010 foram encontrados aproximadamente 85 estoques, durante as revistas

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos
(**X**) Sim () Não

Quantidade/período: No ano de 2010 foram apreendidos aproximadamente 45 aparelhos de telefone celular

Mortes naturais
() Sim (**X**) Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio
() Sim (**X**) Não

Quantidade/período:

Mortes por suicídio
() Sim (**X**) Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal:

O estabelecimento prisional é antigo e necessita de reformas na estrutura, pois há infiltrações e problemas na rede elétrica e hidráulica.

A lotação está acima da capacidade mas não houveram reclamações por parte dos detentos, embora se tenha observado um número grande de apenados que dormem no chão, em condições inadequadas e com precários colchões.

Os reeducandos que cumprem pena em regime semiaberto e aberto e que possuem trabalho externo recolhem-se a noite, sábados, domingos e feriados. O albergue fica localizado ao lado do prédio do presídio e também conta com uma infra-estrutura inadequada e parca higiene.

Situação dos Presos no Estabelecimento:

Verificou-se que vários detentos dormem no chão, com colchão em condições precárias (alguns apenas pedaços de espuma) e em péssimas condições de higiene, fato este decorrente da superlotação do estabelecimento.

Não há empregos suficientes para os reeducandos que passam a cumprir a pena em regime semiaberto e aberto, levando a manutenção dos mesmos permanentemente no albergue.

Há pouco efetivo e no albergue há apenas três agentes penitenciários por dia.

As mulheres ficam em celas improvisadas, visto que a unidade não conta com um espaço adequado para as mesmas.

Há um alto índice de reeducandos em cela de proteção e segundo o MM Juiz de Direito que acompanhou a inspeção, tratam-se de presos que possuem inimigos dentro da unidade prisional ou que pertencem a facções diversas, motivo que os leva a ficarem separados, numa pequena cela e em péssimas condições de higiene.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento:

- Reforma total da unidade;
- reforma da rede elétrica e hidráulica;
- construção de uma ala feminina;
- aquisição de viaturas;
- contratação de agentes penitenciários;
- aquisição de material de higiene, limpeza, cobertores e colchões;
- aquisição de um detector de metais;
- envolvimento da sociedade na contratação da mão-de-obra de egressos, visto que há um alto preconceito social na oferta de empregos;
- colocação de grade de proteção na parte superior da área de banho de sol;
- reforma nas guaritas;
- melhoria na iluminação externa;
- contratação de equipe multidisciplinar com ênfase na parte médica e psicológica;
- construção de salas de aula e de espaços para trabalho artesanal.

3.2.13.6. Presídio Estadual de Cerro Largo

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: **Presídio Estadual de Cerro Largo**
Endereço: **Av. 20 de setembro, 724 – Bairro Floresta**
Fone: **(55) 3359-1799**
E-mail: **pecerrolargo@susepe.rs.gov.br**
Vagas: **68**

Lotação atual: **70**
Responsável pelo Estabelecimento: **Luiz Fernando Ferreira Costa**
Formação Acadêmica do Responsável: **Bacharel em Direito**

Data da Inspeção
30.03.2011

Participantes da Inspeção

- Dra. Cíntia Beatriz da Silva Bittencourt – Juíza de Direito
- Dra. Rosemeri Oesterreich Krüger – Juíza de Direito
- Dr. Gustavo Borges de Oliveira – Promotor de Justiça
- Sr. Jaime Joaquim Schmidt – Agente Penitenciário
- Sr. Luiz Fernando Ferreira Costa – Administrador do presídio

Estabelecimento

Presos Condenados (X) Sim () Não **Quantidade: 51**
Observação:

Presos Provisórios (X) Sim () Não **Quantidade: 19**

Medidas de Segurança () Sim (x) Não **Quantidade:**

Presos (X) sexo feminino (X) sexo masculino
Quantidade: 05 **Quantidade: 65**

Presos em tratamento de saúde (X) Sim () Não
Quantidade de presos em tratamento:

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 03
Presos em Medida Disciplinar: 02
Vagas para Presos em Celas de Proteção: 00
Presos em Celas de Proteção: 00
Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
Presos em Cumprimento de RDD: 00
Vagas para Trabalho: 22
Presos Trabalhando: 26
Vagas para Estudo na Unidade: 00
Presos estudando na unidade: 00
Vagas para Presas Gestantes: 00
Presos em razão de prisão civil decretada: 01
Fugas no último ano: 02 fugas de reeducandos que trabalhavam na horta
Quantidade de rebeliões: 00

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: Não há livro de inspeção judicial, mas segundo o administrador ocorreu em 14.03.2011

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: Não há livro de inspeção pelo Ministério Público, mas segundo o administrador ocorreu em 14.03.2011.

Área destinada para visita familiar

() Sim (X) Não

Observação: A visita ocorre na área destinada para o banho de sol

É assegurado o direito de visita

(X) Sim () Não

Observação: A visita é realizada duas vezes por semana, às 4as. Feiras e aos domingos

Áreas de banho de sol

Sim Não

Observação:

Biblioteca

Sim Não

Enfermaria

Sim Não

Espaço para prática esportiva

Sim Não

Observação: A prática esportiva ocorre no pátio do banho de sol

Gabinetes odontológicos

Sim Não

Local apropriado para cultos

Sim Não

Observação: Os cultos são realizados na sala de aula

Local de visitaçãõ íntima

Sim Não

Observação:

É assegurado o direito de visitas íntimas?

Sim Não

Sala de entrevista com advogado

Sim Não

Observação:

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo

Sim Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil

Sim Não Prejudicado

Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado

Sim Não Prejudicado.

Observação:

O preso primário fica separado do reincidente

Sim Não Em parte

Há celas escuras?

Observação: Sim Não

Há sanções coletivas?
Observação: Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência Material?
Observação: Sim Não Em parte
Observação: A assistência material é precária, faltando material de higiene pessoal e limpeza e também material de escritório

Há local para realização de atividades laborativas?
Observação: Sim Não Em parte
Observação: As estopas são feitas na sala de aula

Há prestação de Assistência: Saúde?
Observação: Sim Não Em parte
Observação: Os reeducandos são encaminhados para o Posto de Saúde

Há prestação de Assistência: Jurídica?
Observação: Sim Não Em parte
Observação: Através da Defensoria Pública, sendo que não há uma data específica para visitação

Há prestação de Assistência: Educacional?
 Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Social?
Observação: Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Religiosa?
Observação: Sim Não Em parte

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?
 Sim Não
Espécie/quantidade/período: São encontrados nas revistas estoques e pedaços de ferro

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos
 Sim Não
Quantidade/período:

Mortes naturais
 Sim Não
Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio
 Sim Não
Quantidade/período:

Mortes por suicídio
Quantidade/período: Sim Não

Situação do Estabelecimento Penal:

O estabelecimento prisional é antigo e necessita de reformas na estrutura, sendo que recentemente ocorreu um acréscimo nas galerias, abrindo-se novas vagas. A fiação elétrica encontra-se comprometida visto que é muito antiga, levando a um gasto excessivo e a queima de muitas lâmpadas. Não existe Conselho da Comunidade. O estabelecimento está superlotado com reeducandos dormindo no chão, embora todos possuam colchões. Há um albergue em anexo e um alojamento junto a horta para reeducandos que cumprem reprimenda no regime semiaberto e aberto. Segundo informações do Sr. Administrador do estabelecimento há uma deficiência no transporte de presos para às audiências, em razão da falta de viaturas, levando com frequência a redesignação das mesmas. Também foi dito que para a ocorrência das reformas necessárias contam com o apoio do Poder Judiciário e do Ministério Público e com o direcionamento das multas do Juizado Especial Criminal.

Situação dos Presos no Estabelecimento:

Verificou-se que as celas da cadeia pública tem pouca ventilação, tornando o espaço insalubre e sem condições de permanência. Os reeducandos reclamaram da superlotação e o fato de estarem dormindo no chão. Efetivamente constatou-se que o número de reeducandos era superior ao de vagas e durante a visita percebemos um grande número de colchões no chão das celas. Em relação aos reeducandos que cumprem pena em regimes semiaberto e aberto foi informado que àqueles que não possuem carta de emprego ficam alojados junto a horta, enquanto que àqueles que trabalham externamente recolhem-se no albergue. Outra peculiaridade é que os reeducandos que possuem emprego com carteira de trabalho assinada permanecem recolhidos durante a semana em sua residência, recolhendo-se ao albergue apenas nos finais de semana e feriados.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento:

- Reforma na parte elétrica do prédio;
- Reforma na estrutura de alvenaria do prédio;
- Construção de mais duas celas, pelo menos;
- Construção do forro de alvenaria no alojamento da horta;
- Construção de uma sala de aula;
- Construção de salas para atendimento médico e odontológico;
- Aquisição de viaturas;
- Contratação de agentes penitenciários e auxiliares administrativos;
- Aquisição de colchões e cobertores;
- **Instalação imediata do Conselho da Comunidade;**

3.2.13.7. Albergue Estadual de Santo Ângelo

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: **Albergue Estadual de Santo Ângelo**
Endereço: **Travessa Peru, s/n – Bairro Aguiar**
Fone: **(55) 3314-7017**
E-mail: **alsa@susepe.rs.gov.br**
Vagas: **96**
Lotação atual: **97**
Responsável pelo Estabelecimento: **João Mauri Saizeich**
Formação Acadêmica do Responsável: **Ensino Médio completo**

Áreas de banho de sol

Sim Não

Observação: O banho de sol ocorre diariamente

Biblioteca

Sim Não

Enfermaria

Sim Não

Espaço para prática esportiva

Sim Não

Observação: A prática esportiva ocorre no pátio do banho de sol

Gabinetes odontológicos

Sim Não

Local apropriado para cultos

Sim Não

Observação: Os cultos são realizados no pátio destinado ao banho de sol

Local de visitação íntima

Sim Não

Observação:

É assegurado o direito de visitas íntimas?

Sim Não

Sala de entrevista com advogado

Sim Não

Observação: As entrevistas ocorrem na sala da administração

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo

Sim Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil

Sim Não Prejudicado

Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado

Sim Não Prejudicado.

Observação: Não há presos provisórios

O preso primário fica separado do reincidente

Sim Não Em parte

Há celas escuras?

Sim Não

Observação:

Há sanções coletivas?

() Sim (**X**) Não () Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência Material?

() Sim () Não (**X**) Em parte

Observação: A assistência material é precária, faltando material de higiene pessoal, limpeza e colchões.

Há local para realização de atividades laborativas?

(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência: Saúde?

(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação: Os reeducandos são encaminhados para o Hospital Municipal e o Posto de Saúde

Há prestação de Assistência: Jurídica?

(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação: Através da Defensoria Pública e de advogado da Susepe

Há prestação de Assistência: Educacional?

() Sim (**X**) Não () Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência: Religiosa?

(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação:

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

(**X**) Sim () Não

Espécie/quantidade/período: No ano de 2010 foram encontrados durante a revista aproximadamente 15 estoques.

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

(**X**) Sim () Não

Quantidade/período: No último ano foram encontrados aproximadamente 06 aparelhos de telefone celular

Mortes naturais

() Sim (**X**) Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

() Sim (**X**) Não

Quantidade/período:

Mortes por suicídio

() Sim (**X**) Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal:

O estabelecimento prisional é antigo e necessita de reformas na estrutura, em especial na parte hidráulica e elétrica, além da construção de um alojamento para os reeducandos que exercem atividade interna.
Também há a necessidade da aquisição de viaturas, eis que as viaturas do albergue estão sucateadas.

Situação dos Presos no Estabelecimento:

Os reeducandos do regime semiaberto recolhem-se à noite quando estão autorizados a trabalharem externamente durante o dia e àqueles que não possuem trabalho permanecem no alojamento.
A situação do estabelecimento, embora precária é tranqüila e não houveram muitas reclamações.
O albergue conta com 3 agentes penitenciários por dia, número insuficiente para a quantidade de apenados.
Não há cuidado com a higiene e limpeza.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento:

- Reforma estrutural, visto que as condições do prédio são precárias e há a necessidade de adequação em razão da existência de reeducandos que permanecem no albergue e àqueles que saem para o trabalho;
- construção de um alojamento para os trabalhadores internos;
- Aquisição de viaturas;
- Aquisição de material de higiene e de limpeza;
- Aquisição de colchões e cobertores.

3.2.13.8. Penitenciária Estadual de São Luiz Gonzaga

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: **Penitenciária Estadual de São Luiz Gonzaga**
Endereço: **Rodovia BR 285, Km 570**
Fone: **(55) 3352-1338 e 3352-1809**
E-mail: **não tem**
Vagas: **146**
Lotação atual: **213**
Responsável pelo Estabelecimento: **Brasil Jornada Finamor**
Formação Acadêmica do Responsável: **Ensino Médio completo**

Data da Inspeção
30.03.2011

Participantes da Inspeção

- Dra. Cíntia Beatriz da Silva Bittencourt – Juíza de Direito
- Dr. André de Oliveira Pires – Juiz de Direito
- Dra. Andréia Rambo Morais – Defensora Pública
- Sr. Brasil Jornada Finamor – Administrador da penitenciária

Estabelecimento

Presos Condenados (X) Sim () Não **Quantidade: 160**
Observação:

| | | |
|---|--|--|
| Presos Provisórios | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 53 |
| Medidas de Segurança | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Quantidade: 00 |
| Presos | <input checked="" type="checkbox"/> sexo feminino | <input checked="" type="checkbox"/> sexo masculino |
| | Quantidade: 13 | Quantidade: 200 |
| Presos em tratamento de saúde <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | |
| Quantidade de presos em tratamento: | | |

| Quantidade |
|--|
| Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 09 |
| Presos em Medida Disciplinar: 03 |
| Vagas para Presos em Celas de Proteção: 01 |
| Presos em Celas de Proteção: 02 |
| Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00 |
| Presos em Cumprimento de RDD: 00 |
| Vagas para Trabalho: 121 |
| Presos Trabalhando: 121 |
| Vagas para Estudo na Unidade: 112 |
| Presos estudando na unidade: 86 |
| Vagas para Presas Gestantes: 00 |
| Presos em razão de prisão civil decretada: 00 |
| Fugas no último ano: 00 |
| Quantidade de rebeliões: 00 |

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: Não há livro de inspeção judicial

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: Não há livro de inspeção pelo Ministério Público

Área destinada para visita familiar
() Sim () Não

Observação: A visita ocorre no refeitório

É assegurado o direito de visita
() Sim () Não

Observação: A visita é realizada duas vezes por semana, nas quartas-feiras e aos domingos

Áreas de banho de sol
() Sim () Não

Observação: O banho de sol ocorre diariamente e há duas quadras esportivas

Biblioteca
() Sim () Não

Enfermaria
() Sim () Não

Espaço para prática esportiva
() Sim () Não

Observação: Há duas quadras esportivas

Gabinetes odontológicos

Sim Não

Local apropriado para cultos

Sim Não

Observação: Os cultos são realizados no refeitório

Local de visitação íntima

Sim Não

Observação: A visita íntima ocorre dentro das celas, semanalmente

É assegurado o direito de visitas íntimas?

Sim Não

Sala de entrevista com advogado

Sim Não

Observação:

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo

Sim Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil

Sim Não Prejudicado

Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado

Sim Não Prejudicado.

Observação:

O preso primário fica separado do reincidente

Sim Não Em parte

Há celas escuras?

Sim Não

Observação:

Há sanções coletivas?

Sim Não Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência Material?

Sim Não Em parte

Observação: A assistência material é precária, faltando material de higiene pessoal e limpeza

Há local para realização de atividades laborativas?

Sim Não Em parte

Observação: As atividades laborativas ocorrem nas oficinas (marcenaria, padaria, horta e costura de bolas)

Há prestação de Assistência: Saúde?

() Sim () Não () Em parte

Observação: Há um posto de saúde dentro do pátio da penitenciária

Há prestação de Assistência: Jurídica?

() Sim () Não () Em parte

Observação: Através da Defensoria Pública

Há prestação de Assistência: Educacional?

() Sim () Não () Em parte

Observação: Há ensino desde alfabetização até o término do ensino médio

Há prestação de Assistência: Social?

() Sim () Não () Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência: Religiosa?

() Sim () Não () Em parte

Observação:

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

() Sim () Não

Espécie/quantidade/período: Normalmente nas revistas são encontrados pedaços de ferro e estoques

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

() Sim () Não

Quantidade/período: No ano de 2010 foram encontrados 3 ou 4 aparelhos de telefone celular

Mortes por suicídio

() Sim () Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

() Sim () Não

Quantidade/período:

Mortes naturais

() Sim () Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal:

O estabelecimento prisional foi construído há vários anos, sendo que nunca ocorreu nenhuma reforma na estrutura, encontrando-se com inúmeras infiltrações, rachaduras e problemas estruturais.

Recebe presos da cidade de Santo Antônio das Missões.

Os reeducandos que cumprem pena nos regimes semiaberto e aberto ficam recolhidos numa sala improvisada, visto que não há albergue.

Há espaço e possibilidade para a construção de um albergue.

O Conselho da Comunidade é bastante atuante, embora haja dificuldades em encontrar pessoas da comunidade dispostas a ajudar, visto que normalmente os empresários não querem ajudar quando se trata de presídio.

Há dois presos atualmente trabalhando na construção do novo prédio do fórum.

Há também uma equipe multidisciplinar com psicóloga, assistente social, médico, dentista, enfermeiro e auxiliar de enfermagem.

Segundo informações do Sr. Administrador da penitenciária foi possível a reativação da unidade de saúde com a ajuda financeira do Conselho da Comunidade. Há entrada frequente de crack, inclusive com a instauração de inquérito policial pela prática do delito de tráfico ilícito de entorpecentes dentro da penitenciária em razão do pouco efetivo para a efetivação da revista e também diante da facilidade de jogarem a substância entorpecente através do muro da horta.

Situação dos Presos no Estabelecimento:

Os reeducandos recebem cuidados médicos, odontológicos e psicológicos na própria unidade, assim como atendimento educacional, além de alguns trabalharem em hortas existentes nos pátios externos, que servem para o consumo interno da penitenciária. Como já dito, os reeducandos que cumprem pena nos regimes semiaberto e aberto não possuem alojamento adequado e são mantidos em uma sala, já que não há albergue na unidade.

O estudo é mantido em convênio com o Neja e atende desde a alfabetização até o ensino médio, além de cursos profissionalizantes que são oferecidos em convênio com o SENAC.

Segundo informações do MM. Juiz de Direito que acompanhou a visita, os pedidos dos reeducandos são analisados com certa demora em razão da Comarca se encontrar há quase dois anos sem Promotor de Justiça titular, havendo o represamento de processos no Ministério Público e a ocorrência de muitos pedidos por escrito, separadamente, feito por cada um dos apenados, levando a uma constante movimentação do processo, sem a devida decisão.

A limpeza e higiene são precárias.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento:

- Reforma na estrutura, tanto na parte de alvenaria como na parte elétrica e hidráulica;
- construção de um albergue já que há espaço suficiente no terreno;
- Melhorias na iluminação externa;
- Aquisição de viaturas, pois há somente uma viatura que funciona;
- Aumento do efetivo externo (Polícia Militar);
- Aquisição de equipamentos para a instalação de uma sala de audiências na unidade;
- Aquisição de um gerador de energia, pois o existente na unidade está há dois anos estragado;
- Melhorias na limpeza com a aquisição de material de limpeza adequado;
- Conserto das máquinas da marcenaria;
- Aumento do efetivo (agentes penitenciários e auxiliares administrativos).

3.2.13.9. Presídio Estadual de Espumoso

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: **Presídio Estadual de Espumoso**
Endereço: **Av. Osvaldo Júlio Werlang, 1230 – Bairro Centro**
Fone: **(54) 3383-1996**
E-mail: **peespumoso@susepe.rs.gov.br**
Vagas: **54**
Lotação atual: **126**
Responsável pelo Estabelecimento: **Jocelmar Luís Sonda**
Formação Acadêmica do Responsável: **Tecnólogo em segurança prisional**

Data da Inspeção

22.03.2011

Participantes da Inspeção

- Dra. Cíntia Beatriz da Silva Bittencourt – Juíza de Direito
- Sr. Jocelmar Luís Sonda – Administrador da Cadeia Pública

Estabelecimento

| | |
|--|---|
| Presos Condenados (X) Sim () Não Observação: | Quantidade: 96 |
| Presos Provisórios (X) Sim () Não | Quantidade: 25 |
| Medidas de Segurança () Sim (X) Não | Quantidade: |
| Presos (X) sexo feminino Quantidade: 05 | (X) sexo masculino Quantidade: 121 |
| Presos em tratamento de saúde (X) Sim () Não Observação: Há 06 reeducandos fazendo tratamento para depressão e hipertensão | |

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 00
Presos em Medida Disciplinar: 04
Vagas para Presos em Celas de Proteção: 00
Presos em Celas de Proteção: 00
Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
Presos em Cumprimento de RDD: 00
Vagas para Trabalho: 18
Presos Trabalhando: 18
Vagas para Estudo na Unidade: 00
Presos estudando na unidade: 00
Vagas para Presas Gestantes: 00
Presos em razão de prisão civil decretada: 00
Fugas no último ano: 00
Quantidade de rebeliões: Nunca ocorreu

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: Não há livro de inspeção judicial.

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: Não há livro de inspeção pelo Ministério Público, mas segundo o administrador ocorreu em 26.01.2011.

Área destinada para visita familiar

() Sim (X) Não

Observação: A visita ocorre na área destinada para o banho de sol

É assegurado o direito de visita

(X) Sim () Não

Observação: A visita é realizada duas vezes por semana, às quartas-feiras e aos domingos

Áreas de banho de sol

(X) Sim () Não

Biblioteca

Sim Não

Enfermaria

Sim Não

Espaço para prática esportiva

Sim Não

Observação: A prática esportiva ocorre no pátio do banho de sol

Gabinetes odontológicos

Sim Não

Local apropriado para cultos

Sim Não

Observação: Os cultos são realizados na sala de aula

Local de visitação íntima

Sim Não

Observação: A visita íntima ocorre dentro das celas

É assegurado o direito de visitas íntimas?

Sim Não

Sala de entrevista com advogado

Sim Não

Observação: As entrevistas são realizadas na sala da administração

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo

Sim Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil

Sim Não Prejudicado

Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado

Sim Não Prejudicado.

O preso primário fica separado do reincidente

Sim Não Em parte

Há celas escuras?

Sim Não

Observação:

Há sanções coletivas?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência Material?

() Sim () Não (**X**) Em parte

Observação: A assistência material é precária, faltando material de higiene pessoal e limpeza

Há local para realização de atividades laborativas?

() Sim (**X**) Não () Em parte

Observação: A atividade laborativa é realizada na própria cela

Há prestação de Assistência: Saúde?

(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação: Os reeducandos são encaminhados ao Posto de Saúde ou ao Hospital Municipal

Há prestação de Assistência: Jurídica?

(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação: Através da Defensoria Pública

Há prestação de Assistência: Educacional?

() Sim (**X**) Não () Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

() Sim (**X**) Não () Em parte

Há prestação de Assistência: Religiosa?

(**X**) Sim () Não () Em parte

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

(**X**) Sim () Não

Espécie/quantidade/período: Normalmente nas revistas são encontrados pedaços de ferro e armas artesanais.

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

(**X**) Sim () Não

Quantidade/período: Em 2011 foram encontrados 03 aparelhos de telefone celular e no ano de 2010 foram encontrados 08 aparelhos de telefone celular

Mortes por suicídio

() Sim (**X**) Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

() Sim (**X**) Não

Quantidade/período:

Mortes naturais

() Sim (**X**) Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal:

O estabelecimento prisional foi construído no ano de 1966 e possui apenas 05 (cinco) celas.

Há superlotação, estando com lotação duas vezes acima da capacidade, sendo que em cada cela com capacidade para 06 detentos, dormem 12. Diante disso, vários

reeducandos dormem no chão, em colchões precários, num pequeno espaço e em condições insalubres.

A parte elétrica da unidade e o telhado passaram por uma reforma no ano de 2010 com a ajuda do Conselho da Comunidade, verbas do Juizado Especial Criminal e verbas federais.

O albergue fica localizado em anexo, em um alojamento separado.

Os reeducandos que possuem autorização para trabalho externo saem para trabalhar às 07:00 horas, diariamente e retornam às 21:00 horas. Àqueles que não possuem carta de emprego, embora estejam cumprindo pena nos regimes semiaberto e aberto permanecem no estabelecimento.

O presídio atende as cidades de Alto Alegre, Campos Borges, Itapera, Selbach, Colorado, Lagos dos três cantos e Ibirubá.

Situação dos Presos no Estabelecimento:

As reclamações mais freqüentes são de superlotação e falta de emprego.

Segundo o que foi informado pelo administrador da unidade, os presos condenados deveriam cumprir a pena em Ijuí na Penitenciária Modulada, entretanto não está sendo cumprido o Provimento que orienta nesse sentido, visto que o Juiz da Vara de Execuções Criminais de Ijuí não aceita as transferências.

Duas reeducandas encontram-se em prisão domiciliar em decorrência da falta de condições para abrigamento das mesmas na unidade.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento:

- Reforma estrutural completa com ampliação da unidade. Segundo informações da administração da unidade, funcionários da Secretaria de Obras do Estado estiveram visitando a unidade com o objetivo de efetuar um projeto de reforma.

- Aquisição de viaturas fechadas para transporte de presos, pois a unidade possui apenas uma viatura;

- Aumento do número de agentes prisionais;

- Aquisição de mobiliário;

- Construção de um muro externo;

- Colocação de tela superior no pátio para banho de sol;

- Construção de sala de aula;

- Contratação de uma equipe multidisciplinar que contemple assistente social, psicólogo, enfermeiro e etc...

- Aquisição de colchões;

3.2.13.10. Presídio Estadual de Cruz Alta

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: **Presídio Estadual de Cruz Alta**

Endereço: **Av. João de Deus, 192 – Bairro Vila Nova**

Fone: **(55) 3322-6767**

E-mail: **pecruzalta@susepe.rs.gov.br**

Vagas: **150**

Lotação atual: **241**

Responsável pelo Estabelecimento: **Baltazar Marinho**

Formação Acadêmica do Responsável: **Bacharel em Direito**

Data da Inspeção

22.03.2011

Participantes da Inspeção

- Dra. Cíntia Beatriz da Silva Bittencourt – Juíza de Direito
- Dr. Ricardo Tjader – Juiz de Direito
- Dr. Ioannes Pedrizzi Pétala – Promotor de Justiça
- Sr. Baltazar Marinho – Administrador do Presídio

Estabelecimento

| | |
|---|--|
| Presos Condenados <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 190 |
| Observação: | |
| Presos Provisórios <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 48 |
| Medidas de Segurança <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Quantidade: |
| Presos <input checked="" type="checkbox"/> sexo feminino <input checked="" type="checkbox"/> sexo masculino | Quantidade: 22 Quantidade: 219 |
| Presos em tratamento de saúde <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | |
| Observação: Há 01 detento internado em razão de uma infecção bacteriana e 03 reeducandos fazem tratamento contínuo para HIV | |

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 00
Presos em Medida Disciplinar: 00
Vagas para Presos em Celas de Proteção: 02
Presos em Celas de Proteção: 28
Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
Presos em Cumprimento de RDD: 00
Vagas para Trabalho: 45
Presos Trabalhando: 45 – Trabalho Interno
Vagas para Estudo na Unidade: 75
Presos estudando na unidade: 75 - 15 estão sendo alfabetizados
Vagas para Presas Gestantes: 00
Presos em razão de prisão civil decretada: 01
Fugas no último ano: 01
Quantidade de rebeliões: 01 – Em novembro de 2010 ocorreu uma briga generalizada entre os detentos que precisou da intervenção policial

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: 04.03.2011

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: 17.02.2011

Área destinada para visita familiar

Sim Não

Observação: A visita ocorre na área destinada para o banho de sol

É assegurado o direito de visita

Sim Não

Observação: A visita é realizada duas vezes por semana, às quartas-feiras e aos domingos

Áreas de banho de sol

Sim Não

| |
|---|
| Biblioteca <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não |
| Enfermaria <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não |
| Espaço para prática esportiva <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Observação: A prática esportiva ocorre no pátio do banho de sol |
| Gabinetes odontológicos <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Observação: Uma vez por mês é disponibilizado um ônibus com dentista, da rede pública |
| Local apropriado para cultos <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Observação: Os cultos são realizados na sala de aula |
| Local de visitação íntima <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Observação: A visita íntima ocorre dentro das celas |
| É assegurado o direito de visitas íntimas? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Observação: Os reeducandos que se encontram em cela de proteção tem dificuldades para a realização de visitas íntimas em razão da quantidade de detentos |
| Sala de entrevista com advogado <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não |
| Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Prejudicado Quantidade: |
| Preso provisório fica separado do condenado <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Prejudicado. |
| O preso primário fica separado do reincidente <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Em parte |
| Há celas escuras? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Observação: |
| Há sanções coletivas? |

Observação: Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência Material?
 Sim Não Em parte
Observação: A assistência material é precária, faltando material de higiene pessoal e limpeza

Há local para realização de atividades laborativas?
 Sim Não Em parte
Observação: Há uma sala de artesanato

Há prestação de Assistência: Saúde?
 Sim Não Em parte
Observação: São encaminhados ao Posto de Saúde e uma vez por semana um médico atende na unidade

Há prestação de Assistência: Jurídica?
 Sim Não Em parte
Observação: Através da Defensoria Pública

Há prestação de Assistência: Educacional?
 Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Social?
 Sim Não Em parte
Observação:

Há prestação de Assistência: Religiosa?
 Sim Não Em parte
Observação:

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?
 Sim Não
Espécie/quantidade/período: Normalmente nas revistas são encontrados pedaços de ferro e armas artesanais.
Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos
 Sim Não
Quantidade/período: Sempre são encontrados aparelhos celulares quando feita as revistas

Mortes por suicídio
 Sim Não
Quantidade/período e causa:
Mortes por homicídio
 Sim Não
Quantidade/período:

Mortes naturais
 Sim Não
Quantidade/período: Em 2010 um reeducando faleceu em decorrência de câncer

Situação do Estabelecimento Penal:

O estabelecimento prisional necessita de reforma urgente, diante das péssimas condições em que se encontra, visto que se trata de prédio antigo e sem manutenção. O presídio está interditado em razão de decisão administrativa já que se encontra superlotado e em péssimas condições para habitação. O Ministério Público ingressou com ação civil pública com o objetivo de aumentar a capacidade de reeducandos internados, tendo obtido uma decisão favorável em primeiro grau (liminar), mas esta foi cassada no Tribunal de Justiça. A ação, segundo informações do Dr. Promotor de Justiça que acompanhou a visita encontra-se em tramitação. A reclamação dos reeducandos é referente a superlotação e a falta de trabalho que possibilite obterem a remição. Além da estrutura do prédio encontrar-se em péssimas condições não há viaturas e nem combustível, além da falta de pessoal e de equipe multidisciplinar.

Situação dos Presos no Estabelecimento:

Vários reeducandos dormem no chão, mas todos tem colchão, embora em precárias condições. Os reeducandos que estudam são contemplados com a remição e àquele que cumpre pena em regime semiaberto e que possui carta de emprego é dispensado do cumprimento de um sexto da pena para iniciar o trabalho externo. A Prefeitura Municipal possui convênio com a unidade e oferece 12 vagas de trabalho em um programa de ação conjunta, sendo que atualmente somente 5 vagas estão sendo ocupadas. Há um alojamento em anexo onde permanecem os reeducandos do regime aberto e semiaberto, sendo que àqueles que não estão trabalhando externamente permanecem na unidade durante todo o período diurno e noturno. Não há defensor público para atender os apenados, sendo que o defensor que possuía atribuição na Vara de Execuções Penais foi transferido. A direção do estabelecimento já encaminhou ofício à defensoria pública com o objetivo de sanar o problema, mas até a data da inspeção não houve qualquer decisão. Também, não há Conselho da Comunidade instalado na Comarca. Através de iniciativa do administrador do presídio, uma vez por mês, o reeducando tem o direito de receber a visita de um amigo por ele indicado. Segundo informações do Sr. Administrador do presídio há um grande preconceito social em relação aos apenados e por esse motivo, os mesmos tem dificuldades de conseguir emprego.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento:

- Reforma estrutural e aumento do espaço físico;
- Aquisição de mobiliário;
- Aquisição de material de limpeza, higiene e de escritório;
- Contratação de equipe multidisciplinar;
- Criação de oficinas de trabalho;
- Aquisição de viaturas;
- Verba para combustível;
- Contratação de agentes administrativos e penitenciários;
- Manutenção de defensor público em caráter permanente na Vara de Execuções Criminais;
- Criação, urgente, do Conselho da Comunidade.

3.2.13.11. Presídio Estadual de Sarandi

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: **Presídio Estadual de Sarandi**
Endereço: **Rua Plácido de Castro, 421 – Bairro Kennedy**
Fone: **(54) 3361-4413 e (54) 3361-1090**
E-mail: **pesarandi@susepe.rs.gov.br**
Vagas: **133**
Lotação atual: **154**
Responsável pelo Estabelecimento: **Marco Aurélio Batista**
Formação Acadêmica do Responsável: **Ensino médio**

Data da Inspeção
23.03.2011

Participantes da Inspeção

- Dra. Cíntia Beatriz da Silva Bittencourt – Juíza de Direito
- Dra. Andréia dos Santos Rossatto – Juíza de Direito
- Dr. Juliano Griza – Promotor de Justiça
- Sra. Nívea Andréa Zandoná – Oficial Escrevente – Auxiliar do Juiz
- Sr. Marco Aurélio Batista – Administrador do presídio

Estabelecimento

Presos Condenados (X) Sim () Não **Quantidade: 110**
Observação:

Presos Provisórios (X) Sim () Não **Quantidade: 44**

Medidas de Segurança () Sim (X) Não **Quantidade:**

Presos (X) sexo feminino (X) sexo masculino
Quantidade: 09 **Quantidade: 145**

Presos em tratamento de saúde (X) Sim () Não
Observação: Há 12 reeducandos em tratamento de saúde pelos mais diversos motivos: hipertensão, diabetes, asma e etc....

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 03
Presos em Medida Disciplinar: 00
Vagas para Presos em Celas de Proteção: 00
Presos em Celas de Proteção: 00
Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
Presos em Cumprimento de RDD: 00
Vagas para Trabalho: 00
Presos Trabalhando: 25 – Trabalho Interno
Vagas para Estudo na Unidade: 00
Presos estudando na unidade: 00
Vagas para Presas Gestantes: 00
Presos em razão de prisão civil decretada: 01
Fugas no último ano: 02 – os reeducandos pularam o muro
Quantidade de rebeliões: Nunca ocorreu

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: Não há livro de inspeções judiciais, mas segundo o administrador ocorreu em 21.10.2010.

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: Não há livro de inspeções judiciais, mas segundo o administrador ocorreu em 15.02.2011.

Área destinada para visita familiar

() Sim (**X**) Não

Observação: A visita ocorre na área destinada para o banho de sol

É assegurado o direito de visita

(**X**) Sim () Não

Observação: A visita é realizada duas vezes por semana, às quartas-feiras e aos domingos

Áreas de banho de sol

(**X**) Sim () Não

Biblioteca

(**X**) Sim () Não

Enfermaria

() Sim (**X**) Não

Espaço para prática esportiva

() Sim (**X**) Não

Observação: A prática esportiva ocorre no pátio do banho de sol

Gabinetes odontológicos

() Sim (**X**) Não

Observação:

Local apropriado para cultos

() Sim (**X**) Não

Observação: Os cultos são realizados no refeitório

Local de visitação íntima

() Sim (**X**) Não

Observação: A visita íntima ocorre dentro das celas

É assegurado o direito de visitas íntimas?

(**X**) Sim () Não

Observação:

Sala de entrevista com advogado

(**X**) Sim () Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

() Sim (**X**) Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo

(**X**) Sim () Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil

() Sim (**X**) Não () Prejudicado

Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado

Sim Não Prejudicado.

O preso primário fica separado do reincidente

Sim Não Em parte

Há celas escuras?

Sim Não

Observação:

Há sanções coletivas?

Sim Não Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência Material?

Sim Não Em parte

Observação: A assistência material é precária, faltando material de higiene pessoal e limpeza

Há local para realização de atividades laborativas?

Sim Não Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência: Saúde?

Sim Não Em parte

Observação: O médico atende uma vez por semana e quando ocorrem urgências os reeducandos são levados ao posto de saúde ou ao hospital

Há prestação de Assistência: Jurídica?

Sim Não Em parte

Observação: Através da Defensoria Pública e de uma advogada da Susepe

Há prestação de Assistência: Educacional?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

Sim Não Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência: Religiosa?

Sim Não Em parte

Observação:

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

Sim Não

Espécie/quantidade/período: Normalmente nas revistas são encontrados pedaços de ferro e armas artesanais.

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

Sim Não

Quantidade/período: No ano de 2010 foram encontrados em torno de 50 aparelhos de telefone celular

Mortes por suicídio

Sim Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

() Sim (**X**) Não

Quantidade/período:

Mortes naturais

() Sim (**X**) Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal:

O estabelecimento prisional necessita de reforma urgente, diante das péssimas condições em que se encontra, visto que se trata de prédio antigo e sem manutenção. Não há salas de aula e nem espaço para trabalho, o que gera uma séria reclamação por parte dos reeducandos, os quais alegam que ficam ociosos e que não podem receber remição.

Observamos que há uma área agrícola, ao lado do presídio que poderia ser utilizada para trabalho.

Ao lado do prédio do presídio funciona o albergue onde ficam recolhidos os reeducandos que cumprem pena em regime semiaberto e aberto, somente do sexo masculino.

As viaturas estão sucateadas necessitando de reposição urgente.

Também não há muro externo e nem é fornecido material para manutenção diária (higiene) e utensílios domésticos.

Segundo o que foi informado pela Magistrada e pelo Promotor de Justiça que acompanharam a inspeção existe a possibilidade de construção de um novo presídio atendendo o que dispõe a LEP.

Situação dos Presos no Estabelecimento:

Vários reeducandos dormem no chão, mas todos tem colchão, embora em precárias condições.

Os reeducandos não trabalham e nem estudam por falta de espaço e oportunidade, o que gera um grande descontentamento. Apenas recebem remição àqueles presos que trabalham internamente, em torno de 15.

Não há agentes penitenciários do sexo feminino, embora haja uma população feminina encarcerada.

O Conselho da Comunidade é atuante e fornece material de higiene e limpeza, com verbas que recebe do Juizado Especial Criminal, mas não visita a unidade.

Não há uma vigilância e revista eficientes, diante da falta de agentes penitenciários o que leva a ser encontrado uma grande quantidade de drogas e telefones celulares.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento:

- Reforma estrutural e aumento do espaço físico;
- Aquisição de mobiliário;
- Aquisição de material de limpeza, higiene;
- Contratação de equipe multidisciplinar;
- Criação de oficinas de trabalho e salas de aula;
- Aquisição de viaturas;
- Utilização da área agrícola existente nas proximidades para trabalho dos apenados;
- Contratação de agentes penitenciários do sexo feminino;
- Aquisição de utensílios domésticos;
- Construção de um muro externo;
- Construção de um novo presídio, conforme sugerido pela Magistrada e pelo Promotor de Justiça.

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

| |
|---|
| Estabelecimento Prisional |
| Nome: Presídio Estadual de Palmeira das Missões Endereço: Rua Hildebrando Westphalen, 1067 – Bairro seis de maio Fone: (55) 3742-2622 E-mail: pepmissoes@susepe.rs.gov.br Vagas: 163 Lotação atual: 140 Responsável pelo Estabelecimento: Mengálvio dos Santos Formação Acadêmica do Responsável: Educação Física - Licenciatura |

| |
|--|
| Data da Inspeção 23.03.2011 |
|--|

| |
|---|
| Participantes da Inspeção |
| - Dra. Cínthia Beatriz da Silva Bittencourt – Juíza de Direito - Dra. Lisiane Marques Pires Sasso – Juíza de Direito - Sr. Mengálvio dos Santos – Administrador do Presídio |

| |
|------------------------|
| Estabelecimento |
|------------------------|

| |
|--|
| Presos Condenados <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Quantidade: 135 Observação: |
| Presos Provisórios <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Quantidade: 06 |
| Medidas de Segurança <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Quantidade: |
| Presos <input checked="" type="checkbox"/> sexo feminino <input checked="" type="checkbox"/> sexo masculino Quantidade: 06 Quantidade: 134 |
| Presos em tratamento de saúde <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Observação: Há 07 reeducandos tomando medicamentos controlados (ansiolíticos) |

| |
|--|
| Quantidade |
| Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 02 Presos em Medida Disciplinar: 03 Vagas para Presos em Celas de Proteção: 00 Presos em Celas de Proteção: 00 Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00 Presos em Cumprimento de RDD: 00 Vagas para Trabalho: 115 Presos Trabalhando: 115 Vagas para Estudo na Unidade: 20 Presos estudando na unidade: 11 Vagas para Presas Gestantes: 00 Presos em razão de prisão civil decretada: 01 Fugas no último ano: 01 – Reeducando não retornou do trabalho Quantidade de rebeliões: Nunca ocorreu |

| |
|---|
| Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: 25.02.2011 |
|---|

| |
|--|
| Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: 28.02.2011 |
|--|

| |
|--|
| |
|--|

Área destinada para visita familiar

Sim Não

Observação: A visita ocorre na área destinada para o banho de sol

É assegurado o direito de visita

Sim Não

Observação: A visita é realizada duas vezes por semana, às quartas-feiras e aos sábados

Áreas de banho de sol

Sim Não

Biblioteca

Sim Não

Enfermaria

Sim Não

Espaço para prática esportiva

Sim Não

Observação: A prática esportiva ocorre no pátio do banho de sol

Gabinetes odontológicos

Sim Não

Observação:

Local apropriado para cultos

Sim Não

Observação: Os cultos são realizados na sala de aula

Local de visitação íntima

Sim Não

Observação: A visita íntima ocorre dentro das celas

É assegurado o direito de visitas íntimas?

Sim Não

Observação:

Sala de entrevista com advogado

Sim Não

Observação: As entrevistas com advogado ocorrem na sala de aula

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo

Sim Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil

Sim Não Prejudicado

Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado

Sim Não Prejudicado.

O preso primário fica separado do reincidente

Sim Não Em parte

Há celas escuras?

Sim Não

Observação:

Há sanções coletivas?

Sim Não Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência Material?

Sim Não Em parte

Observação: A assistência material é precária, faltando material de higiene pessoal e limpeza

Há local para realização de atividades laborativas?

Sim Não Em parte

Observação: A atividade laborativa ocorre na sala de aula e dentro das celas

Há prestação de Assistência: Saúde?

Sim Não Em parte

Observação: Os reeducandos são levados ao Posto de Saúde e Hospital Municipal, quando necessário

Há prestação de Assistência: Jurídica?

Sim Não Em parte

Observação: Através da Defensoria Pública

Há prestação de Assistência: Educacional?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

Sim Não Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência: Religiosa?

Sim Não Em parte

Observação:

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

Sim Não

Espécie/quantidade/período: Normalmente nas revistas são encontrados pedaços de ferro e armas artesanais.

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

Sim Não

Quantidade/período: No ano de 2010 foram encontrados em torno de 08 aparelhos de telefone celular

Mortes por suicídio

() Sim (X) Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

() Sim (X) Não

Quantidade/período:

Mortes naturais

() Sim (X) Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal:

O estabelecimento prisional necessita de reforma urgente, diante das péssimas condições em que se encontra, visto que se trata de prédio antigo, construído em 1954 e sem manutenção.

A parte elétrica e hidráulica também necessita de reformas, visto que se encontra sem manutenção desde a instalação.

O muro externo da unidade apresenta várias rachaduras, necessitando de urgente reforma.

Ao lado da unidade funciona o albergue, onde permanecem reeducandos que cumprem pena privativa de liberdade em regime semiaberto e aberto, construído em maio de 2010, sendo que nem todos são autorizados a trabalharem externamente por falta de fiscalização.

Existe apenas uma viatura e esta se encontra em estado precário.

Situação dos Presos no Estabelecimento:

Vários reeducandos dormem no chão, mas todos tem colchão, embora em precárias condições.

Os reeducandos que cumprem pena privativa de liberdade no regime fechado estudam pela manhã e a tarde.

A maior reclamação dos detentos é em relação a superlotação e a falta de apoio externo, já que o Conselho da Comunidade não é atuante.

Segundo informações do administrador do estabelecimento é destinado uma verba de três salários mínimos por trimestre para a utilização na compra de material de higiene e limpeza.

Também foi informado que regularmente é feita uma lista de presos que querem ser atendidos e esta é encaminhada à Juíza da Vara de Execuções e a Promotora de Justiça, as quais comparecem na unidade para atendimento dos reeducandos.

Pela Magistrada foi dito que sente dificuldades em relação a vigilância dos detentos, eis que já ocorreu uma fuga quando o mesmo estava na frente do presídio aguardando a viatura para se deslocar até uma audiência e também em virtude de incidentes ocorridos entre agentes penitenciários e reeducandos. Para exemplificar, citou fato ocorrido em 2010, quando se deu uma briga no albergue, tendo um agente deflagrado um tiro para o alto, o qual ricocheteou e atingiu a perna de um reeducando. Outro fato reportado ocorreu dois dias antes da inspeção, quando um reeducando que cumpria reprimenda em regime aberto, ao chegar ao albergue, teve uma das mãos machucadas por um agente.

Após a inspeção realizada e através de informações recebidas da defensoria pública e após da Magistrada titular da unidade ocorreu em 04 de abril do ano em curso, um novo incidente envolvendo um reeducando e um agente penitenciário, no qual houve um disparo de arma de fogo com munição de borracha, atingindo o reeducando no abdômen e cotovelo. Tal situação foi objeto de um registro de ocorrência policial e a Magistrada encontra-se tomando as medidas pertinentes para apurar o ocorrido.

Em 06 de abril do ano em curso novo incidente ocorreu no estabelecimento envolvendo o desaparecimento de chuveiros do albergue e falta de gás de cozinha, fato este que também a Magistrada tomou as providências adequadas para esclarecimento dos fatos e restabelecimento da ordem, vez que tal situação foi alvo de reclamação na Ouvidoria do Tribunal de Justiça, conforme e-mail encaminhado ao mutirão carcerário pela própria Magistrada.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento:

- Reforma estrutural e aumento do espaço físico;
- Aquisição de mobiliário;
- Criação de oficinas de trabalho;
- Reforma na parte elétrica e hidráulica;
- Conserto do muro externo;
- Aquisição de viaturas;
- Contratação de agentes penitenciários e administrativos;
- Instalação do INFOPEN para consulta de dados.
- Cursos permanentes de aperfeiçoamento aos agentes penitenciários;
- Melhor aproveitamento da área de albergue com a colocação de oficinas de trabalho;

3.2.13.13. Presídio Estadual de Itaquí

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

| |
|---|
| Estabelecimento Prisional |
| Nome: Presídio Estadual de Itaquí |
| Endereço: Rua Euclides Aranha, 803 – Bairro Centro |
| Fone: (55) 3433-1710 |
| E-mail: peitaqui@susepe.rs.gov.br |
| Vagas: 45 |
| Lotação atual: 67 |
| Responsável pelo Estabelecimento: João Luiz da Rocha Rodrigues |
| Formação Acadêmica do Responsável: Ciências Contábeis |

| |
|--|
| Data da Inspeção 29.03.2011 |
|--|

| |
|--|
| Participantes da Inspeção |
| - Dra. Cíntia Beatriz da Silva Bittencourt – Juíza de Direito |
| - Dr. Mateus Stoquetti de Abreu – Promotor de Justiça |
| - Sr. João Luiz da Rocha Rodrigues – Administrador do Presídio |

| |
|------------------------|
| Estabelecimento |
|------------------------|

| | |
|--|-----------------------|
| Presos Condenados <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 50 |
| Observação: | |
| Presos Provisórios <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 17 |
| Medidas de Segurança <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Quantidade: |
| Presos <input checked="" type="checkbox"/> sexo feminino <input checked="" type="checkbox"/> sexo masculino | |
| Quantidade: 03 | Quantidade: 64 |
| Presos em tratamento de saúde <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | |
| Observação: Há 02 reeducandos fazendo tratamento para o HIV | |

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 00
Presos em Medida Disciplinar: 00
Vagas para Presos em Celas de Proteção: 00
Presos em Celas de Proteção: 00
Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
Presos em Cumprimento de RDD: 00
Vagas para Trabalho: 10 – Trabalho Interno
Presos Trabalhando: 10
Vagas para Estudo na Unidade: 00
Presos estudando na unidade: 00
Vagas para Presas Gestantes: 00
Presos em razão de prisão civil decretada: 03
Fugas no último ano: 01 – O reeducando pulou o muro do pátio
Quantidade de rebeliões: Nunca ocorreu

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: Não tem livro próprio, mas segundo informações do administrador ocorreu em 31.01.2011

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: Não tem livro próprio, mas segundo informações do administrador ocorreu em 24.03.2011

Área destinada para visita familiar

() Sim (X) Não

Observação: A visita ocorre na área destinada para o banho de sol

É assegurado o direito de visita

(X) Sim () Não

Observação: A visita é realizada duas vezes por semana, às quartas-feiras e aos domingos

Áreas de banho de sol

(X) Sim () Não

Biblioteca

() Sim (X) Não

Enfermaria

() Sim (X) Não

Espaço para prática esportiva

() Sim (X) Não

Observação: A prática esportiva ocorre no pátio do banho de sol

Gabinetes odontológicos

() Sim (X) Não

Observação:

Local apropriado para cultos

() Sim (X) Não

Observação: Os cultos são realizados no refeitório

Local de visita íntima

() Sim (X) Não

Observação: A visita íntima ocorre dentro das celas

É assegurado o direito de visitas íntimas?

Sim Não

Observação:

Sala de entrevista com advogado

Sim Não

Observação: As entrevistas com advogado ocorrem na sala da administração

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo

Sim Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil

Sim Não Prejudicado

Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado

Sim Não Prejudicado.

O preso primário fica separado do reincidente

Sim Não Em parte

Há celas escuras?

Sim Não

Observação:

Há sanções coletivas?

Sim Não Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência Material?

Sim Não Em parte

Observação: A assistência material é precária, faltando material de higiene pessoal e limpeza

Há local para realização de atividades laborativas?

Sim Não Em parte

Observação: A atividade laborativa ocorre dentro das celas

Há prestação de Assistência: Saúde?

Sim Não Em parte

Observação: Se dá junto a Secretaria Municipal de Saúde

Há prestação de Assistência: Jurídica?

Sim Não Em parte

Observação: Através da Defensoria Pública e advogados constituídos

Há prestação de Assistência: Educacional?

() Sim (**X**) Não () Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência: Religiosa?

(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação:

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

(**X**) Sim () Não

Espécie/quantidade/período: Normalmente nas revistas são encontrados pedaços de ferro e armas artesanais.

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

(**X**) Sim () Não

Quantidade/período: No ano de 2010 foram encontrados em torno de 10 aparelhos de telefone celular

Mortes por suicídio

() Sim (**X**) Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

() Sim (**X**) Não

Quantidade/período:

Mortes naturais

() Sim (**X**) Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal:

O estabelecimento prisional necessita de reforma urgente, diante das péssimas condições em que se encontra, visto que se trata de prédio antigo, construído há mais de cem anos e sem manutenção. Além do mais, trata-se de prédio adaptado, visto que anteriormente funcionava no local um hotel.

A parte elétrica e hidráulica também necessita de reformas, visto que se encontra sem manutenção desde a instalação.

As condições do prédio são precárias e o mesmo está localizado no centro da cidade acarretando vários problemas, visto que são atirados aparelhos de telefone celular, drogas e armas para o interior do pátio.

Giza-se que o forro da unidade é de madeira e encontra-se em vários pontos avariado e as janelas da cela ficam defronte ao passeio público.

Em anexo está sendo reformado o prédio do albergue, contando com a mão-de-obra dos apenados, motivo pelo qual os reeducandos que se encontram cumprindo pena privativa de liberdade em regimes semiaberto e aberto, em torno de 32, encontram-se em prisão domiciliar devendo se apresentarem às terças-feiras para assinarem o livro de controle.

Concomitantemente, houve uma decisão judicial interditando a unidade, não podendo passar a lotação máxima de 100 apenados. Segundo informações do administrador da unidade quando ultrapassa o número de reeducandos determinado judicialmente há a transferência imediata do mesmo.

Diante dessas decisões encontram-se segregados apenas os presos provisórios e os condenados que cumprem pena privativa de liberdade em regime fechado.

Há um único banheiro para a utilização dos funcionários e os presos que se encontram detidos em razão de prisão civil não possuem banheiro na cela, precisando chamar o agente para a utilização do banheiro da administração.

O número de servidores é pequeno, havendo apenas 08 servidores para atender a unidade e não há servidores na área administrativa. Segundo informações da administração do presídio, quando necessário, outras unidades prisionais enviam agentes penitenciários na condição de diaristas.

Em relação as viaturas, a unidade conta com apenas uma viatura, um carro de passeio, do ano de 1994, a qual se encontrava na oficina para conserto.

Situação dos Presos no Estabelecimento:

Vários reeducandos dormem no chão, mas todos tem colchão, embora em precárias condições.

Não há trabalho e nem condições de estudo na unidade, por falta de espaço.

Os reeducandos desenvolvem atividades laborativas, artesanato, dentro da própria cela e não ganham remição em razão da inexistência de controle.

Há um plano de ação conjunta com a Prefeitura Municipal, a qual disponibiliza 20 vagas para trabalho externo na área de obras, pintura de meio-fio e capina. Em que pese tal situação, atualmente somente 15 reeducandos estão trabalhando externamente.

As reclamações dos reeducandos são em relação a falta de estrutura do prédio e a falta de trabalho que possibilite a remição.

Observou-se que 10 reeducandos trabalham internamente, sendo que estes são beneficiados com a remição.

O Conselho da Comunidade é atuante e faz várias doações para os presos e para a família dos mesmos, assim como assistem os egressos.

Em relação as decisões que concederam a prisão domiciliar, todas foram alvo de recurso por parte do Ministério Público, entretanto estão pendentes de julgamento no Tribunal de Justiça.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento:

- Reforma estrutural e aumento do espaço físico;
- Aquisição de mobiliário;
- Reforma na parte elétrica e hidráulica;
- Aquisição de viaturas;
- Contratação de agentes penitenciários e agentes administrativos;
- Contratação de uma equipe multidisciplinar;
- Construção de espaço para atividade laborativa e cultural;
- Conserto no pátio de banho de sol com o asfalto da quadra de esportes;
- Construção de passarelas e guaritas para a guarda externa, visto que a existente tem pouca visibilidade e a estrutura é muito frágil;
- Melhoras na iluminação externa e interna;
- Aumento no muro externo.

3.2.13.14. Presídio Estadual de São Borja

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: **Presídio Estadual de São Borja**
Endereço: **Rua Sarandi, 774 – Bairro Sarandi**
Fone: **(55) 3431-1405 e 3341-3290**
E-mail: **pesb@susepe.rs.gov.br**
Vagas: **118**
Lotação atual: **222**
Responsável pelo Estabelecimento: **Joiceimar Gonçalves Meirelles**
Formação Acadêmica do Responsável: **Ensino Médio**

Data da Inspeção
29.03.2011

Participantes da Inspeção

- Dra. Cíntia Beatriz da Silva Bittencourt – Juíza de Direito
- Dra. Mônica Marques Giordani – Juíza de Direito
- Dra. Dani Acorsi Telles – Defensora Pública
- Sr. Joiceimar Gonçalves Meirelles – Administrador do Presídio

Estabelecimento

Presos Condenados (X) Sim () Não **Quantidade: 172**
Observação:

Presos Provisórios (X) Sim () Não **Quantidade: 50**

Medidas de Segurança () Sim (X) Não **Quantidade:**

Presos (X) sexo feminino (X) sexo masculino
Quantidade: 22 **Quantidade: 200**

Presos em tratamento de saúde (X) Sim () Não
Observação: Há 15 reeducandos que se submetem a tratamento de saúde: HIV, Tuberculose e etc...

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 00
Presos em Medida Disciplinar: 09
Vagas para Presos em Celas de Proteção: 00
Presos em Celas de Proteção: 19
Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
Presos em Cumprimento de RDD: 00
Vagas para Trabalho: 84
Presos Trabalhando: 84
Vagas para Estudo na Unidade: 00
Presos estudando na unidade: 00
Vagas para Presas Gestantes: 00
Presos em razão de prisão civil decretada: 02
Fugas no último ano: 01 – O reeducando pulou o muro do pátio
Quantidade de rebeliões: 01 rebelião no ano de 2010

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: Não tem livro próprio

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: Não tem livro próprio, mas segundo informações do administrador ocorreu em 31.01.2011

Área destinada para visita familiar

Sim Não

Observação: A visita ocorre na área destinada para o banho de sol

É assegurado o direito de visita
 Sim Não

Observação: A visita é realizada duas vezes por semana, às quartas-feiras e aos domingos

Áreas de banho de sol
 Sim Não

Biblioteca
 Sim Não

Enfermaria
 Sim Não

Espaço para prática esportiva
 Sim Não

Observação: A prática esportiva ocorre no pátio do banho de sol

Gabinetes odontológicos
 Sim Não

Observação:

Local apropriado para cultos
 Sim Não

Observação: Os cultos são realizados na sala de aula

Local de visitação íntima
 Sim Não

Observação: A visita íntima ocorre dentro das celas

É assegurado o direito de visitas íntimas?
 Sim Não

Observação:

Sala de entrevista com advogado
 Sim Não

Observação:

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade
 Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo
 Sim Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil
 Sim Não Prejudicado

Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado

Sim Não Prejudicado.

O preso primário fica separado do reincidente

Sim Não Em parte

Há celas escuras?

Sim Não

Observação:

Há sanções coletivas?

Sim Não Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência Material?

Sim Não Em parte

Observação: A assistência material é precária, faltando material de higiene pessoal e limpeza

Há local para realização de atividades laborativas?

Sim Não Em parte

Observação: Há uma malharia e uma oficina para artesanato

Há prestação de Assistência: Saúde?

Sim Não Em parte

Observação: Um médico fica à disposição da unidade 40 horas por semana

Há prestação de Assistência: Jurídica?

Sim Não Em parte

Observação: Através da Defensoria Pública

Há prestação de Assistência: Educacional?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

Sim Não Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência: Religiosa?

Sim Não Em parte

Observação:

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

Sim Não

Espécie/quantidade/período: Normalmente nas revistas são encontrados pedaços de ferro e armas artesanais.

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

Sim Não

Quantidade/período: No ano de 2010 foram encontrados em torno de 10 aparelhos de telefone celular

Mortes por suicídio

() Sim (X) Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

() Sim (X) Não

Quantidade/período:

Mortes naturais

() Sim (X) Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal:

O estabelecimento prisional necessita de reforma urgente, diante das péssimas condições em que se encontra, visto que se trata de prédio antigo e a última reforma ocorreu em 1990. Há um projeto de ampliação da estrutura, mas não foi implementado em razão do valor.

A parte elétrica e hidráulica também necessita de reformas, visto que se encontra sem manutenção desde a instalação e constantemente há queda de luz.

As condições do prédio são precárias e o mesmo está localizado no centro da cidade acarretando vários problemas, visto que são atirados aparelhos de telefone celular, drogas e armas para o interior do pátio. Há o interesse na construção de um novo presídio em área rural.

Em 2010 ocorreu uma rebelião e os detentos quebraram vidros e queimaram colchões.

As brigas são constantes e recentemente, em 24 de março do ano em curso ocorreu uma nova briga entre os detentos resultando em danos nos vidros. No dia seguinte, os detentos que estavam no regime disciplinar iniciaram uma briga com a utilização de estoques, tendo sido necessário os agentes penitenciários darem tiros para o alto, a fim de conter os ânimos. Nessa oportunidade dois detentos foram transferidos para o Presídio de Santo Ângelo.

Há poucos agentes penitenciários trabalhando e há somente 03 funcionários para manter o expediente, sendo que a noite fica apenas um agente penitenciário cuidando do albergue.

Ao lado do prédio do presídio funciona o albergue onde ficam recolhidos os reeducandos que cumprem pena privativa de liberdade nos regimes semiaberto e aberto.

A iluminação externa é precária.

Em relação a guarda externa, apenas dos policiais militares são mantidos nas guaritas.

O Conselho da Comunidade, segundo informações dos participantes da inspeção, é bastante atuante e faz doações regulares para a aquisição de material de higiene e de escritório.

Há um veículo apreendido judicialmente, o qual foi colocado à disposição da administração do presídio e o combustível é pago pelo Conselho da Comunidade.

Foi informado sobre a existência de um projeto para implementação de um curso de informática e escola para adultos.

Situação dos Presos no Estabelecimento:

Vários reeducandos dormem no chão e nem todos possuem colchão, sendo necessário que a família traga colchões e cobertas.

Uma das reclamações dos detentos é a falta de equipe multidisciplinar para atendimento, em especial, assistente social e psicólogo. A administração informou que a unidade encontra-se sem esses profissionais em razão da demissão dos mesmos pelo fato de terem sido ameaçados.

As mulheres ficam na mesma galeria masculina, nas últimas celas. Apesar disso, as mesmas gostariam de permanecer na unidade em razão da distância de Porto Alegre e a dificuldade de receberem visitas.

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 00
Presos em Medida Disciplinar: 03
Vagas para Presos em Celas de Proteção: 00
Presos em Celas de Proteção: 19
Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
Presos em Cumprimento de RDD: 00
Vagas para Trabalho: 50
Presos Trabalhando: 50
Vagas para Estudo na Unidade: 20
Presos estudando na unidade: 20
Vagas para Presas Gestantes: 00
Presos em razão de prisão civil decretada: 00
Fugas no último ano: 02
Quantidade de rebeliões: Quando ocorreu a fuga em janeiro do ano em curso, ocorreu um princípio de rebelião

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: Não tem livro próprio

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: Não tem livro próprio, mas segundo informações do administrador ocorreu em 08.02.2011

Área destinada para visita familiar

() Sim (X) Não

Observação: A visita ocorre na área destinada para o banho de sol

É assegurado o direito de visita

(X) Sim () Não

Observação: A visita é realizada três vezes por semana, às quartas-feiras, sábados e domingos

Áreas de banho de sol

(X) Sim () Não

Biblioteca

(X) Sim () Não

Enfermaria

() Sim (X) Não

Espaço para prática esportiva

() Sim (X) Não

Observação: A prática esportiva ocorre no pátio do banho de sol

Gabinetes odontológicos

() Sim (X) Não

Observação:

Local apropriado para cultos

() Sim (X) Não

Observação: Os cultos são realizados na sala de aula

Local de visita íntima

() Sim (X) Não

Observação: A visita íntima ocorre dentro das celas

É assegurado o direito de visitas íntimas?

Sim Não

Observação:

Sala de entrevista com advogado

Sim Não

Observação:

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo

Sim Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil

Sim Não Prejudicado

Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado

Sim Não Prejudicado.

O preso primário fica separado do reincidente

Sim Não Em parte

Há celas escuras?

Sim Não

Observação:

Há sanções coletivas?

Sim Não Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência Material?

Sim Não Em parte

Observação: A assistência material é precária, faltando material de higiene pessoal e limpeza

Há local para realização de atividades laborativas?

Sim Não Em parte

Observação: A atividade laborativa ocorre dentro da própria cela

Há prestação de Assistência: Saúde?

Sim Não Em parte

Observação: Na segunda-feira à tarde o médico do PSF atende na unidade e nas quintas-feiras há atendimento odontológico, pelo odontômovel.

Há prestação de Assistência: Jurídica?

Sim Não Em parte

Observação: Através da Defensoria Pública e do escritório jurídico da Universidade

Há prestação de Assistência: Educacional?

() Sim () Não () Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

() Sim () Não () Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência: Religiosa?

() Sim () Não () Em parte

Observação:

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

() Sim () Não

Espécie/quantidade/período: Normalmente nas revistas são encontrados pedaços de ferro e armas artesanais. No ano de 2010 foram encontrados em torno de 50 estoques.

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

() Sim () Não

Quantidade/período: No ano de 2010 foram encontrados em torno de 30 aparelhos de telefone celular

Mortes por suicídio

() Sim () Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

() Sim () Não

Quantidade/período:

Mortes naturais

() Sim () Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal:

O estabelecimento prisional necessita de reforma urgente, diante das péssimas condições em que se encontra, visto que se trata de prédio antigo sem qualquer tipo de manutenção.

A unidade recebe presos das cidades de Não-me-toque, Chapada e Santo Antônio do Planalto.

Em anexo fica localizado o prédio do albergue que abriga os reeducandos que cumprem pena em regime semiaberto e aberto e encontram-se em trabalho externo.

Não há muro externo e o presídio é vulnerável, visto que somente este ano já ocorrem duas fugas, uma em 27 de janeiro, quando cerraram as grades da cela e fugiram pelo pátio interno e outra em 17 de março quando subiram no forro, furaram a laje, quebraram as telhas e fugiram pelo telhado.

As celas estão superlotadas, sendo que na única cela feminina, dormem 18 mulheres.

Há um plano de ação conjunta com a Prefeitura Municipal, onde é realizada a costura de bolas e também 15 vagas para trabalho externo junto à Secretaria de Obras. Atualmente somente 5 reeducandos estão trabalhando externamente.

A limpeza do estabelecimento é péssima e não há qualquer preocupação com a higiene.

Situação dos Presos no Estabelecimento:

Vários reeducandos dormem no chão e nem todos possuem colchão, sendo necessário que a família traga colchões e cobertas.
Muitos detentos tem que dormir juntos, dividindo o mesmo colchão.
Uma das reclamações dos detentos é a falta de equipe multidisciplinar para atendimento e a superlotação.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento:

- Reforma estrutural e aumento do espaço físico;
- Aquisição de mobiliário;
- Reforma na parte elétrica e hidráulica;
- Aquisição de viaturas;
- Contratação de agentes penitenciários e agentes administrativos;
- Contratação de uma equipe multidisciplinar;
- Construção de espaço para atividade laborativa e cultural;
- Melhorias na assistência material por parte do Estado com a entrega mensal de material de higiene, limpeza, colchões e cobertas;
- Construção de um muro externo;
- Aquisição de um gabinete odontológico.

3.2.13.16. *Presídio Estadual De Soledade*

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: **Presídio Estadual de Soledade**
Endereço: **Rua Santos Filho 1390 – Bairro Missões**
Fone: **(54) 3381-1900**
E-mail: **pesoledade@susepe.rs.gov.br**
Vagas: **92**
Lotação atual: **263**
Responsável pelo Estabelecimento: **Paulinho da Silva Pinheiro**
Formação Acadêmica do Responsável: **Pedagogia**

Data da Inspeção
31.03.2011

Participantes da Inspeção

- Dra. Cíntia Beatriz da Silva Bittencourt – Juíza de Direito
- Sr. Paulinho da Silva Pinheiro – Administrador do Presídio

Estabelecimento

| | | |
|--------------------------------------|--|--|
| Presos Condenados | (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não | Quantidade: 225 |
| Observação: | | |
| Presos Provisórios | (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não | Quantidade: 38 |
| Medidas de Segurança | () Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não | Quantidade: |
| Presos | (<input checked="" type="checkbox"/>) sexo feminino Quantidade: 17 | (<input checked="" type="checkbox"/>) sexo masculino Quantidade: 208 |
| Presos em tratamento de saúde | (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não | |
| Observação: | Há vários reeducandos que se submetem a tratamento de saúde | |

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 00
Presos em Medida Disciplinar: 00
Vagas para Presos em Celas de Proteção: 16
Presos em Celas de Proteção: 39
Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
Presos em Cumprimento de RDD: 00
Vagas para Trabalho: 51
Presos Trabalhando: 51
Vagas para Estudo na Unidade: 22
Presos estudando na unidade: 22
Vagas para Presas Gestantes: 01
Presos em razão de prisão civil decretada: 00
Fugas no último ano: 00
Quantidade de rebeliões: 00

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: Não tem livro próprio

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: Não tem livro próprio, mas segundo informações do administrador ocorreu em 31.03.2011

Área destinada para visita familiar

() Sim (X) Não

Observação: A visita ocorre na área destinada para o banho de sol

É assegurado o direito de visita

(X) Sim () Não

Observação: A visita é realizada duas vezes por semana, às quartas-feiras e aos domingos

Áreas de banho de sol

(X) Sim () Não

Biblioteca

(X) Sim () Não

Enfermaria

() Sim (X) Não

Espaço para prática esportiva

() Sim (X) Não

Observação: A prática esportiva ocorre no pátio do banho de sol

Gabinetes odontológicos

() Sim (X) Não

Observação:

Local apropriado para cultos

() Sim (X) Não

Observação: Os cultos são realizados na sala de aula

Local de visita íntima

() Sim (X) Não

Observação: A visita íntima ocorre dentro das celas

| |
|--|
| |
|--|

| |
|--|
| É assegurado o direito de visitas íntimas? (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não |
| Observação: |

| |
|---|
| Sala de entrevista com advogado (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não |
| Observação: |

| |
|--|
| Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade () Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não |
|--|

| |
|--|
| Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não |
|--|

| |
|--|
| O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil () Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não () Prejudicado Quantidade: |
|--|

| |
|--|
| Preso provisório fica separado do condenado () Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não () Prejudicado. |
|--|

| |
|--|
| O preso primário fica separado do reincidente () Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não () Em parte |
|--|

| |
|---|
| Há celas escuras? () Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não |
| Observação: |

| |
|--|
| Há sanções coletivas? () Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não () Em parte |
| Observação: |

| |
|--|
| Há prestação de Assistência Material? () Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Em parte |
| Observação: A assistência material é precária, faltando material de higiene pessoal e limpeza |

| |
|--|
| Há local para realização de atividades laborativas? () Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não () Em parte |
| Observação: As atividades laborativas ocorrem na própria cela |

| |
|--|
| Há prestação de Assistência: Saúde? () Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não () Em parte |
| Observação: O reeducando é levado para atendimento em Hospital ou Pronto Socorro |

| |
|---|
| Há prestação de Assistência: Jurídica? (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não () Em parte |
|---|

Observação: Através da Defensoria Pública e advogado da Susepe que visita a unidade uma vez por semana

Há prestação de Assistência: Educacional?

() Sim () Não () Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

() Sim () Não () Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência: Religiosa?

() Sim () Não () Em parte

Observação:

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

() Sim () Não

Espécie/quantidade/período: Normalmente nas revistas são encontrados pedaços de ferro e armas artesanais.

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

() Sim () Não

Quantidade/período: No ano de 2010 foram encontrados em torno de 20 aparelhos de telefone celular

Mortes por suicídio

() Sim () Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

() Sim () Não

Quantidade/período: No ano de 2010 ocorreu um homicídio de um reeducando do lado de fora do presídio

Mortes naturais

() Sim () Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal:

O estabelecimento prisional necessita de reforma urgente, diante das péssimas condições em que se encontra, visto que se trata de prédio antigo e o telhado se encontra em estado precário, chovendo dentro do prédio.

A parte elétrica e hidráulica também necessita de reformas, visto que se encontra sem manutenção desde a instalação.

Há um plano de ação conjunta com a Prefeitura Municipal, onde os reeducandos confeccionam toalhas e fazem artesanato.

Não há uma passarela para a Polícia Militar e nem muro externo.

As guaritas da guarda externa estão em péssimas condições e é necessário a construção de mais uma guarita.

Não há sala de revistas.

Ao lado, funciona o albergue, onde permanecem os reeducandos que cumprem pena em regime semiaberto e aberto e que trabalham externamente.

O armamento é precário e não há coletes a prova de balas .

A administração informou que o Conselho da Comunidade é bastante atuante e colabora na doação de materiais de higiene e limpeza, além de ter realizado todas as benfeitorias no estabelecimento.
Diante da necessidade de adequação a cela destinada para cumprimento de medida disciplinar virou uma cela de presos que se encontram ameaçados na instituição.

Situação dos Presos no Estabelecimento:

Vários reeducandos dormem no chão e nem todos possuem colchão, sendo necessário que a família traga colchões e cobertas.
Diante do exíguo espaço existente nas celas e da superlotação é necessário que os reeducandos dividam um colchão.
Em razão da superlotação há 25 reeducandos que se encontram em prisão domiciliar, os quais estão cumprindo pena em regime aberto.
A principal reclamação dos detentos é a superlotação e as precárias condições de higiene do estabelecimento.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento:

- Reforma estrutural e aumento do espaço físico;
- Aquisição de mobiliário;
- Reforma na parte elétrica e hidráulica;
- Aquisição de viatura de menor porte;
- Contratação de agentes penitenciários e agentes administrativos;
- Contratação de uma equipe multidisciplinar;
- Construção de espaço para atividade laborativa e cultural;
- Melhorias na assistência material por parte do Estado com a entrega mensal de material de higiene, limpeza, colchões e cobertas;
- Construção de uma enfermaria;
- Aumento do espaço físico para a área administrativa e atendimento social e psicológico;
- Reforma na laje visando reforçá-la, visto que o prédio é antigo e o forro é vulnerável;
- Colocação de uma rede de proteção no pátio de banho de sol;
- Colocação de tela na parte superior do pátio;
- Colocação de alarme;
- Colocação de câmeras de vigilância;
- Construção de oficinas de trabalho;
- Aquisição de colete a prova de balas;
- Aquisição de armamentos;
- Construção de uma passarela para a Polícia Militar;
- Construção de mais uma guarita para a guarda externa;
- Construção de uma sala de revistas.

3.2.13.17. Presídio Estadual de Iraí

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: **Presídio Estadual de Iraí**
Endereço: **Rua Luiz Cerutti, 182 – Bairro Vila Militar**
Fone: **(55) 3745-1555**
E-mail: **peirai@susepe.rs.gov.br**
Vagas: **90**
Lotação atual: **102**
Responsável pelo Estabelecimento: **Elton Antônio Trento**
Formação Acadêmica do Responsável: **Bacharel em Direito**

Áreas de banho de sol

Sim Não

Biblioteca

Sim Não

Enfermaria

Sim Não

Espaço para prática esportiva

Sim Não

Observação: A prática esportiva ocorre no pátio do banho de sol

Gabinetes odontológicos

Sim Não

Observação:

Local apropriado para cultos

Sim Não

Observação: Os cultos são realizados no refeitório

Local de visitação íntima

Sim Não

Observação: A visita íntima ocorre dentro das celas

É assegurado o direito de visitas íntimas?

Sim Não

Observação:

Sala de entrevista com advogado

Sim Não

Observação:

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo

Sim Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil

Sim Não Prejudicado

Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado

Sim Não Prejudicado.

O preso primário fica separado do reincidente

Sim Não Em parte

Há celas escuras?

Sim Não

Observação:

Há sanções coletivas?

() Sim (**X**) Não () Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência Material?

() Sim () Não (**X**) Em parte

Observação: A assistência material é precária, faltando material de higiene pessoal e limpeza

Há local para realização de atividades laborativas?

(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência: Saúde?

() Sim (**X**) Não () Em parte

Observação: O reeducando é levado para atendimento em Hospital ou Posto de saúde

Há prestação de Assistência: Jurídica?

() Sim (**X**) Não () Em parte

Observação: Não há defensor público na Comarca

Há prestação de Assistência: Educacional?

(**X**) Sim () Não () Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência: Religiosa?

(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação:

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

(**X**) Sim () Não

Espécie/quantidade/período: Normalmente nas revistas são encontrados pedaços de ferro e armas artesanais.

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

(**X**) Sim () Não

Quantidade/período: No ano de 2010 foram encontrados em torno de 05 aparelhos de telefone celular

Mortes por suicídio

() Sim (**X**) Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

() Sim (**X**) Não

Quantidade/período:

Mortes naturais

() Sim (X) Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal:

O estabelecimento prisional necessita de reforma urgente, diante das péssimas condições em que se encontra, visto que se trata de prédio antigo, sem manutenção adequada.

A parte elétrica e hidráulica também necessita de reformas, visto que se encontra sem manutenção desde a instalação.

Há um plano de ação conjunta com uma fornecedora de pães e são encaminhados pães para serem assados na unidade. Está sendo firmado com a Prefeitura Municipal um plano de ação conjunta para a criação de 10 vagas no trabalho externo, para limpeza de ruas.

Não há muro externo.

Os reeducandos do regime fechado trabalham em uma oficina interna da unidade, localizada em um porão, onde a descida é íngreme e não há banheiro.

O albergue fica localizado no porão da unidade, onde permanecem 17 detentos que cumprem pena privativa de liberdade no regime semiaberto e aberto e trabalham externamente.

Recentemente ocorreu uma ampliação das vagas do albergue, criando-se mais 28 vagas.

Há a perspectiva da instalação de um consultório médico e odontológico.

O Conselho da Comunidade não é atuante e há a intenção de reativá-lo.

Há apenas uma viatura e esta se encontra estragada, sendo necessário a colaboração da Polícia Civil e Militar para encaminhamento de presos para audiências.

Situação dos Presos no Estabelecimento:

Vários reeducandos dormem no chão e nem todos possuem colchão, sendo necessário que a família traga colchões e cobertas.

Diante do exíguo espaço existente nas celas e da superlotação é necessário que os reeducandos dividam um colchão.

Não há banheiro no local de trabalho, sendo necessário chamar um agente penitenciário para encaminhar o reeducando até um banheiro na galeria.

As reclamações dos reeducandos foram em relação ao atraso na apreciação dos pedidos, pois não havia Promotor de Justiça na Comarca e os pedidos ficavam represados no Ministério Público e a superlotação

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento:

- Reforma estrutural e aumento do espaço físico;
- Aquisição de mobiliário;
- Reforma na parte elétrica e hidráulica;
- Aquisição de viatura de menor porte;
- Contratação de agentes penitenciários e agentes administrativos;
- Contratação de uma equipe multidisciplinar;
- Construção de espaço para atividade laborativa e cultural;
- Melhorias na assistência material por parte do Estado com a entrega mensal de material de higiene, limpeza, colchões e cobertas;
- Aquisição de viaturas;
- Construção do muro externo;
- Construção de um banheiro na oficina interna da unidade;
- Reativação, urgente, do Conselho da Comunidade.

3.2.13.18. Presídio Estadual de Três Passos

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: **Presídio Estadual de Três Passos**
Endereço: **Rua Catulo da Paixão Cearense s/n – Bairro Sul serra**
Fone: **(55) 3522-1767**
E-mail: **petp@susepe.rs.gov.br**
Vagas: **148**
Lotação atual: **268**
Responsável pelo Estabelecimento: **Jorge Turra**
Formação Acadêmica do Responsável: **Ensino Médio Completo**

Data da Inspeção

05.04.2011

Participantes da Inspeção

- Dra. Cínthia Beatriz da Silva Bittencourt – Juíza de Direito
- Dr. Samuel Borges – Juiz de Direito
- Sr. Jorge Turra – Administrador do Presídio

Estabelecimento

| | |
|--|--|
| Presos Condenados <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 194 |
| Observação: | |
| Presos Provisórios <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 64 |
| Medidas de Segurança <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Quantidade: |
| Presos <input checked="" type="checkbox"/> sexo feminino <input checked="" type="checkbox"/> sexo masculino | Quantidade: 16 Quantidade: 252 |
| Presos em tratamento de saúde <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | |
| Observação: Há vários reeducandos que se submetem a tratamento de saúde | |

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 04
Presos em Medida Disciplinar: 05
Vagas para Presos em Celas de Proteção: 00
Presos em Celas de Proteção: 00
Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
Presos em Cumprimento de RDD: 00
Vagas para Trabalho: 70
Presos Trabalhando: 70
Vagas para Estudo na Unidade: 00
Presos estudando na unidade: 00
Vagas para Presas Gestantes: 00
Presos em razão de prisão civil decretada: 04
Fugas no último ano: 07 internos do regime semiaberto que não voltaram do trabalho externo
Quantidade de rebeliões: 01 – Em 01.12.2010

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: Não tem livro próprio, mas segundo o administrador ocorre quinzenalmente

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: Não tem livro próprio, mas segundo informações do administrador ocorreu no final do mês de março

Área destinada para visita familiar

Sim Não

Observação: A visita ocorre na área destinada para o banho de sol

É assegurado o direito de visita

Sim Não

Observação: A visita é realizada duas vezes por semana, às quartas-feiras e aos domingos

Áreas de banho de sol

Sim Não

Biblioteca

Sim Não

Enfermaria

Sim Não

Espaço para prática esportiva

Sim Não

Observação: A prática esportiva ocorre no pátio do banho de sol

Gabinetes odontológicos

Sim Não

Observação:

Local apropriado para cultos

Sim Não

Observação: Os cultos são realizados no refeitório

Local de visitação íntima

Sim Não

Observação: A visita íntima ocorre dentro das celas, uma vez por semana

É assegurado o direito de visitas íntimas?

Sim Não

Observação:

Sala de entrevista com advogado

Sim Não

Observação:

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo

Sim Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil

Sim Não Prejudicado

Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado

() Sim (**X**) Não () Prejudicado.

O preso primário fica separado do reincidente

() Sim (**X**) Não () Em parte

Há celas escuras?

() Sim (**X**) Não

Observação:

Há sanções coletivas?

() Sim (**X**) Não () Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência Material?

() Sim () Não (**X**) Em parte

Observação: A assistência material é precária, faltando material de higiene pessoal, limpeza e mobiliário

Há local para realização de atividades laborativas?

() Sim (**X**) Não () Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência: Saúde?

(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação: O reeducando é levado para atendimento em Hospital ou Posto de saúde

Há prestação de Assistência: Jurídica?

(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação: Através da defensoria pública

Há prestação de Assistência: Educacional?

() Sim (**X**) Não () Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

() Sim (**X**) Não () Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência: Religiosa?

(**X**) Sim () Não () Em parte

Observação:

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

(**X**) Sim () Não

Espécie/quantidade/período: Normalmente nas revistas são encontrados pedaços de ferro e armas artesanais. No ano de 2010 foi encontrado um canivete.

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

(**X**) Sim () Não

Quantidade/período: No ano de 2010 foram encontrados em torno de 05 aparelhos de telefone celular

Mortes por suicídio

() Sim (X) Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

() Sim (X) Não

Quantidade/período: Ocorreu uma tentativa de homicídio no ano de 2010

Mortes naturais

() Sim (X) Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal:

O estabelecimento prisional necessita de reforma urgente, diante das péssimas condições em que se encontra, visto que se trata de prédio antigo, sem manutenção adequada.

A parte elétrica e hidráulica também necessita de reformas, visto que se encontra sem manutenção desde a instalação.

Atualmente encontra-se em construção dentro da unidade, um posto médico e outro odontológico, os quais deverão ser inaugurados em maio do ano em curso.

O albergue funciona ao lado da unidade e abriga reeducandos que cumprem pena privativa de liberdade em regimes semiaberto e aberto. O espaço é pequeno e não apresenta qualquer segurança, visto que após o recolhimento não fica nenhum agente cuidando da segurança.

Segundo relatos do administrador trabalham apenas 03 agentes penitenciários por dia e diante das duas estruturas é priorizado o atendimento ao presídio.

O pátio de sol é bastante vulnerável, visto que não possui tela de proteção e como o presídio fica localizado em área central, normalmente são jogados para dentro do pátio drogas e aparelhos de telefone celular. A informação prestada pelo administrador do presídio é de que em curto espaço de tempo será instalada uma tela de arame na parte de cima do pátio.

O Conselho da Comunidade não é muito atuante e segundo informações do Juiz de Direito responsável pela corregedoria dos presídios, há um projeto de melhorar a atuação do mesmo.

A unidade prisional recebe detentos das comarcas de Crissiumal, Tenente Portela, Campo Novo, Santo Augusto, Coronel Bicaco.

Situação dos Presos no Estabelecimento:

Vários reeducandos dormem no chão e nem todos possuem colchão, sendo necessário que a família traga colchões e cobertas.

Diante do exíguo espaço existente nas celas e da superlotação é necessário que os reeducandos dividam um colchão, o que gera um descontentamento geral e inúmeras reclamações.

A reclamação dos detentos foi relacionada a superlotação e também a falta de espaço para o desenvolvimento de atividade profissional, além da oferta de vagas para trabalho externo, visto que somente três apenados trabalham em uma empresa de veículos e no recolhimento de lixo.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento:

- Reforma estrutural e aumento do espaço físico;
- Aquisição de mobiliário;
- Reforma na parte elétrica e hidráulica;
- Aquisição de computadores;
- Aquisição de material de expediente;
- Aquisição de viaturas;

Presos Trabalhando: 85
Vagas para Estudo na Unidade: 15
Presos estudando na unidade: 15
Vagas para Presas Gestantes: 00
Presos em razão de prisão civil decretada: 01
Fugas no último ano: 12 internos do regime semiaberto que não voltaram do trabalho externo
Quantidade de rebeliões: 00

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: Não tem livro próprio, mas segundo o administrador ocorreu em 15.02.2011.

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: Não tem livro próprio, mas segundo informações do administrador ocorreu no dia 04.03.2011

Área destinada para visita familiar
() Sim (**X**) Não
Observação: A visita ocorre na área destinada para o banho de sol e quando chove na sala de aula

É assegurado o direito de visita
(**X**) Sim () Não
Observação: A visita é realizada duas vezes por semana, às quartas-feiras e aos domingos

Áreas de banho de sol
(**X**) Sim () Não

Biblioteca
(**X**) Sim () Não

Enfermaria
() Sim (**X**) Não

Espaço para prática esportiva
() Sim (**X**) Não
Observação: A prática esportiva ocorre no pátio do banho de sol

Gabinetes odontológicos
() Sim (**X**) Não
Observação:
Local apropriado para cultos
() Sim (**X**) Não
Observação: Os cultos são realizados na sala de aula

Local de visitação íntima
(**X**) Sim () Não
Observação:

É assegurado o direito de visitas íntimas?
(**X**) Sim () Não
Observação:

Sala de entrevista com advogado

Observação: (**X**) Sim () Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade
() Sim (**X**) Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo
(**X**) Sim () Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil
() Sim (**X**) Não () Prejudicado
Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado
() Sim (**X**) Não () Prejudicado.

O preso primário fica separado do reincidente
() Sim (**X**) Não () Em parte

Há celas escuras?
() Sim (**X**) Não
Observação:

Há sanções coletivas?
() Sim (**X**) Não () Em parte
Observação:

Há prestação de Assistência Material?
() Sim () Não (**X**) Em parte
Observação: A assistência material é precária, faltando material de higiene pessoal e limpeza

Há local para realização de atividades laborativas?
() Sim (**X**) Não () Em parte
Observação: A atividade laborativa é desenvolvida na própria cela

Há prestação de Assistência: Saúde?
(**X**) Sim () Não () Em parte
Observação: O reeducando é levado para atendimento em Hospital ou Posto de saúde

Há prestação de Assistência: Jurídica?
(**X**) Sim () Não () Em parte
Observação: Através da defensoria pública e de advogada da Susepe

Há prestação de Assistência: Educacional?
(**X**) Sim () Não () Em parte

Há prestação de Assistência: Social?
(**X**) Sim () Não () Em parte
Observação:

| |
|--|
| |
|--|

Há prestação de Assistência: Religiosa?

() Sim () Não () Em parte

Observação:

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

() Sim () Não

Espécie/quantidade/período: Normalmente nas revistas são encontrados pedaços de ferro e armas artesanais.

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

() Sim () Não

Quantidade/período: No ano de 2010 foram encontrados em torno de 08 aparelhos de telefone celular

Mortes por suicídio

() Sim () Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

() Sim () Não

Quantidade/período: Ocorreu um homicídio no mês de dezembro de 2010, na horta do presídio

Mortes naturais

() Sim () Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal:

O estabelecimento prisional necessita de reforma urgente, diante das péssimas condições em que se encontra, visto que se trata de prédio antigo, com aproximadamente 30 anos, sem manutenção adequada.

A parte elétrica e hidráulica também necessita de reformas, visto que se encontra sem manutenção desde a instalação.

O albergue funciona ao lado da unidade e abriga reeducandos que cumprem pena privativa de liberdade em regimes semiaberto e aberto.

O espaço é pequeno e insalubre, além de péssima higiene.

A unidade prisional recebe reeducandos das cidades de Seberi, Rodeio Bonito e Frederico Westphalen.

Não há oficinas e nem espaço para trabalho dos apenados, sendo esta uma das principais reclamações da administração e dos próprios detentos.

É desenvolvido um trabalho artesanal na confecção de cuias, mas este é desenvolvido na própria cela.

O presídio mantém convênio com a Prefeitura Municipal e há um plano de ação conjunta que oferece 20 vagas para trabalho externo aos detentos que cumprem pena nos regimes semiaberto e aberto, entretanto, na data da inspeção nenhuma das vagas estava ocupada, diante de problemas financeiros apresentados pela empresa conveniada.

O Conselho da Comunidade é bastante atuante e dá suporte as necessidades do presídio em relação a manutenção e material de higiene aos apenados.

Não há uma sala de revistas adequada e o esgoto está vazando na natureza.

Situação dos Presos no Estabelecimento:

Vários reeducandos dormem no chão e nem todos possuem colchão, sendo necessário que a família traga colchões e cobertas.

A reclamação dos detentos foi relacionada a superlotação e também a falta de espaço para o desenvolvimento de atividade profissional, além da oferta de vagas para trabalho externo, além da demora na obtenção dos benefícios legais.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento:

- Reforma estrutural e aumento do espaço físico;
- Aquisição de mobiliário;
- Reforma na parte elétrica e hidráulica;
- Construção de uma sala de revistas;
- Construção de um novo albergue;
- Aquisição de viaturas, pois a única existente está estragada;
- Construção de oficinas de trabalho;
- Reforma da estação de tratamento de resíduos líquidos e sólidos;
- Contratação de agentes penitenciários e agentes administrativos;
- Aumento do efetivo da guarda externa por parte da Brigada Militar;
- Aquisição de colchões e cobertores.

3.2.14. Programas de Trabalho e Estudo no Estado do Rio Grande do Sul

Verificou-se a inexistência de uma política envolvendo os estabelecimentos penais, de forma a aparelhá-los com cursos profissionalizantes ou mesmo formação básica e acadêmica, bem como atividades profissionais.

Observou-se que naquelas unidades prisionais visitadas que possuíam algum tipo de estímulo para o aprendizado, isto se deu em virtude da sensibilidade do Magistrado, Promotor de Justiça e Defensor, atuantes na Comarca.

Em que pese à existência do *Programa Começar de Novo*, o qual foi implantado no ano de 2009, poucas foram às iniciativas para a sua colocação em prática, pelo contrário, denota-se que a sociedade não quer o retorno do detento para seu meio e usa de diversos artifícios para impossibilitar o emprego e a ressocialização.

Existem alguns Planos de Ação Conjunta entre as Prefeituras Municipais e os estabelecimentos prisionais, entretanto o número de vagas oferecido está muito aquém do necessário. Além do mais, as vagas se destinam a trabalhadores da construção civil e nem sempre estão totalmente preenchidas, já que muitas vezes o reeducando não tem experiência nessa área de atuação. Por outro lado, verifica-se que o contingente feminino normalmente não é contemplado, pois não são disponibilizadas vagas às mesmas, o que gera uma grande dificuldade de reintegração social.

Em relação ao trabalho interno nos presídios e Penitenciárias também se verifica que só ocorrem quando há um engajamento por parte da equipe que atua na

unidade, restringindo-se em muitos casos ao artesanato e a costura de bolsas, os quais são desenvolvidos dentro da própria cela.

É importante ressaltar os projetos apresentados no Presídio de Santa Rosa onde há um direcionamento para o trabalho e estudo, existindo oficinas internas de confecção de cadeiras e de bolsas e uma oficina externa que desenvolve trabalhos na área da metalurgia, além de contar com estrutura específica para atendimento escolar e cursos de informática.

3.2.15. Revisão dos Processos de Execução Penal

Conforme já referido acima a revisão da situação dos presos em cumprimento de pena foi realizada através da análise dos processos existentes em cartório com guia de execução de pena.

Para tanto, as Comarcas integrantes do Pólo de Ijuí, também citadas acima, remeteram à secretaria do pólo todos os processos de execução em regime fechado, semiaberto e aberto, os quais foram cadastrados no “Sistema Mutirão Carcerário” do CNJ com regular tramitação posterior.

No total foram analisados 2978 processos e deferidos 524 benefícios.

Verificamos que em 2.196 processos nenhum benefício foi deferido, tendo ocorrido 269 indeferimentos, 803 em cumprimento regular de pena, 12 regressões de regime e 22 onde o reeducando encontrava-se foragido.

Deste total de benefícios concedidos, 288 implicaram em soltura, com a concessão de livramento condicional, indulto, prisão domiciliar e conversão de pena privativa de liberdade em restritiva de direitos, além de extinção da pena pelo cumprimento integral da condenação.

Em relação ao livramento condicional tivemos 102 concessões e em relação à progressão de regime para o aberto, tivemos 101 casos e 55 casos de indulto.

Houve a constatação de 01 caso em que a pena privativa de liberdade já estava extinta e o reeducando encontrava-se preso. Outros 26 casos de extinção de pena com soltura ocorreram em razão do reeducando ter alcançado o benefício durante os trabalhos do mutirão carcerário.

Um grande número de diligências foi encontrado, 1332, em razão de processos disciplinares ainda em julgamento e também a decisão dos magistrados atuantes no mutirão de encaminharem os pedidos de prisão domiciliar aos juízes das varas de execução das comarcas onde cumpre pena o apenado.

Durante os trabalhos vários pedidos de informações de habeas corpus aportaram na secretaria do Conselho Nacional de Justiça, sendo que todos foram prontamente atendidos e respondidos. Gizam-se os pacientes: Luiz dos Santos Falkembach, Valter Costa Boeira,. Giselda da Silva Cavalcante, Alcino Chitolina, Genésio Bruno Poncio, Graciomar Soares Bairros, Enio Politowski, Mauro Erharted de Oliveira, Luiz Carlos Borges da Silva, Flávio Teixeira da Silva e etc.

Várias reuniões foram realizadas envolvendo os Juízes de Direitos convocados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Promotores de Justiça e Defensores Públicos, onde todos externaram suas preocupações em relação aos prazos e o desenvolvimento do trabalho.

A situação que mais chamou a atenção foi o inconformismo de alguns magistrados em relação a concessão de remição aos reeducandos que cumprem reprimenda em regime aberto, eis que vários entendem cabível a concessão do benefício, já que o albergado recolhe-se em estabelecimento prisional no final do dia, finais de semana e feriados, mas quando há recurso por parte do Ministério Público, o Tribunal de Justiça em alguns casos, reforma as decisões, entendendo que não é cabível a remição, já que o trabalho é inerente a condição do regime aberto. Segundo os magistrados, diante da inexistência de uniformização jurisprudencial cria-se uma insegurança jurídica, pois em alguns casos há a reforma da decisão e em outros não.

Outros pontos importantes a ressaltar, que foram repassados pela secretaria do mutirão carcerário foram as situações envolvendo as guias de recolhimento, as quais apresentavam erro em relação a pena, principalmente nas hipóteses de recurso da defesa, quando ocorria a diminuição da pena privativa de liberdade. Nestes casos, embora houvesse a retificação da guia de recolhimento constando a nova pena, não ocorriam as mudanças em relação a data de extinção da pena, ficando esta de acordo com a pena original.

Também constatamos casos de processos em que a pena privativa de liberdade já se encontrava prescrita, sendo que em um dos casos o réu ainda se encontrava preso. Essa situação foi prontamente decidida pelos Juízes de Direito convocados pelo Tribunal de Justiça do Estado e o réu foi posto imediatamente em

liberdade. Nas outras duas situações onde também foi constatado casos de prescrição das penas, os apenados já se encontravam soltos, tendo sido suficiente a declaração da prescrição e a extinção da punibilidade.

Ainda, em relação as guias de recolhimento é importante gizar que foi constatada a falta de atualização da data base para aquisição de benefícios, quando havia progressão de regime de cumprimento de pena, principalmente do regime fechado para o semiaberto, além da inexistência de anotações em relação aos réus reincidentes e primários.

Em relação ao sistema Themis, a maior dificuldade encontrada pela secretaria do mutirão carcerário foi a falta de diferenciação entre os crimes hediondos e os crimes comuns em relação aos cálculos para alcance dos benefícios.

Cabe ressaltar que alguns PECs não foram encaminhados à secretaria do mutirão carcerário, embora o nome do reeducando constasse da lista encaminhada pela Susepe.

A seguir relacionamos a Comarca e o nome do apenado que não teve seu PEC analisado em razão da falta de encaminhamento:

Três Passos:

- Roque Schwantes;
- Olmerindo Costa de Souza

Irai:

- Alcides Adriano Panegalli

Ijuí:

- Gelson Luís da Costa

Carazinho:

- Ricardo Alfredo Zinser

Espumoso:

- Marcelo de Mattos
- André Lucas Nogueira Lunhar
- Roberto Carlos de Quadros

Frederico Westphalen:

- Edson Martins Nunes

- Marcos Antônio Covalcikoski

Itaqui:

- Roberson Luis da Silva Pereira
- Greg Réus Gomes Pinto
- Jair Vieira Rodrigues

Sarandi

- Claiton da Silva Vieira

São Luiz Gonzaga:

- Osório Amarante dos Santos
- Anderson da Veiga Nunes
- Danilo Oliveira Tavares
- Elói Odil Silva dos Santos
- Vinícius Jesus Barbosa
- Paulo César Lemes da Silva

Também é importante ressaltar que ocorreram situações em que não estavam relacionados nas listagens da Susepe, reeducandos que se encontravam

presos e que também não tiveram seu PEC encaminhado pela Comarca de origem, impedindo a análise. Cita-se:

Três Passos:

- Artêmio Joaquim Carpes da Silva
- Clair Machado Bernardes
- Pedro Holdemar Ritter;
- Jair Moreira da Costa

Ijuí:

- Tiago Rafael Bairro Gomes
- José Eduardo de Lima Rodrigues

Espumoso:

- Otávio Diering

Frederico Westphalen:

- Vanderlei Sérgio Vargas da Silva
- João Maria Nunes de Lima

Itaqui:

- Sandro Jardel Oliveira Mello
- Rezinho Kovalski Zdruikoski
- Pedro Adilson Ferreira Guterres
- Ademir Guterres Inda

Sarandi:

- Valmor da Silva Moura
- Rogério Ludke

São Luiz Gonzaga:

- Gislaine Garcia de Oliveira
- José Volésio Patrício Pinheiro
- Juliano Santos da Silva
- Rudnei Bueno Fortes

Em suma, os benefícios deferidos a presos em cumprimento de pena foram os seguintes:

- Extinção da pena com soltura: 27
- Extinção da pena sem soltura: 2
- Livramento condicional: 102
- Regime Aberto: 73
- Regime semiaberto: 51
- Trabalho externo: 0
- Indulto: 55
- Remição de pena: 71
- Comutação de pena: 73
- Soma ou unificação de penas: 4
- Saída temporária: 14
- Prisão domiciliar: 28
- Conversão de PPL em PRD: 3
- Detração de pena: 21

3.2.16. Presos Provisórios:

A revisão da situação dos presos provisórios, conforme determinado no Plano do Projeto definido pelo CNJ, ficou sob a incumbência dos Juízes presidentes de cada um dos processos.

O referido plano do projeto definiu no item 12 do Roteiro de Trabalho que a Corregedoria ou a Secretaria de Segurança do Estado deveriam fornecer as listagens dos presos provisórios e em 10 dias, a contar do início do mutirão, os Juízes competentes deveriam enviar cópia das decisões de reexame acerca da manutenção ou não da segregação cautelar para a secretaria do mutirão. Na decisão também deveria constar a data da prisão e a imputação atribuída ao acusado.

O prazo fixado para a remessa desses dados, no entanto, não foi observado pela maior parte das Comarcas, seja por atraso justificado, seja por situações onde o Magistrado alegou não ter recebido a comunicação pertinente.

Contudo, embora fora do prazo determinado, as Comarcas, após cobrança feita pela secretaria do mutirão encaminharam as decisões, as quais foram importadas para a planilha do CNJ.

Analisando as planilhas apresentadas constatamos a existência de 852 presos provisórios, tendo sido concedidas 61 liberdades provisórias/relaxamento de prisão em flagrante e 05 expedições de guias de execução provisória, além de 07 processos em diligências, mantendo-se 794 das prisões decretadas.

Em relação aos presos provisórios que não tiveram seus pedidos analisados, sem qualquer justificativa por parte dos juízes responsáveis e que foram detectados pelas planilhas dos estabelecimentos prisionais, citamos:

Ijuí:

- Anildo Flores de Menezes;
- Ernando dos Santos Abeiros;
- Adilson Bagestan Cardoso;
- Altair Fernandes;
- Carlos Eduardo Felisberto Santos Lima;
- Davi Gonçalves;
- David Roger de Oliveira;

- Deivid Soares;
- Douglas Machado Gonçalves;
- Edson Nilson Ramos Campos;
- Elias Geovani Mendes da Motta;
- Eliverto Luiz Fernandes dos Santos;
- Eva Aldete Felipe dos Santos;
- Fabiano Marques Racorte;
- Fábio Júnior Bandurski;

- Fábio Júnior Santos de Vargas;
- Gelson Luís da Costa;
- Geni dos Santos Teixeira;
- Gilmar Antônio Teixeira Gabbi;
- Igor José Rosa de Araújo;
- Jeferson Carvalho dos Santos;
- João Carlos Schmidt;
- Joel dos Santos;
- Jonatan Eliseu Nunes da Silva;
- José Cláudio de Carvalho Maciel;
- José Roberto Pazenhagen;
- José Simões Farias;
- Josemar Oliveira da Silva;
- Leandro Almeida Baasch;
- Leandro Rodrigues Maciel;
- Leonardo Tobias Londero;
- Lissandro Alex dos Santos Araújo;
- Lucas Ivan Pereira Machado;
- Luiz Carlos da Silva Zimmermann;
- Luiz Santos da Silva;
- Luiz Teles Passamani;
- Marcelo Saraiva Rodrigues;
- Marco Rogério Xavier Camargo;
- Olívio Henrique Roppa Netto;
- Paulo Rogério Fernandes;
- Sidnei Oliveira Gutierrez;
- Valdecir Lopes;
- Olivi Marques dos Santos

Santo Ângelo

- Adélcio Freitag;
- Carlos Marcelo Corrêa de Melo;
- Jairo Herondino Cunha;
- José Amâncio Ribeiro da Rosa;
- José Hilário dos Santos Gonçalves;
- Luciomar Schroeder
- Marcos Roberto da Silva Ramos;

- Roseles Medianeira Freitas da Costa;
- Carlos Adelar Rodrigues da Trindade;
- Cláudia Berenice Cristani dos Santos;
- Cleoni Aires;
- Diego Felipe Saragozo Stanguerlin;
- Gildonei Rioz Ferraz;
- Gladstone Aires;
- Jaci Rambo;
- Josemar Fur;
- Nelson Ramon Cardozo;
- Paulinho Pinto Vieira;
- Rodrigo Kasprzack Ardenghi;
- Sandro da Silva Cardoso;

Cruz Alta:

- Flávio Tomas dos Santos;
- Adilson Teixeira;
- Adriana Rosa de Oliveira;
- Alair Gonçalves Couto;
- Alexandre Rosa da Silva;
- André da Silva Borges;
- Antônio Nairton Rodrigues da Rosa;
- Edenir Evander Veriato Padilha;
- Edimar Souza Ribas;
- Gelson da Silva;
- Gilmar Moraes de Souza;
- Jeferson dos Santos;
- José Luiz da Silva Barcelos;
- José Rodrigo Ramos da Silva;
- José Valdemar Pires Amaral;
- Lucas Souza César;
- Luiz Fernando Pires do Amaral;
- Maurício Gonçalves;
- Reginaldo dos Santos;
- Ricardo Oliveira de Oliveira;
- Rodrigo Brun dos Santos;
- Wilian Antônio Cordeiro Rodrigues;

Carazinho:

- Cristiano Goularte Costa;
- Daniel Barbosa dos Santos;
- Ângelo Pires dos Santos;
- Ângelo Sandro Dias;
- Elessandro Orling;
- Diogo Júlio Rodrigues Schmidt;
- Elton Vieira Brizolla;
- Evandro Carlos Cortes Vieira;
- Felipe Alexandre dos Santos;
- Flávio Lopes;
- Jeverson Fagundes;
- João Maria de Oliveira;
- Jordão Vargas Borba;
- José Carlos Alves Floriano;
- Júlio César da Silva;
- Luciano Borges de Souza;
- Magno José de Matos;
- Magno Martins da Silva;
- Marcos de Matos;
- Moacir Israel Ribas;
- Olício Aires Petry;
- Paulo Cezar Almeida da Silva;
- Selvino Dorneles;
- Sérgio Batista dos Santos;
- Sérgio Rodrigues;
- Tiago Cândido;
- Tiago Cerutti da Rocha;
- Tiago de Aguiar Marques;
- Tiago Pinheiro Rodrigues;
- Vanderli Santos Gomes;
- Willian de Souza;

Santa Rosa:

- Vanderlei do Nascimento Argolo;

- Aldair José Litter Limana;
- Anderson dos Santos Godói;
- Arlindo Osmar Bottger;
- Élbio Canabarro dos Santos;
- Gilmar Elias Streda;
- Jackson Santana;
- Jair dos Santos Moura;
- Leandro da Cruz;
- Márcio Padilha;
- Paulo Rogério Muller Gomes;
- Ramão Guilherme Dornelles Lopez;
- Ramão Valdecir dos Santos Vargas

São Borja:

- Jeferson Pereira Guimarães;
- Júlio César da Rosa;
- Alexandre da Rosa;
- Cláudio Machado de Andrade;
- Darlan Cunha;
- Djalmar Machado;
- Evandir Cavalheiro de Campos;
- Jesus Valnes Siqueira Soares;
- João Batista Matoso Soares;
- João Felipe Cunha Martins;
- João Ismar Lafuente de Paula;
- Marcelo Rodrigues da Silva;
- Paulo César de Pereira;
- Roberson Rios;
- Valdir Pereira Gomes;

Sarandi:

- Orlando Fonseca;
- Vilmar da Rosa Silva;
- Roque Vanderlei Rodrigues

9

Três Passos:

- Gustavo dos Santos Saldanha;

- Jailton dos Santos Pacheco;
- José Jandir Hergesell;
- Ana Paulo Gomes de Oliveira;
- Clacir Machado Bernardes;
- Hélio Santos da Rocha;
- Elisandro Sidnei Simsen;
- Ilse de Fátima Matias;
- Leandro André Barbosa;
- Marcos Antônio Novaes Bueno;
- Marina Flores Matias;
- Maurício Novaes Bueno;
- Nair Vater;
- Nelson Darci Langer;
- Nelson Keidann da Silva;
- Renato Pressler;
- Sandro Stolberg de Moura;
- Selfredo Budke;
- Silvana Matias;
- Silvio Elautério de Lima;

Cerro Largo:

- Alexandre Paredin Viana;
- Cláudio Jabovski;
- Gilmar Oliveira;
- Kerle da Silva;
- Rodrigo Maciel Vanacor;
- Vanderlei da Rosa Prestes;

Espumoso:

- Alberi dos Santos;
- Antônio Lopes da Rosa;
- Arlan Santos da Silva;
- Dalceu Nicolodi;
- Fernando Floriano;
- Geison Ricardo Ferreira;
- Gilmar Stumpf;
- Isaías José de Souza;

- Jair Silva da Cruz;
- Jardel de Oliveira Soares;
- Jeferson dos Santos;
- Leonardo Schneider Ávila;
- Leonir Flávio Ribeiro;
- Luiz Rivaél Ávila;
- Paulo Brum;
- Roberto Carlos de Quadros;
- Robson Maurício de Matos;
- Rudnei Batista Possi;

Frederico Westphalen:

- Derli Moraes;
- Adriano Antônio Moraes;
- Diego Fabrício Dicaman;
- Edegar Bueno Dolde;
- Ênio Bella de Borba;
- Érica Aparecida de Arruda;
- Fermina Chamorro Benites;
- Fernando Pereira de Arruda;
- Esmael Mateus Tonello;
- Jair Barcella;
- Jair de Mello;
- Jobair Sérgio Barcelos;
- Leonides Nunes Camargo;
- Marcos Antônio Machado Soares;
- Paulo Gilberto Manfrin;
- Valcelino Menegatti.
- Valter Rodrigues de Souza;
- Zeferino Gomes;

Irai:

- Aladim da Silva;
- Alcides Adriano Panegali;
- Alexandre Krasucki;
- Mauro de Ávila;
- Paulo César Oliveira;

- Volmir Gioti;

- Vilson da Silva

Itaqui:

- Adelir Riffel Muller;
- Cristiano Bacelar;
- Gelson Toledo Siqueira;
- Henrique Ezonir da Silva Nunes;
- Jair Vieira Rodrigues;
- Jeferson Lucas Saraiva Alderete;
- João Alberto Contrera;
- Leonardo Benites da Silva;
- Márcio Martins Píffero;
- Ronildo Bica Gaudêncio;

Palmeira das Missões:

- Cleber Luís Grolin;
- Rubens Adenei da Silva;
- Vanderlei de Oliveira;

Santo Cristo:

- Mário Eloir Antunes Rodrigues;
- Moacir Cassola;
- Pedro Castilhos;
- Rudnei Rodrigues de Quevedo;
- Valtair Mousquer;
- Valterlei Maurício Poersch;

São Luiz Gonzaga:

- Aleri de Oliveira Pinto;
- Fernando da Rosa Forquim;
- Janice Medeiros Feijó;
- José Adair Nascimento do Prado;
- Júnior Nascimento Oliveira de Andrade;
- Lauro Jurandir Friedrich;
- Luciano Paraíba dos Santos;
- Luis Ademar da Silva Rocha;
- Mário Ramon Colovatti;
- Ricardo Pinheiro Xavier;
- Rogério de Souza Penteado;
- Silvana Quanz;
- Vera de Souza Penteado;
- Vilmar da Rosa Martins;

Soledade:

- André Queiróz da Silva;
- Célio Gonçalves Fernandes;
- Eliana Aquino Eli;
- Gerson Reinck;
- Gilberto Magnanti;
- João Maria Rodrigues dos Santos;
- Luis Carlos de Lima Estega

3.2.17. Conclusões e Sugestões

É importante ressaltar que o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, através de sua Presidência e Corregedoria, não mediu esforços para dar as melhores condições possíveis de trabalho, seja através da disponibilidade de espaço físico, equipamentos e servidores.

Também deve se elogiar o desprendimento, capacidade e comprometimento dos Magistrados integrantes da equipe do Mutirão, porquanto não mediram esforços para a conclusão do trabalho antes mesmo do prazo fixado, todos auxiliando no levantamento de cada uma das situações e deliberando acerca dos benefícios cabíveis.

Ressalta-se, também, a significativa contribuição dos Defensores Públicos, sempre prontos a postular pelos Detentos desprovidos de Advogados constituídos, e dos representantes do Ministério Público, que primaram pela celeridade na análise dos feitos que lhes foram encaminhados.

Com efeito, não obstante as anotações já deduzidas de forma mais pormenorizada nos itens anteriores, mas especialmente pelos números produzidos ao final dos trabalhos, é de se concluir que a execução penal, do ponto de vista das atribuições e competência do Poder Judiciário, encontra-se em situação plenamente regular.

O que se verificou e que pode ser classificada como *grave e séria* é a situação estrutural das Unidades Prisionais do Estado, em sua esmagadora maioria Presídios Regionais, que não oferecem aos presos, sejam definitivos ou provisórios, a mínima condição de **salubridade, higiene e segurança**, atentando contra os mais comezinhos princípios inerentes à **dignidade humana**.

Sabe-se que a prisão tem como finalidade a orientação do indivíduo para sua posterior reintegração na sociedade, evitando a sua reincidência. Extrai-se da obra de Molina (1998, p. 381)

“ O decisivo, acredita-se, não é implacavelmente o culpado (castigar por castigar é, em última instância, um dogmatismo ou uma crueldade), senão orientar o cumprimento e a execução do castigo de maneira tal que possa conferir-lhe alguma utilidade.”

Infelizmente, não é essa a situação que encontramos nos estabelecimentos penais visitados, pois poucos foram os casos em que haviam projetos postos em prática de caráter ressocializador e que prevenissem a reincidência.

Outro ponto importante a se frisar é que o sistema penitenciário brasileiro adota a forma progressiva de cumprimento de pena, inserido no Código Penal, de forma

que o reeducando, desde que atendido os critérios objetivos e subjetivos, possa ser transferido a um regime menos rigoroso de cumprimento de pena e aos poucos reinserido na sociedade. Nesse ponto, o Estado do Rio Grande do Sul mantém em sua estrutura carcerária os três estágios de cumprimento de pena, havendo em cada Comarca visitada uma casa de albergado, onde se recolhem os reeducandos que cumprem reprimenda nos regimes aberto e semiaberto. Embora as condições de higiene e salubridade não sejam boas, é mantida a estrutura como forma de cumprimento da Lei de Execuções Penais. Raro foram os casos de reeducandos que cumprem pena em regime aberto e que se encontravam em prisão domiciliar.

Nesse ponto é importante registrar novamente que é mantido um entendimento por parte do Tribunal de Justiça, não de forma unânime, que ao reeducando do regime aberto, embora recolha-se ao albergue todos os dias e nos finais de semana e feriados, não deve ser beneficiado com a remição pelo trabalho, pois este é condição inerente para a concessão da progressão de regime prisional.

Outro ponto importante é a falta de engajamento social, pois ficou nítido a rejeição social do reeducando pela sociedade. Várias foram às tentativas legislativas de criação de leis criando cotas para reeducandos em empresas prestadoras de serviços públicos, mas segundo os dados colhidos, nenhuma obteve êxito. As reuniões que ocorreram durante o mutirão, com empresários da região, também demonstraram um grande preconceito na contratação de reeducandos ou egressos, mantendo-o marginalizado e sem perspectivas futuras. É necessário que a sociedade se conscientize de que é a responsável na busca de soluções para o recebimento do reeducando em seu meio e se sensibilize sobre isso.

Cabe citar Zaffaroni (1991):

“...a ressocialização está longe de ser o objetivo da pena de prisão. Suas funções tem se pautado em objetivos antagônicos, punir e exemplarizar. Ou seja, perdeu-se muito a bússola da ressocialização não sendo mais possível considerá-la utopia, algo irrealizável e sim algo absurdo, aquilo que jamais poderá ser feito porque está em oposição à lógica.”

Ou então, conforme disserta Mirabete (2002, p. 26):

“O sentido imanente da reinserção social, conforme o estabelecimento na lei de execução compreende a assistência e ajuda na obtenção dos meios capazes de permitir o retorno do apenado e do internado ao meio social em condições favoráveis para a sua reintegração (...).”

Desta forma, uma vez mapeado o Sistema Prisional do Estado do Rio Grande do Sul, seus presos definitivos e provisórios, e conhecida as rotinas e práticas da Execução Penal, algumas sugestões exsurgem ao final do Mutirão Carcerário, tanto provenientes dos resultados obtidos, como pelo conhecimento, experiência e vivência dos próprios Magistrados, Promotores e Defensores, que certamente poderão auxiliar para o aperfeiçoamento constante da prestação jurisdicional, e, de forma específica, da Execução Penal, sem olvidar das providências pertinentes às estruturas físicas:

- Criação de uma força tarefa permanente no Estado do Rio Grande do Sul para decisões acerca do sistema penitenciário;
- Criação de uma equipe de servidores, em caráter de mutirão, para cumprimento das decisões judiciais, na Vara de Execuções Penais, em virtude da falta de funcionários na escritania, evitando-se, assim, que o trabalho realizado no mutirão se perca;
- Implantação, *com extrema urgência*, de Colônias Penais Agrícolas e Industriais para cumprimento das penas em regime semiaberto, observando-se sempre a regionalização das mesmas;
- Reformas dos albergues em cada uma das Comarcas do Estado para cumprimento das reprimendas em caráter aberto, possibilitando, dessa maneira a efetivação da Lei de Execuções Penais, zelando pela higiene e salubridade;
- Orientação por parte da Egrégia Corregedoria Geral de Justiça para que seja adotado rotina de trabalho nas unidades criminais com competência em execução penal, a fim de que, com regularidade sejam verificados os processos

de execução penal dos reeducandos e refeitas as guias de execução quando do provimento de recursos, observando-se a modificação da data base para aquisição dos benefícios;

- Vedação com conseqüente apuração de responsabilidade na colocação de doentes mentais em unidades prisionais, independentemente do recebimento do laudo de insanidade mental, devendo nestes casos, ser internado o mesmo no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico, a fim de ser submetido ao referido exame;
- Vedação com conseqüente apuração de responsabilidade na colocação de adolescentes em estabelecimentos prisionais, independentemente de prazo;
- Concentração de todo o Sistema Prisional do Estado do Rio Grande do Sul em uma única Secretaria;
- Estabelecimento de um planejamento de construção, reforma e ampliação das Unidades Prisionais, priorizando a regionalização em vários pólos, tendo em vista o atual esgotamento da capacidade de absorção das unidades existentes, idade e inadequação da atual estrutura física, que não se amolda aos padrões atualmente preconizados pelo DEPEN e pelo CNPCP;
- Intensificar o *Projeto Começar de Novo*, buscando esclarecer e informar a sociedade, os empresários, a indústria, o comércio, celebrando parcerias e convênios com os Setores Público e Privado, criando oficinas para trabalho interno e vagas para trabalho externo, além de salas de aula para o ensino fundamental e médio;
- Criação de Varas de Execução Penal, com competência exclusiva para a execução das penas de regime fechado e semiaberto;
- Criação de Vara(s) de Execução de Penas e Medidas Alternativas, com competência para a execução das penas em regime aberto, livramento condicional e restritivas de direito;
- Capacitação dos Agentes Penitenciários para o trato dos reeducandos;

- Desenvolvimento ou estabelecimento de uma Planilha de Cálculos para a Execução Penal, possibilitando, com rapidez, eficiência e segurança, a liquidação do cálculo de penas e a emissão do Atestado de Pena a Cumprir;
- Cobrança junto aos Juízos das Varas Criminais, da imediata expedição da Guia de Recolhimento, uma vez transitada em julgado a sentença para o Ministério Público, propiciando o início da execução provisória da pena e controle da situação prisional de todos os detentos;
- Agilização na realização do exame criminológico, avaliação psiquiátrica, psicológica e social, quando houver determinação judicial;
- Promover, com a maior brevidade possível, a separação de presos provisórios, definitivos, mulheres e adolescentes, direcionando cada um para a respectiva unidade prisional;
- A supervisão da confecção da alimentação por nutricionista, seja no acompanhamento diário ou na elaboração de cardápio;
- A regularização do atendimento aos detentos por parte de profissionais da área de saúde;
- Institucionalização da realização de audiências por videoconferência, em especial para as Varas de Execução Penal, evitando, assim, o deslocamento de presos das unidades prisionais para os fóruns, gerando economia, liberando policiais para outras tarefas e minimizando questões com segurança;
- Criação de programa de acompanhamento do preso durante o cumprimento da pena privativa de liberdade, do ponto de vista, social, psicológico e religioso;
- Ante a recorrente reclamação de agentes penitenciários, policiais civis e policiais militares, sugere-se às Secretarias de Segurança Pública e Cidadania e Justiça, uma atenção especial às condições de trabalho a que estão submetidos estes agentes de segurança, seja de estrutura, aparelhamento e quantitativo.
- Aumento do número de médicos (clínicos e psiquiatras) e psicólogos lotados no sistema prisional, para que possam ser devidamente cumpridas às determinações

judiciais de acompanhamento psicológico e psiquiátrico dos internos, evitando-se que presos que, a despeito de serem imputáveis, necessitam de acompanhamento e tratamento, venham a receber a progressão de regime sem que seja feito o devido acompanhamento;

- Implementação imediata de local para os sentenciados submetidos a Medidas de Segurança (MS), internados ou em tratamento ambulatorial, instituindo-se um programa terapêutico que possibilite a efetiva melhora do quadro de saúde mental dos internos.
- Reforma e adequação do prédio existente ao lado da penitenciária modulada de Ijuí e que hoje é ocupado como depósito pela Brigada Militar em um presídio regional feminino com unidade materno-infantil, uma vez que o número de detentas na região já comporta um estabelecimento específico para as mesmas, não existindo, também, em nenhum local, espaço para a manutenção dos menores que ainda estão em aleitamento materno.
- Instalação e reativação em caráter de urgência dos Conselhos da Comunidade;
- Aquisição imediata de viaturas para as unidades visitadas, visto que **todas** encontram-se com viaturas em péssimo estado de conservação e muito antigas, sem possibilidade de traslado dos reeducandos;
- Reformulação do sistema Themis para que se adéque aos moldes da calculadora do Conselho Nacional de Justiça, principalmente em relação aos reeducandos que cumprem pena em razão do cometimento de crimes hediondos e comuns.

3.3. Pólo de Pelotas

No [Pólo de Pelotas](#) foram analisados 3.057 processos, sendo 2.216 referentes aos presos condenados e 841 aos presos provisórios.

Do total de processos referentes aos presos condenados, 119 (5,37%) tiveram decisões com benefício, conforme se verifica na tabela abaixo:

| BENEFÍCIO | QUANTIDADE |
|--------------------------------|------------|
| EXTINCAO DA PENA - COM SOLTURA | 5 |
| EXTINCAO DA PENA - SEM SOLTURA | 1 |
| LIVRAMENTO CONDICIONAL | 12 |
| REGIME ABERTO | 7 |
| REGIME SEMI-ABERTO | 10 |
| TRABALHO EXTERNO | 14 |
| INDULTO | 13 |
| REMIÇÃO DE PENA | 29 |
| COMUTAÇÃO | 8 |
| SOMA OU UNIFICACAO DE PENAS | 1 |
| ABOLITIO CRIMINIS | 1 |
| SAÍDA TEMPORÁRIA | 11 |
| CONVERSAO DE PPL EM PRD | 2 |
| DETRAÇÃO | 5 |

Quanto aos presos provisórios, as liberdades concedidas - relaxamento de prisão em flagrante, liberdade provisória e revogação de preventiva - alcançaram a marca de 7,015%, dos 841 feitos analisados, o que corresponde a 56 processos com liberações.

3.3.1. Coordenação

A Coordenadora do Pólo de Pelotas foi a Juíza de Direito Soraya Brasileiro Teixeira.

3.3.2. Considerações gerais

O Pólo de Pelotas do Mutirão Carcerário do Conselho Nacional de Justiça no Estado do Rio Grande do Sul, dentre os cinco que se constituíram, iniciou suas

atividades exatamente no dia 15 de março de 2011, como, aliás, estava previsto na Portaria da Presidência do CNJ nº 021, de 04/03/2011 e Ato nº 004 de 1503/2011, do Conselho da Magistratura do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, ambas estabelecendo os procedimentos para sua realização.

Sob a coordenação desta magistrada, convocada junto ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais, e com o auxílio do Assessor do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Medidas Sócioeducativas do Conselho Nacional de Justiça, **BRENTON VIEIRA CRISPIM**, matrícula nº 1394, que hábil e exemplarmente cumpriu as funções de Diretor da secretaria extraordinária do “mutirão”, outros quatro magistrados designados pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, **NILDA MARGARETE STANIESKI** (Juíza de Direito Titular da Vara das Execuções Criminais e Tribunal do Júri de Pelotas), **FERNANDO CARNEIRO DA ROSA ARANALDE** (Juiz de Direito Substituto), **GEOVANNA ROSA** (Juíza de Direito Titular da Vara Criminal de Camaquã) e **RODRIGO GRANATO RODRIGUES** (Juiz de Direito Titular da 2ª Vara Criminal de Rio Grande), sete servidores recrutados junto ao quadro de pessoal do Tribunal de Justiça e junto à Justiça Federal – Subseção Pelotas (**DÉBORHA REGINA MALAQUIAS, GRACIELE DURIGON PRIETSCH, LÍLIAN DUTRA PINTO, LUIS RENATO BESKOW, MARIA REGINA DOS SANTOS MARTINEZ E REJANE PENHA MACHADO e ZORAIDE DE SOUZA SIQUEIRA**), além de dois promotores de justiça (**CAMILE BALZANO DE MATTOS E GUILHERME RIBEIRO KRATZ**) e quatro defensores públicos (**TIAGO KARBES, MIKAELA FALLEIRO DELMASO, JULIANA COELHO DE LAVIGNE E SIMONE IRASAQUI PRESTES**), desdobraram-se na pronta verificação e análise de dois mil, duzentos e dezesseis execuções criminais encaminhadas pelas comarcas do entorno a Pelotas, número inferior ao previsto inicialmente na organização do mutirão de dois mil seiscentos e trinta e nove processos (Anexo I e II).

Os primeiros resultados só se manifestaram, de fato, com atraso de dois dias, exatamente no dia 17 de abril, após a disponibilização plena do sistema de informática do Conselho Nacional de Justiça.

Efeito positivo dessa “aparente demora” foi a possibilidade de se conhecer e dialogar com todos os profissionais envolvidos direta ou indiretamente com as atividades do “mutirão”. Juízes, Promotores de Justiça, Defensores Públicos e funcionários foram informados e orientados a respeito dos objetivos e finalidades da empreitada, alcançando os esclarecimentos às múltiplas dúvidas existentes, sem prejuízo da discussão e harmonização de outros tantos procedimentos e rotinas que seriam seguidos doravante.

Em clima de absoluta harmonia e sensibilizados pelo verdadeiro espírito do mutirão, todos perceberam a grande oportunidade que a situação ensejava. Era o momento e a vez de se repassar, na região, o sistema prisional que, em alguns casos, ainda resiste e dá sinais de esgotamento, mesmo que se registrem, por justiça, nos últimos anos, as iniciativas do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul em tentar recompor e suplantar todas as mazelas que a problemática situação enseja, principalmente diligenciando junto ao Governo do Estado através do órgão competente e na realização de mutirões estaduais. De fato, as inspeções realizadas sobre os onze estabelecimentos prisionais puderam registrar, de antemão, que as unidades administradas pela **SUSEPE** (Superintendência dos Serviços Penitenciários) estão em condições muito melhores, sob todos os aspectos, que aquelas encontradas em outros Estados da Federação, apesar de remanescerem problemas graves de superlotação e ausência de investimento na estrutura física dos edifícios, recursos humanos e projetos de ressocialização do apenado.

A adesão irrestrita e incondicional aos propósitos do “mutirão”, bem se pode dizer, foi o grande diferencial de toda a inédita iniciativa, superando qualquer fôlego ou suspiro de resistência porventura alimentado em detrimento da empreitada, para todos os efeitos, que gerava enormes expectativas, já que todos se mobilizaram para dar o melhor de si ao longo dos trabalhos.

O êxito e o sucesso dos trabalhos e atividades inerentes ao Pólo de Pelotas se fizeram evidentes pela forma integrada como o giro de processos aconteceu, bastante o suficiente para permitir o encerramento das atividades dois dias antes da data prevista,

com a conseqüente revisão de todas as execuções criminais encaminhadas à secretaria do polo regional.

Frise-se, por conseguinte, que a essa altura todas as comarcas do pólo igualmente já haviam cumprido com a determinação para a remessa de informações e das decisões revendo as prisões provisórias então decretadas nos processos de conhecimento, em um total de um mil, novecentos e oitenta e nove feitos, inclusive as Varas especializadas federais.

O Conselho Nacional de Justiça, de outra parte, através desta magistrada, procurou confirmar as expectativas positivas que a sua presença alimentava, num clima de cordialidade e, principalmente, fomentando a orientação sobre boas práticas e rotinas na entrega da prestação jurisdicional e no cumprimento de processos.

3.3.3. Fatos e acontecimentos relevantes

Alguns fatos marcaram, significativamente, a presença do “mutirão” no Pólo de Pelotas.

De maneira acidental (especificamente em razão de um dos magistrados convocados para o mutirão ser titular da Vara de Execução Penal e Tribunal de Júri de Pelotas e ter sido o salão do júri o local escolhido para a acolhida dos Defensores Públicos e Promotores de Justiça designados para atuarem junto ao mutirão e porque ainda surgia algum impasse sobre a realização de plenários para ali designados durante o período no qual se haveria de desdobrar a empreitada), ainda que um tal contexto não dissesse respeito às atribuições próprias e específicas do momento, esta magistrada se inteirou da dificuldade causada ao trâmite processual de execuções penais e feitos de competência do tribunal do júri na comarca de Pelotas, bem como em outras comarcas integrantes do pólo, o que compromete a análise imediata de benefícios alcançados pelos apenados no cumprimento da pena, sendo o desejado que as varas de execução penal não cumulassem outras competências.

Impossível não se notar na coordenação do Pólo a importância da Comarca e Município de Rio Grande na região, em face do seu desenvolvimento econômico crescente.

Antes mesmo da convocação para atuação no mutirão, esta magistrada havia se impressionado com uma reportagem exibida na TV Globo, Programa Globo Repórter, no dia 11/02/2011, sobre a existência de empregos e prosperidade naquele município, a ponto de existirem, de imediato, 3000 vagas na construção civil e tantas outras no setor petrolífero. Assim sendo, chegando a Pelotas para início dos trabalhos do Mutirão Carcerário, já com a atenção voltada para Rio Grande em razão da economia local, deparei com o fato de que esta Comarca tem outro dado que sinaliza de forma positiva para implantação do Projeto do Conselho Nacional de Justiça “Começar de Novo”. Rio Grande é a comarca da região que possui maior número de detentos, 1059 presos em regime fechado e semi-aberto, custodiados em uma unidade prisional e um anexo. Em função dessas circunstâncias, foram realizados contatos com o Conselho Nacional de Justiça, através do competente servidor João Murta, para que se pudesse tentar estabelecer um procedimento para a implantação do Começar de Novo naquela comarca, tudo no formato estabelecido pela resolução que cria o projeto. Em face disso, tivemos conhecimento da existência de Termo de Compromisso firmado pelo Conselho Nacional de Justiça com a Petrobrás para utilização de mão de obra prisional, juntamente com empresas parceiras, na construção de plataformas de petróleo, o que poderia ser efetivado na comarca de Rio Grande tendo em vista a existência de exploração de atividade petrolífera no local. Na tentativa de viabilizar a idéia, esta magistrada esteve com a magistrada titular da Vara de Execuções Penais, representantes do Conselho da Comunidade e Administrador do Presídio de Rio Grande, bem como entrou em contato com o Meritíssimo Juiz de Direito Auxiliar da Corregedoria-Geral de Justiça, Doutor Marcelo Marion, uma das pessoas responsável pela execução do projeto no Estado, expondo o potencial do projeto na região. Todos esses agentes demonstraram enorme interesse no projeto e se comprometeram a realizar contato com sindicatos, representantes do município, representantes da sociedade civil a fim de serem adotadas medidas para sua execução. Como consequência lógica surgiriam os convênios para profissionalização dos detentos e ressocialização dos mesmos.

Chegou-nos ao conhecimento, ainda, que a sistemática de remanejamento de presos é sobremaneira penosa ao magistrado responsável pela execução da pena, caracterizando-se como medida precária e deficiente. A problemática reside, justamente, na ausência de vagas disponíveis no sistema prisional (superlotação) e ausência de local adequado para encarceramento de mulheres. É o próprio magistrado que responde pela execução penal que tem que diligenciar na obtenção de local para acautelamento do detento, circunstância esta que foge à sua atribuição e função institucional, causando-lhe enormes dissabores, bem como gerando conflito de decisões, sendo comum a constatação de determinações judiciais para não recebimento de detentos em algumas unidades interditadas e ordens judiciais para recolhimento imediato nas mesmas unidades, muitas das vezes causando, inclusive, a lavratura de boletim de ocorrência e/ou termo circunstanciado contra o Administrador da unidade prisional por crime de desobediência. O sugerido é que o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, juntamente com o Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública criassem um órgão administrativo vinculado à SUSEPE, com a finalidade de se responsabilizar pela tarefa de movimentação de presos e obtenção de vagas, respeitada, obviamente, as características e condições de cada unidade prisional, bem como a anuência do magistrado responsável pelo processo de execução.

Já no decorrer dos dias e atividades, fato outro que ensejou preocupação é o acautelamento de mulheres, principalmente as gestantes, podendo ser citado o caso da detenta Janaína da Rocha Porto, presa provisória da comarca de Pelotas, que se encontra aproximadamente no oitavo mês de gestação e não chegou a ter nenhum acompanhamento médico, sequer sabendo precisar quantas semanas restavam para o parto, fato que ensejou a sensibilização desta magistrada e do Diretor da Unidade prisional, sendo diligenciada a internação da mesma em hospital para acompanhamento do fim da gravidez, já que iniciado o trabalho de parto na unidade prisional não seria possível o deslocamento da mesma de forma célere, em face da ausência de estrutura material e humana no local. Assim sendo, e diante de uma infecção urinária diagnosticada na detenta, a mesma foi removida para hospital municipal, fato que embora seja o mais adequado ao caso, demonstrando a atitude respeito do Estado para com a dignidade da pessoa humana, na ausência de decisão de liberdade provisória,

constatamos que a medida vem causando enorme transtorno junto à administração do presídio que teve seu efetivo de agentes penitenciários reduzido para possibilitar a escolta permanente da detenta junto ao hospital, sugerindo esta magistrada a adoção de medidas para apoiar a decisão do ilustre Diretor do Presídio (Anexo III a VIII).

Outro fato que ensejou providências do “mutirão” também aconteceu na comarca de Pelotas. Esta magistrada recebeu na secretaria do Mutirão a visita da Sra. Eliana dos Santos Souza, genitora do detento Daniel dos Santos Souza (PEC nº 39087-9), encaminhada pelo Juiz de Direito convocado para os trabalhos, Dr. Fernando Carneiro da Rosa Aranalde, que sensibilizado com a espera demorada daquela senhora telefonou para esta magistrada informando que a mesma aguardava por muito tempo notícias do pedido judicial de atendimento médico do detento por suspeita de tuberculose. Em entrevista com esta magistrada, a Sra. Eliana dos Santos Souza, emocionada e chorando muito, declarou que seu filho apresentava sintomas de tuberculose e que há duas semanas a família vinha solicitando atendimento médico ao mesmo e que, apesar de ser bem atendida junto aos funcionários do presídio, seu filho até aquela data não havia sido levado à presença de um médico. Declarou ainda que anteriormente à atual administração, que se iniciou aproximadamente há três meses, os detentos e seus familiares não eram respeitados pelos agentes penitenciários e que na carceragem do edifício existia uma “cela de triagem” onde os presos eram submetidos à punição administrativa em condições humilhantes, bem como que não era permitida a entrada de nenhum gênero alimentício dentro da unidade para os reclusos, a não ser os adquiridos na cantina/mercearia existente no local que, por sua vez, praticavam preços bem mais elevados do que os praticados no mercado externo. Esta magistrada se comprometeu e esteve pessoalmente com o detento Daniel dos Santos Souza e com o irrestrito apoio do recém empossado Diretor da Unidade, Dr. Ângelo Larger Carneiro, diligenciou no atendimento médico de Daniel, sendo afastado, felizmente, o diagnóstico de tuberculose, tranquilizando sua genitora quanto ao seu estado de saúde e a regularidade no cumprimento de pena do mesmo. A Sra. Eliana dos Santos Souza informou ainda que a Dra. Nilda Margarete Stanieski, Juíza de Direito Titular da Vara de Execução Penal de Pelotas é uma pessoa muito humana e que assim que tomou conhecimento dos fatos acima relatados, no fim do ano de 2010, providenciou a

interdição parcial da referida unidade prisional. As questões relativas à “cela de triagem” e fornecimento de alimentos foi encaminhada ao atual Diretor, Magistrada e Promotor de Justiça responsável pela execução, para acompanhamento necessário.

Impõe-se ressaltar que as execuções criminais, de um modo geral, ainda que jurisdicionalmente não exigissem providências (e tal situação de regularidade foi concretamente atestada caso a caso) se apresentavam formalmente processados como recomenda o Manual Prático de Rotinas das Varas Criminais e de Execução Penal, elaborado de acordo com o plano de gestão para o funcionamento das varas criminais e de execução penal do CNJ, circunstância que em muito facilitou a verificação da situação processual de cada sentenciado.

Algumas comarcas, evidentemente, merecem maior destaque.

Mercê de uma organização diferenciada, nem por isso deixando-se de ressaltar a forma denodada como se programa o processamento e o controle das penas dos processos que nelas tramita, particular relevo merece as Varas não especializadas, com competência cumulativa, pela exemplar dedicação dos magistrados que as conduzem, a Vara Criminal de Camaquã, sob a gestão da Meritíssima Juíza de Direito, Doutora Geovanna Rosa, a Vara de Execução Criminal de Santa Vitória do Palmar, sob a gestão do Meritíssimo Juiz de Direito, Doutor Juliano Pereira Breda a Vara de Execução Criminal de Jaguarão, sob a gestão do Meritíssimo Juiz de Direito, Doutor Cleber Fernando Cardoso Pires, e a Vara de Execução de Rosário do Sul, sob a gestão da Doutora Marina Wachter Gonçalves, sendo esta a única localidade onde foi encontrada uma unidade prisional com uma ala feminina.

Reputa-se ao bom preparo de diligentes magistrados da região do Sul e da Campanha do Estado do Rio Grande do Sul que integraram o Pólo de Pelotas, a menor expressão do polo regional na concessão de benefícios, o que, aliás, não foi buscado como meta pela equipe do “mutirão”, senão como decorrência de uma minuciosa e exauriente análise da situação pessoal e jurisdicional de cada sentenciado. Mesmo assim, em alguns casos foi constatado excessivo rigor em algumas providências (e aqui a crítica construtiva cinge-se, puramente, ao método eleito, já que inerente à natureza jurisdicional de algumas decisões, portanto residindo em convicções pessoais na

administração de questões sensíveis e delicadas, inerentes à execução criminal) tendentes à equação de problemas que poderiam receber tratamento diverso e soluções mais consentâneas aos propósitos da Lei de Execução Penal, como a regressão definitiva por descumprimento das condições do regime menos severo. Singularmente, práticas como essa bem poderiam ser reparadas pelo maior entrosamento ou mesmo pela maior troca de experiências entre magistrados que vivem os mesmos problemas, dilemas e situações, através de encontros regionalizados ou não para o cultivo das melhores iniciativas e exemplos.

Por outro lado, a queixa quase unânime da população carcerária reunida junto aos onze estabelecimentos prisionais visitados por esta magistrada e que resultaram em mais de 6.000 km percorridos para alcançar cada um deles (e aqui se louve a disposição e comprometimento dos vocacionados servidores do Núcleo de Inteligência do Judiciário – NIJ, Mário Ricardo da Silva Fraga, matrícula nº12815306, e da Policial Militar Cristina Clacenir Chocho Campão Garcia, Identidade Funcional nº 2614758, que estiveram, com sacrifício pessoal e familiar, na companhia desta magistrada ao longo dessas visitas), em especial e unanimemente quanto a severidade de algumas decisões judiciais e sobre ambientes pequenos, insalubres e de elevada concentração de pessoas, muitas vezes obrigadas a dormir no chão, inexoravelmente acabam resultando na exposição de todos, especialmente os internos a certas doenças e patologias. Com efeito, as “enfermidades de pele”, as “doenças do aparelho respiratório”, a aparência anêmica e doentia de alguns detentos, o que está por exigir a pronta atenção e intervenção das autoridades públicas constituídas do Estado do Rio Grande do Sul. É que do cárcere, mormente em situações como as constatadas em Pelotas e Rio Grande, as duas maiores unidades prisionais do pólo, acabam dimanando outros efeitos ainda mais perversos que a limitação da liberdade individual enseja, bastantes para subtrair o próprio sopro de vida de sentenciados ou presos provisórios, quando lhes resta comprometido um tratamento condizente com a dignidade humana. A situação de homens, e principalmente das mulheres, como também, dentre eles, a de sentenciados submetidos a regime fechado, semiaberto e aberto, recolhidos num mesmo e único espaço, ainda que em celas diferentes, mas desprovidos de separação completa uns dos outros e submetidos a uma mesma disciplina, conspira contra os comezinhos

princípios insertos na Carta Magna e os ideais da Lei de Execução Penal, não raras vezes caracterizando situação de absoluta ilegalidade, mercê da exposição de pessoas em razão do gênero e idade, portadoras de necessidades especiais e acompanhamento diferenciado, a situações que agridem o tratamento condizente que merecem, como o caso das gestantes.

A tolerância com o precário acautelamento de mulheres, limitado que está a contexto bem definidos e específicos, tanto mais quando agravado pelas precárias condições de conservação e manutenção de alguns próprios públicos destinados ao recolhimento desse contingente, gera indiscutível situação de responsabilidade por omissão do Estado pela violação dos direitos humanos de todos aqueles submetidos a esse disparate, a exigir do Poder Judiciário atuação cautelar, imediatamente “interditando”, para início, estabelecimentos reconhecidamente inadequados ao recebimento de mulheres. A situação especial da comarca de Camaquã nos chamou a atenção em face da preocupação e zelo da magistrada Titular da Vara Criminal, Doutora Geovanna Rosa, tendo em vista o fato de estar sendo onerada com o recebimento de presas de outras comarcas, o que lhe causa uma superlotação, principalmente em razão da ausência de local próprio para recebimento de mulheres. Nesse caso, constatou-se a presença de cinco detentas de Canguçu e a possibilidade das mesmas retornarem à comarca de origem já que, dentre as unidades prisionais visitadas, esta, particularmente, embora não seja o ideal, possui condições físicas melhores de recebê-las do que Camaquã.

Ressalte-se, a bem de se ver, que os juízes gaúchos com quem esta magistrada teve contato muito lamentaram, menos pela vontade e disposição de mudar o contexto em que inseridos, porém muito mais pelas dificuldades materiais, déficit funcional e demanda de trabalho a que submetidos, ao que se soma, no que toca ao Poder Executivo, a impossibilidade decisória de superarem algumas graves situações de infraestrutura e falta de profissionalismo daqueles entretidos com a custódia de detentos e com a lida diária da questão penitenciária.

Por outro lado, não foi esse contexto, por sua conta não exclusivo ou mesmo particular da realidade gaúcha, diga-se de passagem, empecilho ou obstáculo para o

encontro de verdadeiros exemplos que somente comprovam que algumas iniciativas pessoais são determinantes para fazer e marcar a diferença num todo, redefinindo o propósito de ressocialização não como uma mera ilusão. Refiro-me às realidades das unidades prisionais de Jaguarão (Dr. Cleber Fernando Cardoso Pires), Santa Vitória do Palmar (Dr. Juliano Pereira Breda), Bagé (Dr. Marcos Danilo Edon Franco), Rosário do Sul (Dra. Marina Wachter Gonçalves), Lavras do Sul () e Camaquã (Geovanna Rosa), resultado do engajamento e iniciativa pessoal dos respectivos magistrados titulares das varas, juntamente com os respectivos Diretores das Unidades, Representantes do Ministério Público e Defensores Públicos lotados nas citadas comarcas, que conseguiram alcançar toda a sociedade. A partir do meu testemunho pessoal posso dar conta e ousar sugerir que os exemplos que provêm destes locais devem servir de espelho, exemplo e parâmetro para que iniciativas congêneres atinjam os quatro cantos da federação, bem como sejam objeto de investimentos de órgãos correlatos para melhora das condições de execução da pena e ressocialização do apenado.

O crescente desenvolvimento da estrutura material e funcional da Defensoria Pública, composta por combativos e aguerridos membros, representa um dos pontos a ser investido para evitar gargalos que travancam e conspiram contra a mudança desse estado de coisas. A ausência de ao menos um Defensor Público em cada comarca, ainda que não se ignore a imensidão do Rio Grande do Sul, dificulta e obstaculiza a veiculação de demandas, reclamações e providências em condições de impor ao Poder Judiciário um substrato que resulte numa ação coordenada para a cobrança de responsabilidades. Não é exagero pensar que a criação de grupos volantes e para a ação conjunta do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública, pode ser uma boa estratégia para remediar a situação excepcional de unidades judiciais que se encontrem em crise ou em vias de crise, mercê de quadros de flagrante violação aos direitos do homem.

3.3.4. Dos Resultados

Ao todo, da análise de 2.216 processos de execução, resultaram os seguintes números:

Extinção da pena com soltura: 05 (4,20%)
Extinção da pena sem soltura: 01 (0,84%)
Livramento condicional: 12 (10,08%)
Concessão de regime aberto: 7 (5,88%)
Concessão de regime semiaberto: 10 (8,40%)
Concessão de trabalho externo: 14 (11,76%)
Concessão de indulto: 13 (10,92%)
Concessão de remição de pena: 29 (24,37%)
Concessão de comutação de pena: 8 (6,72%)
Soma ou unificação de penas: 1 (0,84%)
Saída temporária: 11 (9,24%)
Conversão de PPL em PRD: 2 (1,68%)
Detração da pena: 5 (4,20 %)
Benefício indeferido: 48 (3,96%)
Regressão de regime: 1 (0,08%)
Presos não encontrados ou foragidos: 1 (0,08%)

Execuções com penas que se apresentam com CUMPRIMENTO REGULAR: 1.162 (95,87%)

Já em relação às prisões provisórias, dentre os 1.989 processos cujas cautelares foram revisadas, 777 (ou 97,3%) deles resultou na manutenção das prisões então vigentes, enquanto 54 (ou 2,71%) implicaram na liberação, por alvará de soltura, dos respectivos beneficiados.

RESULTADO FINAL:

- **Total de processos analisados: 2.216**
- **Benefícios concedidos: 119**
- **Prisões provisórias mantidas: 777**
- **Execuções regulares: 1.162**
- **Execuções convertidas em diligência: 885**
- **Processos presos provisórios convertidos em diligência: 7**

Dois expedientes, um desencadeado pela Defensoria Pública com atribuições na comarca de Rio Grande, entregue a esta magistrada na data de 14/04/2011 (Anexo IX), e outro entregue por iniciativa do Meritíssimo Juiz de Direito convocado, Doutor Fernando Carneiro Rosa Aranalde (Anexo X), noticiando a

problemática decorrente da necessidade de obtenção de vagas junto ao sistema prisional chegaram à secretaria do “mutirão”, no curso dos trabalhos.

O expediente da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul comunica irregularidades junto a Penitenciária Estadual de Rio Grande, a saber: ausência de sala para atendimento de detentos pelos Defensores Públicos; ausência de agentes penitenciários para conduzir os presos ao atendimento com a Defensoria Pública; ausência de tratamento de águas e esgoto no estabelecimento; presença de apenados em regime semi-aberto no interior das galerias; em contato com apenados do regime fechado; cumprimento de pena de presos em regime aberto nas mesmas condições do regime semi-aberto; por determinação do juiz da execução penal; a grande distância existente entre o albergue da unidade prisional e o centro da cidade, ausência de encaminhamento de apenados para preenchimento de vagas cedidas pelo Município de Rio Grande para desempenho de atividades laborativas, nos termos do Protocolo de Ação Conjunta firmado com essa finalidade. Em face do recebimento dos mesmos no fim do “mutirão”, esta magistrada, em relação ao primeiro expediente citado, não teve condições de diligenciar na apuração das denúncias, devendo ser ressaltado que na inspeção à unidade prisional nenhuma delas foi notada. Contudo, nesta oportunidade, encaminha cópia do expediente ao titular da vara de execuções penais de Rio Grande para adoção das medidas cabíveis, bem como à Corregedoria Geral de Justiça.

O segundo expediente, por dizer respeito a fatos que implica em atuação do Poder Judiciário junto ao Governo do Estado, pela Secretaria de Segurança Pública e pela SUSEPE, até mesmo com a intervenção do Colendo Conselho Nacional de Justiça.

3.3.5. Outras considerações e encaminhamentos:

Merece registro nesse relatório, apesar de não constituir objetivo deste “mutirão”, mas pela excelência na prestação de serviços e importância de atribuições, a atuação do Núcleo de Inteligência do Judiciário – NIJ -, órgão com atuação junto ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, não só pela segurança prestadas aos

magistrados, mas principalmente pelo serviço de recolhimento de armas e munições apreendidas em processos, opinando esta magistrada que a atuação do referido órgão seja conhecida pelo Conselho Nacional de Justiça a fim de divulgá-la por toda a Federação, já que constitui preocupação do colendo órgão administrativo a segurança de magistrados e o impedimento de circulação de armas e munições apreendidos em processo, situação que muito preocupa magistrados e Tribunais de nosso país.

São estas as considerações e constatações decorrentes do trabalho realizado.

3.4. Pólo de Caxias do Sul

O [Pólo de Caxias do Sul](#) analisou 4.042, sendo 2.955 de presos condenados e 1.087 processos de presos provisórios.

Do total de processos referentes aos presos condenados, 587 (19,86%) tiveram decisões com benefício, conforme se verifica.

| BENEFÍCIO | QUANTIDADE |
|--------------------------------|------------|
| EXTINCAO DA PENA - COM SOLTURA | 8 |
| EXTINCAO DA PENA - SEM SOLTURA | 0 |
| LIVRAMENTO CONDICIONAL | 181 |
| REGIME ABERTO | 37 |
| REGIME SEMI-ABERTO | 97 |
| TRABALHO EXTERNO | 7 |
| INDULTO | 31 |
| REMIÇÃO DE PENA | 79 |
| COMUTAÇÃO | 38 |
| SOMA OU UNIFICACAO DE PENAS | 23 |
| ABOLITIO CRIMINIS | 0 |
| TRANSFERENCIA DE UNIDADE | 6 |
| PRISAO DOMICILIAR | 44 |
| SAIDA TEMPORARIA | 14 |
| CONVERSÃO DE PPL EM PRD | 7 |
| DETRAÇÃO | 15 |

Quanto aos presos provisórios, as liberdades concedidas (relaxamento de prisão em flagrante, liberdade provisória e revogação de preventiva) alcançaram a marca de 7,08%, dos 1.087 feitos analisados, o que corresponde a 77 processos.

3.4.1. Coordenação

Juiz Renato Magalhães Marques.

3.4.2. Introdução

O PROJETO MUTIRÃO CARCERÁRIO tem por objetivos a análise de todos os processos de presos provisórios e condenados para deliberar a respeito da manutenção da prisão e eventuais benefícios previstos na Lei de Execução Penal, bem como para promover o incremento do Projeto Começar de Novo.

O Mutirão Carcerário no Rio Grande do Sul foi realizado em cinco polos: Porto Alegre, Caxias do Sul, Ijuí, Pelotas e Santa Maria, cabendo ao polo de Caxias do Sul, cujas tarefas foram realizadas na sede do Fórum local, a análise dos processos de execução penal das Comarcas de Bento Gonçalves, Canela, Erechim, Getúlio Vargas, Guaporé, Lagoa Vermelha, Nova Prata, Passo Fundo, São Francisco de Paula e Vacaria, além dos próprios feitos da Comarca sede.

Contou-se, inicialmente, com a participação de 03 (três) membros da Magistratura, 03(três) do Ministério Público e 02 (dois) da Defensoria Pública. Na penúltima semana houve reforço no quadro de Defensores com mais dois membros, designando-se na última semana, mais um Magistrado e, no penúltimo dia, outro representante do Ministério Público.

Os trabalhos foram desenvolvidos de duas formas. Os feitos relativos aos presos condenados foram analisados na sede do Fórum local. Já a situação prisional dos presos provisórios foi reavaliada pelo próprio Juiz Natural, em sua Comarca, com

posterior envio e cadastro da decisão no sistema de informática do Conselho Nacional de Justiça.

Foram visitadas pelo coordenador, em companhia de Juízes, Promotores e Defensores Públicos locais, 12 unidades prisionais situadas em 11 (onze) comarcas distintas.

3.4.3. Estabelecimentos Prisionais e Regimes de Cumprimento de Pena

Os estabelecimentos prisionais afetos ao pólo Caxias do Sul, segundo relação fornecida pela Coordenação Estadual do Mutirão Carcerário, são: Penitenciária Industrial de Caxias do Sul – PICS; Penitenciária Regional de Caxias do Sul; Presídio Estadual de Bento Gonçalves; Presídio Estadual de Getúlio Vargas; Presídio Estadual de Erechim; Presídio Estadual de Passo Fundo; Presídio Estadual de Lagoa Vermelha; Presídio Estadual de Vacaria; Presídio Estadual de Guaporé; Presídio Estadual de Nova Prata; Presídio Estadual de São Francisco de Paula e Presídio Estadual de Canela.

Na região os presos em regime fechado são recolhidos nas diversas unidades prisionais, quase sempre em companhia de presos em com regimes mais brandos e provisórios.

As penas em regimes semiaberto e aberto são executadas segundo o entendimento e condições impostas por cada Juízo.

Em algumas comarcas os presos em regime semiaberto e aberto permanecem em situação análoga aos do regime fechado, somente saindo do estabelecimento prisional, caso sejam contemplados com saídas temporárias ou trabalho externo.

Tal circunstância ocasiona a ocorrência prática de apenas um regime de cumprimento de pena (fechado), quando ausentes benefícios externos, sendo certo que os presos em tal circunstância, em boa parte dos estabelecimentos prisionais, permanecem recolhidos nas mesmas celas, sem quaisquer distinções.

Restou apurado que não há um regramento uniforme aplicável aos segregados nos regimes mais brandos no Estado, fato que é agravado pelo déficit carcerário que não possibilita a observância dos ditames legais para cumprimento das penas.

3.4.4. Terceira Vara Criminal de Caxias do Sul

3.4.4.1. *Competência*

A 3ª Vara Criminal de Caxias do Sul possui competência para processo e julgamento de toda matéria criminal, exceto os procedimentos do júri, juizados especiais criminais e cartas precatórias. Ainda, é competente para execução penal de suas condenações, das condenações das demais Varas Criminais da Comarca e para as condenações oriundas das comarcas de Farroupilha, Flores da Cunha e São Marcos.

Há em tramitação 4.991 (quatro mil, novecentos e noventa e um) processos, sendo que destes 2.276 (dois mil, duzentos e setenta e seis) são execuções penais nos mais diversos regimes de cumprimento.

3.4.4.2. *Estrutura*

A 3ª Vara Criminal de Caxias do Sul (Vara de Execuções Penais) possui em sua estrutura 07 (sete) servidores e 03 (três) estagiários, sendo que apenas 03 (três) servidores e 02 (dois) estagiários trabalham exclusivamente com as execuções penais.

Há apenas uma assistente social vinculada ao Juizado da Infância e Juventude que atua nos processos de penas restritivas de direito.

3.4.4.3. *Defensoria Pública e Ministério Público*

Há um membro do Ministério Público e um da Defensoria Pública com atuação específica nas execuções penais

3.4.4.4. População Carcerária

A população carcerária de Caxias do Sul, segundo os mapas carcerários obtidos pela Coordenação do Mutirão, era de 873 (oitocentos e setenta e três) reclusos, sendo 669 (seiscentos e sessenta e nove) condenados e 214 (duzentos e quatorze) provisórios.

3.4.4.5. Estabelecimentos Prisionais de Caxias do Sul-RS

Os estabelecimentos prisionais de Caxias do Sul são a Penitenciária Industrial de Caxias do Sul e a Penitenciária Regional de Caxias do Sul.

A Penitenciária Industrial de Caxias do Sul é construção antiga que opera muito acima da capacidade projetada.

Por sua vez, a Penitenciária Regional de Caxias do Sul possui localização privilegiada e na data da inspeção contava com menos presos que sua capacidade, fato devido a problemas com a população carcerária que danificou parte do prédio.

3.4.5. Penitenciária Industrial de Caxias do Sul

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: Penitenciária Industrial de Caxias do Sul.
Endereço: BR 116, Km 122, SN.
Fone: 54 – 3228 5077 e 3228 0323
E-mail: asd-pics@susepe.rs.gov.br
Vagas: 296
Lotação atual: 560
Responsável pelo Estabelecimento: Antônio Varlei de Oliveira Severo
Formação Acadêmica do Responsável: 2º Grau

Data da Inspeção

17/03/2011

Participantes da Inspeção

Dr. Renato Magalhães Marques (Juiz Coordenador do Mutirão Carcerário no Estado do Rio Grande do Sul - Polo Caxias do Sul)
Dra Sonali da Cruz Zluhan (Juíza de Direito da 3ª Vara Criminal de Caxias do Sul)

Dr.. Rodrigo Lopez Zílio (Promotor de Justiça da Comarca de Caxias do Sul com atribuições para oficiar nas execuções penais da Comarca)
 Dra. Fernanda Ghiringhelli de Azevedo (Juíza de Direito da Comarca de Bento Gonçalves com competência para as execuções penais)
 Dr. Gilson Borguedulff Medeiros (Promotor de Justiça da Comarca de Bento Gonçalves com atribuições para as execuções penais)

Estabelecimento

| | | |
|-------------------------------|--|---|
| Presos Condenados | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 373 |
| Presos Provisórios | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 187 |
| Medidas de Segurança | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Quantidade: |
| Presos | <input checked="" type="checkbox"/> sexo feminino Quantidade:48 | <input checked="" type="checkbox"/> sexo masculino Quantidade: 512 |
| Presos em tratamento de saúde | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Quantidade de presos em tratamento: |

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 08
 Presos em Medida Disciplinar: 07
 Vagas para Presos em Celas de Proteção: 08
 Presos em Celas de Proteção: 04
 Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
 Presos em Cumprimento de RDD: 00
 Vagas para Trabalho: 142
 Presos Trabalhando: 123
 Vagas para Estudo na Unidade:00
 Presos estudando na unidade: 00
 Vagas para Presas Gestantes: 00
 Presos em razão de prisão civil decretada: 00
 Fugas no último ano (março de 2010 a março de 2011)
 Quantidade de rebeliões: 00

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: 22 de fevereiro de 2011.

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: 23 de fevereiro de 2011.

Área destinada para visita familiar
 Sim Não

É assegurado o direito de visita
 Sim Não

Observação: Realizada no pátio.

Áreas de banho de sol
 Sim Não

Biblioteca
 Sim Não

Enfermaria
 Sim Não
Observação: Um profissional de enfermagem presta atendimento diário.

Espaço para prática esportiva
 Sim Não
Observação: Atividades físicas são realizadas no espaço destinado ao banho de sol.

Gabinetes odontológicos
 Sim Não
Observação: Gabinete odontológico devidamente equipado, mas atendimentos são realizados apenas na outra penitenciária do município.

Local apropriado para cultos
 Sim Não

Local de visitação íntima
 Sim Não

É assegurado o direito de visitas íntimas?
 Sim Não
Observação: Realizada no interior das celas.

Sala de entrevista com advogado
 Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade
 Sim Não
Observação: Não há menores, mas não há local apropriado para recolhimento de idosos.

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo
 Sim Não
Observação: Não há mulheres na unidade.

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil
 Sim Não Prejudicado

Preso provisório fica separado do condenado
 Sim Não Prejudicado.

O preso primário fica separado do reincidente
 Sim Não Em parte

Há celas escuras?
 Sim Não

Há sanções coletivas?
 Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência Material?
() Sim () Não (X) Em parte
Observação: Apenas higiene e alimentação. Não há fornecimento de vestuário aos internos.

Há local para realização de atividades laborativas?
() Sim (X) Não () Em parte
Observação; O trabalho interno é realizado na cozinha, faxina e serviços gerais.

Há prestação de Assistência: Saúde?
() Sim () Não (X) Em parte
Observação: Há atendimento no local por parte de profissional médico às terças-feiras. Casos urgentes são encaminhados à rede pública de saúde.

Há prestação de Assistência: Jurídica?
(X) Sim () Não () Em parte
Observação: Realizada pela Defensoria Pública.

Há prestação de Assistência: Educacional?
() Sim (X) Não () Em parte
Observação : Há previsão de implementação de programa educacional com 499 (quatrocentos e noventa e nove) vagas

Há prestação de Assistência: Social?
(X) Sim () Não () Em parte
Observação: Há três assistentes sociais lotadas na unidade.

Há prestação de Assistência: Religiosa?
(X) Sim () Não () Em parte

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?
(X) Sim () Não
Espécie/quantidade/período: Estoques/onze/fevereiro/março 2011.

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos
(X) Sim () Não
Quantidade/período: 11 Celulares, 14 chips, 5 carregadores em 15/03/2011.

Mortes naturais
() Sim (X) Não
Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio
() Sim (X) Não
Quantidade/período:

Mortes por suicídio
() Sim (X) Não
Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Prisional

Trata-se de estabelecimento prisional antigo que opera com quase o dobro da capacidade projetada.

As condições de higiene e limpeza, na data da inspeção, eram satisfatórias.

Cozinha com alimentos aparentemente acondicionados de forma adequada.

Gabinetes médico e odontológico devidamente equipados, entretanto há apenas atendimento médico uma vez por semana.

Situação dos Presos no Estabelecimento

A situação dos internos no estabelecimento é crítica devido à superlotação.

Não há oficinas de trabalho, embora haja projeto de programa educacional que abrangerá quase toda a população carcerária.

Os presos em regime semiaberto que não possuem benefícios externos implementados cumprem pena juntamente com os presos em regime fechado e provisórios, embora haja ala destinada ao recolhimento daqueles não há plena separação dos internos.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento

Ampliação de sua capacidade de absorção de presos para o dobro da atual com a criação de espaços próprios para visitas íntimas, assistência religiosa, práticas esportivas e oficinas de trabalho.

Criação/estabelecimento de alas específicas para os regimes mais gravosos de cumprimento de pena (fechado e semiaberto), bem como para alocação dos presos provisórios.

Imediata alocação dos presos civis em cela distinta das destinadas aos presos comuns.

Está pronto albergue destinado a abrigar os presos em regime menos gravosos com benefícios externos implementados que hoje se encontram em prisão domiciliar.

O referido albergue em nada minorará a superlotação carcerária.

3.4.6. Penitenciária Regional de Caxias do Sul

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: Penitenciária Regional de Caxias do Sul

Endereço: RST 453, Km 178

Fone: 54 – 32839300

E-mail: prcs@susepe.rs.gov.br

Vagas: 430.

Lotação atual: 313

Responsável pelo Estabelecimento: Roniewerton Pacheco Fernandes.

Formação Acadêmica do Responsável: Graduando em Gestão Pública

Data da Inspeção

17.03.2011

Participantes da Inspeção

Dr. Renato Magalhães Marques (Juiz Coordenador do Mutirão Carcerário no Pólo Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul)

Dra Sonali da Cruz Zluhan (Juíza de Direito da 3ª Vara Criminal de Caxias do Sul)

Dr.. Rodrigo Lopez Zílio (Promotor de Justiça da Comarca de Caxias do Sul com atribuições para officiar nas execuções penais da Comarca)

Dr. Gilson Borguedulff Medeiros (Promotor de Justiça da Comarca de Bento Gonçalves com atribuições para as execuções penais)

Estabelecimento

| | | |
|-------------------------------|--|---|
| Presos Condenados | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 286 |
| Presos Provisórios | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 27 |
| Medidas de Segurança | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Quantidade: |
| Presos | <input type="checkbox"/> sexo feminino Quantidade: | <input checked="" type="checkbox"/> sexo masculino Quantidade: 312 |
| Presos em tratamento de saúde | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade de presos em tratamento: 08 |

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 12
 Presos em Medida Disciplinar: 01
 Vagas para Presos em Celas de Proteção: 32
 Presos em Celas de Proteção: 26
 Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
 Presos em Cumprimento de RDD: 00
 Vagas para Trabalho: 140
 Presos Trabalhando: 113 presos
 Vagas para Estudo na Unidade: 00
 Presos estudando na unidade: 00
 Vagas para Presas Gestantes: 00
 Presos em razão de prisão civil decretada: 00
 Fugas no último ano: 01
 Quantidade de rebeliões: 01

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: Janeiro de 2011

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: 02/2011.

Área destinada para visita familiar

Sim Não

Observação: Em que pese haver espaço próprio a visita é realizada no pátio do banho de sol.

É assegurado o direito de visita

Sim Não

Observação: As visitas são realizadas na área do banho de sol.

Áreas de banho de sol

Sim Não

Biblioteca

Sim Não

Enfermaria

Sim Não

Espaço para prática esportiva
 Sim Não
Observação; Realizada na área do banho de sol.

Gabinetes odontológicos
 Sim Não
Observação; Um profissional presta atendimento duas vezes por semana.

Local apropriado para cultos
 Sim Não
Observação: Os cultos são realizados na área dos pavilhões

Local de visitação íntima
 Sim Não
Observação: Em que pese haver local apropriado as visitas são realizadas no interior das celas. O espaço destinado à visitação íntima é utilizado como carceragem para os presos classificados para trabalho interno,

É assegurado o direito de visitas íntimas?
 Sim Não
Observação: A visita íntima é realizada nas próprias celas.

Sala de entrevista com advogado
 Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade
 Sim Não
Observação: Não há menores de 18 anos no estabelecimento. Não há local apropriado para recolhimento de idosos.

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo
 Sim Não
Observação: Não há mulheres na unidade.

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil
 Sim Não Prejudicado

Preso provisório fica separado do condenado
 Sim Não Prejudicado

O preso primário fica separado do reincidente
 Sim Não Em parte

Há celas escuras?
 Sim Não

Há sanções coletivas?
 Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência Material?

Sim Não Em parte

Observação: Alimentação que é preparada na cozinha da unidade. O fornecimento de materiais de higiene e limpeza é precário e complementado por familiares.

Há local para realização de atividades laborativas?

Sim Não Em parte

Observação: Os presos classificados para trabalho interno exercem suas funções na faxina, cozinha e demais serviços gerais.

Há prestação de Assistência: Saúde?

Sim Não Em parte

Observação: Um médico presta atendimento na unidade 2 vezes por semana. Há atendimento por parte de profissional de enfermagem todos os dias..

Há prestação de Assistência: Jurídica?

Sim Não Em parte

Observação: Feita pela Defensoria Pública e por advogado da SUSEPE.

Há prestação de Assistência: Educacional?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

Sim Não Em parte

Observação: Há dois assistentes sociais que prestam atendimento à população carcerária

Há prestação de Assistência: Religiosa?

Sim Não Em parte

Observação: Os cultos são realizados nas galerias 2 vezes por semana.

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

Sim Não

Espécie/quantidade/período:

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

Sim Não

Quantidade/período: 01 celular em março de 2011.

Mortes naturais

Sim Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

Sim Não

Quantidade/período:

Mortes por suicídio

Sim Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Prisional

Trata-se de estabelecimento prisional com construção recente e que já apresenta problemas estruturais, com parte de sua estrutura física danificada pelos presos.

Não obstante os danos já aparentes, observa-se a possibilidade de correta utilização do espaço físico para atender aos preceitos da Lei de Execução Penal.

Situação dos Presos no Estabelecimento

A situação dos internos no estabelecimento é preocupante, principalmente em face da ausência de oficinas de trabalho que contribuam para a profissionalização e ressocialização dos reclusos.

Não há programa educacional na unidade e os internos permanecem a maior parte do tempo entregues ao ócio.

Não há separação entre os presos do regime fechado e os presos provisórios.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento

Para o adequado funcionamento do estabelecimento prisional é necessária a criação de espaços próprios para práticas esportivas, recolhimento de idosos, assistência médica, bem como a reforma da ala destinada ao estudo dos internos.

Além disso, impõe-se o correto aproveitamento dos espaços já existentes para visita íntima e visita familiar.

Imperiosa a separação dos presos provisórios dos condenados.

3.4.7. Primeira Vara Criminal de Bento Gonçalves

3.4.7.1. *Competência*

A 1ª Vara Criminal de Bento Gonçalves é competente para as execuções penais das condenações oriundas das comarcas de Garibaldi, Carlos Barbosa e Bento Gonçalves. Além disso possui competência para todos os feitos criminais, inclusive os procedimentos do Tribunal do Júri.

Há em tramitação 684 (seiscentos e oitenta e quatro) processos de execução penal, sendo 584 (quinhentos e oitenta e quatro) de penas privativas de liberdade e 135 (cento e trinta e cinco) de restritivas de direitos.

3.4.7.2. *Estrutura*

A 1ª Vara Criminal de Bento Gonçalves possui em sua estrutura 05 (cinco) servidores e 04 (quatro) estagiários.

Há uma psicóloga e uma assistente social lotadas no Juízo.

3.4.7.3. *Defensoria Pública e Ministério Público*

Não há membro do Ministério Público e da Defensoria Pública com atribuições exclusivas para as execuções penais.

3.4.7.4. *População Carcerária*

A população carcerária de Bento Gonçalves era, na data da inspeção, segundo informações obtidas no estabelecimento prisional, de 298 pessoas, sendo 213 (duzentas e treze) condenadas e 85 (oitenta e cinco) presas provisórias, dentre estas 01 (uma) devedora de alimentos.

3.4.7.5. *Estabelecimentos Prisionais de Bento Gonçalves*

Em Bento Gonçalves está localizado Presídio Estadual de Bento Gonçalves que opera em condições extremamente precárias.

A situação não é pior graças à firme atuação do Conselho da Comunidade e dos operadores do sistema (Juízes, Promotores e Defensores Públicos).

Há projeto para construção de novo presídio que precisa ser posto em prática de forma urgente.

3.4.8. Presídio Estadual de Bento Gonçalves

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: Presídio Estadual de Bento Gonçalves
Endereço: Avenida Assis Brasil, 368, Bento Gonçalves/RS
Fone: 54 - 34522345
E-mail: pbentogoncalves@susepe.rs.gov.br
Vagas: 160
Lotação atual: 298
Responsável pelo Estabelecimento: Rosalino Carlos Vasconcelos Palma
Formação Acadêmica do Responsável: Nível Médio

Data da Inspeção

18/03/2011

Participantes da Inspeção

Dr. Renato Magalhães Marques (Juiz Coordenador do Mutirão Carcerário no Polo Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul)
Dra. Fernanda Ghiringhelli de Azevedo (Juíza de Direito da Comarca de Bento Gonçalves com competência para as execuções penais)

Dr. Gilson Borguedulff Medeiros (Promotor de Justiça da Comarca de Bento Gonçalves com atribuições para as execuções penais)
Dr. Felipe Possamai (Presidente da Subseção de Bento Gonçalves da OAB/RS)
Dr. José Ernesto Morgan Oro (Presidente do Conselho da Comunidade do Município de Bento Gonçalves)

Estabelecimento

| | | |
|--------------------------------------|--|--|
| Presos Condenados | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 213 |
| Observação: | | |
| Presos Provisórios | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 85 |
| Medidas de Segurança | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Quantidade: |
| Presos | <input type="checkbox"/> sexo feminino | <input checked="" type="checkbox"/> sexo masculino |
| | Quantidade: 18 | Quantidade: 280 |
| Presos em tratamento de saúde | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | |
| Quantidade de presos em tratamento: | | |

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 03
Presos em Medida Disciplinar: 02
Vagas para Presos em Celas de Proteção: 00
Presos em Celas de Proteção: 00
Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
Presos em Cumprimento de RDD: 00
Vagas para Trabalho: 43
Presos Trabalhando: 106
Vagas para Estudo na Unidade: 160
Presos estudando na unidade: 120
Vagas para Presas Gestantes: 00 (Há uma gestante na unidade)
Presos em razão de prisão civil decretada: 01
Fugas no último ano (março de 2010 a março de 2011): 02 (duas) fugas de presos provisórios, regime fechado e demais regimes sem benefícios externos. 100 (cem) evasões de presos em regime semiaberto e aberto que não retornaram para o pernoite.
Quantidade de rebeliões: 00

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: 25 de fevereiro de 2011

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: 25 de fevereiro de 2011.

Área destinada para visita familiar

Sim Não

É assegurado o direito de visita

Sim Não

Observação: Realizada no pátio.

Áreas de banho de sol

Sim Não

Biblioteca

Sim Não

Enfermaria

Sim Não

Observação: É prestado atendimento todos os dias no período matutino.

Espaço para prática esportiva

Sim Não

Observação: Prática esportiva em local improvisado na área destinada ao banho de sol.

Gabinetes odontológicos

Sim Não

Observação: Há atendimento por profissional dentista a cada 15 (quinze) dias.

Local apropriado para cultos

Sim Não

Observação: Realizado na área destinada ao banho de sol.

Local de visitação íntima

Sim Não

É assegurado o direito de visitas íntimas?

Sim Não

Observação: Realizada no interior das celas.

Sala de entrevista com advogado

Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

Sim Não

Observação: Não há menores na unidade, mas não há local apropriado para recolhimento de idosos.

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo

Sim Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil

Sim Não Prejudicado

Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado

Sim Não Prejudicado.

Observação: Há parcial separação entre os reclusos. Os presos provisórios classificados para trabalho ocupam as mesmas dependências dos condenados, os demais ficam separados.

O preso primário fica separado do reincidente

Sim Não Em parte

Há celas escuras?

Sim Não

Há sanções coletivas?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência Material?

Sim Não Em parte

Observação: Apenas alimentação. O fornecimento de material de higiene é feito de forma precária pelo Estado e é suprido pelo Conselho da Comunidade e pelos familiares dos presos.

Há local para realização de atividades laborativas?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Saúde?

Sim Não Em parte

Observação: Não há atendimento médico na unidade. Os presos são encaminhados à rede pública de saúde. Há profissional de enfermagem que atende diariamente no presídio, atendimento odontológico quinzenal e psicológico diário.

Há prestação de Assistência: Jurídica?

Sim Não Em parte

Observação: Defensoria Pública.

Há prestação de Assistência: Educacional?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Religiosa?

Sim Não Em parte

Observação: Os cultos são realizados no pátio.

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

Sim Não

Espécie/quantidade/período: Nos últimos três meses.

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

Sim Não

Quantidade/período: Nos últimos três meses.

Mortes naturais

Sim Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

Sim Não

Quantidade/período:

Mortes por suicídio

() Sim (X) Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal

A situação é de extrema precariedade. As instalações físicas e precisam de reparos urgentes.

As celas estão superlotadas e o ambiente é insalubre.

A ala destinada ao regime semiaberto foi sendo ampliada aos poucos graças à atuação do Conselho da Comunidade, fato que, não obstante ter minorado a ainda caótica situação de superlotação, não resolveu problemas estruturais do prédio.

Há previsão para a construção de nova penitenciária no Município, medida urgente para que se possa atender minimamente aos preceitos da Lei de Execução Penal

Situação dos Presos no Estabelecimento

A situação dos internos no estabelecimento é crítica. As celas, como já consignado, superlotadas e insalubres.

Segundo relatado pela Magistrada, Promotor e Defensor Público da Comarca, as condições somente não são piores graças à firme atuação do Conselho da Comunidade.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento

Adequação da capacidade de absorção de presos para o dobro da atual.

Além disso, seria necessária a criação de espaços próprios para visita familiar, praticas esportivas, visitas íntimas, recolhimento de idosos, devedores de alimentos e assistência médica.

Impõe-se registrar que há projeto de construção de novo estabelecimento prisional no Município que amenizará a caótica superlotação carcerária.

3.4.9. Primeira Vara Judicial de Getúlio Vargas

3.4.9.1. Competência

A 1ª Vara Judicial possui competência para execução penal das condenações impostas na Comarca de Getúlio Vargas e Tapejara, além do processo e julgamento de toda matéria cível e criminal, exceto os procedimentos do Juizado Especial Criminal, matérias afetas à infância e juventude e violência doméstica

Há em tramitação 5.810 (cinco mil e oitocentos e dez) processos, sendo que destes 235 (duzentos e trinta e cinco) são execuções penais.

Há 175 (cento e setenta e cinco) execuções de penas privativas de liberdade e 60 (sessenta) de restritivas de direitos.

3.4.9.2. *Estrutura*

A Primeira Vara Judicial conta com 06 (seis) servidores do quadro e 01 (um) assessor do Magistrado, além de 03 (três) funcionários cedidos pelas administrações municipais e 04 (quatro) estagiários

Não há psicólogos ou assistentes sociais lotados na Vara.

3.4.9.3. *Defensoria Pública e Ministério Público*

Há um membro do Ministério Público e um da Defensoria Pública com atuação perante a Primeira Vara Judicial com atribuições para todos os feitos.

3.4.9.4. *População Carcerária*

A população carcerária de Getúlio Vargas, segundo os mapas carcerários obtidos pela Coordenação do Mutirão, era de 130 (cento e trinta) reclusos, incluindo presos provisórios e condenados.

Desse montante 93 (noventa e três) eram condenados e 37 (trinta e sete) provisórios.

3.4.9.5. *Estabelecimentos Prisionais de Getúlio Vargas*

No Município está localizado Presídio Estadual de Getúlio Vargas que opera com quase o dobro de sua capacidade, onde são recolhidos os presos nos três regimes de cumprimento de pena, além dos devedores de alimentos.

3.4.10. Presídio Estadual de Getúlio Vargas

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: Presídio Estadual Getúlio Vargas

Endereço: Rua Afonso Tochetto, n. 711, Bairro São Pelegrino, Getúlio Vargas/RS
 Fone: 54 - 33411607
 E-mail: pegetuliovargas@susepe.rs.gov.br
 Vagas: 68
 Lotação atual: 130
 Responsável pelo Estabelecimento: Antônio Cesar Mendes de Borba
 Formação Acadêmica do Responsável: Nível Médio

Data da Inspeção

21/03/2011

Participantes da Inspeção

Dr. Renato Magalhães Marques (Juiz Coordenador do Mutirão Carcerário no Estado do Rio Grande do Sul – Polo Caxias do Sul)
 Dr. Antônio Luiz Pereira Rosa (Juiz da 1ª Vara Judicial da Comarca, com competência para as execuções penais)
 Dra. Lísia Dorneles (Juíza da 2ª Vara Judicial da Comarca)

Estabelecimento

| | |
|--|----------------------|
| Presos Condenados (X) Sim () Não | Quantidade: 93 |
| Observação: | |
| Presos Provisórios (X) Sim () Não | Quantidade: 37 |
| Medidas de Segurança () Sim (X) Não | Quantidade: |
| Presos (X) sexo feminino | (X) sexo masculino |
| Quantidade: 14 | Quantidade: 116 |
| Presos em tratamento de saúde (X) Sim () Não | |
| Quantidade de presos em tratamento: 02 | |

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 00
Presos em Medida Disciplinar: 10
Vagas para Presos em Celas de Proteção: 00
Presos em Celas de Proteção: 03
Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
Presos em Cumprimento de RDD: 00
Vagas para Trabalho: 00
Presos Trabalhando: 74 (costura de bolas, cozinha e serviços gerais)
Vagas para Estudo na Unidade: 31
Presos estudando na unidade: 31
Vagas para Presas Gestantes: 00
Presos em razão de prisão civil decretada: 00
Fugas no último ano (novembro de 2009 a novembro de 2010): Não houve fugas no período, mas 31 (trinta e um) presos dos regimes semiaberto e aberto com benefícios externos deixaram de retornar para o pernoite.
Quantidade de rebeliões: 00

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: 17 de março de 2011.

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: 17 de março de 2011.

Área destinada para visita familiar

Sim Não

É assegurado o direito de visita

Sim Não

Observação: Realizada na área destinada ao banho de sol.

Áreas de banho de sol

Sim Não

Biblioteca

Sim Não

Enfermaria

Sim Não

Espaço para prática esportiva

Sim Não

Observação: Atividades realizadas no pátio.

Gabinetes odontológicos

Sim Não

Local apropriado para cultos

Sim Não

Observação: Realizado na área do antigo refeitório.

Local de visitação íntima

Sim Não

É assegurado o direito de visitas íntimas?

Sim Não

Observação: Realizada no interior das celas.

Sala de entrevista com advogado

Sim Não

Observação: Realizada em uma das salas da unidade.

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

Sim Não

Observação: Não há menores na unidade, mas não há local apropriado para recolhimento de idosos.

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo

Sim Não

Observação: Não há homens na unidade.

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil

Sim Não Prejudicado

Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado

() Sim (X) Não () Prejudicado.

O preso primário fica separado do reincidente

() Sim (X) Não () Em parte

Há celas escuras?

() Sim (X) Não

Há sanções coletivas?

() Sim (X) Não () Em parte

Há prestação de Assistência Material?

() Sim () Não (X) Em parte

Observação: Apenas alimentação e higiene.

Há local para realização de atividades laborativas?

() Sim (X) Não () Em parte

Observação: Os presos classificados para trabalho exercem atividade de costura de bolas no interior das celas, serviços gerais e cozinha.

Há prestação de Assistência: Saúde?

() Sim () Não (X) Em parte

Observação: Um médico da prefeitura atende uma vez por semana. Os casos urgentes são encaminhados ao posto de saúde.

Há prestação de Assistência: Jurídica?

(X) Sim () Não () Em parte

Observação: Defensoria Pública.

Há prestação de Assistência: Educacional?

(X) Sim () Não () Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

() Sim (X) Não () Em parte

Há prestação de Assistência: Religiosa?

(X) Sim () Não () Em parte

Observação: Os cultos são realizados na área do refeitório.

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

(X) Sim () Não

Espécie/quantidade/período: Uma barra de ferro em março de 2011.

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

(X) Sim () Não

Quantidade/período: 03 (três) aparelhos no ano de 2011.

Mortes naturais

() Sim (X) Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

() Sim (X) Não

Quantidade/período:

Mortes por suicídio

() Sim (X) Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal

Trata-se de antiga edificação que apresenta problemas de infiltrações, devido à má conservação das telhas.

Segundo relato de internos quando chove formam-se goteiras no teto das celas.

A situação é bastante precária, as celas estão superlotadas e o ambiente é insalubre.

Situação dos Presos no Estabelecimento

A situação dos internos no estabelecimento é crítica. As celas, como já consignado, operando acima de sua capacidade. Algumas, inclusive, apresentam infiltrações no período de chuvas.

Há uma única cela para recolhimento das mulheres nos três regimes de cumprimento de pena, além das presas provisórias.

Não há assistência médica, odontológica e psicológica regulares.

O “pavilhão” destinado aos presos em regime semiaberto e aberto com benefícios externos abriga 25 (vinte e cinco) presos. Há no local apenas 15 (quinze) camas.

Os presos nos três regimes de cumprimento de pena e provisórios permanecem segregados no local sob as mesmas condições.

O banho de sol, segundo relato da Direção, de homens e mulheres é feito em horários distintos, mas nos dias de visita há contato da massa carcerária masculina e feminina.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento

Adequação da capacidade de absorção de presos para o dobro da atual.

Além disso, seria necessária a criação de espaços próprios para visita familiar, visita íntima, assistência educacional, assistência religiosa, práticas esportivas, recolhimento de idosos e devedores de alimentos, assistência médica, psicológica, odontológica e social.

Impõe-se, ainda, a separação dos presos segundo o regime de cumprimento de pena e o recolhimento dos provisórios em local distinto.

Necessário o imediato conserto das telhas do estabelecimento para que em dias de chuva a situação dos encarcerados não fique ainda mais insalubre, diante da ocorrência de infiltrações.

3.4.11. Segunda Vara Criminal de Erechim

3.4.11.1. Competência

A 2ª Vara Criminal de Erechim possui competência para execução penal das condenações impostas nas comarcas de São Valentim, Gaurama, Marcelino Ramos e Erechim, além do processo e julgamento de toda matéria criminal, exceto os procedimentos do Júri e Juizados Criminais.

Há em tramitação 856 (oitocentos e cinquenta e seis) execuções penais, sendo 655 (seiscentos e cinquenta e cinco) privativas de liberdade e 201 (duzentos e uma) restritivas de direitos.

3.4.11.2. Estrutura

A Segunda Vara Criminal conta com 07 (sete) servidores do quadro e 03 (três) estagiários.

Não há psicólogos lotados na Vara. Há apenas uma assistente social lotada na Comarca que atua nos feitos cíveis e criminais.

3.4.11.3. Defensoria Pública e Ministério Público

Há um membro do Ministério Público e um da Defensoria Pública com atuação perante a Segunda Vara Criminal com atribuições para todos os feitos de natureza criminal.

3.4.11.4. População Carcerária

A população carcerária de Erechim, segundo os dados obtidos na data da inspeção era de 419 (quatrocentos e dezenove) presos, sendo 313 (trezentos e treze) condenados, 105 (cento e cinco) provisórios e 01 (um) devedor de alimentos.

3.4.11.5. Estabelecimentos Prisionais de Erechim

No Município está localizado o Presídio Estadual de Erechim que opera com mais que o dobro de sua capacidade projetada.

3.4.12. Presídio Estadual de Erechim

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

| Estabelecimento Prisional |
|--|
| <p>Nome: Presídio Estadual de Erechim Endereço: Rua Jacinto Godói, n. 38, Centro, Erechim/RS Fone: 54 - 35221213 E-mail: peerechim@susepe.rs.gov.br Vagas: 214 Lotação atual: 419 Responsável pelo Estabelecimento: Roberto Thomaz Formação Acadêmica do Responsável: Bacharelado em Recursos Humanos</p> |

| Data da Inspeção |
|-------------------------|
| 21/03/2011 |

| Participantes da Inspeção |
|--|
| <p>Dr. Renato Magalhães Marques (Juiz Coordenador do Mutirão Carcerário no Estado do Rio Grande do Sul – Polo Caxias do Sul) Dr. Antônio Carlos Ribeiro (Juiz responsável pelas execuções penais na Comarca) Dr. Rodrigo Augusto de Azambuja (Promotor de Justiça) Dr. Ângelo Turra Trevisan (Defensor Público)</p> |

| Estabelecimento | | |
|--------------------------------------|---------------------------------------|---|
| Presos Condenados | (X) Sim () Não | Quantidade: 313 |
| Observação: | | |
| Presos Provisórios | (X) Sim () Não | Quantidade: 105 |
| Medidas de Segurança | () Sim (X) Não | Quantidade: |
| Presos | (X) sexo feminino Quantidade: 21 | (X) sexo masculino Quantidade: 398 |
| Presos em tratamento de saúde | (X) Sim () Não | Quantidade de presos em tratamento: 06 |

| Quantidade |
|---|
| Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 04 |
| Presos em Medida Disciplinar: 07 |
| Vagas para Presos em Celas de Proteção: 08 |
| Presos em Celas de Proteção: 39 |
| Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00 |
| Presos em Cumprimento de RDD: 00 |
| Vagas para Trabalho: 200 |
| Presos Trabalhando: 111 |
| Vagas para Estudo na Unidade: 50 |
| Presos estudando na unidade: 40 |
| Vagas para Presas Gestantes: 00 |
| Presos em razão de prisão civil decretada: 01 (recolhido no mesmo local dos presos comuns em regime semiaberto com benefícios externos). |
| Fugas no último ano (março de 2010 a março de 2011): 02. |
| Quantidade de rebeliões: 00 |

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: Não informada.

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: Não informada.

Área destinada para visita familiar

Sim Não

É assegurado o direito de visita

Sim Não

Observação: Realizada na área destinada ao banho de sol.

Áreas de banho de sol

Sim Não

Biblioteca

Sim Não

Enfermaria

Sim Não

Observação: Um profissional com carga horária de 20 horas semanais.

Espaço para prática esportiva

Sim Não

Gabinetes odontológicos

Sim Não

Observação: Um profissional presta atendimento diário.

Local apropriado para cultos

Sim Não

Local de visitação íntima

Sim Não

É assegurado o direito de visitas íntimas?

Sim Não

Observação: Realizada no interior das celas.

Sala de entrevista com advogado

Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

Sim Não

Observação: Não há menores na unidade, mas não há local apropriado para recolhimento de idosos.

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo

Sim Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil

Sim Não Prejudicado

Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado

Sim Não Prejudicado.

O preso primário fica separado do reincidente

Sim Não Em parte

Há celas escuras?

Sim Não

Observação: Cella da triagem onde os presos permanecem por no máximo 01 (um) dia.

Há sanções coletivas?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência Material?

Sim Não Em parte

Observação: Apenas alimentação. Material de higiene e limpeza é fornecido de forma precária, sendo as necessidades supridas com auxílio do Conselho da Comunidade.

Há local para realização de atividades laborativas?

Sim Não Em parte

Observação: Fábrica de calçados.

Há prestação de Assistência: Saúde?

Sim Não Em parte

Observação: Um médico presta atendimento na unidade duas vezes por semana, os casos urgentes são encaminhados à rede pública de saúde.

Há prestação de Assistência: Jurídica?

Sim Não Em parte

Observação: Defensoria Pública e advogado da SUSEPE.

Há prestação de Assistência: Educacional?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

Sim Não Em parte

Observação: Um profissional presta atendimento diário.

Há prestação de Assistência: Religiosa?

Sim Não Em parte

Observação: Os cultos são realizados na área do antigo refeitório.

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

Sim Não

Espécie/quantidade/período: Três estoques no ano de 2011

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

Sim Não

Quantidade/período: Três celulares e um chip no ano de 2011.

Mortes naturais

() Sim (X) Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

() Sim (X) Não

Quantidade/período:

Mortes por suicídio

() Sim (X) Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal

A situação é bastante precária, as celas estão superlotadas e o ambiente, considerando o excesso de presos por cela é insalubre.

Não há sala de aula apropriada e as atividades educacionais são desenvolvidas no antigo refeitório.

Não há local para recolhimento de idosos, gestantes, visita íntima, atividades religiosas e visita familiar

Situação dos Presos no Estabelecimento

A situação dos internos no estabelecimento é crítica devido à superlotação. As celas, como já consignado, operando acima de sua capacidade, variando a ocupação, ordinariamente de 12 (doze) a 14 (quatorze) presos em celas projetadas para 04 (quatro).

E mais, as duas celas destinadas ao seguro estão operando com 19 (dezenove) e 20 (vinte) internos.

Não há local apropriado para recolhimento da gestante que permanece em cela comum, junto com as demais internas. Cabe pontuar, aqui, que a Direção do estabelecimento alocou a grávida em cela de não fumantes.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento

Adequação da capacidade de absorção de presos para o dobro da atual.

Alocação dos presos em alas específicas segundo a modalidade da prisão e regime de cumprimento de pena.

Criação de espaços próprios para visita familiar, visita íntima, assistência educacional, assistência religiosa, práticas esportivas, recolhimento de idosos e devedores de alimentos.

3.4.13. Terceira Vara Criminal de Passo Fundo

3.4.13.1. *Competência*

A 3ª Vara Criminal de Passo Fundo é competente para as execuções penais das condenações impostas nas comarcas de Passo Fundo e Marau.

Possui, ainda, competência para processo e julgamento dos feitos criminais, com exceção das matérias de competência do Juizado Especial Criminal, Tribunal do Júri e aquelas que envolvam violência doméstica.

Há em tramitação 1461 (um mil, quatrocentos e sessenta e um) processo, sendo que 1001 (mil e um) são execuções penais.

Do total de execuções penais 658 (seiscentos e cinquenta e oito) são penas privativas de liberdade e 353 (trezentos e cinquenta e três) são penas restritivas de direitos.

3.4.13.2. Estrutura

A Terceira Vara Criminal conta com 03 (três) servidores e um estagiário exclusivamente para trabalhar com os feitos relativos às execuções penais

Não há psicólogos ou assistentes sociais lotados na Vara, mas na Comarca há uma psicóloga e quatro assistentes sociais.

3.4.13.3. Defensoria Pública e Ministério Público

Há um membro do Ministério Público e um da Defensoria Pública com atuação perante a Terceira Vara Criminal.

3.4.13.4. População Carcerária

A população carcerária de Passo Fundo, segundo os mapas carcerários obtidos pela Coordenação do Mutirão, era de 858 (oitocentos e cinquenta e oito) reclusos, incluindo presos provisórios, os condenados nos três regimes de cumprimento de pena e presos devedores de alimentos.

3.4.13.5. Estabelecimentos Prisionais de Passo Fundo

No Município está localizado Presídio Estadual de Passo Fundo que possui um prédio principal, onde são recolhidos os presos provisórios e em regime fechado, e

uma construção contígua, denominada albergue, onde são recolhidos os presos em regime semiaberto e aberto com benefícios externos e os devedores de alimentos.

Há, ainda, obra em fase final de novo presídio para a Comarca.

3.4.14. Presídio Regional de Passo Fundo

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

| Estabelecimento Prisional |
|---|
| <p>Nome: Presídio Regional de Passo Fundo - RS Endereço: Rua Ana Amélia – 498, Bairro São Luiz Gonzaga, Passo Fundo-RS. Fone: 54 – 33151859 - 33151369 E-mail: prpf@susepe.rs.gov.br Vagas: 336 - Prédio Principal e 185 – Ala Albergue Lotação atual: 642 Prédio Principal e 216 – Ala Albergue Responsável pelo Estabelecimento: Carlos Jovêncio Dornelles de Oliveira Formação Acadêmica do Responsável: Nível médio.</p> |

| Data da Inspeção |
|------------------|
| 22.03.2010 |

| Participantes da Inspeção |
|--|
| <p>Dr. Renato Magalhães Marques Dr. Ana Cristina Frighetto Cross Dr. Eduardo Foscarin Predroso</p> |

| Estabelecimento |
|-----------------|
|-----------------|

| | |
|---|--|
| Presos Condenados <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 576 |
| Observação: | |
| Presos Provisórios <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 282 |
| Medidas de Segurança <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Quantidade: |
| Presos <input checked="" type="checkbox"/> sexo feminino | <input checked="" type="checkbox"/> sexo masculino |
| Quantidade: 72 | Quantidade: 786 |
| Presos em tratamento de saúde <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | |
| Quantidade de presos em tratamento | |

| Quantidade |
|--|
| Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 04 |
| Presos em Medida Disciplinar: 16 |
| Vagas para Presos em Celas de Proteção: 00 |
| Presos em Celas de Proteção: 00 |
| Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00 |
| Presos em Cumprimento de RDD: 00 |
| Vagas para Trabalho: Não informado. |
| Presos Trabalhando: 150 |
| Vagas para Estudo na Unidade: 88 |
| Presos estudando na unidade: 68 |

Vagas para Presas Gestantes: 00
Presos em razão de prisão civil decretada: 05 (ala albergue)
Fugas no último ano (março de 2010 a março de 2011): 12.
Quantidade de rebeliões: 00

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: Março de 2011.

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: Março de 2011.

Área destinada para visita familiar

(X) Sim () Não

É assegurado o direito de visita

(X) Sim () Não

Áreas de banho de sol

(X) Sim () Não

Biblioteca

(X) Sim () Não

Enfermaria

(X) Sim () Não

Espaço para prática esportiva

() Sim (X) Não

Observação: Realizada na área destinada ao banho de sol.

Gabinetes odontológicos

(X) Sim () Não

Local apropriado para cultos

() Sim (X) Não

Local de visitação íntima

() Sim (X) Não

É assegurado o direito de visitas íntimas?

(X) Sim () Não

Observação: Realizada no interior das celas.

Sala de entrevista com advogado

(X) Sim () Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

() Sim (X) Não

Observação: Não há menores na unidade, mas não há local apropriado para recolhimento de idosos.

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo

(X) Sim () Não

Observação: As mulheres possuem horário de banho de sol diverso dos homens, mas os dias e horários das visitas são os mesmos.

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil

Sim Não Prejudicado

Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado

Sim Não Prejudicado

O preso primário fica separado do reincidente

Sim Não Em parte

Há celas escuras?

Sim Não

Há sanções coletivas?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência Material?

Sim Não Em parte

Observação: Apenas alimentação. O fornecimento de material de higiene pelo Estado é precário e complementado pelo Conselho da Comunidade, familiares e verbas destinadas pelo Juizado Especial Criminal.

Há local para realização de atividades laborativas?

Sim Não Em parte

Observação: Os presos exercem atividade laboral de costura de bolas no interior das celas.

Há prestação de Assistência: Saúde?

Sim Não Em parte

Observação: Há atendimento semanal por parte de um profissional de medicina e diário por parte de um enfermeiro.

Há prestação de Assistência: Jurídica?

Sim Não Em parte

Observação: Defensoria Pública e advogado da Susepe.

Há prestação de Assistência: Educacional?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

Sim Não Em parte

Observação: Prestam atendimento na unidade duas assistentes sociais e duas psicólogas.

Há prestação de Assistência: Religiosa?

Sim Não Em parte

Observação: Os cultos são realizados na área da carceragem.

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

Sim Não

Espécie/quantidade/período: 01 estoque nos últimos três meses.

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

Sim Não

Quantidade/período: 42 celulares nos últimos três meses.

Mortes naturais

Sim Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

Sim Não

Quantidade/período:

Mortes por suicídio

Sim Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal

Presídio local que opera muito acima da capacidade projetada. Há, no mesmo terreno, prédios destinados aos presos provisórios/condenados que não possuem benefícios externos e aos presos condenados com trabalho externo, denominado albergue.

No albergue são recolhidos os presos dos regimes semiaberto, aberto, com serviços externos e os presos cíveis.

Situação dos Presos no Estabelecimento

O estado dos internos no estabelecimento é preocupante. As celas operando acima de sua capacidade, variando a ocupação ordinária de 09 (nove) a 12 (doze) presos, com exceção da cela 06, com menores dimensões, ocupada pelos dois reclusos classificados para trabalho interno.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento

Criação de espaços próprios para visita familiar, visita íntima, atividades laborais, assistência religiosa, recolhimento de devedores de alimentos e idosos e práticas esportivas.

Há obra de novo presídio com capacidade para 336 (trezentos e trinta e seis) internos, segundo informações da Direção do estabelecimento, em fase avançada com previsão de entrega para novembro de 2001.

3.4.14.1. Ala Albergue

Prédio anexo ao destinado aos presos provisórios e condenados sem benefícios externos implementados.

Apresenta-se operando acima da capacidade projetada. Projetado para 185 (cento e oitenta e cinco) internos contava na data da inspeção com 216 (duzentos e dezesseis) reclusos, sendo cinco presos devedores de alimentos.

A quase totalidade dos presos apenas retorna ao local para pernoite e qualquer assistência, quando necessário, é prestada no prédio principal.

Chama atenção, mais uma vez, a problemática do local de segregação dos presos devedores de alimentos que são recolhidos no mesmo espaço dos presos comuns.

Está em fase final de implementação novo prédio destinado aos presos em regime aberto e semiaberto com benefícios externos que poderá suprir a deficiência do sistema.

3.4.15. Terceira Vara Judicial de Lagoa Vermelha

3.4.15.1. Competência

A 3ª Vara Judicial de Lagoa Vermelha possui competência para processo e julgamento de toda matéria criminal, exceto os procedimentos do Júri, infância e juventude e violência doméstica

Há em tramitação 5.200 (cinco mil e duzentos processos), sendo que destes 279 (duzentos e setenta e nove) são execuções penais.

Há 182 (cento e oitenta e duas) execuções de penas privativas de liberdade e 97 (noventa e sete) de restritivas de direitos.

3.4.15.2. Estrutura

O Juízo conta com 07 (sete) servidores do quadro. Não há servidores cedidos por outros órgãos.

Não há psicólogos ou assistentes sociais lotados na Vara.

3.4.15.3. Defensoria Pública e Ministério Público

Há um membro do Ministério Público e um da Defensoria Pública com atuação perante a Terceira Vara Judicial.

3.4.15.4. População Carcerária

A população carcerária de Lagoa Vermelhas, segundo informações obtidas na data da inspeção era de 141 (cento e quarenta e um) reclusos, incluindo presos provisórios (trinta e quatro), condenados (cento e seis) e devedor de alimentos (um).

3.4.15.5. Estabelecimentos Prisionais de Lagoa Vermelha

No Município há um presídio destinado a abrigar os presos provisórios e sentenciados nos diversos regimes de cumprimento de pena.

3.4.16. Presídio Estadual de Lagoa Vermelha

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: Presídio Estadual de Lagoa Vermelha/RS.
Endereço: Avenida Presidente Vargas 3253, Bairro Floresta, Lagoa Vermelha/RS
Fone: 54 – 33581962
E-mail: pelagoavermelha@susepe.rs.gov.br
Vagas: 60
Lotação atual: 141
Responsável pelo Estabelecimento: Olnir Paludo
Formação Acadêmica do Responsável: Bacharel em Direito

Data da Inspeção
22/03/2011

Participantes da Inspeção

Dr. Renato Magalhães Marques (Juiz Coordenador do Mutirão Carcerário no Estado do Rio Grande do Sul - Polo Caxias do Sul)
Dr. Gerson Lira (Juiz de Direito da 3ª Vara Judicial de Lagoa Vermelha/RS)
Dr. Henrique Erch Neto (Promotor de Justiça)

Estabelecimento

| | | |
|----------------------|--------------------------------------|---|
| Presos Condenados | (X) Sim () Não | Quantidade:106 |
| Presos Provisórios | (X) Sim () Não | Quantidade: 34 |
| Medidas de Segurança | () Sim (X) Não | Quantidade: |
| Presos | (X) sexo feminino Quantidade:13 | (X) sexo masculino Quantidade: 128 |

Presos em tratamento de saúde Sim Não

Quantidade de presos em tratamento:

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 01
 Presos em Medida Disciplinar: 01
 Vagas para Presos em Celas de Proteção: 00
 Presos em Celas de Proteção: 00
 Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
 Presos em Cumprimento de RDD: 00
 Vagas para Trabalho: 15
 Presos Trabalhando:
 Vagas para Estudo na Unidade: 20
 Presos estudando na unidade: 12
 Vagas para Presas Gestantes: 00
 Presos em razão de prisão civil decretada: 01
 Fugas no último ano (março de 2010 a março de 2011)
 Quantidade de rebeliões: 00

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: 16 de março de 2011.

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: fevereiro de 2011.

Área destinada para visita familiar

Sim Não

É assegurado o direito de visita

Sim Não

Observação: Realizada no pátio.

Áreas de banho de sol

Sim Não

Biblioteca

Sim Não

Enfermaria

Sim Não

Espaço para prática esportiva

Sim Não

Observação: Atividades físicas são realizadas no espaço destinado ao banho de sol.

Gabinetes odontológicos

Sim Não

Local apropriado para cultos

Sim Não

Local de visita íntima

Sim Não

É assegurado o direito de visitas íntimas?
 Sim Não
Observação: Realizada no interior das celas.

Sala de entrevista com advogado
 Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade
 Sim Não
Observação: Não há menores, mas não há local apropriado para recolhimento de idosos.

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo
 Sim Não
Observação: Não há mulheres na unidade.

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil
 Sim Não Prejudicado

Preso provisório fica separado do condenado
 Sim Não Prejudicado.
Observação: São separados por celas, mas eventualmente por questões de segurança ficam alocados na mesma cela

O preso primário fica separado do reincidente
 Sim Não Em parte

Há celas escuras?
 Sim Não

Há sanções coletivas?
 Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência Material?
 Sim Não Em parte
Observação: Alimentação e higiene de forma precária. Não há fornecimento de vestuário aos internos.

Há local para realização de atividades laborativas?
 Sim Não Em parte
Observação: Uma pequena marcenaria e uma pequena oficina de costura. Os demais presos desenvolvem trabalho interno na cozinha, faxina e serviços gerais.

Há prestação de Assistência: Saúde?
 Sim Não Em parte
Observação: Há atendimento médico, voluntário, uma vez por mês no local. Demais casos são encaminhados à rede pública. Há dois psicólogos que prestam atendimento diário.

Há prestação de Assistência: Jurídica?
 Sim Não Em parte
Observação: Realizada pela Defensoria Pública com visitas quinzenais.

Há prestação de Assistência: Educacional?
 Sim Não Em parte

| |
|--|
| |
|--|

Há prestação de Assistência: Social?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Religiosa?

Sim Não Em parte

Observação: Os cultos são realizados em uma sala de aula.

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

Sim Não

Espécie/quantidade/período: Dois pedaços de serra em 10 de janeiro de 2011 e 02 estoques em março de 2011.

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

Sim Não

Quantidade/período:..

Mortes naturais

Sim Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

Sim Não

Quantidade/período:

Mortes por suicídio

Sim Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Prisional

Trata-se de presídio local que, como os demais da região, abriga mais que o dobro de internos que a capacidade projetada.

Celas projetadas para 04 (quatro) internos chegam a abrigar até 09 (nove) presos.

Situação dos Presos no Estabelecimento

Os presos são acomodados em celas superlotadas que não possuem condições de salubridade.

Os reclusos em regime fechado ocupam os mesmos espaços dos presos provisórios e condenados em regime semiaberto sem benefícios.

Há duas celas femininas ocupadas por 13 (treze) detentas.

Há um devedor de alimentos que ocupa as mesmas instalações dos presos comuns em regime semiaberto.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento

Aumento da capacidade do presídio para o dobro da atual.

Alocação dos presos em regime fechado, semiaberto e aberto em locais distintos, adequados à cada modalidade de cumprimento de pena.

Separação dos presos provisórios dos presos condenados.

Criação de espaços próprios para visita familiar, visita íntima, atividades laborais, assistência religiosa, recolhimento de idosos, devedores de alimentos e práticas esportivas

3.4.17. Primeira Vara Criminal de Vacaria

3.4.17.1. *Competência*

A 1ª Vara possui competência para processo e julgamento de toda matéria criminal, exceto os procedimentos do Juizado Especial Criminal e matérias afetas à violência doméstica. É competente, ainda, para as execuções penais das condenações da Comarca e da comarca de Bom Jesus.

Há em tramitação 1.762 (mil, setecentos e sessenta e dois) processos, sendo 509 (quinhentos e nove) execuções penais.

São 381 (trezentos e oitenta e um) processos de execução de penas privativas de liberdade e 118 (cento e dezoito) de restritivas de direitos.

3.4.17.2. *Estrutura*

A Primeira Vara conta com 05 (cinco) servidores do quadro.

Não há servidores de outros órgãos, psicólogos ou assistentes sociais.

3.4.17.3. *Defensoria Pública e Ministério Público*

Há um membro do Ministério Público e um da Defensoria Pública com atuação perante a Primeira Vara Criminal.

3.4.17.4. *População Carcerária*

A população carcerária de Vacaria, na data da inspeção, era de 289 (duzentos e oitenta e nove) pessoas, entre presos condenados, provisórios e devedores de alimentos.

3.4.17.5. Estabelecimentos Prisionais de Vacaria

Há um presídio que abriga os presos nas diversas modalidades de cumprimento de pena, com construção contígua ao prédio principal onde são recolhidos os presos em regime semiaberto e aberto com benefícios externos que apenas pernoitam no local.

3.4.18. Presídio Estadual de Vacaria

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: Presídio Estadual de Vacaria/RS.
Endereço: Rua Campos Sales 972, Bairro Glória, Vacaria/RS
Fone: 54 – 32311008
E-mail: pevacaria@susepe.rs.gov.br
Vagas: 126
Lotação atual: 233 – Prédio Principal e 56 - Albergue
Responsável pelo Estabelecimento: Rosana Moraes Brehm da Costa
Formação Acadêmica do Responsável: Bacharel em Ciências Contábeis

Data da Inspeção
22/03/2011

Participantes da Inspeção

Dr. Renato Magalhães Marques (Juiz Coordenador do Mutirão Carcerário no Estado do Rio Grande do Sul - Polo Caxias do Sul)
Dra. Rosueta Maahs (Juíza de Direito da 1ª Vara Criminal de Vacaria)
Dra. Regina Célia Rizzon Borges (Defensora Pública)
Dra. Roberta Gabardo Fava Araldi (Promotora de Justiça)

Estabelecimento

| | | |
|-------------------------------|--|---|
| Presos Condenados | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 211 |
| Presos Provisórios | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 78 |
| Medidas de Segurança | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Quantidade: |
| Presos | <input checked="" type="checkbox"/> sexo feminino Quantidade: 23 | <input checked="" type="checkbox"/> sexo masculino Quantidade: 266 |
| Presos em tratamento de saúde | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Quantidade de presos em tratamento: |
| Quantidade | | |

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 01
 Presos em Medida Disciplinar: 03
 Vagas para Presos em Celas de Proteção: 06
 Presos em Celas de Proteção: 28
 Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
 Presos em Cumprimento de RDD: 00
 Vagas para Trabalho: 25
 Presos Trabalhando: 25
 Vagas para Estudo na Unidade: 80
 Presos estudando na unidade: 00 (O início das aulas ainda não ocorreu)
 Vagas para Presas Gestantes: 00
 Presos em razão de prisão civil decretada: 01
 Fugas no último ano (março de 2010 a março de 2011): Nenhuma fuga do regime fechado e provisórios, mas 33 (trinta e três) presos dos regimes semiaberto e aberto não retornaram para pernoite no albergue.
 Quantidade de rebeliões: 00

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: 18.março de 2011.

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: 17 de fevereiro de 2011

Área destinada para visita familiar

Sim Não

É assegurado o direito de visita

Sim Não

Observação: Realizada no pátio.

Áreas de banho de sol

Sim Não

Biblioteca

Sim Não

Enfermaria

Sim Não

Espaço para prática esportiva

Sim Não

Observação: Atividades físicas são realizadas no espaço destinado ao banho de sol.

Gabinetes odontológicos

Sim Não

Observação: Dentista da Secretaria de Saúde do Município presta atendimento duas vezes por semana.

Local apropriado para cultos

Sim Não

Local de visita íntima

Sim Não

É assegurado o direito de visitas íntimas?

Sim Não

Observação: Realizada no interior das celas.

Sala de entrevista com advogado
 Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade
 Sim Não
Observação: Não há menores, mas não há local apropriado para recolhimento de idosos.

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo
 Sim Não
Observação: Há uma cela para mulheres no interior da mesma galeria destinada aos homens

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil
 Sim Não Prejudicado

Preso provisório fica separado do condenado
 Sim Não Prejudicado.
Observação: São separados por galerias, mas eventualmente por questões de segurança ficam alocados na mesma cela.

O preso primário fica separado do reincidente
 Sim Não Em parte

Há celas escuras?
 Sim Não

Há sanções coletivas?
 Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência Material?
 Sim Não Em parte
Observação: Alimentação e higiene de forma precária. Não há fornecimento de vestuário aos internos.

Há local para realização de atividades laborativas?
 Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Saúde?
 Sim Não Em parte
Observação: Há atendimento médico da secretaria de saúde que presta atendimento local uma vez por semana. Demais casos são encaminhados à rede pública. Há dois psicólogos que prestam atendimento diário.

Há prestação de Assistência: Jurídica?
 Sim Não Em parte
Observação: Realizada pela Defensoria Pública.

Há prestação de Assistência: Educacional?
 Sim Não Em parte
Observação: Oitenta vagas com dois professores, mas na data da inspeção não havia presos estudando, pois as aulas não tiveram início.

Há prestação de Assistência: Social?

() Sim (X) Não () Em parte

Há prestação de Assistência: Religiosa?

(X) Sim () Não () Em parte

Observação: Os cultos são realizados em uma sala de aula.

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

(X) Sim () Não

Espécie/quantidade/período: Estoques/três nos últimos três meses.

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

(X) Sim () Não

Quantidade/período: Cinco celulares e dois carregadores nos últimos três meses.

Mortes naturais

() Sim (X) Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

() Sim (X) Não

Quantidade/período:

Mortes por suicídio

() Sim (X) Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Prisional

A situação do estabelecimento prisional é crítica. Trata-se de antiga construção, bastante desgastada pelo tempo.

Na data da inspeção operava com mais que o dobro da capacidade projetada.

Situação dos Presos no Estabelecimento

A situação da maioria dos presos no estabelecimento prisional é caótica.

Celas, em quase sua totalidade, projetadas para acolher 04 (quatro) presos possuem de 10 (dez) a 15 (quinze) internos, o que faz com que os reclusos sejam obrigados a dormir, praticamente, uns sobre os outros.

As condições dos presos do seguro é ainda mais grave, há apenas uma cela de proteção (seguro) com capacidade para 06 (seis) presos e que abrigava na data da inspeção 28 (vinte e oito) internos em situação extremamente desumana.

Os presos do seguro, segundo relatos, são obrigados a estabelecer turnos para descanso e inclusive, quando admitido, dormem uns sobre os outros.

Providências para o adequado funcionamento do Estabelecimento

Adequação da capacidade de absorção de presos para o triplo da atual, com criação de espaços próprios para visita familiar, visita íntima, atividades laborais, assistência religiosa, recolhimento de idosos, devedores de alimentos e práticas esportivas.

Separação dos presos provisórios dos condenados e alocação destes em pavilhões distintos de acordo com o regime de cumprimento de pena.

Além disso, é necessário o recolhimento dos presos civis em local distinto dos demais.

3.4.18.1. Ala Albergue

Construção contígua ao prédio principal, destinada aos presos em regime semiaberto e aberto com benefícios externos implementados, que, segundo informações da Direção, na data da inspeção, era ocupada por 56 (cinquenta e seis) pessoas que pernoitavam no local, dentre elas um devedor de alimentos.

3.4.19. Primeira Vara Judicial de Guaporé

3.4.19.1. Competência

A 1ª Vara Judicial possui competência para execução penal das condenações impostas na Comarca de Guaporé e Casca, além do processo e julgamento de toda matéria cível e criminal, exceto os procedimentos do Juizado Especial Criminal, matérias afetas a violência doméstica

Há em tramitação 5.951 (cinco mil, novecentos e cinquenta e um) processos, sendo 245 (duzentos e quarenta e cinco) execuções penais.

Há 204 (duzentos e quatro) execuções de penas privativas de liberdade e 41 (quarenta e uma) de restritivas de direitos.

3.4.19.2. Estrutura

A Primeira Vara Judicial conta com 05 (cinco) servidores do quadro e 03 (três) estagiários

Não há psicólogos ou assistentes sociais lotados na Vara.

3.4.19.3. *Defensoria Pública e Ministério Público*

Há um membro do Ministério Público e um da Defensoria Pública com atuação perante ambas as Varas da Comarca.

3.4.19.4. *População Carcerária*

A população carcerária de Guaporé, na data da inspeção, era de 126 (cento e vinte e seis).

Desse montante 100 (cem) eram condenados e 26 (vinte e seis) provisórios.

3.4.19.5. *Estabelecimentos Prisionais de Guaporé*

Há na Comarca um estabelecimento prisional que abriga os condenados do regime fechado e semiaberto, bem como os presos provisórios.

Em regra, os condenados que cumprem pena em regime aberto, permanecem em prisão domiciliar.

Encontra-se em fase final de construção, com recursos obtidos através do Conselho da Comunidade e Juizado Especial Criminal, ala que abrigará duas salas de aulas e presos com benefícios externos implementados.

3.4.20. Presídio Estadual de Guaporé

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: Presídio Estadual de Guaporé
Endereço: Rua Antônio Silvestre Spiller, Guaporé/RS
Fone: 54 - 33433466
E-mail: peguapore@susepe.rs.gov.br
Vagas: 48.

Lotação atual: 126
Responsável pelo Estabelecimento: Normides Zanella
Formação Acadêmica do Responsável: Bacharelado em Direito

Data da Inspeção

31/03/2011

Participantes da Inspeção

Dr. Renato Magalhães Marques (Juiz Coordenador do Mutirão Carcerário Pólo Caxias do Sul).
Dra. Andréia da Silveira Machado (Juíza da 1ª Vara da Comarca)
Dr. Cláudio Silveira Machado (Promotor de Justiça)
Dr. Ricardo Girardello (Defensor Público)

Estabelecimento

Presos Condenados (X) Sim () Não Quantidade: 100

Observação:

Presos Provisórios (X) Sim () Não Quantidade: 26

Medidas de Segurança () Sim (X) Não Quantidade:

Presos (X) sexo feminino () sexo masculino

Quantidade: 09 Quantidade: 117

Presos em tratamento de saúde (X) Sim () Não

Quantidade de presos em tratamento: 01

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 02

Presos em Medida Disciplinar: 03

Vagas para Presos em Celas de Proteção: 00

Presos em Celas de Proteção: 00

Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00

Presos em Cumprimento de RDD: 00

Vagas para Trabalho: 62

Presos Trabalhando: 54

Vagas para Estudo na Unidade: 00

Presos estudando na unidade: 00

Vagas para Presas Gestantes: Não há vagas para gestantes, embora haja 07 gestantes.

Presos em razão de prisão civil decretada: 00

Fugas no último ano (março de 2010 a março de 2011): 14 (quatorze) presos não retornaram do trabalho externo.

Quantidade de rebeliões: 00

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: 18 de março de 2011.

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: 25 de fevereiro de 2011.

Área destinada para visita familiar

() Sim (X) Não

É assegurado o direito de visita

(X) Sim () Não

Observação: Realizada no pátio.

Áreas de banho de sol

Sim Não

Biblioteca

Sim Não

Enfermaria

Sim Não

Espaço para prática esportiva

Sim Não

Observação: As atividades são realizadas no pátio.

Gabinetes odontológicos

Sim Não

Local apropriado para cultos

Sim Não

Observação: Os cultos são realizados na biblioteca.

Local de visitação íntima

Sim Não

É assegurado o direito de visitas íntimas?

Sim Não

Observação: Realizada no interior das celas.

Sala de entrevista com advogado

Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

Sim Não

Observação: Não há menores na unidade, mas não há local apropriado para recolhimento de idosos.

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo

Sim Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil

Sim Não Prejudicado

Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado

Sim Não Prejudicado

O preso primário fica separado do reincidente

Sim Não Em parte

Há celas escuras?

Sim Não

Há sanções coletivas?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência Material?

Sim Não Em parte

Observação: Apenas alimentação. Produtos de higiene são fornecidos de forma precária e complementados pelo Conselho da Comunidade e familiares.

Há local para realização de atividades laborativas?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Saúde?

Sim Não Em parte

Observação: Os presos, quando necessário, são encaminhados à rede pública de saúde.

Há prestação de Assistência: Jurídica?

Sim Não Em parte

Observação: Defensoria Pública

Há prestação de Assistência: Educacional?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Religiosa?

Sim Não Em parte

Observação: Os cultos na área da biblioteca..

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

Sim Não

Espécie/quantidade/período:

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

Sim Não

Quantidade/período: 03 (três) celulares nos últimos três meses.

Mortes naturais

Sim Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

Sim Não

Quantidade/período:

Mortes por suicídio

Sim Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal

Presídio que opera bem acima de sua capacidade projetada, quase o triplo, mas está sendo mantido com adequadas condições de higiene.

As celas projetadas para abrigar 02 internos abrigam de 04 a 06 presos.

As celas maiores, projetadas para abrigar 06 (seis) presos abrigam de 13 a 14 internos.

Situação dos Presos no Estabelecimento

A situação dos presos no estabelecimento é crítica. As celas operando duas, três vezes acima de sua capacidade, com ambiente insalubre.

A situação dos internos não é pior graças aos programas de trabalho instituídos que ocupam quase metade da população carcerária.

Além de oficinas de trabalho instituídas mediante convênio de empresas particulares com a Susepe, através dos PACs (Planos de Ação Conjunta) os presos desenvolvem atividades de serviços gerais, horta, e trabalham na construção da ala destinada a abrigar os presos com trabalho externo e salas de aula.

A diligente atuação, segundo relatos obtidos durante a inspeção, do Conselho da Comunidade e dos operadores do sistema (Juíza, Promotor de Justiça e Defensor Público) tem permitido minimizar o crítico estado de superlotação do presídio.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento

Adequação da capacidade de absorção de presos para o triplo da atual.

Separação dos internos segundo o regime de cumprimento de pena e natureza da segregação (provisória ou definitiva).

Criação de espaços próprios para visita familiar, visita íntima, assistência educacional, assistência religiosa, assistência jurídica práticas esportivas, recolhimento de idosos e devedores de alimentos, assistência médica, psicológica, odontológica e social.

3.4.21. Vara Judicial de Nova Prata

3.4.21.1. Competência

Trata-se Vara única que competência para processo e julgamento de todos os feitos cíveis e criminais, além das execuções penais de suas condenações e das oriundas das comarcas de Antônio Prado e Veranópolis.

Há em tramitação, além dos demais feitos cíveis e criminais, 292 (duzentos e noventa e dois) processos de execução penal, sendo 120 (cento e vinte) de penas privativas de liberdade e 172 (cento e setenta e dois) de penas restritivas de direitos.

3.4.21.2. Estrutura

O Juízo conta com 11 (onze) servidores do quadro, 06 (seis) estagiários cedidos pelo Município de Nova Prata, 02 (dois) estagiários do Tribunal de Justiça e 01 (uma) assessora do Magistrado.

Não há psicólogos ou assistentes sociais.

3.4.21.3. Defensoria Pública e Ministério Público

Há um membro do Ministério Público e um da Defensoria Pública com atuação perante o Juízo com atribuições para todos os feitos.

O membro da Defensoria Pública acumula funções na Comarca de Veranópolis e o representante do Ministério Público, eventualmente, também substitui na referida Comarca.

3.4.21.4. População Carcerária

A população carcerária de Nova Prata, na data da inspeção, era de 154 (cento e cinquenta e quatro) pessoas, sendo 131 recolhidos no prédio principal do estabelecimento e 23 no prédio contíguo, denominado albergue, que abriga os presos do sexo masculino do regime semiaberto e aberto com benefícios externos implementados.

Há dois presos devedores de alimentos que estão recolhidos na mesma cela que presos comuns.

3.4.21.5. Estabelecimentos Prisionais de Nova Prata

Há um presídio que abriga os presos nas diversas modalidades de cumprimento de pena, com construção contígua ao prédio principal onde são recolhidos os presos do sexo masculino em regime semiaberto e aberto com benefícios externos que apenas pernoitam no local.

3.4.22. Presídio Estadual de Nova Prata

Estabelecimento Prisional

Nome: Presídio Estadual de Nova Prata
Endereço: Rua Presidente Vargas, 1785, Bairro São Cristovão
Fone: 54-32421518
E-mail: penovaprata@susepe.gov.rs
Vagas: 56 – Prédio Principal e 23 – Ala Albergue
Lotação atual: 131 Prédio Principal e 23 – Ala Albergue
Responsável pelo Estabelecimento: Sérgio Edivan Pain
Formação Acadêmica do Responsável: Nível Médio

Data da Inspeção

31/03/2011

Participantes da Inspeção

Dr. Renato Magalhães Marques (Juiz Coordenador do Mutirão Carcerário – Polo Caxias do Sul)

Estabelecimento

| | | |
|--------------------------------------|--|---|
| Presos Condenados | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 117 |
| Presos Provisórios | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 37 |
| Medidas de Segurança | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Quantidade: |
| Presos | <input checked="" type="checkbox"/> sexo feminino Quantidade: 12 | <input checked="" type="checkbox"/> sexo masculino Quantidade: 142 |
| Presos em tratamento de saúde | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Quantidade de presos em tratamento: |

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 02
Presos em Medida Disciplinar: 04
Vagas para Presos em Celas de Proteção: 00
Presos em Celas de Proteção: 00
Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
Presos em Cumprimento de RDD: 00
Vagas para Trabalho: 80
Presos Trabalhando: 86
Vagas para Estudo na Unidade: 62
Presos estudando na unidade: 62
Vagas para Presas Gestantes: 00.
Presos em razão de prisão civil decretada: 02 Ala do Semiaberto.
Fugas no último ano (março de 2010 a março de 2011): 01 e 04 quatro presos da ala albergue deixaram de retornar para o pernoite.
Quantidade de rebeliões: 00

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: 30 de março de 2011.

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: 30 de março de 2011.

Área destinada para visita familiar

Sim Não

É assegurado o direito de visita

Sim Não

Observação: No espaço destinado ao banho de sol.

Áreas de banho de sol

Sim Não

Biblioteca

Sim Não

Enfermaria

Sim Não

Espaço para prática esportiva

Sim Não

Observação: Na área do banho de sol.

Gabinetes odontológicos

Sim Não

Local apropriado para cultos

Sim Não

Local de visitação íntima

Sim Não

É assegurado o direito de visitas íntimas?

Sim Não

Observação: Nas celas

Sala de entrevista com advogado

Sim Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade

Sim Não

Observação: Não há menores na unidade, mas não há local apropriado para recolhimento de idosos.

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo

Sim Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil

Sim Não Prejudicado

Quantidade:

Preso provisório fica separado do condenado

Sim Não Prejudicado

O preso primário fica separado do reincidente

Sim Não Em parte

Há celas escuras?

Sim Não

Há sanções coletivas?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência Material?

Sim Não Em parte

Observação: Alimentação. Roupa de cama e material de higiene são fornecidos de forma precária e complementados por familiares.

Há local para realização de atividades laborativas?

Sim Não Em parte

Observação: Reciclagem e montagem de kits de pneus para bicicletas.

Há prestação de Assistência: Saúde?

Sim Não Em parte

Observação: Atendimentos emergenciais são providenciados no posto de saúde ou hospital local. Não há médicos.

Há prestação de Assistência: Jurídica?

Sim Não Em parte

Observação: Defensoria Pública

Há prestação de Assistência: Educacional?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

Sim Não Em parte

Há prestação de Assistência: Religiosa?

Sim Não Em parte

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

Sim Não

Espécie/quantidade/período: Dois estoques em 29 de março de 2011.

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

Sim Não

Quantidade/período: 02 (dois) celulares em 14/03/2011.

Mortes naturais

Sim Não

Quantidade/período e causa:

Mortes por homicídio

Sim Não

Quantidade/período:

Mortes por suicídio

Sim Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal

Presídio local com instalações antigas e que opera muito acima de sua capacidade.

Originariamente projetado para 56 (cinquenta e seis) internos abrigava na data da inspeção 131 (cento e trinta e um) presos.

No prédio contíguo, denominado albergue, havia 23 (vinte e três) reclusos que apenas pernoitam no local.

Cumprе consignar que na data da inspeção foi fornecido mapa carcerário com os números acima relatados, e, posteriormente, foi enviado novo mapa dando conta da existência de 129 (cento e vinte e nove) internos no prédio principal e 20 (vinte) no prédio contíguo, sem distinção quanto à situação processual e carcerária.

Situação dos Presos no Estabelecimento

A situação dos internos no estabelecimento é bastante delicada. O presídio opera com quase o triplo de sua capacidade.

Fato que ameniza o estado caótico é o trabalho interno que ocupa boa parte da população carcerária.

Há oficinas para reciclagem de material de borracha e costura de bolas, além dos presos que exercem atividades internas de serviços gerais.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento

Adequação da capacidade de absorção de presos para o triplo da atual, criação de espaço práticas esportivas, visitas familiares, visitas íntimas, assistência religiosa, médica e odontológica.

3.4.22.1. Ala Albergue

Trata-se de construção contígua ao prédio principal onde são recolhidos os presos com benefícios externos internos implementados que retornam ao local apenas para pernoite.

Eventual assistência é toda prestada no prédio principal.

Na data da inspeção, segundo informações da direção do estabelecimento, operava com 23 (vinte e três) internos.

3.4.23. Vara Judicial de São Francisco de Paula

3.4.23.1. *Competência*

Trata-se Vara única com competência para processo e julgamento de todos os feitos cíveis e criminais, além das execuções penais de suas condenações.

Há em tramitação 7932 (sete mil, novecentos e trinta e dois) processos, sendo 132 (cento e trinta e dois) de execuções penais. De tal montante 110 (cento e dez) são penas privativas de liberdade e 22 são penas restritivas de direitos.

3.4.23.2. *Estrutura*

O Juízo se encontra com os cargos de escrivão e oficial ajudante vagos. Segundo informações do Magistrado Titular são quatro oficiais escreventes, um auxiliar de serviços gerais, um assessor de magistrado, dois oficiais de justiça e 10 funcionários entre estagiários e cedidos de outros órgãos.

Não há psicólogos ou assistentes sociais.

3.4.23.3. *Defensoria Pública e Ministério Público*

Há um membro do Ministério Público e um da Defensoria Pública com atuação perante o Juízo com atribuições para todos os feitos.

3.4.23.4. *População Carcerária*

A população carcerária de São Francisco de Paula, na data da inspeção, era de 112 (cento e doze) pessoas, sendo 63 já condenadas e 49 presos provisórios, dentre estes 01 (um) devedor de alimentos.

3.4.23.5. *Estabelecimentos Prisionais de São Francisco de Paula*

Há um presídio que abriga os presos nas diversas modalidades de cumprimento de pena, segundo informações obtidas com o Juiz Titular da Comarca há verba para construção de um albergue no Município, recursos que foram obtidos com auxílio do Conselho da Comunidade.

3.4.24. Presídio Estadual de São Francisco de Paula

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: Presídio Estadual de São Francisco de Paula
Endereço: Rua Tiradentes S/N
Fone: 54-32441377
E-mail: psfp@susepe.gov.rs
Vagas: 40
Lotação atual: 112
Responsável pelo Estabelecimento: Flávia Faletti Guedes
Formação Acadêmica do Responsável: Bacharelado em Direito

Data da Inspeção

07/04/2011

Participantes da Inspeção

Dr. Renato Magalhães Marques (Juiz Coordenador do Mutirão Carcerário – Pólo Caxias do Sul)
Dr. Carlos Eduardo Lima Pinto (Juiz de Direito da Comarca)

Estabelecimento

Presos Condenados (X) Sim () Não Quantidade: 63

Presos Provisórios (X) Sim () Não Quantidade: 59

Medidas de Segurança () Sim (X) Não Quantidade:

Presos (X) sexo feminino (X) sexo masculino
Quantidade:06 Quantidade: 106

Presos em tratamento de saúde () Sim (X) Não
Quantidade de presos em tratamento:

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 00
Presos em Medida Disciplinar: 00
Vagas para Presos em Celas de Proteção: 00
Presos em Celas de Proteção: 00
Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
Presos em Cumprimento de RDD: 00
Vagas para Trabalho: 00
Presos Trabalhando: 15
Vagas para Estudo na Unidade: 30
Presos estudando na unidade: 20
Vagas para Presas Gestantes: 00.
Presos em razão de prisão civil decretada: 01.
Fugas no último ano (março de 2010 a março de 2011): 00.
Quantidade de rebeliões: 01 em fevereiro de 2011

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: Não informada, mas segundo relatos as visitas são constantes.

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: 10 de março de 2011.

Área destinada para visita familiar

() Sim (X) Não

É assegurado o direito de visita

| |
|---|
| (X) Sim () Não Observação: No espaço destinado ao banho de sol e na galeria em dias de chuva. |
| Áreas de banho de sol (X) Sim () Não |
| Biblioteca (X) Sim () Não |
| Enfermaria (.) Sim (X) Não |
| Espaço para prática esportiva () Sim (X) Não Observação: Na área do banho de sol. |
| Gabinetes odontológicos () Sim (X) Não |
| Local apropriado para cultos () Sim (X) Não |
| Local de visitação íntima () Sim (X) Não |
| É assegurado o direito de visitas íntimas? (X) Sim () Não Observação: Nas celas |
| Sala de entrevista com advogado (X) Sim () Não |
| Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade () Sim (X) Não Observação: Não há menores na unidade, mas não há local apropriado para recolhimento de idosos. |
| Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo (X) Sim () Não |
| O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil () Sim (X) Não () Prejudicado Quantidade: |
| Preso provisório fica separado do condenado () Sim (X) Não () Prejudicado |
| O preso primário fica separado do reincidente () Sim (X) Não () Em parte |
| Há celas escuras? () Sim (X) Não |
| Há sanções coletivas? () Sim (X) Não () Em parte |
| Há prestação de Assistência Material? () Sim () Não (X) Em parte |

Observação: Alimentação e higiene de forma precária. A alimentação, segundo relatos, tem sido encaminhada de forma insuficiente levando em conta apenas 70 (setenta) internos quando a população carcerária do presídio alcançava, na data da inspeção, 112 (cento e doze) pessoas.

Há local para realização de atividades laborativas?

() Sim (X) Não () Em parte

Observação:

Há prestação de Assistência: Saúde?

() Sim () Não (X) Em parte

Observação: Atendimentos emergenciais são providenciados no posto de saúde.

Há prestação de Assistência: Jurídica?

(X) Sim () Não () Em parte

Observação: Defensoria Pública atende no local a cada 15 (quinze) dias.

Há prestação de Assistência: Educacional?

(X) Sim () Não () Em parte

Há prestação de Assistência: Social?

() Sim (X) Não () Em parte

Observação: Não há assistente social lotado na unidade há mais de seis meses.

Há prestação de Assistência: Religiosa?

(X) Sim () Não () Em parte

Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física?

(X) Sim () Não

Espécie/quantidade/período: Estoque/ não informada/ não informado.

Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos

(X) Sim () Não

Quantidade/período: 15/não informado.

Mortes naturais

(X) Sim () Não

Quantidade/período e causa: 01 em junho de 2006/ Pneumonia/Preso portador do vírus HIV

Mortes por homicídio

() Sim (X) Não

Quantidade/período:

Mortes por suicídio

() Sim (X) Não

Quantidade/período:

Situação do Estabelecimento Penal

Presídio local com instalações antigas e que opera muito acima de sua capacidade projetada, quase o triplo.

Instalações elétricas e hidráulicas precisam de reparos urgentes.

No período de chuvas, segundo relatos, há infiltrações em quase todas as celas, fato que torna, aliado à superlotação, o ambiente insalubre.

O presídio, sequer possui viatura à disposição, inclusive para transporte dos presos.

Situação dos Presos no Estabelecimento

A situação dos internos no estabelecimento é bastante delicada. O presídio opera com quase o triplo de sua capacidade.

A questão das infiltrações no período de chuvas certamente agrava o estado em que se encontram os internos.

A alimentação, no que diz respeito aos gêneros perecíveis, é suficiente apenas para 70 (setenta) presos e não há falta durante o mês graças ao complemento feito com os alimentos não perecíveis.

Há oficinas para reciclagem de material de borracha e costura de bolas, além dos presos que exercem atividades internas de serviços gerais.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento

Adequação da capacidade de absorção de presos para o triplo da atual, criação de espaço para recolhimento de idosos e devedores de alimentos, práticas esportivas, visitas familiares, visitas íntimas, assistência religiosa, médica e odontológica.

3.4.25. Vara Judicial de Canela

3.4.25.1. *Competência*

Trata-se Vara única que competência para processo e julgamento de todos os feitos cíveis e criminais, além das execuções penais de suas condenações e das oriundas da comarca de Nova Petrópolis.

Há, em tramitação, aproximadamente 15.000 (quinze mil) processos, sendo 194 (cento e noventa e quatro) de execuções penais. De tal montante 163 (cento e sessenta e três) são penas privativas de liberdade e 31 (trinta e um) são penas restritivas de direitos.

3.4.25.2. *Estrutura*

Há 05 (cinco) servidores do quadro e 06 (seis) cedidos por outros órgãos

Não há psicólogos ou assistentes sociais.

3.4.25.3. *Defensoria Pública e Ministério Público*

Não há Promotores e Defensores com atribuições exclusiva para as execuções penais.

3.4.25.4. *População Carcerária*

A população carcerária de Canela, na data da inspeção, era de 139 (cento e trinta e nove) pessoas, sendo 92 (noventa e duas) já condenadas e 47 (quarenta e sete) presos provisórios.

3.4.25.5. *Estabelecimentos Prisionais de Canela*

Há um presídio que abriga os presos nas diversas modalidades de cumprimento de pena.

O albergue localizado em prédio contíguo está em fase final de reforma devido a incêndio causado pelos internos.

3.4.26. Presídio Estadual de Canela

FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO

Estabelecimento Prisional

Nome: Penitenciária Estadual de Canela
Endereço: Rua Jair da Veiga 156, Canela/RS.
Fone: 54 – 3282*035
E-mail: pecanaela@susepe.rs.gov.br
Vagas: 60
Lotação atual: 139
Responsável pelo Estabelecimento: Vilson Nunes Dorneles
Formação Acadêmica do Responsável: 2º Grau

Data da Inspeção
08/04/2011

Participantes da Inspeção

Dr. Renato Magalhães Marques (Juiz Coordenador do Mutirão Carcerário no Estado do Rio Grande do Sul - Polo Caxias do Sul)
Dr. Franklin de Oliveira Netto (Juiz de Direito da Comarca)

Estabelecimento

| | | |
|-------------------------------|--|---|
| Presos Condenados | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 92 |
| Presos Provisórios | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Quantidade: 47 |
| Medidas de Segurança | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Quantidade: |
| Presos | <input checked="" type="checkbox"/> sexo feminino Quantidade:06 | <input checked="" type="checkbox"/> sexo masculino Quantidade: 133 |
| Presos em tratamento de saúde | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Quantidade de presos em tratamento: 01 |

Quantidade

Vagas para Presos em Medida Disciplinar: 04
Presos em Medida Disciplinar: 04
Vagas para Presos em Celas de Proteção:
Presos em Celas de Proteção:
Vagas para Presos em Cumprimento de RDD: 00
Presos em Cumprimento de RDD: 00
Vagas para Trabalho: 15
Presos Trabalhando: 44
Vagas para Estudo na Unidade:15
Presos estudando na unidade: 00 (A sala de aula está sendo temporariamente utilizada pelos presos em regime semiaberto e aberto com benefícios externos)

Vagas para Presas Gestantes: 00
Presos em razão de prisão civil decretada: 00
Fugas no último ano (março de 2010 a março de 2011) 00
Quantidade de rebeliões: 00

Última inspeção judicial realizada na unidade, segundo livro de inspeções: 25 de março de 2011.

Última inspeção realizada pelo MP na unidade, segundo livro de inspeções: 06 de abril

Área destinada para visita familiar
() Sim (X) Não

É assegurado o direito de visita
(X) Sim () Não
Observação: Realizada no pátio.

Áreas de banho de sol
(X) Sim () Não

Biblioteca
(X) Sim () Não

Enfermaria
() Sim (X) Não
Observação: Um profissional médico presta atendimento todas as sextas.

Espaço para prática esportiva
() Sim (X) Não
Observação: Atividades físicas são realizadas no espaço destinado ao banho de sol.

Gabinetes odontológicos
() Sim (X) Não
Observação: São atendidos no posto de saúde do Município.

Local apropriado para cultos
() Sim (X) Não

Local de visitação íntima
(.) Sim (X) Não

É assegurado o direito de visitas íntimas?
(X) Sim () Não
Observação: Realizada no interior das celas.

Sala de entrevista com advogado
(X) Sim () Não

Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade
() Sim (X) Não
Observação: Não há menores, mas não há local apropriado para recolhimento de idosos.

Estão sendo atendidas as distinções quanto ao sexo
(X) Sim () Não

O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil
() Sim (X) Não () Prejudicado

Preso provisório fica separado do condenado

| |
|---|
| () Sim (X) Não () Prejudicado. |
| O preso primário fica separado do reincidente () Sim (X) Não () Em parte |
| Há celas escuras? () Sim (X) Não |
| Há sanções coletivas? () Sim (X) Não () Em parte |
| Há prestação de Assistência Material? () Sim () Não (X) Em parte Observação: A alimentação e higiene. |
| Há local para realização de atividades laborativas? () Sim (X) Não () Em parte Observação: Oficina de artesanato temporariamente desativada para acolher os presos do regime semiaberto e aberto com benefícios externos. |
| Há prestação de Assistência: Saúde? () Sim () Não (X) Em parte Observação: Há atendimento no local por parte de profissional médico às sextas-feiras. Casos urgentes são encaminhados à rede pública de saúde. |
| Há prestação de Assistência: Jurídica? (X) Sim () Não () Em parte Observação: Realizada pela Defensoria Pública. |
| Há prestação de Assistência: Educacional? () Sim (X) Não () Em parte Observação: Sala de aula temporariamente desativada, pois o espaço está destinado ao recolhimento dos presos em regime aberto e semiaberto com benefícios externos. |
| Há prestação de Assistência: Social? () Sim (X) Não () Em parte Observação: Não há assistente social, psicólogo e psiquiatra. |
| Há prestação de Assistência: Religiosa? (X) Sim () Não () Em parte Observação: Os cultos são realizados no pátio. |
| Encontradas armas de fogo ou instrumentos capazes de ofender a integridade física? (X) Sim () Não Espécie/quantidade/período: Estoques/15/nos últimos três meses fevereiro/março 2011. Aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos () Sim (X) Não Quantidade/período: |
| Mortes naturais () Sim (X) Não Quantidade/período e causa: |
| Mortes por homicídio () Sim (X) Não Quantidade/período: |
| Mortes por suicídio |

Quantidade/período: Sim Não

| |
|--|
| <p style="text-align: center;">Situação do Estabelecimento Prisional</p> <p>Trata-se de estabelecimentos penal antigo que opera com mais que o dobro de sua capacidade projetada.</p> <p>Obras de manutenção são feitas a partir de recursos do Juizado Especial Criminal.</p> <p>Na data da inspeção estava em fase final reforma de construção contígua, denominada albergue, incendiada pelos detentos e que abrigará os presos em regime aberto e semiaberto com benefícios externos implementados.</p> <p>O presídio conta com duas viaturas em péssimo estado de conservação, sendo que nenhuma delas conta com xadrez para transporte dos presos.</p> <p style="text-align: center;">Situação dos Presos no Estabelecimento</p> <p>A situação dos presos é bastante precária. A superlotação aliada à ausência de assistência psicológica, social e programas de trabalho e estudo regulares comprometem a ressocialização dos internos.</p> <p style="text-align: center;">Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento</p> <p>Ampliação da capacidade de absorção de presos para o dobro da atual e criação de espaços próprios para visita familiar, visita íntima, atividades laborais, assistência religiosa, recolhimento de idosos, devedores de alimentos e práticas esportivas.</p> <p>Além disso, necessária a separação dos presos provisórios dos condenados e a alocação destes em pavilhões distintos, segundo o regime de cumprimento de pena.</p> |
|--|

3.4.27. Conclusões e sugestões

Finalizados os trabalhos do Mutirão Carcerário no Estado do Rio Grande do Sul – Pólo Caxias do Sul, com a análise 4043 (quatro mil e quarenta e três) processos e a concessão de 664 (seiscentos e sessenta e quatro) benefícios, dos quais 334 (trezentos e trinta e quatro) redundaram na libertação dos reclusos, o que representa a criação de vagas em número superior à capacidade de absorção da maioria dos estabelecimentos prisionais inspecionados, certo que apenas a Penitenciária Regional de Caxias do Sul e o Presídio Regional de Passo Fundo possuem capacidade individual superior a tal quantitativo, 430 (quatrocentos e trinta) e 333 (trezentos e trinta e seis), respectivamente.

Ressalvado o caso de parte dos presos que não teve sua situação processual analisada, é de se concluir que a execução penal, no que diz respeito às atribuições do Poder Judiciário, encontra-se em situação de relativa regularidade.

Verificou-se, entretanto, que a condição estrutural das unidades prisionais da Região (Pólo Caxias do Sul), em sua grande maioria presídios antigos que operam com o dobro ou triplo da capacidade projetada, é de extrema precariedade e não oferece aos reclusos as mínimas condições de salubridade e segurança.

A assistência material, assistência à saúde, assistência social não são suficientes e os programas de trabalho e estudo regulares são raros.

O que se observa é, mais uma vez, descaso com sistema penitenciário que se pode aferir pelo desrespeito aos preceitos da Lei de Execução Penal que não é em quase nada atendida nos presídios inspecionados, fato que compromete, às escâncaras, a tão almejada ressocialização dos encarcerados.

No curso dos trabalhos do Mutirão, para enumerar apenas alguns casos já especificados nos formulários de inspeção, foi verificado que celas projetadas para abrigar 04 (quatro) pessoas operam com 12, quatorze e não raro até vinte presos.

No Presídio Estadual de Vacaria a cela do seguro contava, na data da inspeção, com 29 (vinte e nove) reclusos, quando sua capacidade era para apenas 09 (nove). A condição de recolhimento de tais internos é absolutamente desumana. Os presos são obrigados a estabelecer turnos para descanso.

Em Erechim, apenas para citar outro exemplo, situação semelhante foi verificada as duas celas do seguro contavam com 19 (dezenove) e 20 (vinte) internos.

O Presídio Estadual de São Francisco de Paula sequer possui viatura para transporte dos presos. Em outros, como o de Guaporé e Canela, as viaturas estão em péssimo estado de conservação comprometendo a segurança dos agentes penitenciários.

Em São Francisco de Paula os gêneros perecíveis fornecidos pelo Estado não são suficientes para a alimentação de todos os presos, o que é parcialmente sanado com o incremento das refeições com alimentos não perecíveis.

Os sentenciados submetidos à medidas de segurança no Estado são encaminhados ao único hospital de custódia localizado em Porto Alegre, fato que torna praticamente impossível o acompanhamento por parte de familiares.

Não bastasse, apurou-se que os presos civis permanecem segregados, em situação igualmente degradante, nas mesmas celas de presos comuns, não havendo, em regra, separação sequer pela natureza dos crimes praticados.

Cumprir registrar a existência de construção e projetos de construção de novas unidades prisionais que contribuirão para amenizar a situação do caótico sistema prisional.

Necessário frisar que o problema estrutural dos estabelecimentos prisionais não é de hoje e não é exclusividade do Estado do Rio Grande do Sul, ao revés é situação que vem se agravando ao longo dos anos e até décadas e que precisa ser enfrentada

urgentemente com medidas enérgicas e efetivas, deixando-se de lado o discurso da ausência de recursos financeiros para ampliação de vagas e assistência aos detentos.

De todo o exposto, verificada a forma de recolhimento dos presos, a situação estrutural dos estabelecimentos prisionais e os procedimentos da execução penal na região, algumas sugestões merecem feitas aos Poderes Executivo e Judiciário:

- Estabelecer um programa urgente de construção, reforma e ampliação das Unidades Prisionais, inclusive para atender minimamente aos padrões preconizados pelo DEPEN e pelo CNPCP;
- Finalizar, com urgência, a construção das unidades prisionais já em curso e iniciar as obras de construções já autorizadas, como os novos presídios de Passo Fundo e Bento Gonçalves;
- Separar, com a maior brevidade possível, os presos provisórios e definitivos, direcionando cada um para a respectiva unidade prisional;
- Determinar que os presos devedores de alimentos sejam prontamente recolhidos em locais diversos dos presos comuns;
- Regularizar o fornecimento do material básico de higiene pessoal;
- Realizar de imediato recadastramento de todos os presos recolhidos em casas penais do Estado, fazendo constar em banco de dados informatizado toda a qualificação e situação processual do preso, permitindo o acesso e consulta aos Magistrados com competência criminal;
- Estabelecer sistema regular de escolta e transporte de presos, com o objetivo de evitar o adiamento das audiências designadas pelos Juízos criminais;
- Regularizar o atendimento aos detentos por parte de profissionais de saúde e assistentes sociais;
- Implementar local para tratamento/internação dos sentenciados submetidos a medida de segurança, em cada uma das comarcas cujos Juízos possuam competência para execução de penas privativas de liberdade, pois, atualmente, os segurados são transferidos para hospital de custódia em Porto Alegre (IPF – Instituto de Psiquiatria Forense), fato que impede o acompanhamento da medida por parte de familiares, o que, sem dúvidas não atende aos preceitos legais e compromete a eficácia do tratamento;

- Sugerir a adoção por parte do Ministério Público Estadual, da Defensoria Pública e da Ordem dos Advogados do Brasil de medidas judiciais que visem compelir o Poder Executivo a reestruturar todo o seu sistema carcerário, em curto espaço de tempo, com a construção de novas unidades e reforma das já existentes, observando-se os preceitos da Lei de Execução Penal no que diz respeito à assistência aos reclusos;
- Intensificar o Projeto Começar de Novo com a criação de oficinas para trabalho interno e vagas para trabalho externo, nos moldes dos PACs – Programas de Ação Conjunta celebrados em alguns Municípios;
- Realizar, com celeridade adequação do sistema de cadastro, consulta e dados dos processos – Themis, para correta identificação dos prognósticos de benefícios dos apenados, principalmente quando há concursos entre crimes comuns e crimes hediondos e eventual reincidência, pois o programa não identifica as frações diversas o que pode ensejar prejuízo aos apenados, caso não seja feito manualmente o cálculo de prognósticos;
- Determinar aos Juízos das Varas Criminais a imediata expedição da Guia de Recolhimento de réu preso, após ciência das partes da sentença condenatória, propiciando o início da execução provisória da pena e controle da situação prisional de todos os detentos;
- Recomendar a designação de Promotores de Justiça e Defensores Públicos com atribuições exclusivas para Execuções Penais;
- Sugerir o desmembramento da 3ª Vara Criminal de Caxias do Sul e 3ª Vara Criminal de Passo Fundo para atribuir competência exclusiva para execuções penais, tendo em vista a quantidade de feitos em tramitação;
- Recomendar a designação de servidores com formação em psicologia e serviço social para as Varas que possuem competência para execução penal;
- Determinar a análise das situações processuais dos presos que não tiveram seus processos apreciados no mutirão carcerário, a fim de que possa ser atingido o percentual máximo de reclusos com reexame processual;
- Vale ressaltar que Magistrados, Promotores, Defensores e Servidores não mediram esforços para a conclusão dos trabalhos.

3.4.28. Anexo

**Relação de presos que não tiveram seus processos analisados no curso do mutirão
carcerário, levando-se em conta a relação de custodiados fornecida pela Susepe e
mapas carcerários**

CONDENADOS

CAXIAS DO SUL

ADEMIR ANTONIO CORSO
ALEXANDRE VIEIRA DA SILVA
ANTONIO CARLOS ALVES DOS SANTOS
ANTONIO MARCOS DO NASCIMENTO
CRISTIANE APARECIDA MORAES
MARTINS
CRISTIANO LOPES CORREA
DARCISO POLY NUNES
DARIANE MACHADO DA ROCHA
DEMETRIO JOSE LUCAS
DIRCEU LUIS CARDOSO
EDEGAR BORGES DE ANDRADE
EDSON LUIZ PINTO DA ROSA
ELIAS JOSUE FERREIRA
ELIAS LIMA DE SOUZA
ELISER LUCIANO SIQUEIRA
ENOIR ANTONIO CORSO
EUCLIDES ALVES VARELA
FABIANO SANTOS VARGAS
GLAUBER BRANDO
JAIR TEIXEIRA CHAVES
JEAN PABLO MARCOLINO CHAVES
JEFERSON GRAEFF LAUXEN
JONES NEI RUBIRA FILHO
JOSE IRAM PEREIRA
JOSE MOREIRA DE CAMARGO
JOSUE BOEIRA
LEONARDO DALLEGRAVE
LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA NOGUEIRA
LUIZ HENRIQUE SILVA
LUIZ SERGIO TAVARES CRUZ
LUIZ ADAIR DA SILVA NUNES
LUIZ ANTONIO DE PAULA
LUIZ ANTONIO GIACOMONI
LUIZ CARLOS CARVALHO DA SILVA
LUIZ CLAUDIOMIR BAGESTON
LUIZ FERNANDO LAGNI DOS SANTOS
LUIZ HENRIQUE DA SILVA
MAICON RAMIRES DA SILVA
MARCO FELIPE
MARIA MADALENA DE OLIVEIRA SILVA
MICHEL DA ROSA DE SOUZA
NEI CARLOS NUNES DOS SANTOS
NELSON JOSUE DOS SANTOS
NESTOR ALEX SANDRO MAURER
PAULO CESAR DE FREITAS
PAULO CESAR SILVA BUENO
RENATO DA SILVA ROSAS
ROBESON LUIS DE SOUZA DA SILVA
RODRIGO GOMES
RUARES DOS SANTOS HOMEM
SIDNEI VALDECI FERRAZ CORREA
SILVIA ADRIANA RODRIGUES
VAGNER DE AGUIAR CASTILHOS
VANDERLEI MARCOS FONSECA
VILSON PEREIRA PIRES
VOLMAR ANTONIO DA SILVA

GETÚLIO VARGAS

DAVI DE MARTINI DOS SANTOS
ERCIO LUFT JUNIOR
LUIZ FELIPE DE ANDRADE
OSWALDO MIRANDA
PAULO CESAR GRUNEVALD
SILVANO DA SILVA

VACARIA

ANDERSON BRUNO GOMES BORGES
ARISTOTELES SILVA ARAUJO
CLAIRTON JOSE RODRIGUES
CLAUDIA GODINHO LETI
CRISTIANO DA SILVA MARIA BUSIN
EVERALDO ODILON DE LIMA FEIJO
IVANIR ANTONIO DE CASTRO CAMPOS
MARCIO BROCHETTO DE CASTILHOS
NERI NEI RODRIGUES
ODENEI CESAR DA ROSA
TIAGO FRAGOSO DA SILVA
VALDINEI FREDES DE OLIVEIRA ANTUNES
VILMAR ANTUNES PRADO

CANELA

CARLOS ALEXANDRE DOS SANTOS
FLAVIO SOARES DOS SANTOS
JAIRO FERLE
JORGE EDUARDO FERREIRA DE OLIVEIRA
PAULO VALDUIR DE PAULA
ROGERIO JUNG

BENTO GONÇALVES

ALEXANDRE BRUMENLHAUS
CLAUDIR FUCINA
CLEBER ROSS
CLENI ACOSTA SOUZA
LEONARDO GAONA
LINDONES DE CASTRO RIBEIRO
LUIZ CARLOS DA COSTA SOARES

SÃO FRANCISCO DE PAULA

ADÃO SAMIR BORGES
PETERSON GIETNER LOPES

NOVA PRATA

ALEXANDRE DE OLIVEIRA
ISRAEL DA SILVA DA ROSA
JACKSON DOUGLAS DOS SANTOS
LORIVAL LIMA
LUCIANO ROTTA PEREIRA
LUIZ HENRIQUE MIRANDA
TONI AFONSO ZAT

LAGOA VERMELHA

LUCIANO CANAL

GUAPORÉ

ANTONIO KOERICH
CLEUMAR JOSE TIBOLA
FABRICIO DE PAULA DOS SANTOS
JAIR JOSE RODRIGUES
VALMIR DE TOMAS

PASSO FUNDO

ADARLEI EDSON DE OLIVEIRA
ALCEU FLORES
ALCIDINO NUNES MARTINS
ALDAGIR RODRIGUES DA SILVA
ALEX KIELING DA FONSECA
ALEXSANDRO CHAVES BORGES
ALISSON PEREIRA DE OLIVEIRA
ALTAIR SANTO DIAS
ARTUR DA SILVA GONCALVES
CARLOS ALEXANDRE DOS SANTOS DA SILVA
CARLOS PADILHA
CELSO LUIZ DA SILVA
CILMAR CASARIN
CLAUDIOMIRO BARBOSA VIEIRA
CRISTIANO DO CARMO OLIVEIRA
DANIEL LUZ DA SILVA
DELCI LAMARQUE
DIMIRVAN MEZZOMO NUNES
EDERSON NECKER RODRIGUES
EDIPO RODRIGO DA SILVA
EMERSON GONCALVES
EVERTON LUIS BORGES
FABIO HENRIQUE DE OLIVEIRA
FABIO QUEIROZ DA SILVA
FABRICIO CUSTODIO VIEIRA
FLAVIO LINDOMAR FREITAS DE OLIVEIRA
FRANCIELI ALVES
GILMAR ANTONIO DA LUZ
GILMAR PROENCA DA SILVA
ILSE ARTUSO
JACKSON LESEIKO SITTA
JANDIRA DE FATIMA MEDEIROS AQUINO
MUSCOP
JEAN CARLO DA SILVA GREIN
JEFERSON DOUGLAS DA SILVA CUNHA
JOÃO EDUARDO FERNANDES DE OLIVEIRA
JOCELAINE DE CHAVES DE MORAES
JOCEMAR GONCALVES FERREIRA
JOSUE ISMAEL DOS SANTOS
KLEBER RIBEIRO
LUCIANO CARPOWSKI
MARCIANO OLIVEIRA DE CARVALHO
MARCO ANTONIO DA ROSA
MARIA ELISABETE SCUIZIANI FALCAO
MARIA HELENA DE MORAES MAURICIO
ROBERTO FREITAS DE SOUZA

RODRIGO BARRETO
RODRIGO FERREIRA
RONALDO MENEZES OLIVEIRA
RUDIMAR BENETTI MENDES
SIDNEI SILVA DE OLIVEIRA
SUZETE VIEIRA TRINDADE
TERESINHA RAMOS RODRIGUES
VOLNEI DE AGUIAR RIBEIRO
WAGNER DA SILVA DOS SANTOS
WAGNER MORAIS RODRIGUES

ERECHIM

ADEMIR ANTUNES RIBEIRO
ALEXANDRO PEREIRA
ALEXANDRE PAULO MARAFON
ANDRE RONSONI
ANGELIN MARTIN RIBEIRO
ANTONIO CLOVIS FRANCA
ANTONIO OLI DA CRUZ
ARLINDO ANTUNES
CARLOS PREZENTINO SIGNOR
CASSIANO TRINDADE
CARLOS EDUARDO RAMOS
CLEOMAR DE SOUZA
CLEITON PEDROSO DA COSTA
CRISTIANO SIGNOR
DAVID MEIRELLES DA SILVA
DULCIMAR JOSE HOMA
FLAVIO ADRIANO DOS SANTOS
GILMAR JOSE RODRIGUES
HUMBERTO JOAO RIBEIRO
IVONE SALETE REZENDE RIBEIRO
JAIR BARROS
JOEL ROGOTTI
LEANDRO BENHOR VENANCIO
LEOMAR SOARES
LEONARDO HINING
LUCIANO JOSE CASTORINO
MARCELO RODRIGO DA SILVA
NELSON RODRIGUES LIS DE CANDIDO
NERI DE SOUZA BORGES
ODAIR JOSE SAMPAIO
ODRACIR JOSE DAS CHAGAS
PAULINO IENDRAICAK
PAULO CESAR SALES DA SILVA
PAULO CESAR DUTRA
PEDRO SIQUEIRA
RAFAEL GOELNER
RICARDO CORREIA DE ALMEIDA
RONIVON PORTELA
SIDINEI ALVES DOS SANTOS
TIAGO DE OLIVEIRA
VALDECIR BORBA
VALDECIR PAULO RODRIGUES
VALMOR MORLOSKI

PROVISÓRIOS

ADAIR JOSE DIAS PAULA
ADAO VALDIR DOS SANTOS
ADELIR AIRES CALISTRO
ADEMIR FERREIRA DE FREITAS
ADEMIR IZAIAS TELHEIROS
ADIR PEDRO ELIAS DE MOURA
ADRIANO FABION PEREIRA RODRIGUES
ADRIANO PROENSA DA SILVA

AIRTON VALDIR CARDOSO DA SILVA
ALCEU LUIZ MOREIRA PAZ
ALCIMAR FIM
ALESSANDRA MARSILIO
ALEX ALEXANDRE DA SILVA
ALEXANDRO IGNACIO DOS SANTOS
ALINE BASSANI
ANA LUCIA CAMARGO

ANA LUCIA VARELLA
ANCELMO LOURENCO
ANDERSON DE MORAIS BATISTA
ANDERSON HENRIQUE DE LIMA
ANDERSON LUIS FRANDALOSO
ANDRE DA SILVA SANTOS
ANDRE DE JESUS BARBOSA DE SOUZA
ANDRE DUARTE MENDES
ANDRE LUIZ XAVIER
ANDRE SEBASTIAO OLIVEIRA DA CRUZ
ANDRE VIEIRA DA SILVA
ANDRE WILLIAN VIANA
ANDREY ROBERTO PALLUDO
ANGELA CANDIDO DE BRITO
ANGELIN MARTINS MONTEIRO
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS
ANTONIO CESAR DA SILVA NUNES
ANTONIO CLAUDIO DOS SANTOS
SCHINEIDER
ANTONIO GLAUDIMIR MULLER
ANTONIO NUNES DA SILVA
ARI ALESSANDRO GONCALVES DOS REIS
ARISTIDES RODRIGUES VIRIATO
AUGUSTO DOS SANTOS
BRUNO CHVESZCKUK ROCCA
CARLOS AFONSO LAMPE
CARLOS ALBERTO CASTRO VELASQUES
CARLOS ALBERTO DA ROSA
CARLOS ALEXANDRE DOS SANTOS DA
SILVA
CARLOS ROBERTO DE ALMEIDA
CARLOS VITOR KALINOSKI
CASSIANO AGRIPPA DA SILVA
CASSIANO DA SILVA
CASSIANO DA SILVA BORGES DOS REIS
CASSIANO TRINDADE
CASSIO ADRIANO DA SILVA CORREA
CELSO FRANCISCO DE OLIVEIRA DA CRUZ
CESAR VUELMA
CEZARIO YESIOVISKI CEZAR
CHARLES NEPOMUCENO
CLACIR ORSO BORGES
CLAUDEMIR DE SOUZA RODRIGUES
CLAUDIA FIORENTIN
CLAUDIA MARIA DE MELLO
CLAUDIO DA SILVA OLIVEIRA
CLAUDIOMIRO ANTONIO DOS SANTOS
CLEBER LOPES DOS SANTOS
CLEITON FELIPE CUNHA DA LUZ
CLEONICE RODRIGUES
CLEUZA DE QUADROS
CLOVIS GABRIEL GAIK
CRISTIAN PINHEIRO
CRISTIANO DOS SANTOS
DANIEL DE SOUZA
DANIEL LUZ DA SILVA
DANIEL ROMANO POZZEBON
DAVI MEIRELES DA SILVA
DAVID MAICON DA SILVA
DAVID MENDES
DEIVIDI DA SILVA DA CRUZ
DELMAR MAURICIO SANTOS
DIEGO ANILDO MESQUITA MOREIRA
DOMINGOS GURKEWICV
DORILDE DE FATIMA DE MELLO
DOUGLAS ADRIANO DA SILVA JUNIOR
DOUGLAS SALDANHA DA MAIA
EDER PREZZI SOARES
EDINIRSO MONTEIRO
EDIPO RODRIGO DA SILVA
EDNA DOS SANTOS RODRIGUES
EDSON DANIEL BARBOSA
EDSON LUIS DA SILVA DOS SANTOS
EDSON POLACHINI
EDU BARRIQUEL AQUINO
EDUARDO DOS SANTOS
ELEOMAR DOS REIS PEREIRA
ELIZA DA ROSA
EMERSON ALVES DE LIMA
ERIOVALDO MENEZES PIMENTEL
ERNANI SILVEIRA AVILA
EUGENIO DA SILVA MARTIM
EVANDRO CABRAL
EVANDRO DO NASCIMENTO
EVERTON DA COSTA
EVERTON JOSE SILVA DE LIMA
FABIANO MOURA PEREIRA
FABIO MARQUES DA LUZ
FABRICIO FERREIRA DOBLE
JAIR LURDINHO MENIN
JANDIRA DE FATIMA MEDEIROS AQUINO
MUSSCOPP
JARLEI VASCONCELOS DE CARVALHO
JEFERSON FERREIRA
JEFERSON NUNES CECONI
JOAO ALVES DE OLIVEIRA
JOAO AUGUSTO DE CASTILHOS
JOAO CARLOS DA SILVA LUZ
JOAO CARLOS MONTEIRO DE SOUZA
JOAO NELSON PAIM FILHO
JOAO PAULO DA ROSA SCHNEICKER
FELIPE FONTOURA DUARTE
FELIPE MATTANA
FELIPE MAZETO
FERNANDO DE FRAGA NARCISO
FERNANDO RODRIGUES FORTES
FLAVIO DA SILVA
FRANCIELE DUTRA DA SILVA
GABRIEL DUTRA OLIVEIRA
GEFERSON LUIZ DA SILVA
GENTIL FERREIRA TELES
GLBERTO DOS SANTOS MELO
GILBERTO DUTRA
GILBERTO FRANCESCHI
GILMAR BARILLI OLIVEIRA
GILMAR ANTONIO DA LUZ
GILMAR DIAS DE LIMA
GLMAR JOSE RODRIGUES
GILMAR PROENCA DA SILVA
GIOVANE FLAVIO ALBUQUERQUE
GUSTAVO BORGES SANTOS
IARA RIASKY PORTO
IGOR BENDER FAGUNDES
IGOR EMANUEL RODRIGUES
ISMAEL BORGES
ISMAEL SHAFFER DE SOUZA
IVANES NOGUEIRA DA SILVA
IVANETE LUGOKESKI
IZAEL DOS SANTOS
JACKSON LESSIKO SITTA
JOAO PAULO DA SILVA PAIVA
JOAO RELI TRILHA BOLHER
JOAO SIRIO GELHER SEIBEL
JOCERLEI JOAO DO NASCIMENTO

JOEL DE OLIVEIRA DA COSTA
JOHN DA ROSA MACEDO
JOLCENIR FRANCESCHI
JONAS DE VARGAS ANTUNES
JONAS RAFAEL DOS SANTOS PRESTES
JONATA EUGENIO DA SIVLA MEIRELLES
JONATA PIMENTEL
JONATAN DA COSTA
JONES DOMINGOS PEREIRA
JONES PAULO DE SOUZA MORAIS
JORGE DA SILVA BORBA
JORGE LINDOMAR DE OLIVEIRA
JORGE LUIZ DE BORBA
JORGE LUIZ SOUZA DA COSTA
JORGE VILMAR DARGAS ZACHERT
JOSE ALESSANDRO GONCALVES
JOSE CARLOS ECKER
JOSE FABIANO MARTINS DE MORAES
JOSE LINDOMAR DUARTE DA SILVA
JOSE LUIZ PAIM MACIEL
JOSE RODRIGO INOCENCIO GOULART
JOSIAS MANOEL JOAQUIM
JUCEMAR MUTERLLE
JUCEMAR PAULO FERREIRA
JULIANO DOS SANTOS DA LUZ
JULIANO RODRIGUES MICHAELSEN
JULIO REINALDO KONRATH
JUSSARA LOPES BRASIL
KLEBER RIBEIRO
LAURI CARLOS NAISINGER
LEANDRO BENHUR VENANCIO
LEANDRO FERREIRA
LEANDRO MARINI
LEO JUNIOR GONDOLFI
LINDAMIR TEREZINHA MANDEBUR
BERTUZZI
LORENI ANTONIO DOS SANTOS
LUCIANO CARPOWSKI
LUCIANO DA SILVA
LUCIANO JOSE CASTURINO
LUIZ ANTONIO DA SILVA
LUIZ ANTONIO NUNES
LUIZ AUGUSTO DE ALMEIDA
LUIZ CARLOS FRANDALOZO LEDEBRUM
LUIZ CARLOS VARGAS DE MENEZES
LUIZ CARLOS VIDAL
LUIZ CEZAR REYNALDO
LUIZ ELI PRUDENTE PACHECO
LUIZ FABIANO MONTEIRO DE SOUZA
LUIZ FABIANO SOSTIZZO
LUIZ FELIPE DE VARGAS ANTUNES
LUIZ ALBERTO VELASQUEZ VIANA
LUIZ ANTONIO PEREIRA BAGESTON
LUIZA KRUMMER
MAICO GONCALVES DE SOUZA
MAICON AURELIO BORGES
MAICON DE OLIVEIRA ROSA
MARCELO DE MORAIS DA SILVA
MARCELO MACHADO PINTO
MARCIO DA SILVA MARTINS
MARCIO DOS SANTOS DE OLIVEIRA
MARCIO ROBERTO RODRIGUES DA SILVA
MARCIO VERDI
MARCO AURELIO VIEIRA DOS SANTOS
MARCOS AURELIO ADAMS
MARCOS AURELIO DA SILVA FOGACA
MARIA APARECIDA RODRIGUES
MACARRONI
MARIA CLAUDETE DOS PASSOS
MARIA ELISABETE SCUZIANI FALCAO
MARILENE DE ALMEIDA BRASIL
MARISTELA DE ANDRADE
MARLON ALEXANDRE KUNS
MATEUS DOS SANTOS CAMPANHA
MATILDE RODRIGUES
MAURICIO MORAIS DA SILVA
MAURO ROBERTO PERREIRA CORREA
MICHAEL DA ROSA DE SOUZA
MICHEL DA SILVA
MIGUEL ANTONIO ANTUNES
NIGUEL ARCANGELO DEZORZI
MILTON DOS SANTOS
MOACIR ELIANDRO MACHADO
MOISES TOMAZ FEIJO
NAURO JOSE DE ALMEIDA DE OLIVEIRA
NELCI MATEUS DE SOUZA QUINTANILHA
NEURI PELIZZONI DE PAULA
NORBERTO HELFENSTELIN
OCLAIR JOSE DOS SANTOS
ODAIR FERREIRA TERRES
ODRACIR JOSE DAS CHAGAS
OSMAR TELLES DE OLIVEIRA
OTAVIO VEJA SOUZA
PABLO HENRIQUE DOS SANTOS
PAULA REGINA SOARES DA SILVA
PAULO CESAR NECKEL
PAULO CESAR ZIMMERMANN
PAULO DA SILVA CUNHA
PAULO DE ALBUQUERQUE
PAULO LUCIMAR LUCAS DA SILVA
PAULO RICARDO SILVA DA LUZ
PAULO ROBERTO DE NOGUEIRA
CARDOSO
PAULO ROBERTO DOS SANTOS
PAULO ROGERIO RIBEIRO DE MORAIS
PAULO ROSA
PAULO ROSNEI SANTANA DOS SANTOS
PEDRO PADILHA CALIXTO
PEDRO SIQUEIRA
PEDRO VALDECIR DE OLIVEIRA
RAFAEL GOELLNER
RAFAEL MARTINS DA SILVA
RAFAEL RODRIGUES
REGIS LANZARIN RODRIGUES
REINALDO ANTONIO BOMFATE
RICARDO DE OLIVEIRA
RICARDO FERNANDES DE OLIVEIRA
ROBINSON DOS SANTOS BORGES
ROBINSON JOSE ALVES
ROBSON DA SILVA ANDRADE
ROBSON DE MELO DAS CHAGAS
RODRIGO CESAR DE SOUZA
RODRIGO DA SILVA
RODRIGO DA SILVA CRUZ
RODRIGO DOS SANTOS
RODRIGO MACHADO
ROGERIA DE FATIMA ALVES PEREIRA
ROGERIO LEONEL CENTENARO
RONALDO DOS SANTOS
RONALDO MOISES DETOGNI
RONEI ANDRE DE LIMA CARDOSO
RONIMAR ANTONIO DOS SANTOS
RONIVON PORTELA

| | |
|------------------------------|-------------------------------|
| ROSANA MACEDO ALVES | UBIRAJARA DE JESUS DOS SANTOS |
| ROSELITO DA ROCHA CAVALHEIRO | FAVARETTO |
| RUDINEI RODRIGUES DA ROSA | VALDAIR DE GODOI |
| SAMUEL BOHNN | VALDECIR MOISES OLIVEIRA |
| SANDRA MARA BETANIN | VALDECIR PUALO RODRIGUES |
| SEBASTIAO NELSON DE OLIVEIRA | VALDECIR PICCOLI |
| SERGIO FERRARI MELLO | VALMIR KUNGEL |
| SERGIO HILARIO PLETSCH | VALTUIR JORGE MACHADO |
| SERGIO LUIZ DAL AGNOL | VANDERLEI DE FREITAS ALGERICH |
| SERGIO ROBERTO DE SOUZA | VANDERLEI DE OLIVEIRA |
| SIDINEI ADLER | VANDERLEI PEREIRA MACHADO |
| SIDINEI SILVA DE OLIVEIRA | VANDERLI KADE LUIZ |
| SIDNEY BONALDI BORGES | VILMAR MACHADO |
| SILEU FERREIRA DOBLE | VILMAR PLAUTH |
| SILVIO CAMPOS | VIVIANE VARGAS |
| SILVIO COLOMBO | VLADIMIR SANTOS EVANGELISTA |
| SOLENI RODRIGUES | MACHADO |
| TATIANE KAMINSKI | VOLMAR FERREIRA |
| TAURI MULLER | VOLNEI TEODORO |
| TELMO PADILHA | WAGNER JULIANO DE OLIVEIRA |
| TEREZINHA RAMOS RODRIGUES | WAGER LOPES PEREIRA |
| TIAGO BRITO RODRIGUES | WAGNER ROLIN |
| TIAGO DE OLIVEIRA | WILLIAN DA SILVA ARAUJO |
| TIAGO DOS SANTOS DA SILVA | ZOE CORREA VIANNA |
| TIAGO MARLON BRANDO | ZULMAR CALOS MACHADO |

3.5. Pólo de Santa Maria

No [Pólo de Santa Maria](#) foram analisados 4.598 processos, sendo 3.515 referentes aos presos condenados e 1.083 aos presos provisórios.

Do total de processos referentes aos presos condenados, 1.057 (30,07%) tiveram decisões com benefício, conforme se verifica na tabela abaixo:

| BENEFÍCIO | QUANTIDADE |
|--------------------------------|------------|
| EXTINCAO DA PENA - COM SOLTURA | 14 |
| EXTINCAO DA PENA - SEM SOLTURA | 0 |
| LIVRAMENTO CONDICIONAL | 295 |
| REGIME ABERTO | 251 |
| REGIME SEMI-ABERTO | 110 |
| TRABALHO EXTERNO | 25 |
| INDULTO | 35 |
| REMIÇÃO DE PENA | 160 |
| COMUTAÇÃO | 54 |
| SOMA OU UNIFICACAO DE PENAS | 10 |
| ABOLITIO CRIMINIS | 0 |
| TRANSFERENCIA DE UNIDADE | 1 |
| PRISAO DOMICILIAR | 38 |
| SAIDA TEMPORARIA | 31 |
| CONVERSÃO DE PPL EM PRD | 6 |
| DETRAÇÃO | 27 |

Quanto aos presos provisórios, as liberdades concedidas (relaxamento de prisão em flagrante, liberdade provisória e revogação de preventiva) alcançaram a marca de 14,49%, dos 1.083 feitos analisados, o que corresponde a 157 processos.

3.5.1. Coordenação

Esmar Custódio Vêncio Filho, Juiz de Direito

3.5.2. Introdução

Aos quatorze dias do mês de março do ano de dois mil e onze, teve início o Mutirão Carcerário do Rio Grande do Sul, realizado em parceria entre o Conselho Nacional de Justiça e o Tribunal de Justiça do referido Estado, com a realização de uma audiência no prédio do Palácio da Justiça, em Porto Alegre.

Foram explanados os objetivos, objetos e finalidades do mutirão, assim como a forma de atuação dos pólos. Coube a mim a coordenação do Pólo de Santa Maria, constituído pela referida Comarca, onde ficaram centralizados os trabalhos, e mais vinte e duas Comarcas, quais sejam: Arroio do Meio; Lageado; Encantado; Rio Pardo; Santa Cruz do Sul; Candelária; Sobradinho; Cachoeira do Sul; Agudo; Encruzilhada; Caçapava; São Sepé; São Gabriel; Livramento; Uruguaiana; Alegrete; São Francisco de Assis; Santiago; Jaguari; Cacequi; São Vicente do Sul; Júlio de Castilhos

Findada a reunião, segui viagem, no mesmo dia, para Santa Maria a fim de iniciarmos os trabalhos, tendo sido conferidos 23(vinte e três) dias úteis, excluindo os de abertura e encerramento, para que finalizássemos o mutirão de cada pólo.

Como é cediço, o Mutirão Carcerário já implementado em vários Estados tem, como premissas básicas, a revisão dos processos de execução criminal, garantia do devido processo legal, verificação do sistema carcerário, tanto no que se refere à estrutura física como a população carcerária, e a reinserção do condenado ou do egresso do sistema penitenciário no mercado de trabalho, assim como o auxílio e assistência as suas famílias.

A equipe que compõe o Mutirão Carcerário revisará todos os processos de execução criminal – PECs – a fim de verificar a possibilidade de se conceder algum benefício ou até mesmo a extinção da pena aplicada.

Os PECs são remetidos pelas Varas de Execuções Criminais – VECs – à secretaria do mutirão a fim de que os mesmos sejam cadastrados no sistema do Conselho

Nacional de Justiça – CNJ – e, posteriormente repassados aos defensores públicos, promotores de justiça e magistrados, resultando em uma completa revisão de tais processos.

Como dito acima, além desta revisão dos PECs, o Mutirão Carcerário também inspeciona todas as unidades prisionais do Estado, a fim de verificar sua estrutura física, deficiências e população carcerária, objetivando levantar dados para futuro planejamento das ações cabíveis.

Como coordenador do Pólo de Santa Maria, e isto está devidamente demonstrado nos relatórios anexos a este, percorremos aproximadamente 7.500 quilômetros, inspecionando por volta de 46 unidades prisionais, entre penitenciárias, presídios e albergues, elaborando um minucioso relatório enriquecido com fotos esclarecedoras, dando, àqueles que do mesmo tem acesso, uma visão real e não imaginária ou hipotética, da situação de cada uma das unidades visitadas.

Também é objetivo do Mutirão Carcerário, a reinserção do condenado ou do egresso do sistema penitenciário no mercado de trabalho, levando ao conhecimento das VECs, do Ministério Público, Defensoria Pública, Conselho da Comunidade e, principalmente, da sociedade local, assim como da iniciativa privada e dos órgãos públicos de todas as esferas, o Projeto Começar de Novo do CNJ, a fim de que o mesmo seja implantado nas respectivas Comarcas.

Tal programa, que será mais detalhadamente abordado adiante, visa precipuamente, possibilitar que o apenado ou o egresso do sistema penitenciário seja inserido ou reinserido no mercado de trabalho, dando-lhe oportunidade sustentar a si e sua família. Os maiores obstáculos para a implantação ou sucesso do programa são a desinformação e o preconceito.

Toda a sociedade, assim como os potenciais empregadores, devem tomar ciência de que a implementação do programa reverterá em benefícios para os mesmos, tanto no que se refere à pacificação social e redução da reincidência, como geração de riquezas e redução de custos de produção.

Enfim, a atuação do Mutirão Carcerário além de eclética, alcança várias finalidades, não somente de cunho jurídico e técnico, mas, principalmente, de fundo social e observador das garantias constitucionais.

3.5.3. Integrantes

3.5.3.1. Secretaria

| | |
|----------------------------------|---|
| Bernadete Muntowski | Servidora Convocada pelo CNJ |
| Anapaula Michels Paim | Oficial Escrevente de São Gabriel |
| Bibiana Carollo Bortoluzzi | Técnica Judiciária da Justiça Federal |
| Antonio Brasil Pereira Azolin | Oficial Escrevente de Santiago |
| Denise Trindade Pereira | Oficial Escrevente de Santa Maria |
| Maira Rubin Salles | Oficial Escrevente de Santa Maria |
| Roque Barichello | Oficial Escrevente de Santa Cruz do Sul |
| Silvia Nair Cavalheiro Balestra | Oficial Escrevente de Uruguaiana |
| Zenir Noetzold de Almeida | Oficial Ajudante de Santa Maria |
| Ricardo Décimo | Analista Judiciário da Justiça Federal |
| Cláudia Elizeth Pereira Dubrisky | Analista Judiciária da Justiça Federal |
| Cristiano Disconzi Ramos | Técnico em Informática do TJ/RS |
| Lucas Pozatti | Técnico em Informática do TJ/RS |
| Márcio Eduardo Graf | Técnico em Informática do TJ/RS |
| Eduardo da Silva Souza | CLT |



3.5.3.2. *Defensoria Pública*

| | |
|--------------------------------------|--|
| Cássio Machado Bittencourt Fernandez | Defensor Público da Comarca de Santa Maria |
| Manuela Balsini Peixoto | Defensora Pública da Coamarca de Santa Maria |
| Melina Paiva Coronel | Defensora Pública da Comarca de Lajeado |
| Mauro Kaufmann Pereira | Defensor Público da Comarca de Uruguaiana |



3.5.3.3. *Ministério Público*

| | |
|------------------------------|--|
| Daniele da Silva Pires | Promotora de Justiça da Comarca de Santa Maria |
| Waleska Flores Agostini | Promotora de Justiça da Comarca de Santa Maria |
| Ivanise Jann de Jesus | Promotora de Justiça da Comarca de Santa Maria |
| César Augusto Pivetta Carlan | Promotor de Justiça da Comarca de Santa Maria |



3.5.3.4. *Magistrados*

| | |
|---------------------------------|--|
| Assis Leandro Machado | Juiz de Direito da VEC de Santa Cruz do Sul |
| Uda Roberta Doederlein Schwartz | Juíza de Direito da VEC de Santa Maria |
| Sidinei José Brzuska | Juiz de Direito da VEC de Porto Alegre |
| Leandro Augusto Sassi | Juiz de Direito da 4ª Vara Criminal de Santa Maria |



3.5.3.5. *Agentes de Segurança*

| | |
|-------------------|---------------------|
| Helena Regina | Agente de Segurança |
| Elton Niewinski | Agente de Segurança |
| Eduardo Kieling | Agente de Segurança |
| Anderson Vinícios | Agente de Segurança |
| Vagner Furlan | Agente de Segurança |





3.5.4. Início dos trabalhos

Já no dia 15 de março fizemos, pela manhã, uma reunião com os funcionários que trabalhariam na secretaria do mutirão a fim de explicar a forma com que os trabalhos iriam ser realizados, a finalidade do projeto e o prazo que deveríamos respeitar.

Após, fiz uma reunião com a Defensoria Pública, Ministério Público e os magistrados, onde também foram esclarecidos os objetivos do mutirão assim como a forma com que o mesmo iria se desenrolar.

A secretaria do mutirão foi montada no sexto andar do prédio do Fórum da Comarca de Santa Maria, onde foram instalados doze computadores ligados na intranet e em rede, assim como uma impressora que servia a todos os micros.

Além dos funcionários da própria Vara de Execuções Criminais de Santa Maria, também integraram a secretaria outros servidores, inclusive de outras Comarcas do Pólo.

Também foram instalados vários armários de aço, onde foram colocados todos os PECs – Processos de Execução Criminal.

A Defensoria Pública foi composta por dois defensores e duas defensoras, os quais ficaram instalados em uma sala defronte a VEC de Santa Maria, no Fórum local. No entanto, já nos primeiros dias, percebi que a sala disponível era muito pequena e os defensores trabalhavam apertados, espremidos entre os processos.

Consegui providenciar uma sala maior junto ao cartório da VEC e através do TJ/RS, foram instalados mais três computadores e uma impressora para equipar a nova sala

dos defensores, fornecendo-lhes maior espaço, comodidade e conforto para que pudessem melhor executar suas atividades.

De início, como é natural, os defensores estavam com algumas dúvidas, as quais, conjuntamente, logramos solucionar, dando aos trabalhos ritmo crescente.

O Ministério Público, formado por três promotoras de justiça, ficou baseado em seu próprio prédio, tendo em vista que no fórum não havia salas disponíveis para instalá-las. No entanto, isto em nada prejudicou o andamento das atividades já que a sede do *Parquet* fica bem ao lado do Fórum onde funcionou a secretaria do mutirão.

Os magistrados, inicialmente em número de três, foram acomodados em uma sala junto à VEC de Santa Maria, onde foram instalados computadores e uma impressora.

Como os mesmos eram os últimos da linha produtiva do mutirão, os processos somente começaram a ser-lhes enviados no dia 21 de março, sete dias após já iniciado o mutirão.

Percebendo que teríamos dificuldades em finalizarmos, no prazo estabelecido, os trabalhos do mutirão, enviei à Corregedoria do Ministério Público em Porto Alegre, no dia 23 de março, um ofício solicitando ao menos mais um promotor de justiça. Também solicitei ao juiz coordenador estadual do mutirão, Douglas de Melo Martins, a disponibilidade de mais um magistrado para também auxiliar a equipe já existente.

Ambos os pleitos foram atendidos, sendo que mais um promotor de justiça passou a integrar o grupo no dia 28.03 e o magistrado iniciou no dia 24.03.

Tanto o aumento do número de integrantes dos grupos dos magistrados e dos promotores de justiça, como a regularização dos trabalhos por todos os integrantes do mutirão, foram responsáveis pelo gradual aumento da produção.

Mesmo que tenha passado vários dias viajando pelo pólo, inspecionando presídios, penitenciárias e albergues, sempre mantive contato com a secretaria do mutirão, a fim de solucionar todos os problemas que eventualmente surgissem.

Também houve algumas falhas técnicas que atrasaram os trabalhos, como a falta de energia no prédio do Fórum de Santa Maria por todo o dia 28.03, impedindo que a secretaria tivesse qualquer produção.

As cargas aos defensores, promotores e juízes eram feitas regularmente na medida em que os processos fossem disponibilizados, sendo que todos os participantes recrutaram funcionários para buscar e devolver os PECs.

3.5.5. Desenvolvimento dos Trabalhos

Os processos eram cadastrados no sistema do CNJ, posteriormente era procedida a liquidação da pena, a fim de verificar a possibilidade de algum benefício. Em seguida, os processos eram remetidos, com carga, à Defensoria Pública a qual, após manifestação, os devolvia à secretaria sendo feita a respectiva baixa.

Em seguida, também mediante carga, os processos seguiam para o Ministério Público. Com a devolução, novamente os autos eram, da mesma forma, remetidos aos magistrados para apreciação de eventuais pedidos ou outras providências.

Com a devolução à secretaria dos processos, era procedida a finalização no sistema do CNJ, sendo os mesmo amarrados e separados por Comarcas a fim de que fossem sendo devolvidos o mais rápido possível, para não prejudicar o regular andamento da VEC respectiva.

Inicialmente já nos deparamos com um entrave que nos fez perder muito tempo. Os PECs não vieram com os ACCs – Atestado de Conduta Carcerária. Desta forma, não havia como analisar qualquer possibilidade de benefício.

Como uma forma de amenizar tal contratempo, decidimos requisitar os ACCs diretamente de um funcionário da SUSEPE, sediado em Santa Maria. No entanto, para agilizar o envio dos atestados, requeremos que fossem feitos de forma coletiva, ou seja, com o nome de todos os presos das unidades prisionais, ficando a cargo da secretaria a juntada nos respectivos PECs.

O atraso dos ACCs atrasou os trabalhos da secretaria e de todo mutirão, sendo que os servidores tinham que separar e catalogar os atestados que iam sendo enviados pela SUSEPE e posterior juntada nos PECs. Mesmo assim, vários processos foram enviados aos defensores, promotores e juízes sem o respectivo atestado por não contarmos mais com tempo hábil para a juntada dos mesmos.

Como os trabalhos do mutirão se dão de forma cadenciada e sucessiva entre todos que do mesmo participam, o atraso causado pela ausência dos atestados afetou, de uma forma geral, o andamento dos trabalhos.

Efetivamente, a secretaria passou a produzir a partir do dia 16.04, sendo os primeiros processos remetidos à Defensoria Pública somente no dia 17.04, quinta-feira.

Como efeito cascata do atraso em razão da não juntada dos atestados de comportamento carcerário nos PECs, antes de serem enviados ao mutirão, o Ministério Público começou a receber os processos tão somente na sexta-feira, dia 18.03. Da mesma

forma como aconteceu com todos os demais participantes, o Ministério Público sentiu pequena dificuldade no início, o que foi superado após debatermos sobre as dúvidas.

Quase que diariamente procedíamos ao levantamento da produtividade do mutirão a fim de buscarmos soluções para alcançarmos a finalização dos trabalhos no prazo concedido.

Devo neste momento enaltecer o espírito colaborador de absolutamente todos que participaram do Mutirão Carcerário do Pólo de Santa Maria.

Desde o início fui tão bem recebido que me senti em casa e a vontade para desenvolver os trabalhos. Os servidores que compuseram a secretaria do mutirão, além de extremamente competentes e profissionais, são pessoas amáveis, educadas e bem humoradas. Todas estas qualidades foram responsáveis pelo sucesso dos trabalhos.

Faço um parêntese sobre a servidora convocada pelo CNJ, Bernadete Muntowski, com a qual já tive o imenso prazer de trabalhar no Mutirão Carcerário do Estado do Tocantins, quando participei como juiz coordenador estadual. Raras são as pessoas que se assemelham a esta. Sempre risonha, alegre e simpática, mas extremamente profissional e competente, conduziu os trabalhos da secretaria de forma dinâmica e eficaz, sendo crucial e determinante no êxito do Mutirão Carcerário do Pólo de Santa Maria. A esta incrível servidora e pessoa, meus mais altos agradecimentos, respeito e congratulações.

No mesmo sentido, enalteço a participação dos(as) Defensores(as) Públicos(as), Promotores(as) de Justiça e magistrados(as), os quais em nenhum momento esmoreceram e sempre buscavam soluções para as várias dificuldades que surgiram no decorrer dos trabalhos. Além da competência, profissionalismo e capacidade intelectual, estes profissionais abraçaram o projeto do Mutirão Carcerário de tal forma, que deu ao mesmo uma conotação de elevada importância, enaltecendo e engrandecendo os resultados.

Os agradecimentos também ao Diretor do Fórum, o juiz Rafael Pagnon Cunha que não mediu esforços para facilitar os trabalhos realizados por esta Coordenadoria.

Louvo o trabalho do Coordenador Estadual do Mutirão Carcerário do Rio Grande do Sul, o juiz Douglas de Melo Martins o qual, além de disponibilizar toda a ajuda e meios necessários à execução dos trabalhos, sempre tinha uma palavra de incentivo e apoio, que renovava as forças e o moral para buscar atingir a meta traçada.

Agradeço, ainda, a participação da Ordem dos Advogados do Brasil do Estado do Rio Grande do Sul, assim como do Conselho da Comunidade.

Também ressalto a participação dos demais funcionários que também participaram do mutirão e que estão relacionados no quadro acima, assim como os

servidores da Defensoria Pública, Ministério Público e do Judiciário e servidores cedidos pelo Tribunal de Justiça, como o motorista, os seguranças e os técnicos em informática.

Enfim, a qualidade, competência, boa vontade e desprendimento de todos os participantes do Mutirão Carcerário do CNJ, Pólo de Santa Maria, foram determinantes para o sucesso dos trabalhos, pelo que, neste momento, expresso meus mais profundos e sinceros agradecimentos e elogios a todos, levando ainda comigo a amizade, companheirismo e alegria que me dispensaram, o que com certeza ficará marcado em minha vida profissional e particular, deixando saudades.

3.5.6. Das inspeções nas unidades prisionais

No transcorrer dos trabalhos de revisão dos PECs e como finalidade do Mutirão Carcerário, também se faziam necessárias as inspeções nas unidades prisionais do pólo, assim como a implantação e divulgação do Projeto Começar de Novo do CNJ.

A região do Pólo de Santa Maria, composta de todas as vinte e três Comarcas acima já enumeradas, é bastante extensa, sendo necessário planejamento para a realização das inspeções.

Foram inspecionadas um total de 46(quarenta e seis) unidades prisionais, entre presídios, penitenciárias e albergues. Alguns relatórios foram elaborados conjuntamente com presídio e albergue tendo em vista que, nestes casos, o albergue ficava instalado dentro do próprio presídio.

Foram percorridos mais de 7.500 quilômetros para completar a inspeção de absolutamente todas as unidades prisionais, tendo sido visitadas todas as Comarcas do Pólo.

Na maioria das inspeções, houve a participação dos juízes das VECs, promotores de justiça, defensores públicos, membros do Conselho da Comunidade, representante da OAB, diretor do presídio e, eventualmente, políticos dos municípios das Comarcas visitadas.

O deslocamento era feito diretamente para a unidade prisional, sendo elaborado e preenchido o questionário do CNJ. Durante o preenchimento, sempre me dirigi a todos os participantes a fim de que expusessem suas impressões, observações e reclames, além das ações já realizadas e os projetos futuros.

Tudo era prontamente anotado. Como exemplo, cito a efetiva participação do Conselho da Comunidade que vem substituindo o Estado em absolutamente tudo no que diz respeito às unidades prisionais, desde o suprimento de material de limpeza, higiene e

expediente, até mesmo a construção de celas, albergues, reformas, instalação de sistema de segurança entre outras ações.

De se ver que cada uma das unidades prisionais tinha, em razão até mesmo de sua região, peculiaridades e necessidades próprias as quais, no entanto e muitas das vezes, também se assemelhavam, como é o caso da superlotação, precariedade das assistências legais e inexecutividade do regime semiaberto.

Como bem ficou minuciosamente relatada nos questionários de inspeções preenchida, a grande maioria das unidades prisionais estão cravadas nos centros urbanos das cidades. Tão somente para ilustrar, tomemos como exemplo o presídio de Rio Pardo, cujo prédio conta com mais de 200 anos, estando espremido entre estabelecimentos comerciais e residências. Além de não ser possível qualquer reforma nas antigas instalações, não há como proceder a qualquer ampliação.

Tenho que não é necessário transferir as unidades para a zona rural do município, já que isto, muitas das vezes, poderia trazer até mesmo mais dificuldades do que as já existentes hoje, mas se faz premente o deslocamento para área mais afastada do centro da cidade, a fim não somente de preservar a segurança da própria unidade prisional, como também da comunidade que o rodeia.

Além das unidades prisionais estarem localizadas nos centros urbanos, também observamos que quase sua totalidade trata-se de prédio muito velho, que não foi planejado e construído para este fim, que já passou por várias adaptações e reformas as quais, na sua totalidade, não resolveram os problemas funcionais da unidade.

As improvisações são as mais variadas. Desde o escoramento de paredes e tetos com trilhos de estrada férrea, como a instalação de canos de água externamente nas paredes, já que a existente não possui mais condições de uso.

A unidade prisional de Uruguaiana, mesmo que possuindo um projeto mais adequado por ser modulada, contém falhas estruturais e de projeto. O gerador não consegue manter a unidade no caso de queda ou falta de energia elétrica. A água fornecida possui uma quantidade tão alta de calcário que a instalação hidráulica original já foi toda substituída por outra, a qual já está a caminho de colapso pois que o calcário se acumula no interior dos canos resultando no entupimento total do sistema. Devo ainda asseverar, que o consumo desta água pode ser prejudicial à saúde de presos e funcionários.

Como já mencionado no relatório da referida unidade, a solução é simples. Basta perfurar um poço artesiano.

Já as poucas unidades que foram construídas e projetadas para serem presídios, penitenciárias ou albergues, também possuem várias falhas que devem ser adequadas com urgência. Destacamos a novíssima penitenciária de Santa Maria, que já possui um dos

pavilhões em funcionamento, estando um segundo em fase de execução, com conclusão prevista para o final do ano.

As portas das celas são de grades, o que permitiu que os presos, utilizando pequenos pedaços de pedras retirados da própria construção, rompessem os cadeados dos ferrolhos das portas e tomassem os corredores e pátio, deflagrando uma rebelião ocorrida no início deste ano, a qual foi debelada e controlada, sem maiores problemas ou conseqüências que reclamasse a interdição da unidade.

As paredes que dividem o pátio dos corredores que dão acesso às celas, assim como a própria parede frontal destas, possuem vãos na alvenaria que, em tese, melhora a ventilação e luminosidade. No entanto, tal solução seria totalmente adequada para uma região mais quente do país, não para esta região onde as temperaturas no inverno são bastante rigorosas.

Neste sentido, deverão a SUSEPE e a diretoria da unidade, buscar soluções para estes problemas de forma urgente já que o inverno se aproxima.

Notamos que raras são as unidades prisionais que possuem o mesmo sistema funcional, mormente em relação à segurança. Algumas, como a unidade modulada de Uruguiana, possui uma passarela elevada sobre os corredores das celas, que permitem que o agente penitenciário maneje a acomodação e conferência dos presos, sem que haja qualquer contato com os mesmos, além de não possuírem os presos qualquer possibilidade de acesso ao sistema de abertura e fechamento das celas.

Já outras unidades, quem faz o fechamento das celas são os próprios presos, selecionados para tal função.

Há unidades onde o refeitório é utilizado para as refeições dos presos. Em outras, as refeições são servidas por alguns presos para os demais nas celas, as quais permanecem fechadas, ou então as refeições são servidas diretamente aos presos que permanecem livres para comer dentro da cela ou nos corredores.

Ou seja, não há um padrão de execução das atividades próprias das unidades prisionais, cada uma, em razão até mesmo de sua estrutura, possui formas distintas de funcionamento. Tal situação gera, entre outros problemas, a impossibilidade de aprimoramento dos agentes de segurança por meio de cursos de reciclagem, já que cada unidade possui uma forma própria de funcionar.

Portanto, deve ser traçado um plano para que as unidades a serem substituídas sejam padronizadas, independentemente do número de sua população carcerária.

Após a elaboração do questionário de inspeção, realizávamos uma vistoria pelas dependências da unidade prisional, tanto na parte administrativa, como nas celas, pátios, cozinhas, refeitórios, salas de aulas, oficinas e demais cômodos.

Salvo raras exceções, o espaço físico da administração das unidades é acanhado e não possui os equipamentos mínimos necessários para a execução dos serviços básicos, faltando até mesmo computadores para informatizar o sistema de controle de presos.

Além da precariedade das instalações, também há carência de funcionários. Aqui, necessário relatarmos determinadas situações *sui generis*.

Há um sistema de diárias administrado pela SUSEPE que, por mais que eu tenha tentado entender para buscar uma justificativa, não foi possível.

Há funcionários lotados em determinada unidade. Havendo falta de pessoal em outra unidade, seja ela onde for, o funcionário é escalado para, mediante diária, prestar serviço na mencionada unidade pelo prazo de, normalmente, quinze dias.

No entanto, como a unidade do funcionário que foi trabalhar em outra mediante diária ficou desfalcada, é escalado outro servidor, de outra unidade prisional para substituí-lo, também mediante diárias. Ou seja, há uma rotatividade inexplicável de funcionários entre as várias unidades prisionais, o que é feito mediante o pagamento de diárias.

Tenho que, tirar um servidor para substituir outro em outra unidade prisional mediante pagamento de diárias, deixando a sua unidade do mesmo jeito desfalcada, não é, smj, a melhor solução, gerando um rodízio do problema entre as unidades prisionais, sem que a solução seja efetiva e eficaz, sem falar no dispêndio de verba pública.

Creio que o mais aconselhável seria a criação de novos cargos e a realização de concursos públicos, mantendo o servidor fixo em sua unidade. Além de ser a solução para a carência de servidores, também mantém a população carcerária mais tranqüila, visto que não são raros os desentendimentos entre presos e servidores, sendo que a relação duradoura entre estes os mesmos gera respeito recíproco.

De se observar ainda que há unidades prisionais com número desproporcional de funcionários. Algumas possuem muitos presos e poucos funcionários, enquanto que outras o contrário, sem que qualquer justificativa nos fosse apresentada. Necessária que a lotação das unidades seja proporcional ao número não só de vagas nominais, mas ao de presos efetivamente custodiados, devendo ser observado o princípio constitucional administrativo da prevalência do interesse público sobre o particular.

Há que se ressaltar também, a necessidade de implementação ou implantação do plano de cargos e salários para os servidores do sistema prisional, já que o diretor da unidade de hoje, responsável muitas das vezes por aplicar penalidades administrativas aos

presos ou de informar ao órgão censório a falta de algum servidor, poderá passar, com o fim de seu período de administração, a conviver, como agente carcerário, com aquele preso que puniu ou subordinado a um diretor, que foi denunciado pelo mesmo, à corregedoria do órgão.

Observamos, ainda, que há lotação desproporcional de agentes de segurança. Há unidades que possuem tão somente presos(sexo masculino), cuja lotação de agentes de segurança do sexo feminino é muito maior do que o do sexo masculino, ficando o encargo do manuseio dos presos e segurança das instalações internas, tão somente a cargo destes últimos(servidores), havendo sobrecarga, já que as agentes trabalham tão somente na administração.

Após, portanto, o preenchimento do questionário e conversar com todos os participantes sobre as necessidades e providências tomadas na unidade prisional, era realizada a inspeção das instalações físicas tanto da parte administrativa quanto das demais dependências destinadas aos apenados, sejam eles cumprindo regime aberto, semiaberto ou fechado.

As inspeções da parte administrativa focava o espaço físico, equipamentos, mobiliário e pessoal. Já a vistoria dos cômodos utilizados pelos apenados visava a verificação da lotação ou superlotação, higiene, conservação, luminosidade entre outros aspectos.

Como dito, a maioria das unidades prisionais possuem a parte administrativa bastante acanhada, com carência de espaço físico e de material de expediente, além de faltar muito mobiliário e equipamentos, mormente de informática, impossibilitando a realização de simples providências como informatizar o arquivo e os dados dos apenados na unidade.

De uma forma geral verificávamos as condições das instalações hidráulicas e elétricas, sendo que estas últimas, salvo raras exceções, sempre se encontravam em péssimas condições.

Dos vários exemplos ressaltamos o presídio central de Santa Maria, onde as adaptações se espalham pela ala administrativa, corredores, celas e demais cômodos. A fiação exposta e desencapada propicia acidentes e incêndios.

No albergue de Uruguaiana, um apenado, ao estender sua roupa no varal instalado no pátio da unidade, levou um choque elétrico que lhe tirou a vida, resultando na intervenção de várias celas, situação que persiste até hoje dificultando a administração da unidade em decorrência da lotação. O choque elétrico se deu em razão de parte da fiação do albergue estar desencapada e em contato com a grade da janela onde se encontrada fixado o fio do varal.

Além das instalações estarem expostas em razão da falta de manutenção, os apenados também as danificam para ligar os vários aparelhos que possuem nas celas como ventiladores, rádios, televisores, aquecedores entre outros.

A superlotação é de longe o maior problema de quase a totalidade das unidades visitadas. Em celas como as do presídio central de Santa Maria, os apenados se empilham sendo que há os que dormem amontoados no chão e até mesmo sob as camas, o que leva o nome de “tumbas”.

Além da superlotação ocasionar o amontoamento dos presos, tal também deixa as celas abafadas e a sensação de falta de ar.

Como já dito acima, a quase totalidade dos prédios são velhos, planejados e edificadas para fins diversos do que exige uma unidade prisional, estando em péssimo estado, tendo passado por várias e ineficazes reformas e ampliações. Com isto e a ausência de manutenção, o estado físico das unidades é precário.

No caso específico do presídio central de Santa Maria, não há como sequer reformar ou ampliar o prédio. A única solução é a total desativação e demolição do prédio, podendo ser edificada uma unidade para o cumprimento do regime aberto.

A desocupação do referido presídio já está em andamento, com a transferência dos presos para a penitenciária de Santa Maria, sendo que o segundo pavilhão deverá ser inaugurado ainda este ano.

Mesmo que haja várias precariedades distintas entre todas as unidades prisionais visitadas, há outras tantas que coincidem. A inexistência ou debilidade das assistências são verificadas em quase todas as unidades. Não há prestação de assistência à saúde de forma adequada, já que os presídios não possuem consultórios médicos, odontológicos e enfermarias. Quando se faz necessário, é preciso o deslocamento do preso até um posto de atendimento público.

Tal procedimento traz, basicamente, três problemas. Fragilidade do sistema de segurança da unidade prisional, já que é necessário deslocar policiais para a escolta; o risco de fuga do preso escoltado é maior e tumulto no posto de saúde de atendimento.

Por estes motivos, a assistência à saúde deve se dar dentro da própria unidade prisional.

Também deve ser melhor assistido o direito de visitas, mormente as íntimas, já que as unidades não possuem celas próprias para este fim tendo em vista a superlotação. Tal situação causa constrangimento nas parceiras, além de tumultuar o sistema de segurança do presídio, já que as visitas íntimas, geralmente, se dão nos mesmos dias e horários das visitas familiares, sendo organizadas pelos próprios presos.

O sistema de revista também é frágil, sendo que somente não há grandes rebeliões ou fugas, em razão da natureza dos presos, na sua maioria de baixa periculosidade, à exceção dos presos da Comarca de Santa Maria.

A assistência material é quase que inexistente, sendo que a SUSEPE oferece minimamente o que é necessário. Tão somente a alimentação é fornecida em quantidade suficiente, já que é feito por uma empresa terceirizada vencedora da licitação.

Já o oferecimento de material de limpeza e produtos de higiene é deficitário, sendo que é o Conselho da Comunidade, utilizando-se de doações e verbas advindas das VECs e JECRIMs, quem providencia todo material faltante.

A assistência à educação também é rara em razão da falta de professores e infra-estrutura.

Já a deficiência da assistência ao trabalho esbarra não somente na ausência de infra-estrutura da própria unidade, como também a falta de interesse dos órgãos e poderes públicos, assim como da iniciativa privada, em instalar oficinas nas unidades.

O projeto Começar de Novo é uma ótima solução para incentivar a instalação de oficinas e salas de aulas, tanto para reinserir o apenado no mercado de trabalho, como também proporcionar aprimoramento e profissionalização através de cursos.

Também observamos que os refeitórios não funcionam em razão da superlotação. Por este motivo, as refeições são servidas nas próprias celas, o que causa transtorno para a segurança e proliferação de pragas, mormente baratas e ratos.

A edificação de unidades prisionais bem planejadas também seria a solução para tal deficiência.

Ao mencionar a necessidade de construção de novas unidades prisionais, planejadas especificamente para este fim, intencionava aconselhar o suprimento de todas as assistências e exigências legais previstas na Constituição Federal e na LEP.

Além das assistências já acima mencionadas, destacamos a necessidade de separarmos os presos por idade, regime, os primários dos reincidentes e os provisórios dos condenados. Tais distinções são tão essenciais quanto as próprias assistências, já que a manutenção do quadro como está não somente inviabiliza a execução da própria pena imposta, como também e principalmente, um dos fins específicos da mesma que é a ressocialização do condenado, inobservando também o princípio constitucional da individualização da pena.

Além de procedermos à inspeção das condições físicas das unidades prisionais, conversávamos com os presos a fim de verificarmos suas queixas e pleitos. Normalmente,

as maiores reclamações limitavam-se a superlotação, cumprimento da pena imposta e benefícios.

Há a necessidade muito grande dos presos de se manterem informados sobre o andamento de sua execução criminal. Uma boa idéia para se por em prática seria a instalação de *totens*(caixas de auto-atendimento), dentro dos presídios, interligados com as VECs, para que o próprio preso possa consultar, via de extrato, a situação de seu PEC. O projeto foi idealizado pelo magistrado do Distrito Federal, Luis Martius Holanda Bezerra Júnior, premiado pelo Instituto Innovare.

3.5.7. Inspeções nos albergues

Os albergues funcionam junto aos presídios. Uns internamente outros em prédios anexos. Além das finalidades dos albergues já terem sido desvirtuadas, seu funcionamento também está totalmente irregular.

Os albergues que funcionam dentro dos próprios presídios põe em risco a segurança da unidade prisional, já que os albergados trabalham externamente e podem trazer celulares, armas e/ou drogas para o interior do presídio, mesmo que a revista se dê diariamente.

Os albergados que conseguem trabalho externo através de carta-emprego ou dos PACs – Protocolo de Ação Conjunta – somente retornam para o pernoite e para o final de semana e feriados. Aqueles que não conseguem emprego, permanecem recolhidos nos albergues.

Quando não há vagas no albergue para aqueles que não conseguiram emprego, mesmo sendo do regime aberto ou semiaberto, aguardam oportunidade de emprego preso juntamente com os condenados ao regime fechado.

Há Comarcas que, no entanto, a fim de evitar tal discrepância, concedem prisão domiciliar a fim de conseguir vagas nos albergues.

Há algumas unidades prisionais que permitem ao albergado que saia em determinados dias da semana para procurar emprego.

O albergado, com emprego externo, que descumpre alguma das regras de seu regime, deixando de retornar para o pernoite ou que cometa falta no emprego, é recolhido no presídio, sendo instaurado o PAD – Procedimento Administrativo – respectivo.

O albergado sem emprego que comete alguma falta, como fuga, também fica recolhido no presídio e instaura-se o PAD.

Falta de emprego aos albergados, sendo que isto, muitas das vezes, se dá por mero preconceito. Nem mesmo os poderes públicos dão exemplo, sendo que há prefeituras que não aderem aos PACs, mesmo possuindo vagas e carência de mão-de-obra. A iniciativa privada (comércio, indústria e setor agropecuário), da mesma forma resiste à idéia de oportunizar emprego aos albergados ou mesmo cursos profissionalizantes.

Como as assistências já são precárias no presídio, nos albergues elas são praticamente inexistentes, sendo que, quando possível, os albergados utilizam a mesma estrutura do presídio. Mas geralmente os albergues não possuem local para visitação íntima ou familiar, não há pátio para recreação, não há oficinas ou salas de aulas, a assistência material é providenciada ou pelo Conselho da Comunidade ou pelo próprio albergado (aquele que possui trabalho externo).

Há albergues onde a estrutura é mais precária do que a do próprio presídio.

Os condenados aos regimes aberto e semiaberto permanecem no albergue

Em algumas unidades é necessário adaptar o cumprimento da pena e do regime, sendo deferidas prisões domiciliares a condenados a regime aberto a fim de liberar vagas no albergue aos condenados em regime aberto ou semi-aberto que se encontram recolhidos no presídio, por falta de vagas no albergue, impedindo-os de procurar trabalho.

A bem da verdade, a maioria dos albergues não possui as mínimas condições de funcionar nos moldes atuais. Estrutura física praticamente inexistente e inaplicável. São meros galpões, muitos com forro de madeira, totalmente violados, inexistência de instalações hidráulicas e elétricas, falta de higiene e insalubridade.

Muitas das vezes os condenados permanecem nos albergues simplesmente por não terem parentes ou lugar para onde ir, transformando aquele local em suas residências já que os vários anos que passaram cumprindo pena do regime fechado os afastaram da família e do mercado de trabalho.

3.5.8. Vara de execução criminal de Santa Maria

Tendo em vista o grande número de Comarcas que compunham este Pólo, somente me foi possível levantar os dados da Comarca de Santa Maria o que acho mais salutar, já que é a mais numerosa e tumultuada.

Pelo que depreendemos dos trabalhos, havia um atraso na avaliação e concessão de livramentos condicionais em relação aos PECs da VEC de Santa Maria.

Pelo que consta do mapa estatístico fornecido pela escritania da VEC, a mesma possui **1.788** PECs. Deste total destacamos os seguintes números a respeito dos PECs:

PELO TIPO DE PENA:

1 - Privativa de liberdade:

a – regime fechado: 306

b – regime semiaberto: 249

c – regime aberto: 175

d – prestação serv. à comunidade: 182

2 – Liberdade Condicional: 289

3 – Aguardando início de cumprimento: 326

4 – Indultados: 87

Segundo a juíza da VEC, já há um expediente no Tribunal de Justiça do Estado, requerendo o desmembramento da Vara Criminal a que está vinculada. Tenho que o desmembramento é salutar e até mesmo recomendável, a fim de agilizar os trabalhos, mesmo que o volume de serviço não seja por demais desproporcional, mas em razão da própria especialidade, já que a magistrada da Vara Criminal não possui condições de acompanhar as atividades de ambas as varas, tendo em vista que a Criminal contém ações de réus presos que reclama urgência e prioridade. No mesmo sentido, porém, a VEC também possui procedimentos urgentes e realiza muitas audiências.

A necessidade de desmembramento é tão visível que a VEC conta hoje com uma Juíza que auxilia a titular da Vara Criminal.

O sistema Themis, utilizado para acompanhamento processual, é alimentado pelas respectivas varas. No entanto, no caso específico das VECs, há movimentações que ainda estão sendo feitas manualmente e excluídas do sistema Themis, havendo a necessidade de aprimorá-lo.

3.5.9. Números do Mutirão

Quanto as inspeções nas unidades prisionais:

1 – Foram inspecionadas **49 unidades prisionais**, aqui considerados os presídios, albergues e penitenciárias.

2 – O número de presos constatados durante as inspeções não coincide com o informado pela SUSEPE ou pelo CNJ, tendo em vista que as inspeções se deram no

decorrer dos trabalhos quando a situação dos presos já havia, eventualmente, sido alterada, tanto para mais, quanto para menos.

Pelos batimentos realizados entre a lista oferecida pela SUSEPE e a do CNJ, temos o seguinte número:

A – Condenados: **3.515.**

B – Provisórios: **1.062.**

TOTAL: 4.577.

Quantidade de PECS analisados: **3.515.**

Obs.: Tendo em vista as precárias situações das unidades prisionais, superlotação e ausência de estabelecimentos penais próprios para o cumprimento individualizado dos regimes, o número acima informado merece as seguintes ressalvas: os albergues são reservados, geralmente, para os condenados nos regimes aberto e semiaberto. No entanto, por não haver vagas suficientes no albergue e em razão de vários apenados não conseguirem carta-emprego ou inclusão nos PACs, vários permanecem recolhidos juntos com os apenados no regime fechado nos presídios e penitenciárias.

Devo ressaltar que dos **3.515** PECs cadastrados em meu Pólo, absolutamente todos foram remetidos e analisados por todos os participantes do mutirão, quais sejam, Defensoria Pública, Ministério Público e magistrados.

3.5.10. PEC's não remetidos à Secretaria do Mutirão

3.5.10.1. Com audiência designada:

Comarca de Santa Maria:

- 1)MARCIA REGEINE GOMES – 66736-6
- 2)ISAC LUCAS DE ALMEIDA – 67413-3
- 3)ENARIO COLAÇO ALVES – 67361-7
- 4)SERGIO ROGÉRIO DE OLIVEIRA MACHADO – 67389-7
- 5)DAVERSON PEDRO TORMES TOMBESI – 67709-4
- 6)LEANDRO BARBOSA PEREIRA – 67201-7
- 7)ANGELICA RODRIGUES BENCKER – 67733-7

Comarca de Cachoeira do Sul

- 1)PAULO SERGIO TRINDADE DOS SANTOS – 17647-8
- 2)JEFERSON ALVES – 22258-5
- 3)RICARDO DA SILVA ROSA - 13878-9

Comarca de Candelária

- 1)MARCOS DANILO PEREIRA – 10810-3

Comarca de Julio de Castilhos

- 1)DARCI RAMOS – 20200-0
- 2)ALDOMAR BIRAJARA DE QUEVEDO BITENCOURT – 41409-3
- 3)FABIO DOMINGOS DUARTE – 19108-5
- 4)RODRIGO PEREIRA DE SOUZA – 38355-5
- 5)FABIO SILVANO OLIVEIRA FRANÇA – 12886-4
- 6)BENTO DE LIMA OLIVEIRA – 12753-1
- 7)VANDERLEI RAMOS DOS SANTOS – 20187-1
- 8)CARLOS MARION MORAES DE SALLES – 41593-6
- 9)NERI DE OLIVEIRA SANTOS – 38379-1
- 10) ROGERIO HEMILIANO DOS SANTOS – 26455-5
- 11) PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA CASSIMIRO – 54228-8
- 12) ALESSANDRO MOREIRA – 26475-0

- 13) EVANDRO FERNANDES DE SOUZA – 42148-0
- 14) CLEIDI ROBERTO VIEIRA DA SILVA – 34892-9
- 15) DAIR RAMOS – 24465-1

Comarca de Santiago:

- 1) AIRTON MICHAEL RODRIGUES CALDEIRA – 19343-7
- 2) MAICON COSME DO NASCIMENTO BARROSO – 17171-9
- 3) AMERICO ANTONIO RODRIGUES - 17725-3

Santa Cruz do Sul

- 1) VITOR HUGO DA SILVA – 21086-2
- 2) VALDONIR EBERT – 390-5
- 3) SANDRO DANIEL DOS SANTOS – 637-8
- 4) JEFERSON MACHADO FRANCO – 1747-7
- 5) JAIR DE OLIVEIRA COSTA – 478-2
- 6) JORGE ANTUNES DOS SANTOS ou ADRIANO LUIZ DIAS – 1739-6
- 7) MARCO AURÉLIO DA SILVA – 38350-3
- 8) TIAGO MACIEL DE BORBA – 331-0
- 9) MATUSALÉM DA LUZ – 477-4
- 10) DAVID RICARDO DA SILVA – 702-1
- 11) FABIO RODRIGO DO NASCIMENTO – 54454-0
- 12) ANA KAREN DE ARMAS – 69639-0
- 13) LEONEL MACHADO – 28817-9

- 14) ROBSON DE MELO – 253-4
- 15) FRANCISCO DA SILVA ANTUNES – 1583-0
- 16) LEONICE DE FÁTIMA RIEDEL – 34838-4
- 17) SILVANA DA SILVEIRA – 41210-4
- 18) EVERTON DE SOUZA RAMOS – 1573-3
- 19) ERTON UBIRATAN SOUZA CARDOSO – 174-0
- 20) IRENILDO MARQUES DA SILVA – 6793-8
- 21) CARLOS ALBERTO ATANÁZIO DE LIMA – 218-6
- 22) DARIO DE ALMEIDA CONSTANTE – 1150-9
- 23) DIENSON WILLIAN GUEDES – 2027-3
- 24) JACSON DA SILVA VIEIRA – 1603-9
- 25) MARCO AURELIO DOS SANTOS – 193-7
- 26) RAULFE DA SILVA VIEIRA – 1750-7
- 27) JEFERSON RONI ABREU DE SOUZA – 1981-0
- 28) CLAITON LUIZ ABEG – 41535-9
- 29) RICARDO AZEREDO DA SILVA – 1662-4
- 30) CLEBER JUSSIÊ DE MORAES – 13726-0
- 31) ALCEMIRO VIEIRA SOARES – 1880-5
- 32) MARCEL ROCHA – 9980-5
- 33) MARCIO DA ROCHA – 79-5
- 34) MAIQUEL LUIS AIRIS DA ROSA – 1142-8
- 35) ALBERI GONÇALVES – 394-8
- 36) LUCAS MARX DA SILVA - 1950-0

3.5.10.2. *PEC's no Conselho Penitenciário:*

Comarca de Júlio de Castilhos:

- 1) ANTONIO CARLOS DOS SANTOS MORAES – 41428-0
- 2) ANDRÉ LUIZ FLORES DE SOUZA – 33218-6
- 3) JOÃO TADEU CHAVES DE OLIVEIRA – 41904-4
- 4) CELITO CARLOS DO NASCIMENTO – 41439-5
- 5) RODRIGO CASSIMIRO FARIAS – 18954-5
- 6) ALBERTO DE OLIVEIRA – 26493-8
- 7) FABIO ANTONIO DA SILVA – 35632-8
- 8) NOILSON DOS SANTOS ESPERDIÃO – 33192-9
- 9) ROBSON RODRIGUES DOS SANTOS - 19431-0

Comarca de Santiago

- 1) ADÃO ELI DA SILVA GARCIA – 43583-0

- 2) ALEX ROJAHN DOS SANTOS – 17903-5
- 3) CARLOS ALEXANDRE GONÇALVES – 17665-6
- 4) LAISIR DE JESUS MEDEIROS – 18379-2
- 5) VALDEMIR FIGUEIRÓ MACHADO – 16884-0
- 6) PEDRO AUGUSTO DE SOUZA – 18298-2
- 7) ADEMIR SANTOS DE CARVALHO – 18082-3
- 8) JOCEMAR DE VARGAS CARDOSO – 18650-3

Comarca de Santa Cruz do Sul

- 1) CHARLES RODRIGO DOS SANTOS – 231-3
- 2) VALDECI MULLER – 1644-6
- 3) CASSIO ALVES DOS SANTOS – 389-1
- 4) ODILON RAMOS DA ROSA – 490-1

3.5.10.3. *Réu solto durante o mutirão*

Comarca de Alegrete

- 1) NARA SUSANA TRODO DA ROSA (solta em 18/03/2011)

3.5.10.4. *Réus provisórios cuja decisão não foi revista em sede de mutirão.*

Comarca de Uruguiana

réus presos cujos processos foram encaminhados ao TJRS:

037/2.04.0003826-4 – Luis Carlos Antunes
037/2.05.0003724-3 – Luis Carlos Antunes
037/2.10.0000963-0 – Elieser dos Santos Souza
037/2.10.0005064-8 – Nilson do Amaral Carriço
037/2.10.0006014-7 – Elisandro Ribeiro Chaves
037/2.10.0006014-7 – Leandro Evangelista
037/2.09.0001507-7 – Estevão Orestes Pereira
Inda
037/2.10.0000400-0 – Frank Henri Almada
Quevedo
037/2.10.0000400-0 – Gerson Luiz Severo
037/2.10.0001444-7 – Marcos Alexandre Oliveira
Soterio
037/2.09.0002126-3 – Naurelino Ribeiro da Silva
037/2.10.0001444-7 – Nelson Gustavo Romero

3.5.10.5. Processos sentenciados, mantida a prisão provisória e remetido o PEC provisório à VEC antes de iniciar o Mutirão Carcerário (até o dia 14.03.2011):

037/2.10.0001232-0 – Luiz Fernandes Nunes de Oliveira Filho

3.5.11. Projeto Começar de Novo

Nas visitas que promovi em absolutamente todas as Comarcas que compunham o Pólo de Santa Maria, percebemos que em nenhuma delas havia sido implantado o Projeto Começar de Novo. Em alguns casos sequer era conhecido.

Foi passado a todos os participantes das inspeções às unidades prisionais, os objetos, objetivos e finalidades do projeto, indicando como ter acesso a maiores informações no *site* do Conselho Nacional de Justiça.

Tendo em vista que o prazo era apertado para finalizarmos os trabalhos, não houve como fazer audiências públicas em todas as Comarcas.

Neste sentido, foi necessário que otimizássemos o tempo que dispúnhamos, sendo que a melhor saída eleita foi a realização de uma audiência pública na Comarca de Santa Maria, com a participação de vários segmentos da sociedade, reproduzindo tudo o que foi discutido e explanado, para todas as Comarcas integrantes do Pólo de Santa Maria, figurando esta como uma multiplicadora.

Com antecedência necessária, remetemos os convites às autoridades, instituições, igrejas, entidades de classes, sindicatos, órgãos públicos entre outros, explicando o objetivo e importância da audiência.

Conseguimos o plenário do Tribunal do Júri para a realização do ato, visto possuir toda estrutura de áudio e um bom número de assentos.

Convidamos os representantes da Prefeitura Local, Câmara Municipal, SUSEPE, diretores de unidades prisionais, assistentes sociais, igrejas, associações de classe, Polícia Federal, Justiça Federal, Procuradoria do Trabalho, Forças Armadas, Defensoria Pública, Ministério Público, Conselho da Comunidade, OAB, fundações, ONGs, SENAC, SESI, SEDUSCOM, Rotary, Lions, Receita Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Civil, Universidades, Faculdades públicas e particulares entre tantos outros.

Para um tema tão polêmico e que causa tanta aversão da sociedade de modo geral, o comparecimento e participação foram animadores.

Inicialmente explicamos os objetivos do Mutirão Carcerário, destacando a importância da implantação e divulgação do Projeto Começar de Novo.

Foram apresentadas algumas fotos das unidades prisionais visitadas, as precariedades, mazelas, necessidades, principalmente as referentes à implantação de oficinas de trabalho, melhoria da assistência ao trabalho e oferecimento de cursos profissionalizantes.

Esclareci a necessidade para que todos os convidados se envolvessem com o Projeto Começar de Novo, a fim de que os objetivos fossem alcançados.

De maneira informal e simples, demonstrei os proveitos e vantagens do projeto, tanto para o empregador, seja ele da iniciativa privada ou órgão ou poder público, tanto para a sociedade.

Apresentei, no *site* do CNJ, o caminho para que o empregador pudesse cadastrar seus dados e vagas disponíveis, assim como os locais onde buscar maiores informações tanto pelos empregadores como pelos demais interessados em, de qualquer forma, participar do projeto.

Como bem funciona uma audiência pública, foi franqueada a palavra a todos, havendo a participação da juíza da VEC de Santa Maria, do Ministério Público, SUSEPE, Conselho da Comunidade e muitas outras autoridades e pessoas que se encontravam no plenário.

Logicamente não esgotamos toda a matéria, mas conseguimos passar, de um modo geral, a visão do Projeto Começar de Novo e senti interesse dos presentes.

A semente foi lançada, cabe agora às autoridades presentes, especialmente à juíza da VEC, ao Ministério Público, Defensoria Pública, Conselho da Comunidade e SUSEPE, darem continuidade ao lançamento do projeto a fim de que o mesmo seja definitivamente implantado e entre em pleno funcionamento.

Foto: AUDIÊNCIA PÚBLICA – PROJETO COMEÇAR DE NOVO





3.5.11.1. Ata da Audiência Pública realizada em Santa Maria



ATA DE LANÇAMENTO DO PROJETO “COMEÇAR DE NOVO” DO
CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA.

Aos doze (12) dias do mês de abril de 2011, às 14horas, no salão do júri do Foro da Comarca de Santa Maria-RS, reuniram-se autoridades representativas do Município, entidade sociais e culturais, para apresentação do Projeto “Começar de Novo” do Conselho Nacional de Justiça, sob a coordenação do Juiz de Direito Dr. Esmar Custódio Vêncio Filho. Composta a mesa pelas seguintes autoridades: Exma Dr^a Uda Roberta Doederlein Schwartz, Juíza de Direito da VEC e representante do Juiz Diretor do Foro, o Juiz Coordenador do Projeto Dr. Esmar Custódio Vêncio Filho, Exmo Sr. Cássio Machado Bittencourt Fernandez, representando a Defensoria Pública da Unidade de Santa Maria, Exma. Sr^a Daniele da Silva Pires, Promotora de Justiça da VEC, Exma. Senhora Ivanise Jann de Jesus, Promotora de Justiça que está atuando no Mutirão Carcerário, e representando a 5^a Promotoria que realiza a Fiscalização dos Presídios, Dra. Daniele da Silva Pires, Promotora de Justiça da Vara de Execuções Criminais, Ilmo. Sr. Rogério de Oliveira Mangini, Delegado Regional da SUSEPE, Senhora Fermiana Figueiredo Baú, Presidente do Conselho da Comunidade do Presídio Regional de Santa Maria. Fizeram-se presentes autoridades civis, militares e eclesíásticas, bem como representantes de instituições sociais e culturais. Passada a palavra a Dra. Uda que deu início à reunião, inicialmente cumprimentando às autoridades componentes da mesa, bem como salientando o excelente trabalho que vem sendo desempenhado pelo Delegado Regional da SUSEPE, na ocupação da Penitenciária. Salientou a importância de atualmente estar designada para desempenhar suas atividades junto à Vara de Execuções Criminais, pois só assim com um Juiz com atuação específica na VEC, tem condições de apresentar a VEC hoje com uma outra realidade em andamento processual. O Mutirão Carcerário que vem sendo realizado desde o dia 14 de março com encerramento no dia 15 de abril tem por objetivo a implantação e implementação de lançamentos nos sistemas dos Foros dos dados necessários para do Projeto Começar de Novo, que tem como objetivo principal a reinserção ou inserção do egresso do Sistema Penitenciário no Mercado de Trabalho, bem como a implantação de cursos profissionalizantes nas Unidades prisionais com a instalação de oficinas de trabalho dentro ou fora das unidades prisionais. O Projeto “Começar de Novo” do CNJ foi lançado em 2008 e já está em execução em diversos estados do Brasil e em pleno funcionamento. Em Santa Maria, o Projeto está sendo lançado nesta data, pelo que conclama os diversos seguimentos da sociedade Santamariense para que em comunhão de esforços possa também ser um sucesso o referido Projeto nesta cidade. A seguir foram mostradas ao público através de projeção fotos dos presídios de vinte e três Comarcas por onde o Dr. Esmar passou, com a finalidade de demonstrar a triste realidade Regional de Santa Maria, que mesmo com falta de espaço vem desempenhando suas atividades e oferecendo oportunidades de trabalho aos apenados. Foi mostrado o espaço físico existente na nova Penitenciária para instalação de oficinas de trabalho. Em continuação, foi apresentado aos presentes o projeto no site do Conselho Nacional de Justiça, (www.cnj.jus.br/começardenovo/empresa) exibindo todos os passos a serem seguidos para que o empresário faça o cadastro de sua empresa no site e ofereça a oportunidade de trabalho ao apenado. Foi exemplificado locais onde o Projeto já está funcionando com resultados positivos. Salientado ainda a importância do projeto no sentido de ser esta, a única maneira de reinserção do apenado no mercado de trabalho, contribuindo assim para que o egresso não volte ao crime, e com isso cada um de nós seremos beneficiados, pois se o apenado tiver condições de trabalho para o sustento de sua família, não terá necessidade de voltar a delinquir. O Projeto tem suporte do CNJ, Tribunal de Justiça,



SUSEPE, Varas de Execuções Criminais, mas essencialmente precisa do envolvimento da comunidade para que o Projeto alcance êxito, pois há necessidade de que sejam oferecidas vagas de trabalho e preparação profissional para o apenado. Fez uso da palavra o Delegado Regional da SUSEPE, que salientou a importância e necessidade da instalação das oficinas de trabalho, falou da Oficina de marcenaria que vem exercendo atividade em larga escala, com uma significativa produção. Fez uso da palavra a Dra. Ivanise Jan de Jesus, que ratificou a importância da implementação do Projeto "Começar de Novo", de numa reunião de esforços oferecer estas oportunidades de trabalho aos apenados, o que virá em benefício de cada um de nós. A seguir fez uso da palavra a Sra. Fermiana, esclarecendo o funcionamento do Conselho da Comunidade e falando sobre o trabalho que vem sendo realizado, sempre de maneira voluntária. Aberta a palavra aos participantes para que de alguma forma contribuam com sugestões e apoio ao Projeto. Fez uso da palavra o Secretário de Segurança do Município, Dr. Cordenuzzi, que esclareceu que já está em fase final o andamento da reabertura de vagas do convênio PAC, com a Prefeitura Municipal e o Albergue de Santa Maria, que oferece trabalho no setor de limpeza e jardinagem, aos apenados do regime semi-aberto. A irmã Lourdes, Presidente do Banco da Esperança e Coordenadora do Projeto Cooesperança, também demonstrou o seu apoio ao Projeto. O Dr. Getulio, Delegado de Polícia Federal, manifestou o seu endereço ao Projeto e colocou-se à disposição do Projeto. Salientou a necessidade de sensibilização do Juizes Criminais em autorizar o uso de veículos apreendidos que estão apodrecendo nos depósitos e que poderiam ser utilizados pela Penitenciária, Presídio, Albergue e Conselho da Comunidade, para facilitar o deslocamento e o trabalho desses órgãos. Não havendo mais manifestações, o Dr. Esmar agradeceu a presença de todos, reiterou a importância do comprometimento da comunidade para com o projeto, encerrando o evento.

Esmar Custódio Vêncio Filho
Juiz de Direito

U. Schmitz

Paulo *Profy*

Carine *M. Cruz*

M. Fernandes

3.5.12. Reportagens Sobre o Mutirão

1- Diário de Santa Maria. 16/03/2011 | N° 2764

JUSTIÇA

Mutirão para aliviar as cadeias lotadas

Iniciativa irá avaliar processos penais até 15 de abril

Em vigor desde segunda-feira, o Mutirão Carcerário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) se propõe a revisar processos de nada menos que 31 mil presos no Estado. A iniciativa vai até 15 de abril. Em Santa Maria, debruçados sobre 3,8 mil processos de mais de 3,6 mil presos, os juízes das varas de Execuções Criminais de Santa Maria, Uda Roberta Doederlein Schwartz, Sidinei Brzuska, da Região Metropolitana, e Assis Leandro Machado, de Santa Cruz do Sul, têm a árdua missão de dar fim à enorme pilha de papéis.

– O mutirão não é para colocar preso em liberdade. É para, dentro das exigências legais, conceder algum benefício a eles. Queremos visualizar a situação carcerária para ver a necessidade das unidades prisionais – explica o juiz Esmar Custódio Vêncio Filho, do CNJ, que coordena o mutirão em Santa Maria.

Durante o mutirão, os magistrados também irão inspecionar presídios e penitenciárias da Região Central a fim de identificar condições de higiene, saúde e habitação. O juiz Esmar ainda explicou que o CNJ se propõe a reinserir no mercado de trabalho os presos que tiverem o alvará de soltura concedido.

Como ocorre – Uma força-tarefa de 10 pessoas cataloga os processos no sexto andar do Fórum, remete à Defensoria Pública, que analisa os processos e, depois, repassa-os ao Ministério Público (MP), que encaminha para os três juízes avaliá-los. – Pelos nossos cálculos, são 58 processos a serem analisados por dia para darmos conta da demanda dessas 23 comarcas (cidades) – estima a juíza Uda.”

2 - TV RBS DE SANTA MARIA –RS, FILIADA À REDE GLOBO DE TELEVISAO.

- Site dando acesso á reportagem veiculada na televisão:
<http://mediacenter.clicrbs.com.br/rbstvrs-player/45/player/172203/jornal-do-almoco-santa-maria-quarta-feira-16-03-2011/1/index.htm>

3 - JORNAL A RAZAO DE SANTA MARIA DO DIA 16.03.2011

-site dando acesso á reportagem sobre o mutirão:
<http://pt.scribd.com/doc/50847235/160311>

TEXTO:

“~~Santa Maria inicia Mutirão Carcerário~~”

A Justiça gaúcha, em parceria como Conselho Nacional de Justiça (CNJ), instalou o Mutirão Carcerário nesta segunda-feira. A solenidade ocorreu no Palácio da Justiça, em Porto Alegre. Cinco cidades-pólo: Porto Alegre, Caxias do Sul, Ijuí, Pelotas e Santa Maria analisarão, em 30 dias, cerca de 20 mil processos. Também serão vistoriadas aproximadamente 115 casas prisionais. Desde ontem, o objetivo do Judiciário está concentrado em reexaminar todos os processos de presos condenados, para a concessão de benefícios da Lei de Execução Penal. Segundo o juiz de Direito Esmar Custódio Vêncio Filho, coordenador do pólo Santa Maria, o outro propósito do Mutirão é estabelecer parcerias e adotar ações que visem à reinserção social e à proteção social das famílias dos presos, bem como inspecionar os estabelecimentos prisionais. A iniciativa nas cidades-pólo abrange 24 mil presos. Apenas a comarca de Santa Maria tem por tarefa a apreciação de 3.851 processos. O número só é menor se comparado aonde Porto Alegre. Segundo a juíza da Vara de Execução Criminal (VEC), de Santa Maria, Uda Roberta Schwartz, a meta é, cada juiz, analisar 58 processos por dia. “Somos três juizes de Direito, eu, o Assis Leandro Machado, da VAC de Santa Cruz do Sul, e o Sidnei José Brzuska que é o responsável pela fiscalização dos estabelecimentos prisionais da região Metropolitana, para analisar os processos. E temos o juiz Esmar, que é o que coordena o pólo de Santa Maria”, disse Uda. No município o Mutirão funciona nas dependências do Fórum, com o envolvimento da Vara de Execução Criminal, de magistrados, do Ministério Público e da Defensoria Pública. A comarca de Santa Maria ainda contempla 22 cidades, entre elas: Agudo, Alegrete, Arroio do Meio, Cacequi, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Candelária, Encantado, Encruzilhada do Sul, Jaguari, Júlio de Castilhos, Rio Pardo, Lajeado, Santa Cruz do Sul, Santiago, Santana do Livramento, São Francisco de Assis, São Gabriel, São Sepé, São Vicente do Sul,

Sobradinho e Uruguaiana. As Comarcas foram definidas com base na localização geográfica e no volume de processos de execução criminal em tramitação na Comarca. O Mutirão encerra no próximo dia 15 de abril. “A linha de atuação nos Mutirões Carcerários do CNJ assenta-se em três eixos bem definidos: efetividade da justiça criminal - diagnóstico das varas criminais e de execução penal -, garantia do devido processo legal - revisão das prisões -, e reinserção social - projeto Começar de Novo”, finalizou o juiz de Direito, coordenador do Mutirão Carcerário do pólo Santa Maria, Esmar Custódio Vêncio Filho. (Aline Amann). Apenas a comarca de Santa Maria tem por tarefa a apreciação de 3.851 processos. O número só é menor se comparado ao de Porto Alegre Gilvan Perters/A Razão”

3.5.13. Sugestões

Após proceder a todas as inspeções nas 46 unidades prisionais que pertencem ao pólo de Santa Maria e acompanhar a revisão de todos os PECs oriundos das respectivas Comarcas, algumas sugestões me ocorreram tendo em vista as situações verificadas e enfrentadas, as quais passo a relacionar abaixo, para os fins a que possam se prestar.

3.5.13.1. SUSEP

Superintendência vinculada à Secretaria de Segurança Pública, responsável pela execução administrativa das penas privativas de liberdade e medidas de segurança.

Não me adentrarei no mérito da atuação da SUSEPE, mas posso destacar alguns fatos constatados que entendo devem ser repensados pelo Executivo.

Sem que fosse apresentado um motivo justificado, alguns servidores das unidades prisionais são escalados para prestarem serviço em outras unidades, mediante pagamento de diárias.

Acontece que a unidade de onde vieram os servidores também fica desfalcada, sendo necessário que outros servidores venham de outras unidades e assim por diante. Ou seja, cria uma ciranda de diárias.

Ouso dizer que o aconselhável seria lotar as unidades com servidores o suficiente para suprir as necessidades, mesmo diante de eventuais e programáveis ausências. Ou seja, a questão é exclusiva de planejamento.

Também ressalto que há unidades prisionais onde o número de presos é desproporcional ao de servidores. Tanto para mais como para menos. Tem unidades onde há, por exemplo, 30 presos para 15 servidores, enquanto que outras há 100 presos para 05 servidores.

Há unidades que possuem somente presos(sexo masculino), sendo que o número de servidoras(mulheres) é muito grande, restando para uma minoria de servidores(homens) o manejo dos presos, ficando as servidoras apenas com a área administrativa.

Novamente a solução é um melhor planejamento, sem descuidar para a observância do princípio constitucional de que o interesse público deve prevalecer ao particular ou privado.

A SUSEPE também vem sendo omissa ou no mínimo inábil em suas mais basilares obrigações. Há falta muito grande de material de expediente e limpeza, viaturas em péssimo estado e inapropriadas para proceder às conduções dos presos. Ausência de equipamentos de informática, segurança e monitoramento. Inexistência de investimentos na construção de novas unidades ou, ao menos, reforma e ampliação das já existentes.

Há um apego desnecessário à burocracia exagerada, tumultuando os serviços da unidade prisional, pondo em risco a estabilidade da população carcerária e a própria comunidade local.

O cumprimento e observância das assistências tem sido omitidos. Praticamente não há assistência laboral, à saúde e educacional. Não há locais para instalação de oficinas, não há salas de aulas ou professores e não há consultórios médico

e odontológico, devendo o preso ser conduzido, quando necessário, a um posto de atendimento da rede pública de saúde, o que causa enfraquecimento da segurança da unidade prisional, facilita fugas e tumultua os serviços nos postos de saúde.

Necessário que a SUSEPE planeje e execute melhor suas obrigações, em especial no que se refere a:

- Fornecimento suficiente de material de limpeza e manutenção.
- Aquisição de novas viaturas adaptadas para os fins específicos das unidades prisionais.
- Instalação de consultórios médico e odontológico.
- Edificação de novas unidades prisionais mediante projetos específicos.
- Ampliação e reforma das unidades que reclamem tais providências.
- Melhor distribuição e lotação dos servidores.
- Criação de novos cargos e realização de concursos públicos.
- Implantação do plano de cargos e salários dos servidores.
- Maior fiscalização sobre os servidores e punição no caso de constatação, após o procedimento legal, de falta grave.
- Desburocratização das atividades da SUSEPE, facilitando o trâmite de projetos de construção e reforma de unidades prisionais.

A fim de melhor executar as finalidades da SUSEPE e solucionar grande parte dos problemas acima mencionados, dever-se-ia repensar a forma de atuação da mesma, conferindo-lhe maior independência administrativa e, principalmente, dotação e autonomia orçamentária e financeira.

A se manter a atual situação, o Conselho da Comunidade, as VECs, JECRIMs e Varas Criminais continuarão a substituir o Estado em sua obrigação de executar administrativamente, as penas privativas de liberdade e medidas de segurança.

3.5.13.2. *Presídios.*

Como consta dos relatórios individuais de cada unidade prisional e o que mais acima nos referimos, a construção de novos presídios, como os femininos, e a substituição dos já existentes é a solução inarredável, mesmo que a médio prazo, cabendo imediato planejamento.

Somente para exemplificar, o presídio central de Santa Maria deve ser imediatamente desativado e demolido, não havendo sequer como aproveitar a estrutura existente para outras finalidades ou adaptações. A solução já está em andamento, posto que os presos estão sendo transferidos para a recém construída penitenciária de Santa Maria, sendo que, assim que a penitenciária for inteiramente construída, a transferência poderá ser completada.

A finalização das obras tem previsão para o final do ano, mas a SUSEPE deve suprir toda a unidade com equipamentos e servidores necessários.

O presídio central, após todo desocupado, deverá ser demolido, podendo ser edificado um presídio feminino ou o albergue.

O presídio de Rio Pardo, conta com mais de 200 anos e está encravado no centro da cidade, dividindo parede com comércios e residências. O prédio não se presta para o fim a que hoje se tenta destinar. Não há como ampliar e as reformas não solucionarão os problemas de superlotação e ausência das assistências. Necessária a urgente edificação de um prédio novo, retirado do centro urbano.

A Prefeitura de Pantano Grande, pertencente á Comarca de Rio Pardo, através de sua prefeita municipal, firmou o compromisso de doar um terreno para a edificação do presídio. A SUSEPE já inspecionou o terreno e, informalmente, acenou para a aprovação da área, mas sua demora em dar andamento ao trâmite administrativo, tão somente mantém inalterada a precária situação atual.

A Comarca de Encantado não está podendo dar cumprimento aos regimes aberto e semiaberto em razão de decisão judicial exarada pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. Também há a urgente necessidade de edificação de um albergue.

Faço aqui um parêntese. A edificação das novas unidades prisionais deve ser antecedida de planejamento e da elaboração de projetos específicos para funcionamento de uma unidade prisional, ouvindo-se os envolvidos diretamente na administração e fiscalização da mesma, como os diretores penitenciários, Ministério Público, Defensoria Pública e Judiciário.

Neste sentido, é necessária a padronização física das unidades prisionais, facilitando a realização de cursos de aprimoramento e capacitação dos servidores, mormente os agentes prisionais.

3.5.13.3. Albergues.

Os albergues, instalados dentro dos presídios ou aos mesmos anexos, são utilizados tanto para o cumprimento dos regimes aberto como o semiaberto. Neste Pólo de Santa Maria não há colônias agrícolas. As Comarcas têm, muitas das vezes, improvisar a fim de melhor adequar a execução das penas impostas.

Faz-se também necessária a construção de albergues e colônias agrícolas, a fim de individualizar o cumprimento dos regimes.

3.5.13.4. Projeto Começar De Novo.

Em nenhuma das Comarcas visitas o Projeto Começar de Novo foi implantado. Há alguns projetos piloto similares ou já em execução, mas se faz necessário que, tanto a SUSEPE, quanto a Secretaria de Segurança e o Estado, se envolvam na implantação, implementação e execução do projeto.

O Estado, em comunhão com o Legislativo, deve buscar dar incentivos fiscais àqueles que oferecem e disponibilizam vagas de empregos. Também pode e deve o Estado disponibilizar vagas nos setores compatíveis.

3.5.13.5. *Outros.*

Instalação de *totens*, à semelhança dos caixas de auto-atendimento bancário, no interior das unidades prisionais, interligados com as VECs, possibilitando que os presos possam, pessoal e diretamente, consultar seus PECs com maior frequência e simplicidade. Essa idéia é do juiz Luis Martius Holanda Bezerra Junior, do Distrito Federal, e foi premiada pelo Instituto Innovare.

4. O CRIME ORGANIZADO NOS PRESÍDIOS

Constatou-se que no Sistema Carcerário do Rio Grande do Sul existem [várias facções criminosas](#), sendo que delas, quatro dominam quase todos os presídios da região metropolitana de Porto Alegre; são elas: MANOS, ABERTOS, BALA NA CARA E BRASAS.

Os líderes de tais facções nos presídios são:

- **Manos**

Paulo Márcio Duarte da Silva (Maradona) – PASC/Penitenciária Estadual de Montenegro

- **Abertos**

Paulo Ricardo Santos da Silva (Paulão) – PASC/Presídio Central de Porto Alegre/Pio Buck

Juraci de Oliveira da Silva (Jura) – PASC/Pio Buck

João Batista Fagundes – PEJ

Jorge de Aquino Lopes – PEJ

Luis Antonio da Rosa – PEJ

Jones Vargas Carvalho – PEJ

Jackson Michelin Barboza - PEJ

Graciano Figueiredo Ramos – PEJ

Sandro da Costa Teixeira - PEJ

Marcelo Aires de Oliveira - PEJ

Jairo Luis Lintz Macedo - PEJ

- **Bala na Cara**

Luis Fernando da Silva Soares Junior (Junior da Bom Jesus) - PASC/Presídio Central de Porto Alegre

Diego Pavelak – PEJ

Gustavo da Silva Deporte – PEJ

- **Brasas**

Valmir Benini Pires – Instituto Penal de Via Mão

Além das apontadas, existem outras facções sem denominações, as quais controlam algumas galerias de Presídios Gaúchos, a exemplo do apenado Ubirajara da Silva Barbosa (Bira), líder de grupos no PASC.

Em anexo, o [mapa](#) detalhado do crime organizado no Estado do Rio Grande do Sul.

Conforme verificado, as facções hoje existentes fortaleceram-se muito nos últimos anos. O próprio estado chegou a fomentar o fortalecimento de certas facções para obter o equilíbrio entre elas. Com o equilíbrio esperava-se obter mais tranquilidade e evitar mortes e luzes sobre o sistema.

O que não se esperava era que a criação e fomento das facções pelo próprio estado resultaria em uma falsa tranquilidade que mais adiante se transformaria em um monstro incontrolável e difícil de enfrentar.

Uma tentativa de retirar o controle de uma galeria que estava sob controle da facção dos “manos” resultou em lesões corporais graves contra os “novos” líderes indicados pela administração, supostamente não vinculados a nenhuma facção. Este fato, ocorrido durante o Mutirão Carcerário, serve bem para demonstrar que a solução deste grave problema é complexo e merecedor de atenção especial da administração.

O Estado divide as unidades prisionais em galerias e permite o domínio delas pelas facções, desde que em equilíbrio. As mortes deixam de ocorrer dentro das unidades porque as facções tem forças semelhantes, mas os presos que entram em uma galeria dominada por uma facção é filiado compulsoriamente à respectiva.

Vale ressaltar que essa forma de organização da administração penitenciária tem reflexos diretos na criminalidade porque os presos “filiados” a uma facção no período de cumprimento de pena é obrigado a ficar a serviço dela quando no regime

semiaberto, aberto e no livramento condicional. Isso explica os elevados níveis de reincidência e fugas nestes regimes.

Alguns presos que se recusam a pagar a conta adquirida durante o período de encarceramento pagam, em geral, com a vida ou são obrigados a fugir.

Os presos que aderem a uma das facções recebem complemento de alimentação, segurança, drogas, ajuda para família e outros benefícios que não são proporcionados pelo estado. Por outro lado, os que não aderem ou que passam tempo em galeria dominada por uma facção são submetidos às mais diversas formas de constrangimento e violência.

Um fato ilustrativo da força das facções é a [informação da direção da Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas](#) sobre a deflagração de greve de fome para impedir a transferência do líder de uma delas, senão vejamos:

“[...] com relação aos últimos acontecimentos relacionados ao apenado Paulo Márcio Duarte da Silva, vulgo “Maradona” o mesmo foi por ordem desta direção, alojado galeria “F”, triagem desta PASC. É fato, que o mesmo não concorda com os acontecimentos declarando greve de fome e o pavilhão em que convivia repassou a esta direção desliga dos apenados de todas as atividades laborais demonstrando a influência que o mesmo tem sobre os demais apenados do Pavilhão B.”(documentos, em anexo)

Em email, a direção da Penitenciária Modulada Montenegro também informou paralisação promovida pela facção Manos:

M.M. JUIZA

Informo que apartir desta data e horário os presos da Galeria A do Módulo III, facção "MANOS" , iniciaram uma paralização, segundo eles "PACIFICA". Os presos responderam a conferência e não quiseram tomar café da manhã, evidenciando a realização de uma Greve de Fome. Relatamos o fato ao Delegado Penitenciário Regional, que esta deslocando para averiguar a situação. Salientamos que os presos desta galeria não receberam apoio das demais galerias e que todos os procedimentos de segurança estão sendo tomados. Manteremos Vossa Excelência informada sobre a situação.

5. DENÚNCIAS

Durante o Mutirão, chegaram ao conhecimento dessa Coordenação várias [informações](#) de instauração de procedimentos administrativos e criminais em face de agentes públicos lotados em estabelecimentos prisionais, bem como outras, que eventualmente foram relatadas pelos presos no curso das inspeções realizadas naqueles locais.

As acusações são as mais variadas possíveis, vez que tratam de prática de formação de quadrilha, falsidade ideológica, concussão, tráfico ilícito de entorpecentes, e ainda, de forma freqüente, tortura contra presos, por parte de agentes públicos do sistema penitenciário.

As muitas denúncias ajuizadas pelo Ministério Público merecem a atenção pelos tipos penais e pela quantidade de agentes públicos envolvidos na prática dos delitos.

Conforme cópias de somente 06 exordiais de Denúncias Criminais e 01 aditamento, ajuizados por membros do Ministério Público Estadual em algumas Comarcas do Estado, nada menos que 72 autoridades públicas, dentre elas policiais militares e agentes penitenciários, são acusados da prática dos crimes mencionados. Em uma das cópias inaugurais existe a informação, inclusive, da parceria destes agentes públicos com 03 internos.

Os fatos mencionados pelo Ministério Público ocorreram, em sua grande parte, na Penitenciária Estadual de Caxias do Sul, mas houve menção de que os fatos delituosos também ocorreram na Penitenciária Industrial PICS, em Caixas do Sul e também em Charqueadas, PCPA e na Casa de Albergado Padre Pio Buck.

Já em outra oportunidade essa Coordenação colheu o depoimento de um interno, recolhido na Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas – PASC, denunciando o favorecimento de facções, por agentes penitenciários daquele estabelecimento, para entrada de celulares e carregadores. O preso destacou que, se for garantida a sua segurança e o retorno para o presídio de Santa Cruz do Sul, região de

onde é natural, prestará depoimento nominando os agentes penitenciários envolvidos e fornecerá as provas das denúncias, inclusive com fotos e filmagens.

As informações contidas nesta grave denúncia foram objeto de [comunicação](#) imediata à Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Superintendência da SUSEP e Secretaria Estadual de Segurança Pública daquele Estado.

Como se vê, o problema carcerário do Brasil não está relacionado somente às já conhecidas estruturas físicas das “masmorras” brasileiras e da falta de vagas, mas também ao tratamento que se dá ao preso.

Tal questão deve ser combatida de forma veemente e imediata, punindo, de forma civilizada, eventuais responsáveis.

A questão da conduta de alguns agentes públicos do sistema penitenciário gaúcho é tão delicada que, no curso do mutirão, chegou ao conhecimento informal dessa Coordenação que um agente penitenciário, com sentença condenatória confirmada nos autos da apelação criminal Nº 70038194320, QUARTA CÂMARA CRIMINAL, pelo fato de ter exigido dinheiro de apenado para permitir saída ilegal de estabelecimento prisional estaria sendo reconduzido ao cargo, possivelmente no mesmo local em que foi apanhado em flagrante (Pio Buck).

Soube-se ainda, que a vítima estaria sendo procurada pelo referido servidor para um "acerto de contas".

É imperioso que se tenha uma apuração segura e rápida de todos os fatos narrados, sem descuidar da necessidade de afastamento daqueles servidores denunciados por fatos graves que nos cargos possam eliminar provas ou pressionar vítimas e testemunhas. A manutenção de servidores suspeitos nas unidades prisionais é um fator que dificulta a apuração dos fatos.

Neste particular é digno de registro a atitude do Secretário de Segurança Airton Michels e do Governador Tarso Genro que afastaram das funções, no decorrer do Mutirão carcerário, dezenas de agentes públicos que respondem a processos penais e administrativos pela prática de ilícitos no exercício das funções.

A sensibilidade do serviço público de guarda de presos recomenda que estes agentes tenham ficha limpa. Tal entendimento é corroborado pelo fato de que, conforme regras mínimas internacionais, os profissionais que trabalham na questão do tratamento do preso, devem carregar consigo uma conduta totalmente ilibada e irretocável de desconfiança, pois segundo dispõe o item 03 da regra 46, do conjunto das regras mínimas para tratamento do prisioneiro, adotadas pelo 1º Congresso das Nações Unidas sobre Prevenção do Crime e Tratamento de Delinquentes, realizado em Genebra, em 1955, e aprovado pelo Conselho Econômico e Social da ONU através da sua resolução 663 C I (XXIV), de 31 de julho de 1957, aditada pela resolução 2076 (LXII) de 13 de maio de 1977, “[...] *será necessário que os membros trabalhem com exclusividade como funcionários penitenciários profissionais, tenham a condição de funcionários públicos e, portanto, a segurança de que a estabilidade em seu emprego dependerá unicamente da sua boa conduta, da eficácia do seu trabalho e de sua aptidão física.*[...]”

Encontraram-se também informações de outras denúncias afetas ao Sistema Penitenciário do Rio Grande do Sul, e de não menor importância, já que envolviam a acomodação irregular de crianças em berços na Penitenciária Feminina Madre Pelletier, bem como a superlotação do local.

O [Ofício 79/2011-GAB de 07 de março de 2010](#), da Lavra da Juíza de Direito, substituta Vara de Execuções Criminais - Fiscalização de Presídios, em função da requisição contida no processo 5661-11/000012-6, dirigido ao Desembargador Relator da Comissão de Direitos Humanos do TJ/RS, é prestada a informação de que foi solucionado o problema da falta de berço das crianças alojadas na “creche” daquela unidade, já que na época somente 04 crianças possuíam berço e 20 sequer tinham seus nascimentos registrados. Entretanto, a superlotação permanecia.

Sobre este fato, é também motivo de esperança a postura do Governador do Estado que determinou que fossem envidados todos os esforços para que o presídio feminino de Guaíba fosse inaugurado com urgência. Destaque-se que a unidade foi inaugurada no dia do encerramento do Mutirão carcerário. O esforço do governo para solucionar o problema da superlotação dos presídios femininos deve ser interpretado

como a inauguração de uma nova postura da administração pública em relação ao sistema carcerário no Rio Grande do Sul.

Vale ressaltar que existe no Estado do Rio Grande do Sul um comitê de combate à tortura organizado e atuante, o que influencia para que muitos fatos sejam objeto de denúncia. A criação de comitês semelhantes em outros estados ou outros mecanismos de controle social devem ser fomentadas.

Uma reunião do comitê ocorrida no dia 05 de abril do corrente ano contou com a participação de aproximadamente 50 pessoas de diversas instituições, e tratou inclusive sobre a necessidade de responsabilização penal.

6. PROJETO COMEÇAR DE NOVO

O Programa Começar de Novo compõe-se de um conjunto de ações voltadas à sensibilização de órgãos públicos e da sociedade civil com o propósito de coordenar, em âmbito nacional, as propostas de trabalho e de cursos de capacitação profissional para presos e egressos do sistema carcerário, de modo a concretizar ações de cidadania e promover a redução da reincidência.

O Projeto Começar de Novo está implantado e em plena execução no estado do Rio Grande do Sul.

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul também trabalha com iniciativas semelhantes que buscam a ressocialização dos presos, a diminuição da criminalidade e da reincidência, a exemplo do [Projeto Trabalho para a Vida](#).

O Projeto Trabalho para a Vida, lançado em 2000 pela Corregedoria de Justiça do Estado, viabiliza no Estado a criação de vagas de trabalho, ensino profissionalizante e associação em cooperativas.

O Trabalho para a Vida também fomentou a criação de Conselhos da Comunidade em 75 das 164 Comarcas do Rio Grande do Sul, para que auxiliem na execução da pena e na ressocialização dos apenados e egressos.

6.1. Metas

Diminuir o alto índice de reincidência;

Destaque-se que, além do caráter preventivo e punitivo, a execução penal deve também proporcionar condições para a harmônica integração social das pessoas encarceradas;

Evidencia-se a necessidade da integração de órgãos do poder público e da sociedade civil no processo de execução da pena.

6.2. Objetivo

Estabelecer parcerias com associações da classe patronal, organizações civis e gestores públicos, para apoiar as ações de reinserção;

6.3. Convênios firmados no Rio Grande do Sul

Projeto Começar de novo está inserido no PTV, sob a responsabilidade do CONSEP.

No Estado do Rio Grande do Sul foi realizado convênio com o SENAC para qualificação de presos para ingresso no mercado de trabalho.

Quanto às empresas cadastradas existem várias, a exemplo do Comercio de Sucatas Irmãos Lourenço LTDA, que Cadastrada no Começar de Novo em Janeiro de 2010, tem, em seus quadros, 05 empregados pelo projeto.

No Estabelecimento penal Pio Buck 45 apenados estão cadastrados para trabalho e curso.

7. PROPOSTAS PARA O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

7.1. Propostas para a Execução Penal no Rio Grande do Sul

- Criação e instalação de mais duas varas de Execuções Penais na região metropolitana de Porto Alegre, sendo uma delas especializada para mulheres.
- Redistribuição da competência entre as vares de tal forma que não exista mais de um juiz decidindo sobre benefícios para presos da mesma unidade prisional para evitar perplexidade nas unidades em decorrência das decisões diferentes para situações semelhantes. Existem muitas formas de promover a especialização, mas a que parece mais simples é a dos regimes prisionais.
- Especialização em execução penal de uma ou duas Câmaras Criminais do TJRS para pelo mesmo motivo anterior.
- Criação de uma equipe de servidores para adoção de uma rotina de trabalho constante nos processos de execuções, para se evitar a demora na eventual concessão de benefícios ou aplicação de penalidades.
- Intensificar as ações do Projeto Começar de Novo, mobilizando a sociedade e o poder público, com vistas à garantia da criação de postos de trabalho e oportunidade de estudos para apenados e egressos do sistema prisional;
- Realização de reuniões e debates frequentes sobre a eficiência na realização do exame criminológico, avaliação psiquiátrica, psicológica e social, sempre que possível com a participação dos profissionais que realizam tais exames;
- Implantação do sistema eletrônico de Execuções Penais
- Recomendar a criação de cargos de psicólogo, assistente social, pedagogos, terapeuta ocupacional e outros que possam compor as equipes multidisciplinares das vares de execuções penais

- Determinar a análise das situações processuais dos presos que eventualmente não tiveram seus processos apreciados no mutirão carcerário por falta de informações, pendências de diligências ou qualquer outro motivo;
- Instalação de *totens*, à semelhança dos caixas de auto-atendimento bancário, no interior das unidades prisionais, interligados com as VEPs, possibilitando que os presos possam, pessoal e diretamente, consultar seus processos com maior frequência e simplicidade. Essa idéia é do juiz Luis Martius Holanda Bezerra Junior, do Distrito Federal, e foi premiada pelo Instituto Innovare.

7.2. Propostas para as Varas Criminais no Rio Grande do Sul

- Expedição da Guia de Recolhimento, nos moldes da Resolução nº 113 do Conselho Nacional de Justiça, propiciando o início da execução provisória da pena e controle da situação prisional de todos os detentos;
- Criar mecanismos de uniformização de decisões judiciais acerca da aplicação de penas e imposição de regimes prisionais, e ainda, quanto à substituição das privativas de liberdade;
- Incluir no sistema Themis de Movimentação processual informações prisionais do réu, principalmente no que pertine à data de prisões e solturas;
- Determinar que os presos devedores de alimentos sejam prontamente recolhidos em locais diversos dos presos comuns;
- Recomendar prioridade para julgamento dos processos envolvendo corrupção, tortura e outros delitos assemelhados no sistema prisional.

8. PROPOSTAS PARA O PODER EXECUTIVO NO RIO GRANDE DO SUL

- Realizar de imediato recadastramento de todos os presos recolhidos em casas penais do Estado, fazendo constar em banco de dados informatizado toda a qualificação e situação processual do preso, permitindo o acesso e consulta aos Magistrados com competência criminal e de execuções penais;
- Decidir as questões administrativas relativas ao sistema penitenciário com maior celeridade e posterior envio dessas decisões ao Ministério Público e Poder Judiciário;
- Criação urgente de vagas em unidades para cumprimento de pena no regime semiaberto, observando-se sempre a regionalização;
- Criação de uma Secretaria específica para tratar de questões relativas ao sistema prisional do Estado;
- Planejar, de forma prioritária, a construção, reforma e ampliação das Unidades Prisionais, de forma regionalizada, da forma que melhor atenda à finalidade da lei de Execuções Penais.
- Separar os presos de acordo com a situação processual, sexo, primariedade, idade e demais peculiaridades relevantes para a correta execução da pena;
- Prestar auxílio material, médico e social ao detento, inclusive com o fornecimento imediato de materiais básicos e de higiene;
- Garantir a boa alimentação do preso, inclusive com acompanhamento de nutricionista.
- Criar condições de trabalho favoráveis aos agentes de segurança e demais profissionais do sistema carcerário, seja de estrutura, aparelhamento e quantitativo.
- Criação de hospitais de custódia para acomodação e tratamento dos submetidos a Medidas de Segurança (MS), internados ou em tratamento ambulatorial,

instituindo-se um programa terapêutico que possibilite a efetiva melhora do quadro de saúde mental dos internos.

- Apoiar de forma incisiva as ações dos Conselhos da Comunidade;
- Aquisição de viaturas para as unidades prisionais;
- Criar locais adequados de atendimento aos presos dentro das unidades prisionais por advogados de da defensoria pública nas unidades em que esta condição ainda não esteja adequada;
- Realização de concursos públicos para suprir a deficiência qualitativa e quantitativa do quadro de servidores do sistema prisional, bem como a imediata implantação de planos de cargos e salários para a classe;
- Enfrentamento inteligente do crime organizado nas unidades prisionais do estado, especialmente da região metropolitana de Porto Alegre;
- Retirada de todos os presos sentenciados do Presídio Central de Porto Alegre e limitação de sua capacidade a, no máximo, 2000 internos.

9. AVALIAÇÃO DO TRABALHO

O Mutirão Carcerário do Estado do Rio Grande do Sul cumpriu o seu papel de diagnosticar a situação do sistema prisional, varas criminais e de execuções penais do estado, além de servir para reflexão de todas as instituições e pessoas direta ou indiretamente responsáveis pelo assunto.

A criação de grupo de trabalho pelo TJRS para apresentação de proposta para melhorar a comunicação do segundo grau com as varas criminais e de execuções penais, em decorrência das constatações de falhas pelo Mutirão carcerário e a Atitude do Governador do Estado e do Secretário de Segurança que afastaram das funções dezenas de agentes públicos envolvidos com a prática de crimes no sistema prisional do Estado são indicativos de que as instituições do estado estão maduras de dispostas a enfrentar os problemas apontados pelo Mutirão Carcerário do Rio Grande do Sul.